BIBLIOTHECA — DA — FACULDADE DE DIREITO — DO — RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 218 — ANNO 111 | DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1936

O general Mola desfechou um ataque decisivo sobre a capital de Guipuzcoa

Apoiadas pela aviação, pela esquadra e pela artilharia, as forças nacionalistas apertam o cerco de San Sebastian

ESCASSEIAM OS GENEROS ALIMENTICIOS EM BILBAO — O CRUZADOR GOVERNISTA "MIGUEL CERVANTES" TERIA SIDO ABANDONADO PELA TRIPULAÇAO — OS MILICIANOS AMEAÇAM MASSACRAR A' DYNAMITE 1.800 REFENS RECOLHIDOS A BORDO DE DOIS NAVIOS — ANNUNCIA-SE TER SIDO INCENDIADO O EDIFICIO DA LEGAÇAO PORTUGUEZA EM MADRID

BARCELONA: — Nas casernas da cidade a alvorada é tocada por uma miliciana. A presente photographia foi tirada no Quartel Karl Marx, antigo Quartel Jayme I.

DESDE HONTEM, A ARTILHARIA NACIONALISTA BOMBARDEIA AS POSIÇÕES VERMELHAS DE SAN SEBASTIAN

LONDRES, 12 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Fracassaram as negociações que vinham sendo feitas entre os belligerantes hespanhoes para a rendição de San Sebastian, pois os milicianos vermelhos que occupam aquella cidade se recusaram a obedecer ao ultimatum dos chefes nacionalistas que exigiam a deposição das armas até o pôr do sol de hontem.

Em vista disso, hontem mesmo, á noite, o general Mola ordenou que fosse desfechada a offensiva geral contra a capital de Guipuzcoa, pelo que a artilharia nacionalista abriu fogo immediatamente contra as posições vermelhas, visando particularmente os entrincheiramentos e os fortes de San Marcos e Santa Barbara.

Os canhões nacionalistas martellaram em cheio todos os seus objectivos. E o navio de guerra "Espana", em poder das tropas revolucionarias, lançou salvas sobre salvas contra as linhas da Frente Popular.

Simultaneamente, os aviões nacionalistas voaram sobre as trincheiras marxistas, lançando numerosas bombas sobre ellas para em seguida voltar á sua base e retornar com novos carregamentos de bombas, jogando-as sobre o inimigo.

DE HENDAYA OUVE-SE O RUIDO DO CANHONEIO

A população de Hendaya, na França, podia ouvir distinctamente o ruido do canhoneio. Ainda durante a noite de hontem para hoje foi levado a effeito o primeiro assalto da infantaria nacionalista, com o maior successo. As ultimas ligações entre Bilbáo e costa de Biscaya foram cortadas pelos assaltantes, de modo que San Sebastian, desde esse momento, ficou inteiramente cercada pelas forças nacionalistas. U'a mensagem divulgada pelo quartel general nacionalista de Valladolid annunciou, esta manhã, que Hernani, um dos arrabaldes fortificados de San Sebastian, fôra tomado aos milicianos madrilenos pelas tropas do general Mola, que commanda pessoalmente o ataque.

Nas outras frentes de San Sebastian travam-se renhidas lutas corpo a corpo, sobretudo em redor dos fortes acima mencionados.

OS VERMELHOS ANNUNCIAM TERRIVEIS REPRESALIAS

Cento e cincoenta refens foram transportados para Bilbáo, onde se encontram agora 3.850 presos politicos das direitas, dos quaes 1.800 foram collocados a bordo de dois navios que os milicianos vermelhos pretendem fazer saltar a dynamite, no caso em que as tropas nacionalistas ataquem Bilbáo.

O resto dos refens se acha recolhido nos presidios da cidade entregues a trabalhos forçados. Em Bilbáo, que é um importante centro commercial e industrial da Hespanha, os generos alimenticios começam a escassear.

U'a mensagem divulgada pelo quartel general nacionalista declara que, durante o dia de hontem, tres aviões vermelhos foram abatidos pelas forças nacionalistas na frente norte e sete no districto de Talavera.

NOVOS BOMBARDEIOS

CORUNHA, 12 (A.M.) — A aviação nacionalista bombardeou Santander, Malaga e Cartagena. Sobre Madrid deixou cair proclamações.

A SUBSTITUIÇÃO DOS SYMBOLOS DAS MOEDAS

MADRID, 12 (A.M.) — O jornal "A Hora" propõe que as moedas, cedulas e valores publicos que continuam a ostentar allegorias do regimen monarchico sejam substituidos por outras que tenham gravados os symbolos republicanos.

AVIÕES ABATIDOS EM TALAVERA

BURGOS, 12 (A.M.) — Communicam do Quartel General que foram abatidos sete aviões do governo da região de Talavera e 3 outros na frente norte.

MEDIDAS PARA COMBATER AS AGITAÇOES NA AFRICA DO NORTE

PARIS, 12 (A.M.)—Reuniu-se o alto comité do Mediterraneo presidido pelo sr. Leon Blum. Os trabalhos decorreram num ambiente bastante animado.

Foram discutidas medidas de combate ás agitações que actualmente se verificam na Africa do Norte, em virtude da penuria economica causada pela repercussão dos acontecimentos na Hespanha.

UM VIOLENTO COMBATE EM VILLER

VALENCIA, 12 (A.M.) — Na localidade de Viller, na fronteira de Teruel, as forças de Madrid derrotaram os nacionalistas num violento combate.

O QUE INFORMA TENERIFFE

O radio de Teneriffe informa, por sua vez, que o cruzador vermelho "Miguel Cervantes" foi abandonado pela sua tripulação, no porto de Malaga, por ter sido posto fóra de serviço pelo bombardeio da aviação nacionalista.

Outras informações annunciam que a base naval legalista de Carthagena soffreu consideraveis estragos, em consequencia de um ataque aereo nacionalista, levado a effeito, hontem, pelos aviões rebeldes, durante o qual verificaram-se incendios em diversos pontos.

TERMINA O PRASO DO ULTIMATUM ENVIADO A SAN SEBASTIAN

SAN SEBASTIAN, 12 (A.M.) — Os folhetos lançados pelos aviões nacionalistas que voaram hoje sobre a cidade continham a ultima advertencia do general Mola, que dizia terminara o praso fixado pelo ultimatum: "si os vermelhos até agora não modificaram sua attitude, aos nacionalistas ficará a liberdade de agir e destruir a cidade no momento que o commando militar ordenar."

FEBRE TYPHO EM OVIEDO

MADRID, 12 (A.M.) — O Ministerio da Guerra informa que a febre typo grassa em Oviedo.

Já hontem, devido áquella enfermidade, haviam morrido 68 pessoas.

TERIA SIDO DESTRUIDA A EMBAIXADA PORTUGUEZA EM MADRID

LISBOA, 12 (A.M.) — Informações de Madrid dizem que foi incendiada ali a embaixada portugueza.

AVIÕES GOVERNISTAS ABATIDOS

BURGOS, 12 (A.M.) — A aviação nacionalista abateu [illegible] aviões governistas.

DESTRUIDO UM TREM DE TROPAS DE [illegible]

GIBRALTAR, 12 (A.M.) — Annuncia-se que os aviões revolucionarios bombardearam a estação ferroviaria do Meio-dia, em Madrid.

Em consequencia, foi destruido um trem de tropas.

OS ALLEMAES SALVARAM 11.837 PESSOAS DAS GARRAS DOS VERMELHOS

BERLIM, 12 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Uma estatistica fornecida pelo contra-almirante Boehm, commandante do [illegible] allemão "Nuremberg" e por elle levantada, informa que de 28 de agosto ultimo até 10 do corrente, [illegible] allemães e 1.950 estrangeiros [illegible] foram evacuados da Hespanha. Accrescenta que desde o começo das hostilidades, os navios de guerra e os navios mercantes allemães salvaram das garras dos milicianos vermelhos 11.837 pessoas, entre as quaes figuram 4.927 allemães.

O COMPARECIMENTO DE PORTUGAL A' REUNIÃO DO COMITE' DE LONDRES

LONDRES, 12 (A.M.) — O embaixador britannico em Lisboa renovou hoje as representações urgentes, junto ao governo de Portugal, afim de assegurar a participação daquelle paiz na proxima reunião do Comité de não intervenção nos negocios da Hespanha.

OS PORTOS QUE MADRID CONSIDERA ABERTOS

MARSELHA, 12 (A.M.) — Um radio emittido de Barcelona diz que o governo hespanhol considera abertos á navegação os seguintes portos: Barcelona, Bilbáo, Alicante, Tarragona, Valencia, Carthagena, Almeria, Malaga, Gijon e Santander.

O ALCAZAR DE TOLEDO [illegible]

[illegible] o Alcazar de Toledo, occupado pelos rebeldes.

Deixou o edificio tremendo e tempo com que os insurrectos haviam vendado os seus olhos. O sacerdote, em estado de grande depressão, narrou que communguaram no Alcazar varias pessoas, de aspecto esqueletico, homens e mulheres, já desfallecidos.

O coronel Moscardo que commanda os sitiados, recusou obedecer ao appello de rendição. Deixará porém que sáiam as mulheres e as creanças.

Disse que prefere morrer com todos os seus commandados a render-se.

NEGOCIAÇOES PARA A CAPITULAÇAO DE SAN SEBASTIAN

LEON, 12 (A.M.) — Sabe-se que o governador civil de San Sebastian pediu ao embaixador da França para que este servisse de intermediario nas negociações para a capitulação da cidade, pois considera inutil qualquer resistencia.

LIMITAÇAO DE ALIMENTO

SANTANDER, 12 (A.M.) — O governador civil declarou que a safra este anno é uma propriedade sagrada e ameaçou de penalidades severas todos aquelles que damnificarem as plantações.

Em vista do estado de guerra, muitas familias fazem somente a refeição de um prato por dia.

O resto mandam para os soldados e combatentes.

O GOVERNO INGLEZ NAO DEU PASSAPORTE A "LA PASSIONARIA"

PARIS, 12 (A.M.)— O governo inglez recusou-se a visar os passaportes de Dolores Irriburi, "A Flor da Paixão", e de Marcellino Domingo.

Ambos, nesta capital, fizeram a primeira escala da tournée que realizam pelas capitaes européas, afim de angariar auxilio para a Frente Popular da Hespanha.

O JULGAMENTO DO EX-GOVERNADOR GONZALO ACOSTA

PONTEVEDRA, 12 (A.M.) — O conselho de guerra se reunia para julgar o ex-governador civil Gonzalo Acosta, accusado de auxiliar os marxistas, armar as milicias e autorizar a requisição de dynamites.

OURO PARA OS NACIONALISTAS

VIGO, 12 (A.M.) — Já se eleva a 183 kilos a quantidade de ouro que a população até agora offereceu em favor dos nacionalistas.

OS GOVERNISTAS ATACAM OVIEDO, HUESCA E CORDOBA

MADRID, 12 (A.M.) — O Ministerio da Guerra annunciou o reinicio do bombardeio em Oviedo, Huesca e Cordoba.

Adeanta, todavia, que não existem indicios de que os nacionalistas pensem em se render, pois esperam, a cada momento, reforços procedentes de Gallisa.

5 MILHÕES DE PESETAS PARA AS DESPEZAS DA GUERRA EM ARAGAO

BARCELONA, 12 (A.M.) — Foi officialmente publicado o decreto que abre o credito de cinco milhões de pesetas para attender ás despezas da guerra na frente de Aragão.

REFERENCIAS

SIGNAES EXPLICATIVOS: — Os quadros indicam cidades ou posições occupadas pelos revolucionarios; os circulos idem pelos governistas; as settas ponteadas, idem avanço ou ataque revolucionario; as settas, idem governista. A zona sombreada encontra-se sob a fiscalisação nacionalista

Neste croquis se indicam as occurrencias principaes da guerra civil hespanhola de accordo com as ultimas informações procedentes de governistas e revolucionarios.

Apresentamos aqui um resumo das actividades bellicas desenvolvidas por ambas as partes.

FORÇAS REVOLUCIONARIAS — Continuam sitiando San Sebastian e procuram empregar o maior esforço sobre essa cidade que almejam conquistar, para provocar, como consequencia, a queda de Bilbáo e Santander. Os navios [illegible] intermittentemente as cidades e os fortes que as rodeiam.

O bombardeio de San Sebastian começou desde hontem e uma columna revolucionaria occupou a rodovia que conduz a Bilbáo. O bombardeio não é respondido pelos governistas, que contam apenas com uma força de setecentos ou oitocentos soldados. Os socialistas não querem entregar a cidade porque esperam o auxilio de uma columna de tres mil homens procedentes de Bilbáo.

As forças revolucionarias recuperaram Talavera de la Reina, que fica á encruzilhada de duas estradas, uma para nordeste, 68 milhas até Madrid e outra para Toledo, distante 45 milhas.

Graças ao general Franco foi operada a juncção de tres columnas, uma que viajou do sul, de Salamanca e Avila; outra procedente de Badajoz e Merida e outra que marcha desde Caceres.

De Algeciras, Antequera e Loja se dirigem tropas sobre a provincia de Malaga afim de rechassar as milicias do governo que occupam Algodonales, Estepona [illegible] de sua capital.

Procuram os nacionalistas reforçar Oviedo, onde a situação se mantem com pequenas variantes.

FORÇAS GOVERNISTAS — Continuam empenhadas no ataque sobre a cidade de Cordoba, posição que consideram de capital importancia para neutralizar a frente-sul revolucionaria, obter a rendição de Granada, abrir o caminho para Sevilha e aliviar a situação de Malaga.

Foram cortadas as communicações entre Guadalupe e Toledo; continúa o cerco de Oviedo e do Alcazar de Toledo. A guarnição do Alcazar, intimada a se render, recusou-se.

A situação em Guadarrama, Somosierra e Maiorca continúa sem nenhuma modificação importante.

As canhoneiras governistas que vêm de Bilbáo em auxilio á guarnição de San Sebastian, estabeleceram suas posição perto de Monte Urgull cujas escarpas são dominadas por uma fortaleza poderosissima. Farão fogo contra as hordas revolucionarias constituidas de carlistas, fascistas e membros da Legião Estrangeira para que desçam as montanhas precipitadamente.

O governo se apercebe dos riscos que encerra a estrategia rebelde de estreitar o circulo ameaçador na direcção de Madrid e Toledo, pois 5.000 homens de reforço foram chamados de volta á capital, vindos de outras frentes e lançados no "front" occidental.

Nota-se em ambos os contendores o desejo de resolver favoravelmente as acções parciaes antes de iniciar outras operações de maior importancia.

OS NACIONALISTAS AVANÇAM 15 KILOMETROS ALEM DE TALAVERA

CORUNHA, 12 (A.M.) — A Sierra Degredos foi inteiramente occupada pelos nacionalistas. Estes progrediram 15 kilometros além de Talavera.

O CASO HESPANHOL DISCUTIDO NO SEIO DAS "TRADE UNIONS"

PLYMOUTH, 12 (A.M.) — O combate desenvolvido no Congresso da "Trade Unions" á proposta da Frente Unica e do Partido Communista da Inglaterra foi baseado essencialmente no facto de não merecer fé a conversão dos communistas aos principios da democracia.

Quanto á questão de auxilio á Hespanha, um dos oradores demonstrou que os partidos communistas francez e inglez não tinham auctoridade para pedir tal auxilio, quando a Russia não pedia aos proletarios sovieticos que auxiliassem os hespanhoes, chegando ao ponto de prohibir collectas em favor dos mesmos.

A seguir, salientou que Stalin foi o primeiro a adherir e propugnar pela formação do Comité de não intervenção.

SUBMARINOS GOVERNISTAS CRUZAM AS AGUAS DE SAN SEBASTIAN

SAINT JEAN DE LA LUZ, 12 (A.M.) — Dois submarinos governistas cruzam as aguas de San Sebastian e Bilbáo no intuito de defender as costas de Guipuzcoa dos ataques dos cruzadores nacionalistas.

O AVANÇO DA COLUMNA YAGUE PREOCCUPA O GOVERNO DE MADRID

SEVILHA, 12 (A.M.) — O general Queipo del Llano declarou saber que Largo Caballero deu ordens ás melhores tropas da frente de Talavera afim de deter o avanço do coronel nacionalista Yague.

BOMBARDEADA UMA POSIÇAO GOVERNISTA

TENERIFFE, 12 (A.M.) — Foi annunciado pelo radio que a aviação revolucionaria bombardeou Relamares, proximo a Madrid.

OS NACIONALISTAS LOCALIZAM UM NAVIO SUSPEITO

LISBOA, 12 (A. M.) — O enviado especial de "O Seculo" a Caceres informa que os rebeldes localizaram o navio mexicano "Magallanes" que partiu de Vera-Cruz com um carregamento de armas e munições para os governistas hespanhoes.

Adeanta o representante do mesmo jornal que o nome do navio foi mudado e ignora-se ainda si elle foi posto a pique ou aprisionado.

PORTUGAL E O ACCORDO DE NÃO INTERVENÇÃO

O TEXTO INTEGRAL DA RESPOSTA PORTUGUEZA

PARIS, 12 — E' o seguinte o texto da resposta do governo de Portugal ás suggestões de Paris e Londres sobre o accordo de não intervenção nos negocios da Hespanha:

"Os governos britannico e francez affirmaram ao governo portuguez que a conclusão de um accordo de não intervenção na guerra civil da Hespanha poderia evitar graves complicações internacionaes e contribuir para abreviar a duração das hostilidades.

Depois de tomar em consideração a importancia dessas declarações e desejoso de não retardar e impedir a creação de um estado de coisas de que poderiam advir felizes resultados, o governo de Portugal deu a sua adhesão de principio á idéa que havia presidido á elaboração da proposta que lhe foi communicada. A presente nota tem como fim precisar os termos em que o governo portuguez se julga obrigado a realizar o pensamento de não intervenção.

Em segundo logar, o governo portuguez decide abster-se de toda ingerencia nos acontecimentos que se passam na Hespanha e condemna formalmente os methodos barbaros empregados pelas milicias communistas e anarchistas contra as populações das zonas em que dominam.

"Em terceiro logar o governo portuguez decide-se abster-se de toda ingerencia directa ou indirecta nos negocios da Hespanha, até restabelecimento de condições normaes de autoridade nesse paiz. No tocante a essa decisão, o governo portuguez faz reservas expressas, que não poderão ser consideradas como ingerencia directa ou indirecta, relativamente aos actos a que possa ser forçado pelas circumstancias para: a) defesa da ordem publica interna de Portugal, da segurança, vida, bens e liberdade de cidadãos portuguezes, bem como para salvaguarda da integridade territorial e da segurança nacional; b) applicação das convenções ou decisões internacionaes exigidas pelas circumstancias de guerra; c) mediações entre os partidos em luta si um dia as condições da guerra civil o permittirem; d) defesa contra todos os regimens de subversão social que viessem a estabelecer-se na Hespanha, si a necessidade de defesa da civilização occidental reclamasse tal defesa; e) manutenção de relações com as autoridades centraes ou locaes que exerçam de facto o governo ou a administração em territorio hespanhol; f) reconhecimento da belligerancia das forças em luta ou de um novo governo; modificação das condições de representação diplomatica ou consular.

Em quarto logar, o governo portuguez, animado do desejo de evitar complicações internacionaes, que possam resultar da intervenção na guerra civil entre paizes ou partidos politicos estrangeiros assume o compromisso de prohibir, no que lhe diz respeito, a exportação directa ou indirecta, a reexportação ou transito com destino á Hespanha, ás possessões hespanholas ou á zona hespanhola de Marrocos, de armas, munições ou material de guerra, bem como de aeronaves montadas, ou desmontadas e de navios de guerra.

"Em quinto logar, o governo portuguez é de parecer que as decisões e os compromissos anteriores não podem ter interesse, salvo si forem observados rigorosamente por todos os governos que devem o seu concurso na medida possivel á execução das obrigações que incumbem a cada um.

"Com o desejo de contribuir para que essa execução rigorosa e imparcial seja assegurada, o governo portuguez assume o compromisso de dar conhecimento ao governo ou aos governos interessados de todos os factos que um ou outro dos partidos em luta apresentem por intermedio do governo de Madrid ou da Junta da defesa nacional da Hespanha, com séde actual em Burgos, — desde que os factos sejam acompanhados de provas julgadas sufficientes pelo governo portuguez, — a respeito de actos de exportação ou transito de armas, munições, aeronaves ou navios de guerra, que possam ser considerados violação dos compromissos assumidos pelos differentes governos.

"Em sexto logar, como o governo portuguez acredita que a vigilancia mencionada no paragrapho anterior é sufficiente, espera que o governo francez, que tomou a iniciativa do presente accordo, estude e proponha formulas de controle mais activas a serem estabelecidas com relação ás empresas exportadoras de armas, munições, aeronaves e navios de guerra.

"Em setimo logar, o governo por-

(Conclúe na 2a. pagina)

MILHÕES

DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR

— O —

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

Hitler em Nuremberg

NUREMBERG, 12 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Ao som de bandas de musica militares, reuniram-se, em massa, esta manhã, no immenso estadio de Nuremberg, para ouvir a palavra do seu chefe e, em seguida uma allocução de Hitler, no quadro do Congresso Nacional-Socialista, presentemente aqui reunido, os componentes da Juventude Hitleriana, num total de 45 mil jovens.

Quando o "fuehrer" chegou ao estadio, a musica rompeu a *Marcha de Badenviller*, sendo a sua presença annunciada pelo chefe da Juventude Hitleriana e saudada pelos 45 mil rapazes e pelos 5 mil dirigentes daquella organização, ovacionando-o, assim, num côro de 50 mil vozes.

Os côros cantam, os clarins tocam e os tambores rufiam: "A nossa vida pela liberdade".

A PALAVRA DE ORDEM

A palavra de ordem do anno é: "Rapidos como o pensamento, fortes como o couro e duros como o aço Krupp". As bandeiras desfilam e á sua frente marcha Adolf Hitler. Essas bandeiras foram trazidas, a pé, pelos rapazes ali presentes, mediante uma longa caminhada que durou varias semanas. Esses mesmos rapazes desfilam, agora, deante do seu "fuehrer" e se inclinam á sua frente.

Fala depois o chefe da Juventude Hitleriana, sr. Baldur von Schirach que começa por traçar um quadro retrospectivo da historia do movimento nacional-socialista juvenil, nos cinco annos em que tem estado á sua frente, dizendo notadamente o seguinte:

"Hoje está realizado o que o "fuehrer" pediu, ha muito tempo: não ha mais outra lei, para a mocidade allemã senão a da capacidade. Deante da realidade dessa communidade, desappareceram as concepções de rico ou pobre. Serão pobres no futuro aquelles que não participarem dessa communidade na sua juventude.

O "fuehrer" pediu, ha cinco annos, apenas cem mil jovens para esse movimento, mas para este vieram todos os rapazes da Allemanha, pois o amor da juventude allemã pelo seu "fuehrer" é mais forte ainda do que o proprio "fuehrer". A juventude allemã conhece muitas horas agradaveis, mas, para ella, esta é a mais bella do anno.

Mediante o nome que temos, nós nos sentimos estreitamente ligados a vós. O vosso nome é uma felicidade para a juventude e a nossa immortalidade."

Estas ultimas palavras do orador foram abafadas por uma ovação tão forte demorada que Hitler, indo á tribuna, ficou por varios minutos parado, ali, sem poder tomar a palavra.

Depois, dirigindo-se á juventude allemã, fez, entre outras as seguintes declarações:

TESTEMUNHAS DE UMA EPOCA TAO GRANDIOSA

"Vós tivestes a felicidade de ser testemunhas de uma epoca tão grandiosa como movimentada. O que não é dado alcançar a todas as gerações."

Referindo-se, em seguida, á sua propria juventude, Hitler fala sobre a vida, em face dos deveres que os acontecimentos impõem a cada um no seu tempo e tambem á mocidade.

E accrescenta:

"E' uma maravilha viver, hoje, e ver o renascimento do nosso Estado. A mocidade de hoje deve considerar-se feliz por assistir ao nascimento de uma éra nova. A Allemanha tornou-se bella de novo, no seu genero, na sua disciplina, no rendimento do seu trabalho incomparavel. O que nós edificamos ha de existir sempre. A Allemanha de novo trabalha por um grande futuro nacional, para o qual todos nós contribuimos."

O "fuehrer" mostra quão grande é a differença entre a Allemanha de hoje e outros paizes, onde reinam os crimes, os incendios, os assassinatos, a destruição, o desespero e as lagrimas. E diz:

"Mas o Reich não cruzou os braços á espera de um milagre. O unico milagre do nosso progresso é a fé na nossa propria vontade e na convicção de reerguermos com os nossos proprios esforços, o nosso povo millenario. Nós mesmos é que é que devemos moldar o nosso proprio destino. Alcançamos o nosso objectivo, graças á grandeza da nossa propria vontade."

Hitler responde, em seguida, áquelles que pretendem que o seu exito é devido á sua crença na Providencia, dizendo ser justo esse pensamento, porque está persuadido que ella recompensa aos bravos, poderosos e corajosos. E affirma:

"Si a Allemanha foi batida, isso aconteceu porque ella não merecia o successo, em razão da sua attitude. Ella conheceu numerosos annos de tormentos, mas, afinal, o que apresenta, hoje, é uma Allemanha completamente nova. Os seus sacrificios e o seu devotamento edificaram um novo Reich. Uma nova ordem fixa a base fundamental do nosso trabalho em todos os dominios. Mas que seria desse trabalho si elle não fosse além de uma geração? Numerosos elementos entre nós estão envelhecidos pelo curso dos annos. Sou um daquelles que estão mais aptos a conhecer, no mundo, o devotamento mais heroico, a mais alta camaradagem e o mais nobre sacrificio de que elles deram provas.

A velha guarda do nacional-socialismo, que partilhava o seu pouco dinheiro entre si, se privou de envelhecer, porque, si os annos da luta marcaram a sua fronte, todavia o seu espirito permaneceu jovem e vivo e a sua fé continúa a ser inabalavel. Devemos ser bem succedidos na construcção do novo Reich. A Allemanha deve resuscitar.

Observamos de novo, por toda parte, hoje, um grande reatamento do trabalho e de labor. Mesmo assim, isso ainda não é uma garantia de resurreição. Mas o meu olhar ao repousar sobre vós me prova que a Allemanha encontrou essa garantia que lhe faltava.

A JUVENTUDE FORMADA DENTRO DE UMA NOVA FE'

A nova juventude allemã está sendo formada dentro de uma nova fé, com outras concepções dos deveres e da força juvenil. A juventude do passado acreditava que ser forte está somente no goso de exprimir os sentimentos nacionaes por phrases. O moço do passado julgava que para tornar-se um modelo de seu povo devia ingerir grandes quantidades de alcool.

Com a bella geração de hoje cresce uma nova concepção da belleza. Hoje, si o rapaz saboreia ainda a sua cerveja, todavia, cada dia elle se torna esbelto e solido typo sportivo, realizando em nossa epoca o ideal da mente sã em corpo são. Esse é sem duvida o maior milagre dos nossos tempos.

Aldeias, estradas, usinas, estações ferroviarias, etc., continuam a ser construidas como antigamente, porem tudo isso é dominado pelo facto de que uma só natureza geral as forma. De futuro, bem o sei, não haverá mais lutas inuteis. Toda a minha vida eu a empregarei para que os nossos esforços não sejam vãos. E quando desapparecer, a minha obra continuará a viver para vós.

Uma geração digna nos virá substituir um dia. Vós sereis homens bravos, como os vossos irmãos e paes que vos precederam e tão fieis como nenhum outro allemão jamais o foi. Mas vós vereis a patria com outros olhos, como nós vos temos ensinado a conhecel-a. Conhecereis um outro devotamento para com o Reich e o seu povo, muito differente do que conhecemos na nossa mocidade.

O que em 1931 era um pequeno e fraco começo se tornou, hoje, uma realização miraculosa. Quanto mais curto parece esse lapso de tempo, mais grandioso se torna o objectivo dentro delle alcançado. Isso nos servirá de modelo e nos garantirá para o futuro. O que obtivemos em cinco annos só poderá augmentar em dez, vinte cem annos. Outras gerações de moços hão de voltar sempre a esta cidade, pelos seculos futuros, todas ellas cada vez mais bellas e mais fortes. O futuro só deve trazer grandezas para o nosso povo, e fazer abortar todas as tentativas daquelles que ousarem attentar contra a sua vida."

OS ATAQUES DE HITLER A' RUSSIA PREOCCUPAM OS CIRCULOS INTERNACIONAES

LONDRES, 12 (A. M.) — Os constantes ataques de Hitler contra a Russia preoccupa os circulos diplomaticos.

Receia-se que taes referencias venham a causar serios embaraços á ordem da Europa.

Portugal e o accordo de não intervenção

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

[...]guez espera, por parte de todos os paizes, uma acção collectiva necessaria para evitar a violação por um ou outro dos partidos em luta das convenções sobre o emprego de gazes asphyxiantes assignadas pelo governo hespanhol.

"Em oitavo logar, fica entendido que da situação de guerra interior existente, e desses compromissos, não possam resultar para os navios de um ou outro dos partidos em luta direitos mais extensos do que os que pertencem em tempo de paz;

"Em nono logar o governo da Republica portugueza communicará a todos os demais governos interessados todas as medidas tomadas para applicação do enunciado no paragrapho quarto da presente nota; e considerará esta decisão em vigor desde que os governos da Allemanha, Italia, Grã Bretanha, França e Russia considerarem contrarios ao espirito da declaração contida no paragrapho terceiro da presente nota os dois factos seguintes:

a) o consentimento dado ao engajamento de voluntarios para as forças em luta, mesmo que esse engajamento se faça de modo indirecto;

b) a abertura de subscripções para permittir a continuação da guerra ou a remessa de fundos, angariados publicamente para tal fim.

"Consequentemente á pratica de um desses actos por qualquer dos governos que hajam adherido á declaração supra, o governo portuguez estará desobrigado dos compromissos assumidos."

A resposta portugueza é assignada pelo sr. Armindo Monteiro.

PERFEITAMENTE NORMAL
A SITUACÃO PORTUGUEZA

O RESULTADO DO LEVANTE DO DIA 8 NO TEJO, SEGUNDO OBSERVOU O REPRESENTANTE DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 12 — A situação é perfeitamente normal em Portugal. Ao contrario dos boatos espalhados no estrangeiro, nenhuma desordem se produziu em Lisboa.

Desde a tarde do dia 9 terminou o estado de prevenção que tinha sido estabelecido na madrugada do dia 8. São mantidas apenas algumas medidas de precaução nos estabelecimentos navaes e a bordo dos navios de guerra.

A verdade é que a vida em Lisbôa não foi perturbada no dia 8 durante o levante. Os serviços do porto continuaram a funccionar durante o bombardeio das unidades rebelladas. Tudo proseguiu normalmente com a animação habitual.

No centro da cidade e nos bairros populares reinou sempre completa tranquillidade.

O levante do dia 8, de parte das tripulações do aviso "Affonso de Albuquerque" e do contra-torpedeiro "Dão", só teve um resultado: reforçar a posição geral do governo.

IMPRESSÕES COLHIDAS NOS MEIOS OFFICIAES

Essa é a impressão que o representante dos "Diarios Associados" colheu ainda hoje nos circulos officiosos. Esses circulos, embora lamentando a immobilização momentanea de duas das melhores unidades da esquadra e a importancia dos damnos materiaes causados pela artilharia, damnos cujos reparos custarão muitas centenas de contos, são de opinião que o incidente facilitará a politica do presidente Salazar dentro e fóra do paiz.

A nota muito clara distribuida aos jornaes pelo presidente do Conselho confirma officialmente essa impressão.

No concernente á politica interna, o levante impressionou todas as classes medias, já emocionadas com os acontecimentos da Hespanha, aos quaes o radio e a imprensa dão a mais larga diffusão.

Cada jornal consagra paginas inteiras aos despachos telegraphicos e a outras informações a respeito do desenvolvimento das operações militares. Em regra, todos noticiam e verberam os excessos praticados pelos extremistas.

Desde as ultimas eleições hespanholas, e, sobretudo, depois que estalou a guerra civil, os circulos militares, os altos funccionarios e as personalidades politicas portuguezas se preoccupam, antes de tudo, em nada fazer que possa compromettér a união do paiz.

Além das numerosas provas de dedicação vindas de todos os pontos de Portugal, o presidente Salazar recebeu a visita dos membros do governo, que lhe reaffirmaram a sua irrestricta solidariedade, declarando-se dispostos a não medir riscos nem sacrificios.

Quanto á população, o levante não teve nenhuma repercussão sensivel em seu seio. A opinião publica foi desagradavelmente impressionada pela intenção dos rebeldes de collocar-se com seus navios á disposição de um governo estrangeiro. Emfim, as condições tresloucadas de sublevação bastariam para explicar essa desapprovação publica.

Do ponto de vista da politica externa o levante evidenciou de maneira patente quanto eram opportunas as reservas já formuladas varias vezes pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Armindo Monteiro ao embaixador da Grã Bretanha e ao ministro da França, durante as negociações para o accordo de não-ingerencia e para a organização do comité de controle. O embaixador inglez e o ministro da França conferenciaram [illegible]mente, cada um por sua vez, com o sr. Armindo Monteiro, depois da reunião do comité de controle em Londres, a que Portugal não assistiu. Nas ultimas conversações, o sr. Armindo Monteiro poude apenas indicar quanto os receios do governo portuguez eram justificados e quanto o levante das duas unidades navaes revelava o perigo da propaganda estrangeira. Assim, Portugal, apezar do seu vivo desejo de collaborar no pacto de não intervenção, era obrigado a manter as reservas relativas á delimitação da competencia de imparcialidade do comité de controle. Todavia, as negociações continuam abertas e tem-se a impressão de que se chegará a accordo.

NADA HOUVE DE ANORMAL EM PORTUGAL

PARIS, 12 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A legação portugueza nesta capital desmente, hoje os boatos aqui correntes de uma revolta em Portugal, justificando a interrupção das communicações telephonicas entre Paris e Lisboa com a guerra na Hespanha.

MODIFICAÇÕES NA COMMISSÃO REVISORA

RIO, 12 (A. M.) — O governo baixou um decreto que exonera o sr. Philadelpho Azevedo do cargo de membro da Commissão Revisora e nomeia para substituil-o o sr. Armando Prado.

TRABALHE HOJE
para descansar no futuro

Está certo. E' um privilegio trabalhar. Trabalhe. Mas retire do seu esforço de hoje o sufficiente — e é bem pouco... — para assegurar-se o privilegio e o direito de um repouso merecido no futuro. Com alguns mil reis diarios o novo plano de seguro dotal da Sul America permitte-lhe construir, para dentro de 15, 20 ou 25 annos, a sua aposentadoria.

FIRME

Qual é a renda que julga necessaria para abandonar aos 55, 60 ou 65 annos o trabalho? Estude os seus planos de vida, examine o novo plano de seguro dotal da Sul America, e estará resolvido o seu problema. Construa, a partir de hoje mesmo, com maior economia e segurança, o seu futuro. A Sul America terá prazer em prestar-lhe, sem compromisso, informações completas sobre o assumpto.

Sul America

CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

A' SUL AMERICA
Caixa Postal, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram remetter-me GRATIS e sem compromisso, o folheto explicativo.
Nome
Rua — Cidade
E. Ferro — Estado

Agita-se o problema da successão presidencial
O sr. Flores da Cunha se tornou o fóco luminoso em redor do qual voejam as mariposas da politica

RIO, 12 (Via aerea — Para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continuam as reuniões diarias, e, mais ou menos secretas, dos politicos opposicionistas riograndenses, provocando reuniões de politicos das opposições de outros Estados.

Simultaneamente vôam e revôam, entre Porto Alegre e Rio, emissarios, delegados, representantes, porta-pensamentos, porta-vozes, de Directorios e de Commissões Executivas, simples e mixtas, trazendo e levando recados e cartas, relatorios e mensagens, formas e formulas politicas.

E' uma azafama de aturdir o mais calmo e imperturbavel espectador dos acontecimentos, de entontecer o mais sereno dos commentadores dos factos.

Os ares se agitam, agita-se o ambiente, pelo giro rapido e ruidoso das azas dos aviões e pelo movimento dos homens, que não param, não socegam, não repousam.

Reuniões de manhã, á tarde, á noite, ora aqui, ora ali, ora acolá.

O governador do Rio Grande do Sul não tem descanso, solicitado a cada momento para entrevistas com paredros, leaders, chefes de todo o tamanho e de todas as regiões do paiz.

São plenipotenciarios de Partidos e de facções que lhe querem a opinião sobre isto e aquillo; que lhe vão propor este ou aquelle especifico infallivel para um dado facto politico; que lhe offerecem panacéas para todos os males partidarios, soluções rapidas e seguras para qualquer especie de "caso"; outros pretendem saber do chefe liberal gaucho quem é o proximo e o remoto presidente da Republica; se a pacificação será ou não será feita no Brasil; se são duradouros os accordos do Rio Grande, de Minas, do Pará, etc.

Emfim, uma coisa de endoidecer os miolos mais sensatos. E o sr. Flores da Cunha tem que attender a todos, responder a tudo, como um oraculo. Não pára. Cedo vão despertal-o; os seus almoços são verdadeiras reuniões politicas; os jantares, convenções nacionaes.

Os seus momentos de distracção são perturbados, do mesmo modo, pelos referidos cidadãos, mais ou menos importantes.

Já se pretendeu que o sr. Flores da Cunha informasse como ficará constituida a futura representação do seu Estado no Parlamento, e quem será o governador de outros Estados.

E não foi só. Parece ter havido quem desejasse a intervenção do sr. Flores da Cunha nos casos em que deputados ou senadores eleitos por um partido, legalmente inscripto, registrado de accordo com o Codigo Eleitoral, trocassem o Partido que os elegeu por outro que os combateu.

O sr. Flores da Cunha teria respondido que para esse mal não ha remedio e teria lembrado que, no seu Estado, os mandatarios politicos, quando divergem da orientação partidaria, renunciam logo aos mandatos, e citou factos e nomes desde a celebre renuncia de Mauá, no Imperio, James Darcy, na primeira Republica, e Oscar Fontoura, mais recentemente. O governador gaucho teria accentuado, ainda, que ou os mandatarios renunciam, como nos casos que referiu, ou soffrem a coacção moral dos seus correligionarios.

Nessas condições, o chefe do Partido Liberal do Rio Grande do Sul se tornou o fóco luminoso em torno do qual voejam as mariposas da politica; o centro de gravitação dos grandes e pequenos astros que rolam dentro desta perturbada nebulosa da politica nacional.

ESPERADA UMA FORMULA QUE PONHA TERMO AO INCIDENTE COM O SR. JOAO NEVES — AS DELIBERAÇÕES NA REUNIAO DA FRENTE UNICA DO RIO GRANDE DO SUL — NOVAS DECLARAÇÕES DOS PROCERES DA POLITICA NACIONAL

RIO, 12 (A. M.) — O sr. Flores da Cunha, interpellado pela Meridional, declarou que era boato a noticia de que, por occasião de seu regresso a Porto Alegre seria annunciado o modus vivendi. Disse que ali não havia nenhuma scisão entre os elementos politicos da Frente Unica.

Abordado sobre o octalogo frenteunista, respondeu que o Partido Liberal, embora alheio á minoria parlamentar, fará o possivel para que se chegue a uma solução conciliatoria no sentido da opposição acceitar as restricções feitas.

Affirmou que as mesmas são pequenas, mas, uma vez acceitas, trariam um ambiente de socego, paz e trabalho.

Em resposta á terceira questão, asseverou que, effectivamente, estava empenhado na pacificação de São Paulo. Achava não ser mesmo impossivel porque se o Rio Grande já tinha conseguido isto, São Paulo tambem o poderia conseguir.

O AMBIENTE GAUCHO NÃO SE MODIFICARA'

RIO, 12 (A. M.) — O sr. Baptista Luzardo declarou a A Noite que os ultimos acontecimentos da politica federal em nada poderão alterar a situação da Frente Unica. No Rio Grande do Sul será mantido, integralmente, o modus vivendi que se estabeleceu ali.

— "O Estado precisa de paz para trabalhar e os seus homens publicos estão dispostos a assegurar esse ambiente de tranquillidade", accrescentou o leader gaucho.

O SR. GETULIO VARGAS TERIA ENVIADO O OCTALOGO AOS GOVERNADORES

RIO, 12 (A. M.) — Segundo informações que conseguimos colher, o sr. Getulio Vargas enviou a todos os governadores o octalogo da Frente Unica.

Accrescentam as noticias que o presidente da Republica teria communicado o seu apoio integral ás clausulas daquella proposta.

ESPERADA UMA FORMULA PONDO TERMO AO INCIDENTE

RIO, 12 (A. M.) — O sr. Octavio Mangabeira affirmou que as opposições colligadas encontrarão uma formula que ponha termo ao incidente de modo que o sr. João Neves da Fontoura permaneça na leaderança da minoria.

Declarou que todos estão trabalhando nesse sentido.

— Os deputados da minoria estão animados do proposito da pacificação politica nacional em circumstancias taes que fique intangivel a dignidade das opposições."

A POSSIBILIDADE DUM ACCORDO ENTRE O P. R. M. E O SR. BENEDICTO VALLADARES

RIO, 12 (A. M.) — Consta aqui que o sr. Negrão de Lima, prefeito de Bello Horizonte, teria partido de automovel para o Rio, em missão politica, afim de tentar, novamente, junto ao sr. Arthur Bernardes, a possibilidade de um accordo do P. R. M. com o governador Benedicto Valladares.

Adeanta-se que o sr. Arthur Bernardes, sabedor da vinda do sr. Negrão de Lima, teria dito que estava disposto, como sempre, a pacificar a politica de Minas Geraes, dentro de linhas superiores.

O sr. Bernardes teria declarado que expoz ao proprio governador mineiro que fóra dahi não é possivel transigir sob nenhum pretexto.

REUNE-SE A FRENTE UNICA PARA
REUNE-SE A FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — Reuniram-se, sob a presidencia do sr. Mauricio Cardoso, todos os membros da direcção da Frente Unica riograndense, com a presença do sr. Raul Pilla e de innumeros proceres libertadores republicanos.

Foi fornecida a seguinte nota official:

"A direcção da Frente Unica do Rio Grande, pelos seus membros presentes nesta capital, esteve reunida para ouvir a exposição do deputado Mauricio Cardoso sobre as demarches que estão sendo feitas no Rio, no sentido de se realizar a pacificação nacional com uma formula tendente a resolver o problema da escolha do candidato para a presidencia da Republica."

O QUE FICOU RESOLVIDO

Por votação unanime ficou resolvido o seguinte:

"1º. — Approvar irrestrictamente o octologo;

2º. — Manifestar completo apoio e integral solidariedade a qualquer attitude que o leader João Neves venha a tomar em defesa do referido documento ou em consequencia de approvação deste;

3º.) — Applaudir a acção do sr. Mauricio Cardoso no Rio, como um alto emissario da Frente Unica e como um fiel interprete do ponto de vista desta aggremiação, no tocante ao actual momento politico."

AS DELIBERAÇÕES ESTÃO SENDO TOMADAS EM CARACTER PRIVADO

RIO, 12 (A. M.) — O sr. Arthur Bernardes, interpellado por um vespertino, disse que nada ficara assentado sobre a substituição do sr. João Neves na leaderança da minoria.

Até agora as negociações tinham sido feitas em caracter privado. As opposições ainda não tomaram conhecimento official da renuncia.

O assumpto só será resolvido na reunião da minoria, esta tarde.

A RESPOSTA A' ESSENCIA DAS RESTRICÇÕES

RIO, 12 (A. M.) — O sr. Borges de Medeiros declarou a um vespertino que a Frente Unica já escreveu, por seu intermedio, ao sr. Flores da Cunha.

Nessa carta o politico opposicionista accusa o recebimento da carta dos chefes do Partido Republicano Libertador que fazem restricções ao octologo.

Em seguida accrescentou:

— "Quanto á essencia das restricções feitas, ainda não respondemos. Isso mesmo eu disse ao sr. Flores da Cunha, porque a Frente Unica precisa de ouvir a respeito outras forças politicas."

O SR. JOÃO NEVES NÃO RETIRARA' A SUA RENUNCIA

RIO, 12 (A. M.) — O sr. João Neves declarou a um vespertino que, em hypothese alguma, retirará a sua renuncia da leaderança da minoria, pois não faz renuncias formaes.

Lembra que ha sete annos renunciou ao governo do Rio Grande do Sul, como successor do sr. Getulio Vargas e manteve a renuncia a despeito de todos os appellos que lhe foram feitos.

Sua attitude, que tambem é da Frente Unica, é irretratavel, embora permaneçam dentro dos quadros da opposição.

Sobre o seu substituto, disse:

— "Ha nas opposições tantos nomes provectos que a unica difficuldade é escolher."

Em relação aos esforços da Frente Unica pela victoria da formula apaziguadora frisou mais uma vez que taes esforços estão virtualmente frustrados. A Frente Unica perdeu a posição de orientadora das opposições colligadas.

E accrescentou:

— "Quando um piloto não acerta a rota, chama outro. Foi o que fizeram os elementos frenteunistas."

O SR. PEDRO ALEIXO IRA' A S. PAULO

RIO, 12 (A. M.) — Os politicos paulistas informaram aos Diarios Associados que o sr. Pedro Aleixo é esperado na Paulicéa.

Parece que esta viagem do leader da maioria parlamentar prende-se a fins politicos.

O SR. LINDOLPHO COLLOR DEIXA DE EMBARCAR ATTENDENDO A SOLICITAÇÕES

RIO, 12 (A. M.) — O sr. Lindolpho Collor tinha tomado passagem no avião de amanhã de regresso a Porto Alegre. Hoje, porem, os representantes da Frente Unica pediram ao politico do Rio Grande que permanecesse no Rio ainda alguns dias.

Pouco depois deste pedido, o sr. Lindolpho Collor recebeu identica solicitação do sr. Flores da Cunha que lhe fez sentir a necessidade de sua permanencia aqui.

Deante das ponderações feitas, o procer frenteunista decidiu ficar e transferiu a viagem para a proxima sexta-feira.

RIO, 12 (A. M.) — Somente hoje á tarde, na reunião plena da minoria, o sr. Arthur Bernardes, presidente da commissão directora das opposições colligadas, deu a conhecer officialmente a renuncia do sr. João Neves.

Houve uma certa cerimonia em que o sr. João Neves teve occasião de receber demonstrações de apreço de todos os seus collegas e companheiros.

O SR. ARTHUR BERNARDES EXPOE OS OBJECTIVOS DA REUNIÃO

Ao assumir a presidencia da reunião, o sr. Arthur Bernardes declarou que o objectivo da convocação era dar a conhecer, officialmente, o que havia occorrido nestes ultimos dias de interesse para a minoria.

(Conclue na 3ª pagina)

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funccional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retaes e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gases, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites, Apendicite cronica. Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio" Rua do Imperador, 345 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

OS CONFLICTOS NA PALESTINA

HAIFFA, 12 (A. M.) — Em um combate no Monte Carmelo, provocado pelos arabes, morreu um sargento das tropas britannicas.

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13 — Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

ILEGÍVEL

A França atravessa uma grande crise social e de autoridade

Passaram hontem pelo Recife o delegado de Hespanha ao Congresso do P. E. N. Club Argentino e o consul do Uruguay em Paris - O momento hespanhol e a situação politica da França - Preso em Bordeaux por 8 dias o navio francez "Belle Isle"

O consul do Uruguay em Paris, ladeado de sua esposa e filho, quando fazia declarações para o DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapôr francez Belle Isle, que amanheceu hontem no porto do Recife, leva a seu bordo dois passageiros de destaque: o sr. Ramon de Serna, escriptor hespanhol de renome, delegado da Hespanha ao P. E. N. Club Argentino; e sr. Luis Larroque, consul do Uruguay em Paris.

O escriptor Martinez Serna é autor devarios livros, muitos dos quaes traduzidos para o portuguez. E' director da "Hora", periodico matutino madrileno.

Designado pelo governo da Hespanha para representar o paiz no Congresso Internacional de Escriptores de Buenos Aires, realizará ali varias conferencias sobre a posição do intellectual em face da vida moderna.

OUVIDO PELA NOSSA REPORTAGEM

Procurado pela nossa reportagem, de inicio recusou-se fazer qualquer commentario sobre a actual situação da Hespanha. Adeante, porem, quando já mais familiarizado com o reporter, foi falando por cima sobre o assumpto para depois focalizal-o definitivamente.

Começou declarando que tanto os governamentaes como os rebeldes se encontram em igualdade de condições. Por isso mesmo não se poderia predizer a quem caberia o successo final.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Disse mais que essa historia de se precisar o tempo da guerra civil da Hespanha era desprovida de senso. Os calculos que se teem feito veem saindo ás avessas. São calculos de dilettantes, cuja preoccupação unica é procurar, por todos os meios, das mostras de que são refinados observadores politicos e profundamente entendidos no assumpto.

Tudo o que se tem divulgado sobre os acontecimentos da Hespanha deve ser abatido, no minimo, pela metade. De um lado, a Frente-Popular, dizendo-se forte, absolutamente forte, para conter a furia dos revolucionarios; de outro, o governo de Burgos, cujo dominio absoluto no territorio hespanhol é marcado todos os dias.

— "A verdade, porém, é essa: a guerra continúa violenta e deshumana. Ambos os belligerantes se encontram fortes e combatem com ardor, convencidos simultaneamente da victoria. Por emquanto, o que não póde affirmar é para que lado esteja pendendo a balança.

Emquanto os nacionalistos avançam sobre a cidade de Irun e a conquistam, os legalistas, em compensação, cercam Oviedo, na imminencia de tomal-a.

Deante disso não é possivel precisar quem vae levando a vantagem definitiva e, ainda menos, preconizar o tempo de duração do movimento."

UMA GRANDE CRISE NA FRANÇA

O sr. Luis Larroque, em sua palestra, limita-se a falar sobre o ambiente politico francez.

Mostra-se franco. Vem de Paris e sabe que o reporter quer impressões suas sobre a situação do paiz onde exerce as funcções de seu cargo e, por isso mesmo, sem se deixar perguntar, vae directamente á questão.

Procura dar em synthese uma idéa geral da realidade social que atravessa a França.

— "Ha na França hoje três partidos que se debatem: o do governo, o das direitas e o das esquerdas.

Blum, chefe do partido socialista, perdeu sua autoridade sobre os esquerdistas. Estes já não o respeitam. E os factos teem demonstrado que ao governo já não lhe resta mais força moral para contel-as.

O partido das direitas, na verdade, conta com alguns elementos, mas é um partido sem organização.

A Confederação Geria do Trabalho, que conta com mais de 4.000.000 inscriptos, permanece á parte, sem apoiar este ou aquelle partido.

Conserva-se em attitude expectante, como si estivesse emboscando.

Emfim, ninguem se entende. A confusão é grande.

O "olho de Moscou" anda dentro da França, principalmente em Paris. Os agentes do Komitern estão agindo.

OS ESTIVADORES FRANCEZES IMPEDEM A PARTIDA DO "BELLE ISLE"

Para demonstrar que ha, effectivamente, uma grande crise social na França e que ao governo Leon Blum já não lhe resta mais autoridade, o consul do Uruguay nos conta o seguinte:

O Belle Isle, paquete francez em que viaja, passára 8 dias preso, em Bordeaux, impossibilitado de zarpar, em consequencia de uma gréve dos estivadores.

Motivara esse gêsto, haverem descoberto os trabalhadores de docas, nos porões do vapor francez alguns canhões e outros materiaes bellicos.

Suppondo que se tratasse de munições para os rebeldes hespanhóes, deteram a officialidade do navio e quasi toda a tripulação.

Houve explicações.

Os canhões se destinavam a Buenos Aires, onde seriam desembarcados. Essa explicação, entretanto, lhes pareceu uma evasiva. Não quizeram se conformar: até pelo contrario, ficaram mais aguçados.

Os passageiros, todos quasi de outros paizes ameaçaram se manifestar.

Um dos delegados dos estivadores grita, então, para elle, ferozmente que o vapor só sairia, com sua ordem.

Informado do que estava acontecendo e solicitado a intervir, o sr. Jouhaux, chefe da C. G. T., corre ao telephone e entra em communicação com um dos delegados dos trabalhadores.

Este lhe responde, apenas:

"C'est Jouhaux... Bon... Alors..."

E disse um improperio, desligando, em seguida.

O presidente do Conselho, Leon Blum, interveiu para providenciar a partida do Belle Isle. Não foi escutado, nem sua ordem attendida.

Finalmente, já no 8.° dia, resolveram suspender a greve, mas com uma condição: dois dos seus delegados viajariam no navio até Lisbôa, para constatar si effectivamente seriam desembarcados ali os canhões e o material bellico.

A bordo do Belle Isle viajam ainda 4 repatriados argentinos e 20 refugiados hespanhóes, todos procedentes de Gypon.

PROROGANDO O PRAZO PARA O REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTOS

SUBIU A' SANCÇÃO PRESIDENCIAL O PROJECTO VOTADO PELA CAMARA

RIO, 12 — (A. M.) — Foi approvado, pela Camara dos Deputados, em sua redacção final, o projecto, emendado pelo Senado, que proroga o praso para o registro civil dos nascimentos. Subiu á sancção presidencial, nestes termos:

O Poder Legislativo decreta:

Art. 1° — Os nascimentos occorridos no territorio nacional, desde 1 de janeiro de 1879, que não foram registrados no tempo proprio, devem ser levados a registro dentro do praso de um anno, mediante:

1° — Petição e despacho do juiz togado do civel do logar do nascimento, se o registrando tiver doze annos de idade, ou mais;

2° — Declaração, nos termos dos arts. 56 e 68, do Regulamento que baixou com o decreto n. 18.542, de 24 de dezembro de 1928, se o registrando tiver menos de doze annos.

Art. 2° — A petição, a que se refere o 1 do artigo anterior, assignada pelo registrando, se maior, ou por seu representante legal, se menor, conterá:

1°, o dia, mez, anno e logar do nascimento;

2°, a declaração de ser gemeo, quando assim tiver acontecido, e de ser legitimo ou illegitimo;

3°, o nome e o prenome do registrando;

4°, a ordem de filiação de outros irmãos do mesmo prenome, que existirem ou tiverem existido;

5°, o nome, prenome, naturalidade e profissão dos paes, logar e cartorio onde casaram e a sua residencia actual;

6°, nos nomes e prenomes de seus avós paternos e maternos;

7°, o tempo de sua residencia no districto de registro e o local de seu ultimo domicilio;

8°, attestação de duas testemunhas idoneas.

Paragrapho unico — O juiz apreciará a idoneidade das testemunhas e determinará, se achar conveniente, a presença do proprio registrando.

Art. 3° — Aquelles que, nos termos dos artigos supra, fizerem declarações para registro, serão isentos de quaesquer comminações; os que as não fizerem ficarão sujeitos á comminações do art. 55, do Regulamento que baixou com o decreto n. 18.542, de 1928, sem prejuizo do disposto no artigo 286 da Consolidação das Leis Penaes.

Art. 4° — Serão expulsos do territorio nacional os estrangeiros que se valerem da presente lei para obter, por meio de declarações falsas, os direitos que só a brasileiros natos se conferem.

Art. 5° — Para os effeitos de prescripção da responsabilidade penal dos declarantes e das testemunhas, considerar-se-ão praticados os delictos de falsas declarações e falso testemunho, no dia em que forem os mesmos conhecidos.

Art. 6° — A falsificação de declarações sujeitará o responsavel ás penas do art. 252 da Consolidação das Leis Penaes.

7° — O official consignará, no termo do registro, a circumstancia de ter sido este feito em virtude da presente lei.

Art. 8° — Revogam-se as disposições em contrario.

A CAMPANHA CONTRA O RUIDO

DE AMANHÃ EM DIANTE, FICA PROHIBIDO O USO DE ALTO-FALANTE PARA A VIA PUBLICA

Recebemos da Prefeitura do Recife, o seguinte officio:

Sr. director do DIARIO DE PERNAMBUCO — Em nome do sr. dr. prefeito, communico-vos que esta Prefeitura, no intuito de cooperar na campanha encetada nesta cidade pela Liga de Hygiene Mental e pelo vosso jornal contra os ruidos excessivos, acaba de tomar as providencias constantes de um Memorandum dirigido hoje ao director da Fazenda Municipal, e qual vos transcrevemos, para melhor esclarecimento:

"Sr director da Fazenda: Recommendo-vos notificardes as casas de discos, vitrolas e radios, por intermedio da Fiscalização Municipal, de que a partir da proxima semana não será permittido o uso de alto-falantes para a via publica. Os apparelhos que tenham de funccionar para demonstração só poderão fazel-o no interior dos estabelecimentos, a cinco metros da porta de entrada, e sem adaptação de amplificadores ou alto-falantes de grande potencia. Saudações. *J. Pereira Borges.*"

Sem outro assumpto firmo-me cordialmente — *Mario Pessôa*, official de Gabinete."

CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL
ARON & CIA. Rua S. Bento, 59 — S. PAULO

Assembléa Legislativa do Estado

Pedido de informações do sr. Pio Guerra - Projectos approvados

Presidida pelo padre Felix Barreto e secretariada pelos srs. Carneiro da Cunha e Melanio de Barros Correia, realisou-se hontem á tarde a 31ª sessão ordinaria da Assembléa com o comparecimento de 28 deputados.

Faltaram os srs. Alfredo de Medeiros, Antonio Raposo, Cardoso Aires, Hildebrando de Menezes, Joaquim de Britto, Marianno de Siqueira e Posidonio Bem.

A acta da sessão anterior foi approvada sem restrições.

Depois da leitura do expediente, tem a palavra o orador inscripto sr. Antonio da Fonte.

O DISCURSO DO SR. ANTONIO DA FONTE

"Sr. presidente: Em sequencia a conceitos por mim emittidos desta tribuna, a Secretaria da Segurança Publica fez publicar uma nota official, negando que haja exercido censura sobre os debates do momentoso caso da Pernambuco Tramways, affirmando, do mesmo passo, que "tomou medidas acauteladoras e contrarias a *certa agitação* que se iniciou junto aos orgãos de classe, *em beneficio daquelle movimento* e contrariamente á bôa razão."

Leral mais adiante, para que conste dos annaes desta casa, o noticiario relativo á acção da Associação de Retalhistas, cujo presidente, a quem pessoalmente me referi, sempre dentro da ordem, com o maximo respeito ás instituições e com a bôa razão, diz, em discurso, o que tem sido esta acção.

Sente-se, sr. presidente, que as *medidas acauteladoras*, neste caso, é uma consequencia do estado de agitação que atravessamos. Desse excesso de rigor, porem, poderá resultar, contrariamente aos nobres postulados do regimen liberal democratico, que tanto defendemos, que passe em branca nuvem — sem turgir nem mugir — a escandalosa majoração das tarifas da Pernambuco Tramways, fundada numa technomania exotica, puramente semitica, contraria ao sentimentalismo da nossa indole, contra a capacidade economica do povo e ferindo de morte aquelles sãos, bellissimos e humanitarios principios assegurados pelo art. 123 da nossa Constituição.

Sr. presidente:

Se não são as associações de classe que se manifestem em defesa dos interesses da collectividade, quem defenderá esses intresses? Os technicos? Os accionistas da Pernambuco Tramways?

A bôa razão está onde não haja imposições descabidas, em que se attende as aperturas financeiras de uma companhia, desprezando os anseios da sociedade constituida em Estado."

A seguir o sr. Antonio da Fonte lê a nota official da Secretaria Segurança Publica e o noticiario da revisão da Associação dos Retalhistas publicadas.

COM A PALAVRA O SR. PIO GUERRA

O sr. Pio Guerra pede a palavra e envia á mesa os dois seguintes requerimentos:

a) Para que o secretario da Fazenda informe:

1° — Quantos automoveis officiaes possuia o Estado em 1° de janeiro de 1931; 2° — Quantos litros de gazolina, alcool e oleo foram consumidos no 1° semestre de 1930; 3° — Quantos litros de gazolina, alcool e oleo foram consumidos durante o 1° semestre de 1931; 4° — Quantos litros de gazolina, alcool e oleo foram consumidos durante o 1° semestre de 1936; 5° — Quantos automoveis officiaes possue actualmente o Estado.

b) Para que o secretario da Viação e Obras Publicas informe:

1° — Si a firma Anderson Clayton requereu locação do armazem n. 12, na faixa do cais do Porto; 2° — Em caso affirmativo em que data e quanto offerecia pelo aluguel mensal do dito armazem; 3° — Caso tenham sido ouvidas as autoridades competentes me sejam fornecidas copias dos respectivos pareceres; 4° — Si o pedido teve algum despacho; 5° — Si actualmente o referido armazem n. 12, está arerndado; 6° — No caso affirmativo, a quem, por quanto, por que prazo; 7° — Caso esteja arrendado me seja fornecida a copia do respectivo contracto.

FALA O SR. ARSENIO MEIRA

Pede a palavra o sr. Arsenio Meira e diz que o sr. Antonio da Fonte pretendia estabelecer um ambiente de agitação na Assembléa "ao martellar numa tecla já batida com o intuito unico de prejudicar os trabalhos da casa".

O sr. Souto Filho diz que o sr. Antonio da Fonte estava usando de um direito.

O sr. Arsenio Meira acha que aquelle deputado estava se exhorbitando pela maneira pela qual exercia esse direito.

Refere-se aos seus commentarios sobre a nota da Secretaria e diz que a mesma constitue um documento de alta serenidade.

Allude "á interpretação tendenciosa" que lhe deu o sr. Antonio da Fonte e á publicação feita pela Associação dos Retalhistas para dizer que somente depois que o sr. Antonio da Fonte agitou é que o assumpto provocou a nota em apreço.

O orador prolongou-se em considerações para provar "a incoherencia do sr. Antonio da Fonte, criticando o governo, porque contractara technicos estrangeiros para serviços do Estado e as objecções que o mesmo fizera quando technicos pernambucanos, da Escola de Engenharia e de outras Escolas, fizeram um estudo sobre as tarifas da Pernambuco Tramways."

Concluiu pedindo que se aguardasse o parecer da commissão especial para estudar o assumpto.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi submettido á 2ª discussão e approvado o projecto n. 16, que autoriza a abertura de um credito especial para pagamento de divida, em virtude da construcção da estrada de rodagem de Tigipió a Jaboatão. Irá á 3ª discussão.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 17, que autoriza a abertura de um credito especial para a compra de terreno e predios situados na estrada do Bongy.

O sr. Souto Filho declara que não tendo comparecido á reunião da Commissão de Fazenda quando foi elaborado o parecer, não tem pleno conhecimento da mensagem do governador do Estado pela qual foi solicitado o credito. Desta forma, pede ao relator do parecer para prestar os esclarecimentos precisos, ou, no caso de não ser possivel isos no momento, lembra a necessidade da volta do alludido parecer á Commissão de origem, no que concordam o sr. Arthur de Moura e depois a casa.

E' submettido a 2ª discussão, na forma regimental e approvado o projecto n. 18, que revigora o credito de ..... 50:000$000 para auxiliar a reconstrucção da Cathedral de Olinda. O projecto irá á 3ª discussão.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 19, que autoriza a abertura de um credito supplementar á verba n. 13, do actual orçamento, sendo approvado.

O mesmo acontece ao parecer n. 59, que redige o projecto n. 12, mandando admittir como contribuinte do Montepio a um filho do ex-capitão da Brigada Militar, Severino Gamboa Cardim.

DOM PEDRO HENRIQUE DE BRAGANÇA

Transcorre hoje o 27° anniversario natalicio de dom Pedro Henrique de Bragança, pretendente ao Throno do Brasil.

O jovem principe em virtude da lei de banimento nasceu em Boulogne-sur-Seine (França), num quarto pavimentado com terra brasileira, sendo registrado no Consulado Brasileiro de Paris. Tres dias depois foi baptisado pelo conego

O principe dom Pedro Henrique

Charles Gerard, com agua da Fonte da Carioca, sendo seus padrinhos, seu avô materno dom Affonso de Bourbon-Sicilia e sua avó paterna dona Isabel de Bragança.

Em 1920 com o fallecimento do seu pae, dom Luiz, tornou-se herdeiro do Throno. Dois annos depois, revogada a lei do banimento, veio ao Brasil em companhia de sua mãe dona Maria Pia, de seu irmão dom Luiz Gastão (fallecido em 1931), e de seu avô paterno o Conde D'Eu. Nessa occasião pretendeu ingressar na Escola Militar não o permittindo o governo da Republica.

Regressou á França afim de concluir os seus estudos. Diplomou-se primeiramente pela Academia Militar de Saint Cyr. Em seguida conquistou os diplomas de Sciencias Politicas e Sociaes da Sorbonne, o de Sciencias Economicas e o de Direito Corporativo.

E' um apaixonado dos sports dedicando-se principalmente ao tennis e ao automobilismo. No dia 23 de outubro do anno passado escreveu o seu manifesto de pretendente ao Throno.

Em regosijo do anniversario natalicio de Sua Alteza, realizou-se em Pernambuco a SEMANA DO IMPERADOR, que foi acompanhada de missas em acção de graças e reuniões solennes dos varios Centros.

Hoje, ás 8 horas e meia, na Basilica do Carmo será celebrada missa em acção de graças pelo 27 anniversario natalicio do pretendente ao Throno do Brasil, por iniciativa da seguinte commissão, Barão de Suassuna, d. Antonia Correia de Araujo, deputado Ruy Bello, Benedicto Nunes da Silva, dr. Trindade da Meira Henriques, cel. Pedro Paranhos, dr. A. Novaes Filho, Antonio C. Pontual, dr. Ferreyra dos Santos, cel. Francisco Queiros Monteiro, Vicente do Rego Monteiro, dr. Avelino Cardoso, dr. Nilo Pereira, dr. Murilio Guimarães, dr. Torquato Castro, cel. José A. Araujo Lima, dr. José Correia de Oliveira, dr. Ladislau Porto, Guilherme Auler.

Tambem serão celebradas missas em acção de graças nos seguintes municipios: Leopoldina, ás 9 horas na matriz pelo pe. Sisenando Bá Barreto; Afogados de Ingazeira, ás 7 horas, pelo vigario pe. João Amancio; Flores, ás 7 horas, pelo vigario pe. Renato Menezes; Caruaru, ás 7 horas pelo vigario conego Julio Cabral; Amaragy, ás 7 horas pelo vigarios pe. Annibal dos Santos; Victoria, ás 9 horas pelo pe. Argemiro de Figueiredo; Bezerros, ás 8 horas, pelo vigario conego Alexandre Cavalcanti.

Na Parahyba haverá as seguintes missas: em Campina Grande, na matriz, ás 7 horas pelo vigario pe. José Delgado; em João Pessôa, ás 7 horas, na cathedral pelo pe. Francisco Lima.

A COOPERATIVA DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

Do prof. Oswaldo Machado recebemos a seguinte carta:

"Amigo e collega dr. Annibal Fernandes. Saudações — Bem sabe toda a historia de formação do patrimonio para a "Cooperativa Escolar do Gymnasio Pernambucano" e agora que tem recolhida ao "Banco Auxiliar do Commercio" a quantia de 9:035$000, dou por terminada a minha missão, pois tal quantia junta a de 1:000$000 concedida para aquelle fim dada pelo Conselho Municipal do Recife, em virtude de lei que certamente será sanccionada pelo dr. prefeito desta cidade, prefaz o total de 10:035$000, quantia que prometti angariar.

Está assim terminada a minha missão, sendo uma realidade a citada Cooperativa. Cabe agora a directoria da Cooperativa, controlada pelo sr. dr. Eladio Ramos, director do Gymnasio Pernambucano, proseguir na sua faina, procurando estender o raio de acção da novel instituição, recusando eu, como sempre disse, qualquer interferencia em tal assumpto.

Agradecendo-lhe o que fez em pról da idéa, estendendo taes agradecimentos a toda a imprensa, peço-lhe que, publicando esta, torne bem patente os meus sinceros sentimentos da gratidão a todos os meus amigos que me auxiliaram na cruzada que emprehendi. Sou amigo e collega *Oswaldo Machado*"

HOLLANDA

REALIZAR-SE-A' EM DEZEMBRO O CASAMENTO DA PRINCEZA HERDEIRA

AMSTERDAM, 12 (A. M.) — Annuncia-se que o casamento da princeza Juliana, herdeira do throno dos Paizes-Baixos, se realizará em dezembro proximo.

O Teclado é o Mesmo seus nervos é que não...

AS teclas parecem mais duras, o trabalho parece mais arduo? São seus nervos, é seu organismo que precisa ser reajustado. O Biotonico Fontoura, o fortificante recommendado pela medicina brasileira, desde o sabio Pereira Barreto, ahi está para restaurar os seus nervos, revigorar os musculos, clarear as idéas. O Biotonico Fontoura opera rapidas e prolongadas transformações. Faz crescer o appetite. Augmenta o peso. E' um estimulante geral de inteira confiança. Recupere a alegria e o gosto de viver, com Biotonico Fontoura.

Biotonico FONTOURA

DA PARAHYBA

A EXPLORAÇÃO DAS MINAS DE PICUHY

JOÃO PESSOA, 12 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegou aqui, o engenheiro Carvalho, que vem tratar com o sr. Argemiro de Figueiredo da exploração das minas de cobre de Picuhy.

FUNDADOS DOIS NUCLEOS POLITICOS EM CABEDELLO

JOÃO PESSOA, 12 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foram fundados dois nucleos politicos em Cabedello. Cada um dos mesmos representa uma facção politica da dissidencia local.

CHEGOU O SR. RAYMUNDO VIANNA

JOÃO PESSOA, 12 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegou aqui o deputado estadual Raymundo Vianna.

CEM AVES DE RAÇA OFFERECIDAS AO ESTADO

JOÃO PESSOA, 12 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O deputado Eduardo Duvivier offertou ao Estado cem aves de raça.

REGRESSOU O CORONEL CASTRO PINTO

JOÃO PESSOA, 12 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Regressou do Recife o coronel Castro Pinto.

ORGANIZOU-SE UMA COOPERATIVA EM ALAGOINHA

JOÃO PESSOA, 12 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi organizada em Alagoinha uma Cooperativa para producção e venda de farinha de mandioca.

RESTABELECIDO O POSTO DE SAUDE DE CABEDELLO

JOÃO PESSOA, 12 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Pereira de Lyra, em telegramma ao governador Argemiro de Figueiredo, avisou que foi restabelecido o Posto de Saude do porto de Cabedello.

DENEGADO UM MANDADO DE SEGURANÇA

JOÃO PESSOA, 12 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Côrte Superior de Justiça denegou o mandado de Segurança do sr. Leon Clérot para voltar á direcção da Escola Correccional João Pessoa.

ANNIVERSARIO

JOÃO PESSOA, 12 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Anniversaria hoje a viuva do ex-presidente João Pessoa.

O SR. ERNANY SATYRO ABANDONA O PARTIDO LIBERTADOR

JOÃO PESSOA, 12 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O deputado libertador Ernany Satyro, segundo carta escripta pelo mesmo ao sr. Botto de Menezes, desligou-se da opposição parahyoana.

VAE A POLONIA O SECRETARIO GERAL DO PARTIDO COMMUNISTA FRANCEZ

NADA TRANSPIROU SOBRE SUA MISSÃO

VARSOVIA, 12 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Causou sensação nos meios politicos de Varsovia uma viagem mysteriosa que o secretario geral do Partido Communista Francez, sr. Therez, acaba de fazer a esta capital, onde o mesmo chegou, hontem, á tarde, em avião, regressando, pela manhã de hoje, a Paris, de trem.

Ninguem sabe aqui, que missão o sr. Therez possa ter desempenhado, num espaço de tempo tão limitado.

Interrogado pelos jornalistas declarou elle que, no momento, não podia falar, mas que, dentro de duas semanas, mais ou menos, estaria de volta e, então, se explicaria.

OS FRACASSOS DE ECONOMIA COMMUNISTA

NÃO SE REALIZOU O PLANO DOS TRABALHOS AGRICOLAS E DAS COLHEITAS

BERLIM, 12 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Informam de Moscou:

Uma mensagem official divulgada, hoje, aqui, annuncia que o Conselho dos Commissarios do Povo se occupa actualmente, das anomalias que, ha numerosos annos, existem nas gigantescas fazendas nacionalizadas.

Está constatado que o plano traçado pelo governo para os trabalhos agricolas e de colheita não foi realizado. O representante do commissariado do povo responsavel pelo fracasso desse plano, tentou defender-se, affirmando que os directores das citadas fazendas agiam sem methodo e que, por essa razão, o commissariado havia perdido o controle da situação.

Foram annunciadas medidas, no sentido de realizar os planos da producção. Medidas outras foram igualmente previstas acerca de melhoramento da mudança de sola dos calçados, pois o anno passado a cooperativa operaria encarregada dessa tarefa fez somente 31,5 milhões de reparações, o que significa que somente um russo sobre cinco poude fazer mudar as solas dos seus sapatos estragados.

UMA MISSA POR ALMA DA SRA. CARMEN DE CHATEAUBRIAND

RIO, 12 — O ministro Macedo Soares e senhora mandaram celebrar uma missa na Igreja de Santa Eubygenia, em S. Paulo, por alma da sra. Carmen de Chateaubriand.

Esse acto teve a assistencia do alludido ministro e esposa e de grande numero de pessoas gradas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOPE
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção 6030

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000

PREÇO NO EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite, Rue Rougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º Phone, 22-6350. SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-6713. SUCCURSAL EM MACEIÓ: Raul Lima, Rua do Commercio, 126 - 1.º andar. Phone 400. SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Valentim Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 428, 1.º andar. SUCCURSAL EM NAZARETH: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João [illegible], Praça do Rosario, 78-S2

VARIAS

Uma das mais vivas preoccupações do governo americano tem sido a irrigação dos terrenos semi-aridos, com o intuito de transformal-os em regiões habitaveis e em condições de absorver milhares de agricultores.

Isso porque os americanos comprehenderam e muito bem que não ha o deserto. Todo o deserto se transforma e se valoriza. A questão é fertilizal-o com vastas obras de irrigação e açudagem.

Feito isso, o problema ficará plenamente resolvido. E' o processo scientifico e humano de resolver uma questão, que entre nós alguns estadistas primarios entenderam contornar, abandonando pura e simplesmente o Nordeste á sua propria sorte.

Não somente os Estados Unidos construiram a maior repreza do mundo, como agora mesmo acabam de votar creditos para a conclusão de mais quatro diques, trabalhos esses verdadeiramente gigantescos, que deixam longe tudo o que o Brasil construiu até hoje na região nordestina.

Só no primeiro desses diques, está o governo de Washington autorizado a dispender a somma de . . . 8 500.000 dollares, correspondendo a quasi 150.000 contos, em nossa moeda e ao cambio actual. O de Alcova custará 3.500.000 dollares. Só no systema de canaes, que serão derivados desses dois diques, a União desembolsará 7.000.000 de dollares. Calculam os engenheiros do "Reclamation Service" que, graças ao plano irrigatorio, nada menos de 65.000 acres poderão ser entregues ao cultivo.

Na repreza de Bonneville, os gastos estão calculados em 40.000.000 de dollares.

Ao lado de tudo isso, o que se fez no nordeste brasileiro parece mesquinho. O dique chamado de "Grand Coulée", e está orçado em 200 milhões de dollares, ou sejam tres milhões e meio de contos, deverá irrigar 1.200.000 acres de terras, consideradas completamente improductivas. Esse dique fornecerá agua para a energia hydro-electrica, permittirá a navegação a montante de sua grande paredes, e justificará o nascimento de novas cidades e de novos centros de agricultura e de industrialismo local. 5.000 operarios já estão trabalhando dia e noite nesse emprehendimento gigantesco.

Para demonstrar os resultados de uma politica de irrigação scientificamente orientada não é preciso mais do que attentar para os resultados colhidos no Brasil, com o que já se fez.

O que se conseguiu no Ceará tem sido de tal importancia que o Estado apresenta um potencial de energia economica incomparavel. Basta attentar para o volume de suas exportações.

Pernambuco não se desenvolve porque não tem obras de irrigação, nem os açudes que nos são necessarios.

No dia em que pudessemos irrigar as terras marginaes do São Francisco teriamos fundado no Nordeste uma civilização nova. Os nossos 3 milhões de habitantes duplicariam e as nossas possibilidades seriam outras. Todo o sertão pernambucano, que é hoje quasi deserto e economicamente nullo, assumiria um relevo consideravel.

Seria a grande região rica do Estado, com uma cultura algodoeira assombrosa, uma producção cerealifera consideravel e uma industria animal opulenta.

Mas tudo nos tem faltado e por isso continuamos a patinar no mesmo e deploravel estacionamento, com uma balança commercial permanentemente deficitaria, comendo bacalhau e xarque comprados no estrangeiro e noutros Estados, com dois ou tres artigos de exportação, isso mesmo em condições muito reduzidas.

A politica da irrigação, realizada nos Estados Unidos pelo presidente Roosevelt, precisa ser retomada no Brasil com decisão e firmeza.

* * *

De accordo com o boletim n. 183, da Directoria Geral de Estatistica, o movimento geral do ensino primario nos diversos estabelecimentos escolares que funccionaram no Estado, durante o anno de 1934, accusou apreciavel desenvolvimento em todas as actividades didacticas.

Isso se teria verificado em quasi todos os sectores da educação primaria não só na capital, como nos varios municipios, apezar de não terem sido augmentadas as dotações orçamentarias para o custeio do ensino. Basta notar-se a percentagem sobre a despesa fixada que, sendo de 7,96, em 1933, foi em 1934, de 5,05.

O numero de alumnos matriculados nas escolas destinadas ao ensino primario attingiu, em 1934, na matricula geral, 112.285, e o numero da matricula effectiva foi de 98.944. Essa matricula se achava distribuida por 2.032 escolas, sendo que, destas, funccionavam no Recife 349, todas no perimetro urbano, e as demais nos varios municipios do interior. As escolas do Recife dividiam-se em 172 estaduaes e 177 particulares.

Em todo o Estado, segundo a dependencia official do estabelecimento escolar, ha 2 federaes, 525 estaduaes, 663 municipaes e 622 particulares.

Do numero geral de escolas destinadas ao ensino primario, funccionavam para o sexo masculino 119; para o sexo feminino, 88; existindo mixtas, 1.825 escolas.

Quanto á matricula geral contavase para o sexo masculino, 54.338 alumnos e 58.487 para o sexo feminino. Na capital matricularam-se 28.078 alumnos, sendo 15.457 nas escolas estaduaes e 12.621, nas escolas particulares.

A frequencia media, alcançada nas diversas escolas primarias do Estado, foi de 75.601 alumnos, sendo que destes, discriminando-se, cabe o numero 36.336 para o sexo masculino e 39.265 para o sexo feminino. A percentagem quanto á matricula real foi, assim, de 76,41.

Si bem que o total da matricula geral attingisse assim o numero de 112.825, a matricula effectiva foi no entanto de 98.944. Destes, 47.478 pertenciam ao sexo masculino e 51.466 ao sexo feminino. Por matricula effectiva entende-se a matricula real, ou seja a matricula geral menos as inscripções cancelladas durante o anno.

Quanto á frequencia media para as diversas escolas, coube aos estabelecimentos federaes, 53; aos estaduaes, 23.006; aos municipaes, 27.587; ás escolas particulares, 24.961.

A frequencia media geral para as escolas do sexo masculino, foi de 36.336 e para o sexo feminio de . . . 39.265. Desta total, de escolares de ambos os sexos, concluiram o curso 1.258 alumnos; 472 do sexo masculino e 786 do sexo feminino.

O numero de professores leccionando nos diversos estabelecimentos escolares, destinados ao ensino primario, foi de 2.668, sendo 345 do sexo masculino e 2.323 do sexo feminino.

Cotejando-se o numero concernente ao professorado primario que em 1933 foi de 2.445, nota-se o augmento, para 1934, de 223 professores.

Roma, Berlim, Paris, Moscou...

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 8 — Parece que voltamos ao vicio dos pentalogos, heptalogos ou decalogos. Deante de um acto, qual a escolha de um homem que deva representar, com as instituições, o principio da ordem na autoridade, enveredamos á procura de formulas de procedimento, o que quer dizer que permanecemos fechados no mesmo circulo de gis, dançando a mesma dança da insinceridade, pois a tanto equivale exigir papel escripto para assumptos onde a palavra é tudo.

Ha mais de quatro annos, imaginou-se resolver uma crise com incisos precedidos de algarismos romanos. Essa novidade agradou, mas não adeantou: a crise desenvolveu-se e é hoje o que era hontem...

Volvo á minha these de ha pouco mais de um mez: devemos renovar as fontes, e não as formulas, da Democracia.

O que ha a modificar é a estructura politica, de modo a subtrahil-a á influencia puramente numerica dos incapazes. Devemos dar vida e funcção ás forças de governo espontaneas, que se manifestam em razão de sua sciencia intima dos negocios.

A Democracia dita liberal foi praticada por muitos povos sobre a base da instrucção. Votava quem sabia ler e escrever. Dahi se concluiu, com evidente erro, que a sciencia do alphabeto era o bastante.

Mas o facto é que o alphabeto só triumphou no seio dos povos não apenas instruidos porém educados, quer dizer providos de um sentimento civico e cultural que os não levava só a ler e a escrever, pois os fazia, além disto, comprehender. E tanto foi este o phenomeno que em varios regimens editoraes, de tendencia democratica, se admittiu o voto analphabeto.

Evidentemente, o analphabeto está mais longe da comprehensão que o homem instruido. O homem summariamente instruido, o não educado, pode ser, entretanto, mais nocivo que o analphabeto, se — como acontece no baixo nivel cultural do Brasil — comprehende mal.

As leituras de falsa assimilação e a literatura destituida de substancia moral, causou maior damno á Democracia que a ignorancia do alphabeto. Pela ignorancia, o máo elemento omitte-se; pelo alphabeto, o máo elemento governa... E assim se explica, por um apparente paradoxo, que a Democracia, na França e na Hespanha, haja entregue recentemente seus instrumentos de acção eleitoral áquelles mesmos que a desejam destruir. Como não ha, nem pode haver, regimens suicidas, pois um regimen é sempre uma affirmação, o que se conclue é que o maior equivoco da Democracia está em seu fetichismo pelo alphabeto — um fetichismo illogico, se collocamos o alphabeto, essa arma accessivel, ao alcance de nossos proprios inimigos.

A Democracia tem de ser, por conseguinte, um phenomeno de direcção, um phenomeno, em summa, de selecção.

No Brasil, desde os primeiros tempos da Independencia acompanhamos o systema da selecção primaria: o systema do caudilhismo, que é uma contrafacção, com a vantagem de não ser, em algumas hypotheses, a destruição da Democracia. Houvessemos, porém, aberto a estrada do poder á instrucção pôca e á educação quasi nulla que é o que possuimos em materia de cultura, e estariamos vivendo as horas angustiosas de outros povos distantes.

Nestas circumstancias cumpre-nos prever e prover, emquanto não cahimos na avalanche. Só a incapacidade da direcção tem creado os governos chamados de força, e que nada mais representam que a triste força do numero, manejada por cabecilhas, donde surgem os conselhos de operarios e soldados, ou entretida por uma certa mystica, donde nascem as dictaduras de um só homem.

Ora, a idéa de subordinar a mais grave questão politica deste momento ainda á procura de formulas compromissorias, em que um homem alerta possa afogar um homem ingenuo, é realizar a mais funesta parada na marcha trepidante em que vae o mundo — é ficar em Byzancio, quando ha Roma, Berlim, Paris, Moscou...

UM GRANDE DISCURSO

J. E. de Macedo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 5 — O jornalismo, sem duvida, é um genero subalterno na republica das letras. Basta considerar-se a hierarchia de seus assumptos e a escala de seus valores para termos, entre outras, a prova cabal da sua mediocridade.

Domingo passado, na solenne manifestação de alto apreço dos catholicos ao ministro do governo provisorio que instituiu o ensino religioso nas escolas publicas, o sr. Francisco Campos, agradecendo as justas homenagens que recebia, pronunciou um grande discurso. Pois o jornalista teve de dar a primazia, attendendo aos appetites de seus leitores, a uma tertulia de corações afflictos e á caçada dos sapatos de defunto, pondo de margem o debate das idéas suggerido no discurso do eminente orador.

O sr. Francisco Campos orientou o seu espirito na indagação de um ideal que sirva de fundamento moral á nação brasileira. Essa vocação tem sido o indice constante da sua vida publica. E entre todos os autores da Revolução de 1930 talvez seja o sr. Francisco Campos o que tenha pensado em realizal-a nas obras vivas da nossa formação politica, transformando na realidade substancial do regimen, um systema burocratico e legista numa fundação interessando o sentimento, a intelligencia e a imaginação do Brasil.

Tres foram as idéas capitaes do discurso do sr. Francisco Campos. A primeira exprimiu a necessidade da dedicação perenne dos corações brasileiros, o voto perpetuo de integração das forças espirituaes da nação na perpetuidade de seu destino, o Brasil continuamente affirmado e renovado, vivendo na constancia de um ideal patriotico que consagra todos os dias o gesto da sua fundação.

A decadencia, a dissolução, a perda das nações vêm do collapso da vigilancia e da dedicação de seus filhos. O que occorre nas colmeias quando as abelhas perdem com a rainha o instincto profundo da sobrevivencia da raça, é o que succede aos povos desunidos na inquietação, incertos num destino incompreensivel, recalcados no egoismo das suas contingencias materiaes.

A segunda idéa arguida pelo sr. Francisco Campos affirmou o engano, a hypocrisia, o convencionalismo dos principios da Revolução dos fins do seculo XVIII que plasmou as sociedades politicas do seculo XIX. A liberdade, a igualdade, a soberania popular foram os mythos que desviaram o sentimento humano das realidades de suas profissões de fé.

O caso é que as instituições fundadas nesses equivocos formaram o ambiente cerebral de extraordinarias aberrações, que a grande guerra e o cinema levaram ao paroxismo de virulencia.

Tratando da restauração da verdadeira liberdade de consciencia, attribuindo á educação religiosa os mesmos direitos que se arroga a instrucção leiga, o sr. Francisco Campos abordou a terceira idéa do seu discurso. Ao humanismo materialista dos ignorantes e fanaticos o illustre orador appôz o humanismo espiritualista fundado na tradicção de cultura da civilização christã.

A decadencia das formulas politicas do seculo XIX é incontestavel. Pretende-se agora substituir a democracia-burocratica pela ditadura da burocracia. Começando pelas restricções policiaes ao personalismo humano, cogita-se da contenção psychologica das faculdades intellectuaes do individuo, de modo a integral-o na submissão social, limitando sua imaginação nas doutrinas do materialismo historico, destruindo a vida interior do homem em proveito da sua servidão aos aspectos mais baixos e egoistas da sociedade communista.

A mythologia scientifica, a segurança definitiva do progresso material na existencia terrestre, são os signaes evidentes do primario e do barbarismo de taes theoristas.

O sr. Francisco Campos distingue perfeitamente as responsabilidades do liberalismo — democratico — nas subsequentes formações politico — materialistas cujos exaggeros de localidade estão assombrando o mundo.

Eis ahi esboçada na sequencia das tres idéas principaes do seu discurso, a reforma ou melhor a revolução que o sr. Francisco Campos preconiza para a instituição moral do Brasil. O individualismo espiritual fundado primeiramente na organização familiar. A mesma idéa de disciplina de responsabilidade, de aceitação do sacrificio alargada na formação da patria, solidamente enquadrada na ordem e na autoridade publica. A inspiração religiosa realizando effectivamente a liberdade de consciencia e synthetizando o surto da imaginação, coroando afinal os valores moraes da personalidade humana.

Os auditores do sr. Francisco Campos certamente admiraram-lhe a eloquencia submettida ao pensamento, a harmonia e o equilibrio da phrase, a propriedade e simplicidade da expressão. Acima porém da perfeição da fórma devemos exaltar a exactidão a força e a fecundidade das suas idéas.

Mais dia, menos dia o Brasil terá de voltar-se sériamente para essa voz clamando no deserto. Então veremos que o precursor dando um sentido ao destino nacional annunciou-lhe o ideal salvador; a humanidade soffre eternamente dessas crises dos contrarios, que resultam afinal na concepção e no soffrimento de um mundo renovado. Marchemos adeante. Os contemporaneos não distinguem as fronteiras das idades da vida. Num seculo de angustias e confusões semelhantes ao que estamos vivendo ouviu-se tambem uma voz prophetica. Esses milagres são a predestinação da historia. Assim esperemos confiantes, os dias que hão de vir.

A CULTURA ECONOMICA NO BRASIL

Isaltino COSTA

(Antigo collaborador dos "Diarios Associados")

RIO, 6 — Em dias da semana passada foi procurado por moças estudantes da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, desejosas de que eu as esclarecesse sobre alguns aspectos da economia dirigida e lhes fornecesse material para estudos dessa natureza.

Inscriptas no curso de economia politica (curso de especialização e aperfeiçoamento) que está sendo professado pelo professor Perroux, essas moças me surprehenderam, pelo ineditismo do facto. Até então, os estudos predilectos das moças se circumscreviam á litteratura de ficção e á poesia, estudos que deleitam, dão encanto á vida e embellezam as intelligencias jovens, facultando-lhes mais prestigio social e um maior poder de seducção. Era, pois, de surprehender que moças interessantes e cheias de encantos, com todos os requisitos para brilharem no lar e no mundo, se lembrassem um dia de enveredar para os estudos de uma materia tão arida como é a economia politica e que não poderia lhes proporcionar vantagens na vida social, por não augmentar-lhes o encanto e nem constituir dote apreciavel para o sex appeil.

Esse facto constituiria motivo de interessantes investigações para um psychologo especializado no estudo da alma feminina... O estudante de economia, surpreso, apenas o constata.

Merecem, entretanto, louvores essas corajosas moças, que fogem á frivolidade dos tempos modernos e que não temendo o ridiculo que lhes poderia advir de uma sociedade frivola, se esforçam em adquirir conhecimentos de uma sciencia sem attractivos e cheia de difficuldades, principalmente quando não ha da parte dos estudantes um preparo solido baseado em conhecimentos de outros ramos do saber humano. Não se podem adquirir conhecimentos de economia politica senão pelo esforço de uma attenção continua e de uma firme vontade mantida com pertinacia durante longo tempo. Dahi a verdade de Courcelle Seneuil quando esclarece que o estudo della é inaccessivel aos espiritos levianos e impacientes, assim como ás intelligencias preguiçosas ou de lenta capacidade de percepção.

As difficuldades do neophyto surgem desde o começo, logo ao penetrar os humbraes da sciencia. Os primeiros obstaculos são os proprios vocabulos por ella empregados que perdem a significação dos lexicos, para tomar outra. São todas essas difficuldades que affastam geralmente os moços da economia politica e é por isso que, em varios paizes, ficam taes estudos restrictos a uma pequena minoria.

O Brasil é um dos paizes onde a sciencia economica conta poucos cultores. Materia obrigatoria nos cursos superiores, os estudantes em geral passavam por ella como gato sobre brasas. Era estudada, apenas pela exigencia dos programmas, pois, concluido o curso, os estudantes nunca mais por ella se interessavam. E' uma verdade conhecida e foi sempre por elles mesmos proclamada.

A nossa pobreza em cultura economica é manifesta até nos tratados escriptos em vernaculo. São em numero insignificante os de autores brasileiros, e, annos atras, todos os compendios adoptados nas escolas superiores eram francezes.

Por tudo isso é digno de estimulo o gesto dessas moças que espontaneamente se inscreveram nesse curso de aperfeiçoamento e que alimentam o desejo de vencer todas as difficuldades. Eu estou propenso a crer que ellas triumpharão porque são dotadas de intelligencia e vontade. Uma dellas, ao exporlhe a materia, em synthese, mostrou-se familiarizada com as doutrinas economicas e com os principaes economistas francezes e inglezes que invoquei. Vi desde logo, que ella já possuia elementos para o proseguimento dos estudos.

Si é certo que a litteratura se impregna do estado mental de cada povo, do qual ella é expressão, não poderiamos tomar essa surprehendente resolução das moças de São Paulo devotando-se a estudos economicos, como uma manifestação do espirito realizador dos paulistas, fixando a necessidade da defesa de sua producção? Não terá relação esse gesto com a inquietação que ha seis annos reina em todos os lares e com o desassocego que vive em todos os corações desde o momento em que o paulista experimentou o infortunio ou viu ameaçado o seu patrimonio, resultado de longos annos de labor constante? Não será essa inclinação producto de uma herança psychica advinda de seus ancestraes, homens de commando e acção, creadores de riquezas? Ou se tratará de uma manifestação do subconciente de cada uma dellas como reflexo da alma collectiva ambientada em uma atmosphera que infunde o pavor da pobreza e que as impelle, por isto, a cooperarem na obra da salvação das riquezas creadas pelo trabalho?

Qualquer que seja a causa que as levou por esse caminho, é justo que os espiritos animados de sympathia para com a juventude que estuda lhes digam:— "Moças que trocaes a doce poesia que deleita pela enfadonha literatura dos economistas e que fugis ao sonho e ao devaneio para encarardes a vida nos seus aspectos reaes, nós vos auguramos triumphos na estrada que começaes a palmilhar. Fazemos votos para o exito do vosso tentamen, desejamos que em consequencia dos vossos estudos, do vosso exemplo e da vossa façanha, não tarde a apparecer no horizonte das nossas letras uma pleiade de economistas capazes, pelo brilho de suas idéas, pela irradiação dos seus conceitos e pela sabedoria dos seus conselhos, de nos ensinarem a formula mais efficiente para a defesa do trabalho e das riquezas do Brasil."

OPERARIOS ITALIANOS PARA A AFRICA ORIENTAL

20% DOS CONTINGENTES SERÃO ENVIADOS ENTRE OS RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

ROMA, 12 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O ministerio do Estado e o ministerio das Colonias acabam de approvar um accordo, no qual dispõem que 20 por cento dos contingentes de operarios que serão enviados para a Africa Oriental serão escolhidos entre os italianos residentes no estrangeiro.

RECEBIDO EM AUDIENCIA PELO MINISTRO DAS COLONIAS O "DEDJAZ" GUGSA

ROMA, 12 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O ministro das Colonias recebeu, hoje, em audiencia, o "dedjaz" Hailé Selassié Gugsa, a quem entregou as insignias de cavalleiro da Grã-Cruz da Estrella da Italia.

EM DEFESA DA NACIONALIDADE URUGUAYA

NOVA LEI DE EMIGRAÇÃO

MONTEVIDEO, 12 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Sabe-se, aqui, que a Commissão de Reforma Constitucional approvará proximamente uma nova lei de emigração que suspende o direito de cidadania de todos os elementos que participem de associações politicas e sociaes que procurem, por meio da violencia, destruir as bases fundamentaes da nacionalidade uruguaya.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO

A situação entre Portugal e o governo republicano-marxista de Madrid é da mais grave tensão. As noticias hontem recebidas de nossos correspondentes davam, sem caracter official, a informação por certo muito grave de que o edificio da embaixada portugueza em Madrid fôra incendiado.

Póde não ser verdadeira essa versão; mas não admira que tal facto aconteça. Toda gente sabe que o governo do sr. Azana não exerce mais nenhuma influencia real. Ha alguns dias passados, quando se deu o incendio do Carcere Modelo, ateado pelos communistas para massacrar os prisioneiros politicos, que ali se achavam, o corpo diplomatico ameaçou abandonar a cidade, o que não fez devido aos pedidos do sr. Alvarez del Vayo que promettou taes factos não se repetiriam.

Na realidade, as milicias anti-fascistas dominam literalmente na capital hespanhola e o governo dirigido hoje por um chefe communista ostensivo, como é o sr. Largo Cabalero, não teve o menor empenho em cohibir os abusos praticados, antes os acoberta, sob o pretexto de que num momento em que a Republica está em perigo não se podem escolher os meios de reprimir os que procuram destruil-a.

Portugal se acha em estado de guerra latente com a Hespanha, desde que o governo de Lisboa officialmente declarou que foram os communistas hespanhoes que promoveram o levante dos "avisos" portuguezes, surtos no Tejo, com o intuito de levval-os aos portos em poder do governo de Madrid.

Ainda ha poucos dias um addido militar á legação da Hespanha em Lisboa foi considerado indesejavel. E a resposta portugueza ao Comité Internacional de não intenvenção foi considerada em Madrid como o maior estimulo que os revolucionarios poderiam receber de um governo estrangeiro.

Accusam os republicanos-marxistas hespanhoes aos portuguezes de haverem hospedado e festejado um dia desses o general Franco, bem como de remetterem munições e gente para as tropas nacionalistas.

Póde ser que tudo isso seja exacto; não menos exacto é que o governo da Frente Popular franceza ajuda por sua vez os seus correligionarios do outro lado dos Pyrineus.

Os jornaes allemães publicando longos detalhes dos acontecimentos occorridos ha dias em Lisboa, consideram que a tentativa de sublevação da marinha veiu reforçar ainda mais as theorias do governo portuguez no que respeita ao projecto de neutralidade collectiva perante a situação na Hespanha.

De uma maneira geral, os jornaes germanicos acham que o unico paiz que tem razões mais fortes do que simples dever de humanidade para se prevenir contra as correntes extremistas da Hespanha, é justamente Portugal, que tem a seu lado uma vizinha um pouco incommoda. Alguns orgãos da imprensa de Berlim chegaram a estranhar que as potencias estejam fazendo pressão sobre Portugal para o levar a tomar parte na commissão de controle da applicação da neutralidade, sem assumir previamente o compromisso de o ajudar, em caso de necessidade, a defender o seu territorio e quiçá a sua independencia.

Achamos que as relações de Lisboa e de Madrid com ou sem o incendio da embaixada attingiram a um ponto muito delicado e de subito a situação póde assumir um caracter de excepcional gravidade.

DECLARAÇÕES DUM AVIADOR CUBANO SOBRE O NEGUS

HAILE SELASSIE' PODE VIVER NA SUISSA, TRANQUILLAMENTE

LISBOA, 12 (A. M.) — O coronel aviador cubano Del Valle, que acompanhou o negus durante a guerra italo-ethiopica, declarou aos jornaes lisboetas que o ras Imru, em Gore, é a unica autoridade ethiope que ainda commanda tropas na Abyssinia.

A seguir, informou que Haile Selassié conduziu da Ethiopia um milhão e quinhentas mil libras esterlinas, as quaes depositou nos bancos inglezes.

Por ultimo, disse que o negus possue uma grande propriedade na Suissa, onde lhe é permittido viver tranquillamente.

A ITALIA CONTINUARA' A BOYCOTTAR A S.D.N.

DESEJADA A ELIMINAÇÃO DA ETHIOPIA DA SOCIEDADE DE GENEBRA

GENEBRA, 12 (A. M.) — O conde Ciano communicou ao sr. Joseph Avenol a decisão da Italia de boycottar a S. D. N.

O governo de Roma diz que a decisão foi tomada em virtude de não ser possivel ao sr. Joseph Avenol garantir na proxima assembléa da Sociedade genebrina que a Italia será satisfeita na sua insistencia, no que se refere á eliminação da Ethiopia do quadro da S. D. N.

A FISCALIZAÇÃO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

RIO, 12 (A. M.) — Propala-se que o governo federal está em demarches com a Prefeitura para que o Serviço de Fiscalização dos Generos Alimenticios passe á ultima.

A GRAN CRUZ DA ORDEM DO MERITO NAVAL PARA O PRESIDENTE DA ARGENTINA

RIO, 12 (A. M.) — Na qualidade de grão mestre da Ordem do Merito Naval, o presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Marinha, conferindo o grão da grã cruz da referida Ordem ao general Agustin Pedro Justo, presidente da Republica Argentina.

ESPERADO O TREM ELECTRICO DA E. F. C. B.

RIO, 12 (A. M.) — Chegará no dia 15 do corrente o primeiro trem electrico da E. F. C. B. a bordo do vapor francez Bonheur.

COLLISÃO COM O "AUGUSTUS"

RIO, 12 (A. M.) — Colliditam esta manhã, no cais do porto, os vapores Augustus e Del Sud.

Este ficou avariado e desgovernado, em virtude do violento choque.

NÃO TEVE CARACTER SPORTIVO A VIAGEM DO SR. GUINLE

RIO, 12 (A. M.) — De volta de Buenos Aires, o sr. Arnaldo Guinle, lêdes das especialisadas, declarou aos jornaes que não foi até a capital argentina em missão sportiva. Apenas tratou de interesses commerciaes.

AS GERAÇÕES QUE VÊM

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 9 — Ha quem se espante de que mandatos e cargos publicos de responsabilidade estejam sendo exercidos, aqui e acolá, por individuos sem cultura, muitos dos quaes desprovidos até dos conhecimentos elementares, que outrora se adquiriam nas escolas primarias.

E' commum a observação escandalosa: "Tal governador é inteiramente analphabeto; tal outro escreve sapato com "c" cedilhado; esse senador mal assigna o nome, aquelle deputado ainda lê soletrando".

Creio que dentro em pouco estaremos acostumados a semelhante desnivel intellectual e, como acontecia com os reis medievaes, ninguem se lembrará de exigir dos governantes a prova de haverem passado horas aborrecidas com os livros, esfregando os bancos dos collegios.

* * *

No entanto, bem considerados os factos, nada mais natural e legitimo.

Ha vinte annos que o ensino brasileiro, em todos os graus, entrou na mais triste e humilhante decadencia.

Ha vinte annos que se concedem exames por decreto, que se admittem professores sem concurso, que se supprimem as provas de competencia para ensinar e conquistar pergaminhos. Queriam, acaso, que as gerações assim preparadas não tivessem direito aos postos de direcção?

Pensavam que os bacharels, os medicos, os engenheiros fabricados pela generosidade dos governos não pleiteariam mais tarde os mandatos politicos, passando a dirigir a collectividade?

* * *

Por emquanto ainda temos entre muitos analphabetos alguns homens, em cujas mãos se extinguirá talvez o facho de cultura brasileira.

Mas não tardará que elles passem, substituidos pelas gerações que ahi vêm.

Está apenas começando a grande colheita dos doutores que receberam graciosamente dos governos, em decretos licenciosos, o direito de usar annel de grão.

Dentro de alguns annos, elles dominarão completamente os quadros das actividades do Brasil. Será o triumpho dos boçaes, de que agora apenas alguns exemplares enaltem as galas e vantagens do seu futuro reinado.

COUSAS DA CIDADE

OS RUIDOS EXCESSIVOS

Por um officio transmittido hontem ao DIARIO pela Prefeitura se vê que começa a produzir os seus effeitos a campanha que aqui iniciamos contra os ruidos excessivos e inuteis.

De segunda-feira em deante, as casas de discos, victrolas e radios, só poderão funccionar os seus apparelhos no interior dos estabelecimentos, a cinco metros da porta de entrada, sem adaptação de amplificadores ou alto falantes.

O uso de alto falantes para a via publica não será de maneira nenhuma permittido. Como ponto de partida para uma campanha de maior vulto, já é alguma cousa.

Mas é preciso que a Prefeitura vá mais além e comece a agir com relação ás buzinas dos automoveis, impondo-lhes um typo unico, como se faz em toda a parte do mundo civilizado.

Ha automobilistas que á meia noite e ás horas mortas percorrem as ruas da cidade, buzinando sem a menor necessidade, somente por impertinencia.

O carro da Assistencia badala tambem pelas ruas desertas, sem necessidade nenhuma. Apliam as sirenes das fabricas abusivamente, prejudicando o socego publico.

Trata-se, pois, de uma campanha de larga envergadura que a Prefeitura precisa tomar a si com o maior interesse, por se tratar de um serio problema social a resolver. — Z.

O ETERNO THEMA

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, — 9.

DISCUTE-SE de todos os lados, por todas as formas e em todos os corações o problema da successão presidencial. Golpes e conversas, manobras e planos, tudo gira em torno de um episodio, que no final de contas, nos paizes politicamente organizados, tem o tempo preciso, a hora opportuna, o momento psychologico para ser ferido e abordado. Habituou-se o brasileiro a falar de successão presidencial o anno inteiro, sae dia e entra semana, começa mez e acaba anno, sem que se cogite de outro assumpto. O thema é sempre o mesmo eterno thema. Se o poeta só aborda o amor, o nosso nacional politico não sabe interessar-se por algo de differente, do cycle presidencial. E' qualquer coisa de parecido com a monomania das mulheres gravidas, que levam o periodo inteiro da gestação a interrogar afflictas: — "Como será? Homem ou mulher? Louro ou moreno?" E em tanta duvida passam-se os dias.

* * *

O QUE occorre em uma sociedade, como esta, sacudida pelos extremismos, o da esquerda e o da direita, fôra para acordar as nossas consciencias, impondo-lhes rumos definidos e itinerarios certos. Como a democracia liberal se pode dividir ante o problema da successão presidencial, se ella tem nos flancos dois inimigos, que lhe juraram guerra de morte? As forças que constituem a democracia no Brasil, ou se unem para bater os dois adversarios que as desafiam, ou verão morto seu ideal politico. O dilemma é este, e não comporta alternativa. Verdes e vermelhos se dispuzeram á destruição dos padrões démo-liberaes, custe o que custar, aconteça o que acontecer. Aos politiqueiros, innundados de casos pessoaes, submergidos por conflictos de interesses subalternos, falta tempo para reflectir sobre os perigos, que os espreitam. O regimen está sendo subvertido, ora á esquerda, ora á direita, e elles não enxergam onde reside o dever daquelles que lhe juraram fidelidade. Vimos o que custou em novembro ultimo a attitude de menosprezo pelas actividades do extremismo de esquerda. Mais de dois mil mortos. Bens destruidos. O estado de sitio primeiro. O estado de guerra, depois. Tribunaes de excepção mais tarde. E tudo isto tão somente porque nos recusámos a enxergar, em tempo habil, as manobras do inimigo da esquerda. Elle estava ahi, dentro de casa. Mostrou-o com o dedo o presidente da Republica, que por signal acabou dissolvendo a Alliança Libertadora. Nem um democrata. Nem um liberal quiz dar credito aos avisos prévios do governo. Os republicanos não se mexeram, até porque fogemos manipulai aqui uma Republica sem aquella categoria de cidadãos. Proseguiu feroz a luta dentro da cidadella democratica e os resultados não se fizeram esperar. Logo os marxistas se puzeram a campo. Incrustaram-se no exercito, e contra ella derrfecharam o golpe do anno findo, no Rio e no nordeste. Hontem como hoje o regimen continuava abandonado dos seus legitimos defensores. Era duplamente facilitada a faina do adversario.

* * *

QUANDO se fala de successão, cumpre não esquecer esta verdade: ou ella se processa em meio calmo, com um candidato de união nacional, symbolizando as forças da democracia brasileira, ou estaremos ás portas do chãos. Que chãos será este? A insania do marxismo? A demencia integralista? Ou as nossas muito conhecidas quarteladas do militarismo? Todos esses inimigos irreconciliaveis das instituições livres ahi estão, espreitando qualquer passo em falso dos partidarios do governo popular, para golpeal-os de vez. Rio Grande, São Paulo, Minas, Bahia, Pernambuco, grandes e pequenos Estados se acham no dever de procurar e encontrar um denominador commum das suas aspirações, para investil-o da confiança collectiva. Desde 1933 o actual governo reconstruiu a unidade politica despedaçada por alguns energumenos da revolução de 1930. A chave de abobada dessa obra será em 1937 um vasto panorama de unidade de todos os espiritos, em torno de uma fórmula capaz de satisfazer ideaes e interesses dos partidos responsaveis pela ordem constitucional da nação. O contrario seria a marcha consciente, voluntaria, para o chãos.

ILEGÍVEL

Ouvindo alguns passageiros em transito no Zeppelin, hontem, no campo de Giquiá

Notas de uma reportagem apressada — Impressões do secretario da embaixada allemã no Rio — "A guerra na Hespanha durará ainda muito tempo" — Outros passageiros falam ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Viajantes do "Zeppelin" de hontem em transito pelo Recife: — Srs. Plinio Penna, prof. da Universidade do Rio; Heinz Essers, director do Corpo de Bombeiros de Berlim; diplomata Walter Goedde, aviador hespanhol Benito Loygorri e aviadores allemães Hermann Schroth, Robert Untucht e Carl Koehk e outros passageiros recebidos pelo representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

Procedente da Europa, chegou hontem, ás 19 horas ao Recife, o dirigivel Graf Zeppelin.

A aeronave conduzia em transito dezenove passageiros que desembarcaram afim de jantar no Hotel Central.

UMA CIRCUMSTANCIA QUE EMBARAÇOU A REPORTAGEM

A partida do Graf Zepelin estava marcada para as 21 horas. Essa circumstancia embaraçou grandemente a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO que estava a postos no campo do Giquiá á procura de notas de interesse para os seus leitores.

Logo após a visita da Policia Maritima e da Saúde, feita em breves minutos, procedeu-se o immediato desembarque dos viajantes.

Por essa razão, quando conseguimos a lista de passageiros, nenhum mais estava no campo. Um omnibus especial os havia transportado para a cidade.

ABOLETADO NO "RESTAURANT" O REPORTER AGUARDA O RETORNO DOS PASSAGEIROS

Resolvemos então aguardar o retorno. Emquanto isso, nos aboletamos no restaurant do campo onde jantamos.

Nas mesas visinhas, a tripulação do Zeppelin tambem fazia a sua refeição. Risonhos e corados, os homens da grande aeronave conversavam e comiam com apetite.

A cerveja foi consumida em doses encorajantes.

Só ás 21 1|2 horas os passageiros regressaram.

Tivemos então opportunidade de nos approximarmos.

Já as machinas do dirigivel trabalhavam.

Na lufa-lufa, porém, do reembarque, ainda conseguimos algumas palavras.

PALESTRA RAPIDA COM O SECRETARIO DA EMBAIXADA ALLEMA NO RIO

A primeira palestra, de rapidos minutos, foi com o sr. Walter Goedde, secretario da embaixada allemã no Rio de Janeiro.

— "Viajei para a minha patria ha pouco, no Hindenburg. Visita sem outro intuito senão o de assistir ás Olympiadas. E volto enthusiasmado. Demos ao mundo uma prova exhuberante da nossa vitalidade, da nossa grandeza e da nossa disciplina.

Além da grande victoria sportiva que conseguimos graças aos nossos athletas por intermedio dos quaes detivemos no final das grandes provas, o primeiro logar entre todas as nações em conjuncto de forças, ha a accrescer o julgamento dos milhares ehtrangeiros que visitaram Berlim.

Para esses estou certo que nenhum outro depoimento será manifestado senão o de louvor á obra de restauração e reconstrucção operada pelo nazismo.

Só por isso, si outros motivos não nos restassem de jubilo, estavamos satisfeitos plenamente com a realização da XI Olympiada".

UM COMPANHEIRO DE IMPRENSA

Outro passageiro com quem tivemos ensejo de trocar algumas palavras, foi o nosso confrade da Associação Brasileira de Imprensa, Plinio Senna.

Director da Revista de Estomatologia, do Rio de Janeiro, professor da Universidade do Districto, onde occupa a cathedra de Electrotherapia, Plinio Senna dirige-se ao reporter como a um velho conhecido.

— "Sua terra me é particularmente cara. Tenho aqui alguns antigos conhecidos que lamento não poder abraçar.

Posso tambem considerar como uma velha affeição o seu jornal. Por isso, abraço, por seu intermedio, os rapazes que fazem o DIARIO DE PERNAMBUCO e saúdo nelle a imprensa pernambucana."

Quizemos saber o que Plinio Senna tinha ido fazer na Europa.

— "Fui realizar um curso de especialização em Berlim na Clinica de Wirchow, em Berlim, do serviço do professor Wasmund.

Trago commigo alguns ensinamentos que reputo do mais alto interesse para o programma da cadeira que dirijo na Universidade do Rio de Janeiro e mesmo para a minha clinica".

A GUERRA DA HESPANHA VAE DURAR MUITOS MEZES AINDA

Nesse momento se approximava o sr. Benito Pimentel Lovgorri, director da General Motors Uruguaya, SIA, residente em Montevidéo, acompanhado dos aviadores allemães Hermann Schroth, que se destina á Bolivia, Robert Untucht que vae a Argentina, e Carl Koehy, que do Rio regressará no Zepnelin.

O sr. Benito Lovgorri, tambem aviador, é de nacionalidade hespanhola. Não se fortou a trocar algumas palavras com o reporter.

— "Estive agora na Hespanha. Visitei Madrid, Barcelona, Bilbáo e Santandes. Mas não peça noticias da minha patria.

O espectaculo da Hespanha, convulsionada pela maior guerra civil de sua historia, confrange o espirito.

Destruição, luto, morte, bombardeios, ruinas e mais ruinas, uma irresistivel sêde de destruição, eis o que senti no meu paiz.

O espectaculo commove qualquer pessôa, por mais fria que seja a sensibilidade da testemunha daquelle scenario de horrores, e por menos sympathia humana que se dedique a homens empenhados numa tão feroz luta de exterminio.

E a minha impressão é de que muitos mezes vão ainda decorrer antes que qualquer das facções em combate obtenha, sobre os seus adversarios, uma victoria realmente decisiva".

A' essa hora, já os tripulantes do Graf Zeppelin se achavam a postos.

Os passageiros, retardatarios, estavam sendo convidados a subir a escada da aeronave, emquanto a turma de homens em serviço, se occupava dos cabos, iniciando a desatracação do dirigivel.

Apertos de mãos. Votos de bôa viagem. Minutos depois, o Graf Zeppelin ahcend'a num vôo sereno em demanda do Rio de Janeiro.

OUTROS PASSAGEIROS

Além desses passageiros, passaram mais os seguintes: Eugen Bendisch, Richard Busmester, Luigi Carfóra, Hermann Hilger, C. William Hoffmann, Encarnacion Salazar de Loygorri, Frances Rogers, Roderick Schluback, Harriet Schluback, Attila Castro, Paul Eysser, Hans von Horwann e Heinz Essers.

Digere bem? Parabens! Não digere bem? Tome as PILULAS DE REUTER

DISTRIBUE CHEQUES ATE' Rs. 500$000

COMPARE A QUALIDADE DA MANTEIGA CRYSTAL

COM PRODUCTOS CONGENERES E SABERA', DISTINGUIL-A COM A SUA PREFERENCIA

DOENÇAS DO RECTO E ANUS
HEMORROIDAS
AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133
Especialista: Dr. DOURADO

Aos automobilistas que compram COM ECONOMIA

O Snr. que fez uma pechincha na compra do seu carro, que obtem descontos em todos os accessorios de que necessita, que é emfim, um automobilista economico, procure examinar os pneus "Brasil" - a melhor compra actualmente em materia de pneumaticos.

O pneu "Brasil", apezar de fabricado com a melhor e a mais cara borracha do mundo - a borracha da Amazonia; apezar de produzido em uma das installações mais perfeitas actualmente em funccionamento; apezar de fabricado sob a direcção de technicos da Seiberling Rubber Co. - custa sensivelmente menos dinheiro.

Esta differença em preço é equivalente ao valor de direitos aduaneiros, frete transatlantico, etc., despesas em ouro que o pneu "Brasil" não incorre e que oneram os productos importados.

Aproveite esta economia que o pneu "Brasil" realiza para si e adquira o pneu que rodou sem parar em todo o percurso do IV Circuitod a Gavea, classificando-se em primeiro logar naquella difficil prova automobilistica.

PNEUS E CAMARAS

Brasil

INDUSTRIA BRASILEIRA — Os vencedores do "Tramnolim da Dials" — BORRACHA DO BRASIL

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA
Avenida Suburbana, 95/101 — Rio de Janeiro
Sob a direcção technica de
SEIBERLING RUBBER COMPANY de Akron, Ohio

O festival noelista de hontem

Pianista Maria Luiza Vaz, hontem, no festival noelista.

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, no Theatro Santa Isabel, perante numerosa e selecta assistencia, um vesperal artistico, promovido pelas noelistas do Recife, em beneficio das creanças pobres.

Constou essa festividade de uma parte musical ao cargo da pianista Maria Luiza Vaz e de uma conferencia de frei Mathias Téves sobre Schuman, um dos compositores interpretados.

A conhecida sociedade catholica do Recife teve assim opportunidade de offerecer ao nosso publico uma interessante tarde de arte.

Frei Mathias Teves quando realizava a sua conferencia hontem no Santa Isabel

ABONO PROVISORIO AO FUNCCIONALISMO PUBLICO

RIO, 12 (A. M.) — Na reunião da commissão de finanças da Camara, antehontem, o sr. João Simplicio, seu presidente, evocou a si a mensagem do presidente da Republica, enviando os resultados dos estudos procedidos pelo governo, na elaboração dos quadros definitivos do funccionalismo publico civil e a mensagem sobre a incorporação do abono ás classes armadas.

Em seguida, foram assignados os seguintes pareceres: do sr. João Guimarães concluindo por projecto, dando o credito especial de quarenta e cinco mil contos, pedido em mensagem, para pagamento do abono provisorio ao funccionalismo civil, no fim do exercicio; do sr. Carlos Luz, com substitutivo ao projecto dando credito para pagamento do abono para manutenção de montada de carteiro na zona rural.

Chronica feminina

LENDAS BRASILEIRAS

Tamandaré —

Continuava a chover... dias a fio, e as aguas caindo dos céos tam cobrindo valles ameaçando tudo arrazar.

Tribus após tribus subiram as montanhas fugindo á inundação, e a terra ia se cobrindo de agua.

Entre as gentes da planicie, Tamandaré exhortava os seus, para que se não illudissem buscando refugio nas montanhas.

Elle o mais forte ,o mais sabio entre todos, não foi obedecido. Não o escutaram mais as gentes.

As aguas cresciam afogando tabas e florestas — as gentes fugiam apavoradas para os logares mais altos, no desespero da morte.

Abraçado á sua mulher — unica a não abandonal-o. Tamandaré subiu no tronco de uma palmeira e se refugiou entre as longas folhas luzidias.

Muitos dias se passaram em que se alimentavam sómente das nozes da planta amiga.

Destruindo tudo, a chuva continuada corria implacavel e a corrente arrastando terras e arvores, arrancou a palmeira esguia que tombou derrubada sobre as aguas.

Chovia sempre... incessantemente.

As montanhas tinham desapparecido sob a enchente como os valles e as florestas mais altaneiras.

Todos pereceram menos a confiança inquebrantavel do indio e sua mulher.

A desolação unida em vasto lençol de agua tocava quasi o céo.

Uaracy (o sol) lá no alto fitava a triste solidão onde durante dias seguidos o unico signal de vida era a corolla despalmada que boiava protegendo Tamandaré e a companheira.

Apiedou-se Uaracy.

A chuva parou.

Pouco a pouco as aguas foram baixando, baixando, descobrindo montes — matas — vargens.

Um dia o guanambi — passarinho do céo — cantando esvoaçava alegre...

Os indios sentiram que a palmeira se fincára no chão.

As aguas seccaram.

Tão nu'a de gente a terra alargada lonçe onde as bellezas da vida pareciam apagadas na natureza toda.

Desceram e na planicie continuaram a viver repovoando a terra.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

REGISTO

Na noite escura ella se foi pelo mar afóra, destino ao Velho Mundo.

Teria sido mesmo?

Não sei. Mas aquella voz inconfundivel que me falou tres dias mysteriosamente pelo telephone ou foi um lindo trote ou uma historia de amor que nasceu morta.

Despediu-se exoticamente:

— "Até nunca!..."

A saudade através dos fios tem um sabor exquisito.

Tres dias foram passados e não mais sua voz cochichará aos meus ouvidos ternas bobagens de amor.

Prometteu-me que á meia-noite em ponto pensaria em mim. Eu vou pensar nella, na vida, no destino, na ventania que sopra do mar e beija-lhe os cabellos, e depois numa felicidade que poderia ter vindo mais não veiu porque minha molesa foi muita... — B.

•

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Antonietta Rodrigues, esposa do sr. Antonio Rodrigues; Esther Gomes da Silva, esposa do sr. Arthur G. da Silva; Rita Paula de Mello; Dulce Ribeiro, esposa do sr. Epaminondas Ribeiro.

As senhoritas: Almerinda Cesar, filha do sr. Ricardo Cesar; Palmyra Guedes, filha do sr. Pompeu Guedes; Antonietta Azevedo Santos, filha do sr. Manoel de Azevedo Santos; Arlinda Souto Serra, filha do sr. Cesario Serra e de sua esposa sra. Georgina Souto Serra.

Os senhores: Bernardo Augusto Braga; Paulo Francisco de Mello; José Felippe da Costa; Joaquim Lopes de Assumpção.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Miran Valente de Queiroz Medeiros, esposa do dr. Antonio Menezes; Alda Gayoso, viuva do dr. Armando Gayoso; Auta Magnata Campello, esposa do dr. Samuel Campello; Maria Martins Vasconcellos, esposa do sr. Djalma Vasconcellos; Julieta Soriano, esposa do sr. Armando Soriano.

As senhoritas: Ruth Marques, filha do prof. Arnobio Marques; Celina de Souza Leão, filha do sr. Vitruvio Moreira; Dejanira da Silva Araujo, filha do sr. Joaquim da Silva Araujo; Nininha Freitas, filha do sr. Epaminondas de Araujo Freitas.

Os senhores: João Cavalcanti de Albuquerque; Rodolpho José da Silva; Leopoldo Nery de Andrade; Carlos Veiga; Agostinho Ferreira Gomes; Eduardo Antunes.

As meninas: Maria Antonia, filha do sr. Alcides da Silva Maltes; Deodata, filha do sr. Manoel Fernandes Pimenta.

O menino: Avelino Constantino da Silva Netto, filho do sr. Luiz Constantino da Silva.

NASCIMENTOS

Na residencia de seus paes, á rua do Sol, 411, 1º andar, nasceu no dia 9 do corrente, o menino Carlos Odilon, filho do sr. Odilon R. J. de Albuquerque e de sua esposa sra. Maria Amelia de Albuquerque.

CASAMENTOS

José Alfredo dos Santos, official do Registro de Casamentos que funcciona na Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Waldimir Koimferal, natural da Russia e naturalizado brasileiro, e Zilda Macedo, natural deste Estado, residente, elle na Varzea e ella em Arcias, Afogados, solteiros.

José Pereira da Cunha e Eury Maria Queiroz, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no districto da Boa Vista.

Severino Candido da Silva e Maria Freitas de Albuquerque, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Poço.

José de Senna Lemeira e Lygia Vieira da Cunha, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Boa Vista.

Ignacio Campello de Oliveira e Adelaide Maciel Valongueiro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no districto do Poço.

Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1º official dos casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Rodopiano de Oliveira Paes Filho e Maria José Tavares Gouveia, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Alberto Machado, natural de Portugal, e Godofreda Lima, natural do Rio de Janeiro, solteiros e residentes no Recife.

Idalino Martins Ribeiro e Julia Baptista Bezerra, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Murillo Gonçalves de Macedo, natural deste Estado, e Luzinette Siqueira de Araujo, natural de Alagoas, solteiros, residentes em Afogados.

José Barbosa de Vasconcellos e Gercina Tavares Ferreira da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José.

Officiou-se no dia 4 do corrente, no Palacio da Justiça, o casamento do sr. Cicero van der Brule com a srta. Nyra Duarte Pereira.

Serviram de testemunhas por parte do noivo o cel. Adolpho Duarte Pereira e d. Deriondina Duarte Pereira e por parte da noiva o academico Mauro Monteiro e a srta. Elizabeth Albergaria.

O acto religioso foi realizado no dia 5, ás 17 horas, na Matriz da Soledade pelo padre Francisco Salles, sendo os padrinhos do noivo o sr. Honorio de Souza e d. Clarice de Souza e da noiva o dr. Heitor de Andrade Lima e d. Izabel de Andrade Lima.

Os nubentes foram residir em Olinda, á rua do Isthmo n. 34.

RETRETAS

Em continuação á serie de retretas que vem realizando nesta cidade, a banda de musica da Pernambuco Tramways realizará hoje, no terminal da linha do Pina, mais uma retreta popular,das 16 ás 18 horas, com o seguinte programma:

Dobrado Recordação de meus amigos; Valsa Sim, porem não digo!... Marcha Linha Azul; Fox Noctivago; Canção Amor ausente; Valsa Tarde rosada; Marcha N. 14 e Dobrado Raul Wanderley.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, na avenida José Rufino, 1032, a sra. Antonia Natario, esposa do sr. José Natario.

A extincta deixa 6 filhos e 11 netos.

Seu enterramento realisou-se na necropole de Santo Amaro.

RENDAS DO CEARA'

RUA PAULINO CAMARA, 144 — ANDAR TERREO

Toalhas, côichas, pannos de centro, trabalhos de labirintho, etc dos mais finos lavôres.

Confeccionam-se roupas para senhoras e creanças.

RUA PAULINO CAMARA, 144 — ANDAR TERREO

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

13 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Felippe.

EPISTOLA (2 Tim. 2, 8-10; 3, 10-12) — *Filho carissimo, lembra-te que o Senhor Jesus Christo, da geração de David, resuscitou dos mortos, segundo o meu Evangelho, pelo qual trabalho até estar em prisões, como um malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa. Por isso soffro tudo pelos escolhidos para que tambem elles consigam a salvação que é em Jesus Christo com a gloria celeste. Tu, porem, tens comprehendido a minha doutrina, o meu modo de vida, intenta, fé, longanimidade, caridade, paciencia, as minhas perseguições, vexações, como as que experimentei em Antiochia, Iconio e em Lystra; quão grandes perseguições soffri e como de todas me livrou o Senhor. E do mesmo modo todos os que querem viver piamente em Jesus Christo padecerão perseguição.*

EVANGELHO (Mat. 10, 26-33) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Não ha nada occulto que não se venha a saber. O que vos digo nas trevas, dizei-o ás claras, e o que vos digo ao ouvido, pregue-o sobre os telhados. Não temaes, pois, os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei, porem, antes o que póde lançar no inferno tanto a alma como o corpo. Porventura não se vendem dois passarinhos por um asse? e nenhum delles não cairá sobre a terra sem vosso Pae? E até os mesmos cabellos da vossa cabeça estão todos contados. Não temaes pois: que mais valeis vós do que muitos passarinhos. Todo aquelle, pois, que me confessar deante dos homens, tambem eu o confessarei deante de meu Pae, que está nos céos.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES, NA MATRIZ DA VARZEA

Correm animados os preparativos para a festa de N. S. das Dores, a se realizar nos proximos dias 19 e 20 do corrente, na Matriz da Varzea.

Pela manhã do proximo domingo, haverá missa cantada na Matriz daquelle arrabalde e á tarde uma procissão.

O pateo da igreja, nas noites do novenario, estará illuminado e ornamentado. Na varias barracas de prendas e pavilhões onde tocarão duas bandas de musica.

LIGA DE ACÇÃO CATHOLICA, DE OLINDA

Realizar-se-á amanhã, na matriz de São Pedro, ás 19,30, a sessão semanal da Liga de Acção Catholica. Haverá aula no curso de religião a cargo de frei Pedro e depois prelação sobre Acção Catholica, pelo dr. Luiz Delgado.

COMMISSÃO DA ROUPARIA "GAUDINO ERNESTO DE MEDEIROS" DA MATRIZ DA BOA VISTA

Realizar-se-á amanhã, ás 16 horas, a reunião mensal da Commissão de Rouparia Gaudino Ernesto de Medeiros Dello que o director está encarecendo o comparecimentos de todos os membros.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Realizar-se-á hoje, ás 9 horas, no consistorio desta Confraria, na Basilica do Carmo, mais uma reunião da mesa regedora de 1936 a 1937, afim de resolver varios assumptos importantes.

O provedor sr. José Amadeu Cunha, está convidando a todos os irmãos para a referida reunião.

BOM JESUS DA CRUZ

As devotas do Bom Jesus da Cruz que se venera na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguesia da Boa Vista, mandam celebrar n'a missa amanhã, ás 7 horas, na mesma igreja, em louvor do seu padroeiro.

FESTA DAS CHAGAS DE S. FRANCISCO

Promovida pela Ordem 3ª de S. Francisco, realiza-se na proxima quinta-feira, 17 do corrente, em sua igreja desta cidade, a tradicional festa das Chagas de São Francisco, que obedecerá ao seguinte programma:

Dias 13, 14, 15 e 16, ás 19 1|2 horas, conferencias pelo padre Carlos Leoncio terminando com a bençam do SS. Sacramento.

Dia 17, ás 7 horas, missa e communhão geral dos irmãos e irmãs terceiras; ás 8 1|2, entradas e profissões de novos irmãos; ás 10 horas, missa solemne com sermão pelo padre Carlos Leoncio e ás 19 horas, sermão pelo religioso frei Estanislau Clevem, seguindo solemne Te-Deum que terminará com a bençam do SS. Sacramento.

A parte musical está a cargo de um côro de irmãs terceiras, com acompanhamento de orchestra e ao do Te-Deum a Schola Cantorum dos estudantes franciscanos de Olinda.

Dia 21, ás 8 horas, missa votiva do Espirito Santo e em seguida Assembléa Geral para eleição da nova mesa regedora; ás 19 horas, após uma pratica feita por um religioso franciscano, terá logar a posse dos novos eleitos, seguindo-se o Te-Deum, findo o qual será entoado no cemiterio da Ordem um memento por alma dos irmãos fallecidos.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas hoje nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Pastor (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Camellieira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João, (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José Boa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião, (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraizo, Apipucos; Capellas de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxanga') e Tiripió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz Provisoria do Arrayal; e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém de Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Boa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Boa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS e 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Boa Vista haverá todos os domingos, missa para as creanças, ás 9 horas.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de setembro de 1836

AVIZOS PARTICULARES — Quem tiver dois negros fugidos, por nome hum Joaquim e outro Raimundo, dirija-se aos Afogados, a fallar com Antonio Francisco das Chagas; que o mesmo dandolhe os signaes certos dirá que mos tem.

— Manoel Gomes da Silva declara ao respeitavel Publico que tendo apparecido outras pessoas de nome igual a alle por isso de hoje em diante se assignará *Manoel Gomes da Cunha e Silva*

VENDAS — Superior banha de porco derretida em barris proprio para cabello e tempero: na rua da Cadeia armazem N. 50.

— Uma ovelha com uma filha de tres semanas de idade, tem muito bom leite, e tambem um papagaio fallador, e bom, tudo por preço commodo: na botica de Cypriano Luiz da Paz, rua do Collegio.

FURTO — Um Chapeo de castor branco, que tem dentro o nome de Jose Guilherme, foi furtado por um negro, ninguem o compre, pois o dono o conhece.

COMPRAS — Um piano em bom uso para aprender-se: anuncie.

— Arithmetica de La-Croix, e Geometria de Le Vendre em Portuguez, ou Frances.

ESCRAVOS FUGIDOS — No dia 8 do corrente fugio um escravo do Convento do Carmo do Recife de nome Elias, estatura ordinaria, seio do corpo, com algumas marcas pretas de bixigas pelo rosto, levou calça branca, jaqueta de zita roxa, e chapeo de palha oleado de preto: quem o pegar leve-o ao prior do Carmo, que gratificará o seo trabalho

— Lourenço, criolo, 8 a 9 annos, cabeça grande, naris xato, olhos grandes, cor fulla, e tem os dentes de sima uns por sima dos outros, pes e mãos largas, e groço do corpo; fugido do dia 7 do corrente, e levou camisa de algodão: os aprehendedores levem-no a rua do Aragão D. 18, que serão recompensados.

— No dia 7 do corrente, pelas duas horas da tarde desappareceo da casa do abaixo assignado um moleque criolo de idade 17 annos, de nome Claudencio, alguma coisa amarello, e levou camisa de algudão da terra e calça de brim branco liso, sem chapeo: os aprehendedores levem a rua da Cadeia Velha loja de fazendas defronte da casa do fallecido Bento Jose da Costa que serão recompensados.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

O director da Estação Experimental de Canna do Assucar do Curado, está communicando aos interessados que naquella Estação se encontram á disposição dos plantadores de canna cerca de 700 toneladas de canna da variedade javanesa P. O J. 2878 ao preço de 20$000 por tonelada, gosando os compradores do beneficio de transporte gratuito.

Tendo sido encerrada a primeira cobrança relativa ao quinquennio da producção de assucar bruto e raspadura, em 30 de agosto ultimo, este Syndicato devolveu os talões de recibo que não foram pagos ao Instituto do Assucar, conforme ordens expressas recebidas, afim de serem devolvidos.

Poucos foram os productores que deixaram de effectuar o pagamento; entretes, alguns não o fizeram pelo motivo de aguardar ainda despachos do Instituto ás suas reclamações, quanto á differenças pedidas para mais ou para menos da intsação estipulada.

A segunda cobrança relativa á safra 35—36, encerrar-se-á em em 30 do corrente, definitivamente.

O presidente do Syndicato dos Usineiros, que controla as vendas de assucar, prometteu ao presidente deste Syndicato que, até o dia 15 do corrente, fornecerá a media geral de preço de assucar Crystal vendido na safra extincta.

A nova FRIGIDAIRE com super congelador

dá mais conforto!

E BEM ESTAR ALEM DA ECONOMIA QUE SE OBTEM COM SEU USO
ALIMENTOS SEMPRE PERFEITOS E SADIOS
GELO EM ABUNDANCIA
DESPEZA DE MANUTENÇAO MINIMA

NAO COMPRE SEM VERIFICAR PRIMEIRO A EXISTENCIA DESTE EMBLEMA; ELLE GARANTE O PRODUCTO

G FRIGIDAIRE M

Ramiro Irmãos & Cia.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 192

Telephone 9327

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

autorizando o sr. Amaro Pontual Ferreira, inspector da policia maritima, a ausentar-se do Estado, por espaço de trinta dias, afim de tratar, na capital do paiz, de assumptos relativos á repartição que dirige, sem prejuizo dos seus vencimentos e sem novo onus para o governo;

tornando sem effeito o acto n. 1.371, de 9 do corrente, em virtude do qual foi nomeado o dr. José Mauricio do Nascimento para exercer, interinamente, o cargo de medico do Aprendizado Agricola de Pacas;

exonerando, a pedido, Carlos Cavalcanti da Matta do cargo de investigador de policia de 2ª classe;

a pedido, Antonio Lins do cargo de guarda de xadres da secretaria da Segurança Publica.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda assignou a seguinte portaria:

concedendo a Luiz Jayme Galvão, ajudante de porteiro do Thesouro do Estado, 30 dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratamento de sua saude, a contar de 21 de agosto ultimo.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O Serviço de Producção Animal está convidando o sr. Luiz Xavier da Silva a comparecer á sua séde.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Estão sendo convidados a comparecer á Inspectoria de Fiscalisação do Exercicio Profissional, do Departamento de Saude Publica, com a maxima urgencia, no expediente de 14 ás 16 horas, os proprietarios das pharmacias: Belisario Penna, Economica, Esperança, Galeno, Jeovan, Liberdade, São Miguel, N. S. do Pilar, Oswaldo Cruz, São Pedro, São Geraldo, Poço, Primor, Bagé, Lins, Pobresa, Royal, pharmaceutico do hospital do Centenario e Companhia de Anilinas, todas desta capital.

THESOURO DO ESTADO

Paga-se hoje, 11º dia util: professores de 3ª entrancia.

— O pagamento de vencimentos do funccionalismo publico, a partir deste mez, somente será effectuado mediante a apresentação das respectivas cadernetas de identidade.

Os funccionarios que não receberem os seus vencimentos, nos dias proprios, somente poderão ser satisfeitos depois do pagamento da ultima classe e em dias determinados para aquelle fim.

MONTE-PIO — Pagam-se hoje, aos pensionistas inscriptos ás fls. 601 a 701.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES — Estão sendo convidados para o pagamento de segunda-feira os possuidores inscriptos de 271 a 286.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, á sua séde, as seguintes pessoas:

Manoel Antonio de Souza, João Henrique de Oliveira, José Gonçalves da Silva, Arlindo Seve de Azevedo, Pedro Jeronymo da Silva, Acilina Lyra, Manoel Pereira da Luz, Josepha Gomes de Barros, Claudionor Marins, Alhino de Lima Ramos, José Fluza da Silva, Cicero Silva, Manoel Cypriano da Silva, Alfredo João Soares, Nadaij Correia de Assis Garcia, Amaro Felippe Chagas, Angelita Henriqueta Gonzaga, Emvedio Alves da Silva, José Manoel da Silva, José Luiz da Costa, Manoel Antonio da Silva, Virgilio Manoel de Albuquerque, Alvaro Loureiro de Carvalho, Julia Benita Paschoal, Manoel Basilio de Lima e Silva, José Quaresma, Dulce Lopes Marques, Rubens Ernesto Pereira da Silva.

PREFEITURA DO RECIFE

IMPOSTOS MUNICIPAES — A directoria da Fazenda Municipal do Recife esta recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos referentes ao 2º semestre de 1936: decima, illuminação e limpesa, industria e profissão, licença e revisão de balanças, pesos e medidas, do districto da Boa Vista.

IMPOSTO DE DECIMA DO EXERCICIO DE 1936 — A directoria da Fazenda Municipal do Recife está chamando a attenção dos contribuintes do imposto de decima, para o edital n. 81, de 3 do corrente, em virtude do qual será recebido pela prefeitura, dentro do corrente mez, independentemente de multa e de qualquer exigencia, o referido imposto, daquelles que por falta de quitação da Recebedoria do Estado, referente ao 2º semestre de 1935, deixarem de fazer o recolhimento na época da chamada.

— A mesma directoria está ainda chamando a attenção dos interessados para o edital que está sendo publicado no Diario do Estado, com o prazo de 8 dias, para a remessa dos certificados do imposto de placas de profissionaes, do exercicio de 1935, para cobrança executiva.

— Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da Directoria de Obras, os engenheiros constructores Jorge Martins e Eduardo Fonseca.

ADVERTENCIA NECESSARIA

O Brasil possue as melhores e as mais saborosas fructas do mundo. Ommissas, em bôa parte, na alimentação.

SERVIÇOS PARA MESA

PORCELANA :: CRYSTAL ::

Modelo 1936 importados directamente da Allemanha, França, Bohemia

Vendas a prestações modicas

E. A. GUIMARÃES & Cia. Rua Madre Deus (Em frente a Egreja)

as senhoras que soffrem

Todas as mulheres que soffrem de dores nas costas, tonturas, dores de cabeça ou irregularidades da bexiga, deveriam usar sem demora as PILULAS DE FOSTER.

Oppressivas dores lombares e sensação de cansaço por occasião das visitas mensais, bem como inchação nos pés e nas mãos, encontram excellente remedio nas PILULAS DE FOSTER. Experimente-as hoje a bem de sua saude.

FOSTER

HEMORROIDAS

ATE' HONTEM SO' SE CURAVA COM OPERAÇÃO
AGORA CURA-SE NUMA SEMANA COM O REMEDIO

PHYLANOL

CADA CAIXA — UMA CURA COMPLETA, COM 12 FRASCOS

IMPORTANTE: O TRATAMENTO DEVE SER FEITO RIGOROSAMENTE DE ACCORDO COM AS INSTRUCÇÕES DA BULA. NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO.

A' VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

MEDICOS DE 1936

DR. MARIO PEREIRA DA SILVA ALMEIDA — *Quem é, que nestes Brasis não conhece o "homem do dia"* — o *Mario Almeida? Elogiando certo personagem, disse um dia o meu amigo prof. Poggi de Figueiredo: o J... é um Cavendish... Como sabemos Cavendish foi o mais rico dos sabios e o mais sabios dos ricos... No caso do Mario Almeida, elle é apenas... o mais rico dos sabios... Ha alguns annos comprou por economia mal orientada um Ford em... segunda mão... Mas, agora, — quem não sabe, que fique sabendo, — o dr. Mario Pereira da Silva Almeida, o jovem millionario acaba de comprar á vista uma barat Packard pelo preço de 65:000$000.*

Mas, é preciso que todos saibam tambem que o Mario Almeida fez questão de passar por pobre... E' o que em linguagem a Gomes Maranhão, — o brilhante jornalista que escreve ao alcance de todos, — póde chamar-se de pão duro!!!

Mas, descance o Mario, que ao cabo de lhe pedirmos algumas centenas de mil reis por emprestimo para pagar o diploma de algum collega menos abastado, vamos lhe offertar um bisturi de ouro... Sim, porque para ser-se assistente do prof. Arsenio Tavares é preciso ser-se um bisturi de ouro... Será orador da homenagem o dr. Sá Leitão, que acaba de endereçar um pedido de informações ao prefeito da cidade sobre a retirada do leão do Parque do Amorim...

—

Mas, dentro daquella inaccessibilidade de jovem millionario, está um coração grande, mas, duro... O Rufino, por exemplo (O' LINDA promessa de titiologista...) e o Sá Leitão tambem mereceram do Mario Almeida ajuda não pequena nos seus casos sentimentaes...

A proposito, o Sá Leitão é, hoje, uma grande autoridade na lingua de Shakespeare, graças á heroina daquelle seu romance...

—

O Mario Almeida é o Brummell da turma e a sua elegancia principesca prende o coração de uma authentica filha desta privilegiada *terra...*

—

Nota importante: *o dr. Mario Pereira da Silva Almeida num gesto de altruismo e generosidade encontra-se diariamente, no Hospital do Centenario, das 8 ás 12 e das 15 ás 19 horas, ás ordens dos collegas menos abastados, podendo-lhes fornecer sem compromisso algum, quantia que chegue para fazer face ás despezas com formatura etc.*

Que bello e humanitario gesto!!!

ROTHSCHILD

O DIA DA EX-ALUMNA DA ESCOLA NORMAL "PINTO JUNIOR"

Realizou-se ante-hontem, no salão de conferencias da Escola Normal **Pinto Junior**, uma reunião afim de assentar definitivamente, o programma para a festa da ex-alumna, que se deverá realizar no proximo dia 4 de outubro.

A festa da ex-alumna terá a presidencia de honra do prof. Candido Duarte, director da Escola, e será patrocinada pelos profs. Gilberto Fraga Rocha, Dacio Rabello, Jorge Cahú, Arnaldo Carneiro Leão, Armando Temporal e conego João Olympio.

Foram escolhidas para fazer parte na commissão consultiva da festa as ex-alumnas Maria Emilia Pereira de Souza, directora do Collegio Santa Margarida; Laura Silveira, Olindina Pires Ferreira, Candida Simões, Esther Costa Rego e Luiza Cavalcanti Guerra, directora do grupo escolar **Maciel Pinheiro**.

No proximo dia 18, ás 17.30, haverá nova reunião no local do costume.

O commissão promotora pede ás ex-alumnas que enviem os seus endereços para a Escola, bem como a adhesão para o almoço intimo que terá logar no dia da ex-alumna.

ESCOLA NORMAL

Amanhã, ás 19 horas, será apposta a imagem de Christo no salão nobre desta Escola.

O acto será solenne, com a presença dos corpos docente e discente, sob a presidencia do director da Escola. Comparecerão ao acto o governador do Estado, o general commandante da Região, secretarios de Estado, commandante da Escola de Aprendizes, autoridades civis e religiosas.

Benserá o crucifixo o mons. Ambrosino Leite, vigario geral do arcebispado.

Falará em nome da congregação o conego Henrique Xavier, professor deste estabelecimento.

O orpheon executará nessa solennidade hymnos patrioticos e sacros.

A's 13 horas a pianista Maria Luiza Vaz fará uma audição para as alumnas deste educandario.

Seguir-se-ão competições desportivas de volleyball e basket-ball.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE BANDEIRANTES ESCOLARES

Realizou-se hontem a 24ª. sessão da Federação Pernambucana de Bandeirantes Escolares.

A inspectora leu para os presentes a copia do officio enviado ás directoras de grupos escolares desta capital, agradecendo o concurso das mesmas nas festas da Semana da Patria.

FACULDADE DE DIREITO

Terão inicio no proximo dia 16 do corrente as 2as. provas parciaes do Curso Complementar Pré-Juridico.

Serão chamados todos os alumnos matriculados no referido curso, obedecendo as bancas examinadoras á seguinte organização:

DIA 16 — 9 horas — **Historia da Civilização** — Presidente, dr. Antonio Ignacio de Barros Ribeiro; examinadores: — drs. Luiz Guedes e Aloysio Coutinho.

DIA 16 — 10 horas — **Economia.** — Presidente, dr. Andrade Bezerra; examinadores: drs. Alfredo Freyre e Luiz Guedes.

DIA 17 — 9 horas — **Litteratura** — Presidente, dr. Andrade Bezerra; examinadores: drs. Alfredo Freyre e Aloysio Coutinho.

DIA 17 — 10 horas. — **Latim.** — Presidente, dr. Andrade Bezerra; examinadores: drs. Alfredo Freyre e Luiz Guedes.

DIA 18 — 9 horas. — **Biologia geral** — Presidente, dr. Alfredo Freyre; examinadores — drs. Antonio Ignacio e Aloysio Coutinho.

DIA 18 — 10 horas — **Psychologia e logica** — Presidente, dr. Sergio Loreto Filho; examinadores — drs. Luiz Guedes e Antonio Ignacio.

— São convidados a comparecer á secretaria com a maxima urgencia, afim de tratarem de seus interesses, os seguintes alumnos: Alcebiades Medeiros de Siqueira Campos, José Demetrio de Albuquerque, Carlos José de Barros Araujo, Maria da Conceição Torres de Carvalho Barbosa, Senyr Jatahy de Sampaio, Perboyre de Sampaio Sabiá, Napoleão Sergio Cardim, Durval Cabral de Almeida de Albuquerque e Itagiba Cavalcanti de Albuquerque.

HOMENAGEADO NA FACULDADE DE DIREITO O PROF. ANNIBAL FREIRE

Sexta-feira ultima foi alvo de uma manifestação promovida pelos seus alumnos de Direito Administrativo, o prof. Annibal Freire.

Em nome dos estudantes falou o quintannista Gentil Mendonça.

Em seguida o homenageado agradeceu a manifestação.

DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

Realizar-se-á amanhã, ás 9 horas, uma reunião do Directorio Academico de Direito.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os directorianos.

CONFERENCIA DE EDUCAÇÃO SANITARIA

Na Escola Adventista de Arruda, realizará hoje, ás 19 horas, uma conferencia sobre educação sanitaria, o dr. Sotero de Souza, do hospital **Oswaldo Cruz** e da Liga Contra a Mortalidade Infantil.

Dissertará em torno do seguinte thema: **Como defender a saude.**

RUMANIA

DESCOBERTA UMA MATA-HARI RUMENA

VIENNA, 12 (A. M.) — Na Rumania acaba de se demonstrar que tambem aquelle paiz possue a sua Mata-Hari.

Segundo informam de Bucarest, a policia dali deteve Vilma Jakobi, linda joven de cabellos de fogo que, em suas relações intimas, conseguira arrancar importantes segredos militares dos officiaes do exercito.

Vilma Jakobi e seus cumplices serão julgados por um tribunal militar.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

CORAGEM

NÃO desanimeis; porque tocos têm o direito de ser felizes.

E' chegada a hora de serdes tambem beneficiado, entrae por esse caminho que vos está indicando o professor LOURANNE, e vereis dentro de pouco tempo a transformação da vossa vida.

Erguei-vos desse desanimo que lentamente vos arrastará ao abysmo e ao desespero.

Deixae de serdes incredulos, para poderdes galgar os degráos da prosperidade.

Gozae essa vida tão curta, ao lado de vossa familia.

Não espereis pelo dia de amanhã, que poderá ser tarde de mais...

AVENIDA MANOEL BORBA, N.º 130, 1.º ANDAR — RECIFE

N.B. — O professor LOURANNE attende aos seus distinctos clientes por correspondencia, qualquer consulta que lhe seja solicitada.

Envie 1$300 em sellos, para as despezas do correio.

Mande o nome por extenso — data de nascimento — estado civil e profissão.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

da maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DYSENTERIUM
ESS. BENEDICTINA
CALMINA
OSSOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO

ALMEIDA ANJINHO CARDOSO

Almeida Cardoso & Cia

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 785-Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!!

Nome:..... Rua:.....

Cidade:..... Estado:.....

Inimigas do escotismo nacional

Rubens de LIMA

(D. T. da Campanha Escoteira General Newton Cavalcanti)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Para nós, escoteiros e bandeirantes, que lutamos no nordeste brasileiro para construir uma mocidade forte, instruida e respeitada, não constituiram sorpresa alguma as palavras proferidas pela srta. Ogarita de Sá e Silva, ao DIARIO DE PERNAMBUCO, quando de passagem pelo Recife, retornando da Conferencia Internacional de bandeirantes de Stokolmo. Não constituiram sorpresa, porque, desde muitos annos, a Federação de Bandeirantes, com séde no Rio, constituiu-se um elemento francamente hostil ao movimento escoteiro pelo menos no que concerne ao dos Estados; os seus elementos sempre primam por vir á imprensa atacar as suas companheiras que trabalham, fazem "figuração", porém, na realidade, ainda não sairam da Avenida Rio Branco ou de seus confortaveis palacetes para fazer beneficios aos fracos, doentes, desfavorecidos ou abandonados.

A srta. Ogarita Sá e Silva, que foi uma das galardoadas com a nababesca representação na Conferencia Internacional de Bandeirantes na Suecia, participando como delegada de um movimento decadente (digo decadente porque o bandeirantismo internacional que conta quasi vinte annos só conseguiu reunir 1.700 elementos de 30 paizes, ao passo que o movimento nacionalista de Pernambuco, com menos de 4 mezes, tem mais de 6001) soltou a sua intrevista inadvertidamente, aggressivamente, pensando que aqui no Recife nós andamos dormindo, desinteressados pela sorte da juventude do resto do Brasil!

Era nosso dever não responder ás desavizadas palavras; mas, a illustre chefe de bandeirantes commetteu o erro crasso de transgredir o Codigo Escoteiro, que diz: *"a bandeirante é irmã das demais bandeirantes"*, vehiculando phrases para produzirem effeito na opinião publica; nós promptamente compareceremos á arena para dizer o que nos convem a proposito e para mostrar-lhe o bom caminho.

Antes, porém, queremos dizer porque é que somos nós o defensor da causa, e não uma de nossas chefes bandeirantes. Por principio, aqui em nosso logar deveria falar uma jovem pernambucana integrada no bandeirantismo mas, por destino, a nós esta confiada pelo sr. general Newton Cavalcanti, desde fevereiro, a direcção technica do escotismo no nordeste brasileiro. Falamos como seu auxiliar immediato, por prazer, agradecendo a Deus tão excellente opportunidade.

Nós queremos muito bem ao povo pernambucano e só este motivo nos obrigaria a vir aqui externar razões. A entrevista, sob o ponto de vista technico não trouxe esclarecimentos e nem tão pouco vehiculou as vantagens da tão propalada reunião internacional. Os resultados devem ter sido iguaes, ou parecidos com aquelles que foram obtidos com o certame de Birkenhead, em 1929, que assistimos pessoalmente no Arrowe Park.

Mas, vamos ao que serve.

As expressões "amaveis" da delegada patricia, referente ao movimento bandeirante em Pernambuco, e que vão soffrer nossa solenne repulsa nestas columnas, são as seguintes:

"A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO lembrou ás visitantes que, em Pernambuco, havia tambem um movimento progressista de bandeirantismo. A srta. Ogarita Sá e Silva então tomou logo a palavra: "— Sim, sabemos disso. Mas o bandeirantismo nosso é, antes de tudo, um movimento altruista. Todos têm que contar com as suas posses e suas forças para manter a Associação, seus principios e suas idéas. O movimento de Pernambuco é subvencionado pelo governo, e por isso, não poude ser filiado a nossa sociedade como teve desejo."

Despedindo-se da imprensa, uma dellas (é pena não sabermos quem foi) ainda gritou: *"Diga no seu jornal que o movimento de bandeirantismo, á nossa maneira, ainda ha de ser uma grande força em Pernambuco".*

Esses trechos são interessantes. A nossa gente deve estar se rindo a valer com esses palafrorios soltos tão facilmente depois de uma viagem de turismo. Porém, não dizer nada sobre isso é praticar tremenda injustiça a esse pugilo de abnegadas educadoras escoteiras que trabalham, de um lado, na Federação de Bandeirantes Escolares de Pernambuco, e de outro, na Campanha General Newton Cavalcanti. E' mister dar o castigo a quem merece, pelo menos esse de provar que a entrevista é mentirosa sob todos os aspectos, demonstrando-se que o gremio bandeirante do Sul, a quem conhecemos de perto, é uma organização que de ha muito já deveria estar dissolvida por prejudicial aos interesses do Brasil. Depois vamos provar tambem que nem daqui a 100 annos o movimento do Sul chegará ao Norte; pelo contrario. Nós é que iremos para lá ajustar contas, substituir a organização de fausto por uma entidade lidimamente nacional, capaz de assegurar bem publico e realizar seus deveres para com a Patria.

REBATENDO O PRIMEIRO CONCEITO

Inicialmente vamos rebater estes dois periodos: 1º — *Sim, sabemos disso;* 2º — *Mas, o bandeirantismo nosso é antes de tudo um movimento altruista.*

Não nos interessa, de modo nenhum, si a Federação Brasileira de Bandeirantes sabe, ou não, do movimento existente em Pernambuco. O que nos interessa dizer, é que ella não tem nada com a nossa vida e que nunca nos preoccupou a sua tutella para podermos ser util á mocidade. Essa entidade para nós é como nunca tivesse existido.

Aqui, em Pernambuco, o bandeirantismo, como disse linhas atras, orienta-se em dois sectores com grande efficiencia: 1º *sector escolar*, dirigido pela inspectora sra. Debora Feijó e suas esforçadas auxiliares, instruindo companhias de bandeirantes em quasi todas as escolas desta capital, abrigando em seu seio centenas de meninas pobres, em prosperidade crescente e sem similar em nenhum outro Estado do Brasil; 2º *sector não escolar*, incrementado pelo Departamento de Bandeirantes da Campanha General Newton Cavalcanti, com 24 chefes diplomadas e uma companhia já organizada, com cerca de 100 meninas não pertencentes ás escolas, no bairro de Casa Amarella. Ambos esses sectores, que são estimulados pelo Departamento Technico de Educação do Estado e têm o concurso, embora pallido, dos auxiliares do general Newton Cavalcanti, recebem do governo de Pernambuco o auxilio financeiro, material, moral e educacional, porque estão absolutamente consagrados a essa tarefa nobilitante, altruista e patriotica de abrigar, alimentar, instruir e ensinar a trabalhar a milhares de meninas presentemente inuteis á sociedade.

Esse movimento bandeirante, nos termos das ordens do general Newton Cavalcanti, CHEFE ESCOTEIRO NACIONAL é o unico movimento nacional que existe no paiz. O movimento do Sul ha muito tempo está declarado como inutil ao Brasil porque é um movimento internacionalista e a sua entidade possue distinctivos fornecidos pelo Bureau de Londres, contribue para lá com ouro nacional o que é um abuso que se vem repetindo prejudicialmente aos interesses brasileiros.

O sr. general, estudando a situação, não só dessa entidade como da União dos Escoteiros do Brasil, — mormente nesse particular de enviar contribuições em libras para Londres, — DECLAROU PEREMPTORIAMENTE QUE OU ESSAS ORGANIZAÇÕES DETERMINAM IMMEDIATA E RADICAL REFORMA NOS ESTATUTOS OU SERÃO NO FUTURO, PELA EVIDENCIA, ENFRAQUECIDAS. O movimento de escoteiros e de bandeirantes do Norte, ora centralizado em Pernambuco, irá absorvendo todas as demais organizações escoteiras do paiz, reformando-as e as collocando dentro dos moldes apontados pelos supremos interesses do paiz.

Enganam-se pois, esses elementos que ainda andam impressionados pelo escotismo romanesco dos antigos tempos. As coisas agora estão mudadas. O Nacionalismo sensato, puro, está lançado nos arraiaes do movimento escoteiro, sustentado por esse genio criador que é o sr. general Newton Cavalcanti, e nós temos confiança em Deus, de que, prosperando sempre, engrandecendo as nossas hostes, vibrando a nossa mocidade de patriotismo, engrossando dia a dia as vanguardas destas trincheiras de brasilidade, caminharemos mais para o Norte, para Oeste e para o Sul, expurgando o Brasil dos falsos elementos escoteiros, semeando a renovação, o aprimoramento e a prosperidade real da juventude brasileira!

E' uma lastimavel injustiça mobilisar as armas do despeito e da inveja sobre o solido trabalho que se vae fazendo com tantos sacrificios em Pernambuco. Só quem não tem alma brasileira pode inexperientemente ferir com suas settas envenenadas uma tão util e grandiosa organização. E' preciso ver para sentir a efficiencia e o desvelo nesse trabalho; si nós não estamos melhores não é que não temos dedicação e acendrado amor; é que o Estado, que tem a melhor bôa vontade, não pode ir além do que já tem feito. Diante de nós, segundo se diz, ha 75.000 creanças de ambos os sexos para abrigar, instruir, alimentar e ensinar trabalho, de sorte que os obreiros esticam todas as energias, desdobram-se em multiplas actividades, mas ainda são poucos e os recursos pequenissimos comparativamente á seara em que temos de mourejar.

Por que essas delegadas que estão fazendo turismo, e que são *altruistas* não vêm aqui para Pernambuco trabalhar incessantemente para nos ajudar a salvar a juventude?

Nessa hora o silencio é completo.

Ellas não deixaram o reducto confortavel em que vivem, o fausto das Avenidas, as areias brancas de Copacabana, a luxuria dos automoveis para virem fazer o que as chefes de bandeirantes de Pernambuco fazem: atravessar bairros longos, ao sol, á chuva, deixar de fazer suas refeições á hora certa, encher-se de pó, promover excursões, participar em paradas e desfiles, sem preconceitos, sem vaidades, sem luxo, unicamente para este bem estar de consciencia diante de sua Patria: *TRABALHAR, TRABALHAR PARA ENGRANDECEL-A, FAZEL-A FORTE E RESPEITADA POR MEIO DA EDUCAÇÃO DA INFANCIA E DA JUVENTUDE ACTUAES, CRIANDO FONTES DE PRODUCÇÃO, USINAS, OFFICINAS DE COSTURAS, ARTES DOMESTICAS E APPLICADAS, CRE'CHES, SERVIÇOS DE PUERICULTURA, ENFERMAGEM, ETC DE UTILIDADE PUBLICA!*

Todas essas jovens são pobres, são idealistas, são brasileiras. E as "famosas" leaders do Sul? São todas bem aquinhoadas, bafejadas pela fortuna; não podem precisar do auxilio de ninguem.

Ha, ainda outro contraste: nós não chefe escoteiro ha mais de 12 annos, conhecemos, como velho jornalista e uma unica companhia de bandeirantes com actividades realmente escoteiras no Rio de Janeiro. Ha sim, pequenos agrupamentos que apparecem nas festas, nas paradas, nos banquetes, fardadas de branco, como élite, como classe elegante, despidas daquelle caracter de humildade, simplicidade e espirito de fraternidade imprescindiveis ao verdadeiro escotismo feminino.

E' por isso que nas minhas chronicas pelos *Diarios Associados*, como pelo *Correio da Manhã*, sempre disse que esse movimento era de caracter internacionalista e representava apenas "figuração"...

ONDE FALHAM OS FOGOS DE ARTIFICIO...

Pelas razões anteriormente apontadas, a srta. Ogarita de Sá e Silva tem toda razão... Ellas podem contar com as "suas posses" para manter a Associação (que só vive para si e para as suas festas), "seus principios" e "suas idéas. *Fazer escotismo com fundo* é difficil e não é tarefa que possa contar com o trabalho de todos mormente certos elementos da alta sociedade que não estão dispostos a fazer sacrificios pelo bem estar dos pequeninos, dos afflictos e dos necessitados.

Dar entrevistas nos jornaes, imaginar figuras, soltar fogos de artificios são tarefas admiraveis; mas, vir para aqui dirigir as turmas de creanças, supportar fadigas, lutar com falta de meios, sustentar idéas em meio ás tormentas da propria obra, é preciso ter temperamento de aço, é preciso não pensar no bem estar pessoal e possuir uma elevada consciencia do verdadeiro espirito de serviço pelo bem estar do proximo.

A jovem disse que conhecia nosso movimento. E' mentira.

Ella que se ufana de ser tão solicita pelo seu movimento não visitou nem uma das Companhias de Bandeirantes Escolares e nem tão pouco a 1ª Companhia de Bandeirantes Nacionaes da Campanha General Newton Cavalcanti, em Casa Amarella, nesta cidade. Como pode dizer isto, ou aquillo, sobre o movimen-

(Conclue na ultima pag.)

PHILATELIA

J. SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Mundial, revista philatelica da visinha capital do norte, transcrevendo topicos de uma das nossas chronicas, na qual lamentamos não possuir ainda Recife uma sociedade philatelica, vem novamente por em fóco o assumpto e estimular a nos batermos pela iniciativa que, aliás, poderia muito bem ser posta em pratica.

De facto, a capital de Pernambuco, cheia como é de grandes philatelistas, necessita sair da apathia em que se encontra.

Ninguem desconhece que o agradavel passatempo de colleccionar sellos exige o contacto dos seus affeiçoados, tanto para o effeito de trocas quanto para a communhão de idéas e de iniciativas, que possam interessar a todos.

Assim, necessita de uma sociedade com séde propria onde se organizem festivaes, leilões, congressos, trocas, exposições. Isto é de facto, ideal para um logar onde existe, como no Recife, grande quantidade de philatelistas.

Quando de nossa ultima viagem á capital de Pernambuco, em contacto com grande quantidade de aficionados, fizemos-lhes ver a urgencia de um movimento associativo.

No proximo dia 30 de outubro, voltaremos a Recife e, será dessa vez que teremos de tentar a organização da Sociedade Philatelica Pernambucana.

Desde já gostariamos de receber, por carta, a opinião dos que nos leem e a sua promessa de comparecer á reunião preliminar que pretendemos fazer.

Essa reunião dar-se-á no dia 2 ou 3 de novembro, quando estaremos de volta de João Pessôa.

O progresso philatelico de Recife necessita maior estimulo e, este, será um facto, depois da organização de sua indispensavel sociedade philatelica.

—

Todo o Brasil philatelico commemorou no dia 1º de agosto o "Dia do Sello" instituido ha annos pelo Club Philatelico do Brasil. A data, não só é consagrada aos philatelistas como lembra o dia em que ha 93 annos circulou o primeiro sello do correio brasileiro.

Sempre se destacando no progresso natural do mundo, foi o Brasil o terceiro paiz, que adoptou o sello postal só lhe precedendo a Inglaterra e a Suissa.

—

Os philatelistas alagoanos estão reclamando as difficuldades que encontram ao procurar comprar as ultimas emissões nos "guichets" da Directoria Regional daquelle Estado.

Essas difficuldades consistem em nunca aquelles "guichets" possuirem os sellos novos, ficando o thesoureiro de posse delles, necessitando-se grande "influencia" para adquiril-os.

A attitude do thesoureiro da Directoria de Alagôas é injustificavel. Por estas columnas fazemos-lhe um appello no sentido de não continuar a permanecer tal estado de cousas.

—

Já foram postos em circulação os sellos commemorativos de Carlos Gomes

ULTIMAS NOVIDADES

ALGERIA — Motivos diversos, pic. 13;
15c. vermelho
40c. lilás
1,50f. azul claro
1,75f. vermelho sangue
10f. idem
30f. azul esverdeado.

ARGENTINA — Sellos officiaes; typo ordinario 1923-24 (cf. San Martin fil. c) com sobrecarta modificada:
M. O. P. — 1p. azul e vermelho.
Sellos ordinarios de 1935 (motivos diversos, sobrecarregados:
M. A. — 1p. sepia e az. claro
M. O. — 10c. vermelho
M. I. — 1c. listre
2c. pardo lilás
5c. pardo-amarello
10c. vermelho
15c. azul
30c. idem
30c. pardo-amarello.
M.O.P. — 50c. vermelho
1p. sepia.

AUSTRIA — Motivos diversos pic 12 1|2:
3s. vermelho laranja
5s. pardo negro.

BULGARIA — Picotado 12 1|2:
15c. verde-amarello.

COLOMBIA — Picotado 11 1|2:
5c. pardo.

CUBA — Commemorativos do estabelecimento da zona franca do porto de

Matanzas. Motivos diversos, fil. linhas onduladas horizontaes, pic. 12 1|2:
1c. verde
2c. vermelho
4c. grenat
8c. ultramar
8c. pardo
10c. verde
20c. pardo
50c. ardosia.

Correio aereo:
5c. violeta
10c. laranja
20c. verde
50c. negro-esverdeado.

Expressos:
15c. azul claro.

Commemorativo do monumento ao General Gomes. Papel tinto, pic. 10:
1c. verde
3c. ardosia.

ALLEMANHA — Commemorativos do 8c

Congresso Internacional de Municipalidades. Fil E, pic. 14:
3p. sepia
5p. verde
12p. carmim
25p. azul.

NOTICIAS RECENTES

Por occasião das commemorações do centenario da Australia do Sul, apparecerá uma nova serie.

—

O governo argentino vae retirar da circulação o sello de 20c. da ultima serie de effigies, por ter saido Juan Martin Guemés o nome de Martin Miguel Guemes. Esse sello vae constituir um erro interessante para os aficionados da Argentina e, quiçá uma raridade.

—

A nova serie da Grecia se comporá de 17 valores cujos motivos inspirarão a historia grega através dos tempos.

Uma das vinhetas trará a effigie do rei Jorge II.

—

Por occasião do proximo congresso postal pan-americano que se realizará no Panamá em novembro proximo, a administração postal nacional emittirá duas series commemorativas com as seguintes tiragens:

Aereo	5c.	100.000
	10c.	60.000
	20c.	80.000
	30c.	30.000
	50c.	10.000
	1b.	10.000
Ordin.	1|2c.	100.000
	1c.	200.000
	2c.	500.000
	5c.	200.000
	10c.	60.000
	12c.	15.000
	15c.	15.000
	20c.	10.000
	50c.	10.000
	1b.	10.000.

CORRESPONDENCIA

A. P. FIGUEIREDO (João Pessôa) — Como sempre, *Mundial* merecendo os melhores applausos. O ultimo numero está excellente. Agradecido pela reproducção de topicos de nossa chronica philatelica. Terei a satisfação de entre 30 de outubro e 2 de novembro conviver com os philatelistas parahybanos pelo menos um dia. Quero conhecer o enthusiasmo de todos dessa formosa capital, pela philatelia.

Avante, pelo "Mundial Club"!

GUILHERME FIALHO (Goyanna, Pernambuco) — Sua volta a esta casa nos dá a maior alegria. Vamos continuar, como vê. Suas perguntas: 1º as casas do Rio já os podem fornecer. Escreva para J. Costa Filhos, rua Buenos Aires 30, 2º não. Os sellos picotados como que me mandou, não perdem seu valor. Esse picote é feito por casas commerciaes. As vinhetas de alto valor perdem, effectivamente um pouco do seu valor, mas si o exemplar está perfeito e não se tem outro, não ha motivo de jogal-o fóra. E', effectivamente melhor evitar possuir exemplares assim mas no ultimo recurso póde collal-o sem medo.

Continuo ao seu dispor.

—

A correspondencia para esta secção deve ser remettida á Av. Comm. Leão, 301 — Jaraguá-Alagôas.

ESTADOS UNIDOS

UM INCENDIO A BORDO DO "INDIANOPOLIS"

NEW YORK, 12 (A. M.) — O capitão Dum, director do estaleiro de Brooklin, declarou que descobriu um incendio voluntario a bordo do cruzador **Indianopolis**. Não houve, entretanto, damnos.

As declarações do capitão Dum foram motivadas pelos boatos relativos a actos de sabotage na marinha de guerra dos Estados Unidos.

PALESTRAS COOPERATIVISTAS

SAUDE E EDUCAÇÃO

— III —

Em a *Crise Brasileira de Educação* o pedagogo sr. Sud Menucci, diz sem rebuços:

"A disciminação intensiva das escolas ruraes já nos levou a verificar este assombro: estamos furtando da lavoura, por meio do ensino official, aquillo com que de mais solido poderá ella contar para o seu desenvolvimento.

As classes primarias transformaram-se em polvos sugadores de energia rural, porque envenenam a alma dos filhos dos nossos lavradores, criando-lhes no intimo a enganosa e perigosa miragem da cidade.

O alphabeto, em vez de ser um auxiliar, um amparo, um sustentador da lavoura, virou um toxico poderosissimo e violento.

Levamos ás regiões do campo uma organização escolar que está profundamente, visceralmente eivada do preconceito urbanista. São simples escolas de cidade implantadas ou enxertadas á força em nucleos ruraes. Trazem, apesar do vistoso aparato cultural com que se apresentam, uma irracionalmente animosidade contra tudo o que relembra o trabalho dos campos, residuo ainda da campanha abolicionista, e que transparece no desdem superior e absoluto com que as escolas ignoram os labores ruraes.

Tudo nellas conspira contra o menino incauto que o meio lhe entrega... para perdel-o.

Os lavradores, com esse instincto de conservação que jaz no fundo da especie, prensentiram-no immediatamente e oppuzeram-lhe "uma guerra tenaz e continua, como só as sabe fazer a sua proverbial testa-rudes."

Temos, ainda, o ensino sem finalidades praticas. Razão pois, assistia a Alberto Torres quando dizia que "organizamos uma instrucção publica que, da escola primarias ás academias, não é senão um systema de canos de exodo da mocidade do campo para as cidades e da producção para o parasitismo."

Está bosquejado o quadro angustioso em que nos encontramos.

"Paiz agricola que somos, assistimos até agora, de braços cruzados, o exodo da zona rural para as cidades. E até tudo fazemos para que esse exodo se dê e cada vez mais em maiores proporções.

Associações

FEDERAÇÃO DOS CONSORCIOS AGRO-PECUARIOS

A directoria de Organização e Defesa da Producção acaba de reconhecer mais dois Consorcios Profissionaes Cooperativos; um do interior do Estado, o Consorcio Profissional Cooperativo Agro-Pecuario de Gayanna e o outro nesta capital, o Consorcio Profissional Cooperativo Agro-Pecuario do Recife e Arredores.

Em carta ao senador Costa Rêgo, o sr. Alberto de Andrade Queiroz, vice-presidente em exercicio do Instituto do Alcool e Assucar, assim se expressou:

"Deseja o Instituto que seja o producto da cobrança sobre assucar banqué integralmente applicado no interesse dos que lhe soffreram a imposição, e tanto assim é que se promptificou a entregar ao Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco o saldo do que houvesse collectado no Estado. O mesmo fará nas outras regiões onde os fabricantes de assucar bruto tenham um orgão de classe idoneo".

O Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco é um dos esteios da Federação das Cooperativas Agro-Pecuarias de Pernambuco e por meio delle agirá.

UNIÃO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO

Reune-se, segunda-feira, ás 20 horas, na séde social á rua da Concordia 207, a União dos Viajantes de Pernambuco.

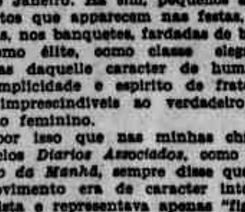
O secretario encarece o comparecimento de todos os socios.

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Commemorando o transcurso do quinto anniversario de sua fundação, o **Tattwa Pythagoras**, associação esoterica, promoverá, hoje, em sua séde, á rua Pedro Affonso n. 103, 1º. andar, uma sessão, na qual se farão ouvir varios oradores.

Para esta sessão que terá inicio ás 19 horas, a directoria do **Tattwa Pythagoras** está convidando todos os irmãos residentes neste oriente ou em transito e demais pessoas interessadas.



USE E ABUSE
COMO CHA OU REFRESCO
Matte Leão
(JA VEM QUEIMADO)

FAÇAM UMA EXPERIENCIA VISITANDO A

FABRICA CONDOR

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 106

GARVATAS deslumbrante sortimento
CAMISAS lindas padronagens
PYJAMAS Sortimento variado
CUECAS LENÇOS, MEIAS, etc.

NAO ESQUEÇAM, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106

DÊ NOVO ENCANTO AO SEU SORRISO.

É facil tornar Attractivos os Dentes Escuros e Embaciados—Dê-lhes uma Brancura Scintillante!

Um Creme Dental Antiseptico Dá-lhes Rapidamente Novo Brilho e Brancura Natural.

Si ha cousa que prejudique a belleza duma moça, que doutro modo seria bella, são os dentes manchados.

Dê aos seus dentes a limpeza antiseptica especial com Kolynos, que os dentistas recommendam porque destróe instantaneamente os perigosos germens causadores das manchas, da descoloração e da cárie. Use apenas 1 centimetro numa escova secca—a espuma antiseptica do Kolynos limpará logo toda a superficie dos dentes, e todas as pequenas cavidades e fendas. Seus dentes terão novo brilho e brancura admiravel. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Adquira hoje um tubo de Kolynos e veja quão rapidamente seus dentes terão o brilho que tão grande encanto emprestará ao seu sorriso. Kolynos é muito economico.

ILEGÍVEL

BROADCASTING

MAIS UM FIASCO

Homero FREIRE
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

"Homero lê musica muito bem. Tem um optimo golpe de vista", — era o que se dizia na Jazz Band Academica. A verdade era que eu executava de primeira vista, as musicas faceis, e, nas difficeis, eu... embromava.

Mas, ou menos collegas não davam pela coisa, e nesse caso eu os enganava, ou, se davam, nada diziam deixando-me na illusão de me parecer infallivel, e, ai, o enganado era eu. Entretanto opino pela primeira hypothese: todos me tinham na conta de um musico de possibilidades amplas.

A situação dava logar a que, quando se ia executar uma musica pela primeira vez, todos confiavam em mim e em Vicente de Andrade. Este lia muito bem. Premio merecido de 25 annos de lide musical, desde Macabyba á velha Mauricea. Soprando vigorosamente no seu trompete, com um dos sobrôlhos repuchados até o meio da testa suorenta, ia do começo ao fim da musica sem tropeços notaveis. Era seguro nas arremettidas e mais firme ainda no momento da chegada. Talvez uma projecção, na arte, de uma das facetas do seu temperamento. Mas, elle embromava tambem; eu notava.

O caso é que, essa confiança, que os collegas da Jazz depositavam em nossa experiencia, cimentada por uma longa caminhada através do terreno ingreme e traiçoeiro da arte musical, justificava a inclusão, vez por outra, de musicas desconhecidas, não ensaiadas, nas programmações organizadas para bailes, audições, etc.

Quando a Jazz Band Academica esteve no norte do paiz, em 1932, levou comsigo, uma optima collecção de fox-trot novos, americanos, por ella mandados vir directamente da America. Cada qual que fosse mais bonito, e de tal forma que, a identificação do melhor era obra difficil sinão impossivel.

Mas não houve tempo de ensaiar a todos para a festa que a embaixada levava a effeito no theatrinho de Santarém, no Pará, em beneficio da Casa do Estudante Pobre. Nem haveria tempo para se executar tanto fox-trot. De sorte que alguns delles não foram ensaiados. O Evando Altino porém, tinha a mania das surpresas, das improvisações. Quando menos se esperava lá aparecia Vavá com uma "idéa formidavel": "vamos fazer isso, vamos tocar aquillo".

Nessa noite o nosso collega desejou que a Jazz Band tocasse um dos fox-trot não ensaiados. Dizia elle que era muito bonito... tinha passado no piano com o Ivan Tavares.

Capiba ficou logo com médo, e, á bocca pequena, timidamente, lançou o seu protesto inefficaz:

"Não se deve tocar nada de primeira vista... é um perigo... a orchestra pode vir abaixo..."

Porém, não satisfazer a Vavá era um perigo muito maior, porque poderia provocar o desabamento do proprio theatro ao envés do da orchestra, somente. Dos males o menor. Foi pensando assim que resolvemos satisfazer o pedido feito e executar o mal fadado fox-trot. De inicio, nada de anormal. Apenas confusão de sons. A melodia não apparecia. Entretanto o povo estava gostando. Era interessante para elle ver e ouvir uma duzia de rapazes de jalécos azues, soprando e balançando os corpos num rythmo animado. Eram de fora. Estudantes. Vinham de Pernambuco...

Tudo isso reunido impressionava bem Santarém ainda não tinha visto coisa igual. As meninas dengosas, enlevadas na contemplação do quadro, tinham os corações aos pulos, emquanto nos labios se delineavam sorrisos de um contentamento intimo. Que gôso!...

E a orchestra estrugia. Vigorosamente. Freneticamente. Doidamente. Aos trancos e barrancos, ia caminhando para o fim. Todos exteriorisavam alegria e vivacidade.

E' quando chega o primeiro solo. Era do saxophone. Entrei com vontade de fazer bonito. O olhar impressionante da platéa convergiu, em cheio, para mim. Eu senti bem o seu peso. Não o vi porque minha attenção estava fixada na partitura.

Soprando no saxophone, eu ia devorando com o olhar, notas e mais notas, numa successão continua e ininterrupta qual Hercules decepando de um só golpe a Hidra de Lerna invencivel e diabolica. Vi, depois, a impossibilidade de continuar a execução da musica tal qual como estava escripta. E não conseguia vencer. Não havia outro geito sinão me agarrar com todas as forças, ao meu salva-vida. E iniciei solennemente a embromação. Do meu saxophone começou a sair uma melodia por mim imaginada, na occasião, sem nenhum traço de união com a do fox-trot. Em consequencia o pianista, Luiz Casado, perdeu-se e com elle o banjista. Era o começo da confusão. Depois eu vi que já era tempo de terminar. A gora, como eu não sabia onde. Vicente, medindo a situação, resolveu intervir, e começou a executar o seu solo. Ai, a confusão peiorou. Ninguem se entendia. Cada qual que fizesse uma coisa. Houve gente que tendo ido ao fim, e como ninguem parasse, com elle, resolveu voltar ao principio, augmentando a confusão. Agora o problema não era mais acertar, era terminar. Eu me lembro que fui duas vezes á coda, mas os outros, parece, não estavam resolvidos a fazer a mesma coisa. Por isso voltei a tocar. E a confusão chegou ao auge. Emquanto isso a platéa, impassivel, se deleitava ouvindo a nossa orchestra. Devia ter achado muito bôa.

Entretanto a situação precisava ser remediada Ao contrario não terminaria nunca. Urgia uma solução e essa veio com um simples gesto do baterista. Parou-se num dado momento, cada qual no logar onde estava. Eu, por exemplo, terminei no começo.

Depois, na pensão discutindo se o fracasso, disseram logo:

— "Quem errou foi Luiz Casado".

Este era o bóde espiatorio.

NA ONDA...

As estações norte-americanas estão nos enviando velhas melodias com orchestrações novas.

Hontem uma banda de jazz chorava "blues" e "stomps" alternados, na W2XAF. De vez em quando vinha uma pagina antiga impeccavelmente apresentada.

Ouvimos, assim, "Tea for two", "Singin in the rain", "Abdullah" e outros.

Antes, foi um prazer constatar a expressão de Jesse Craford numa selecção da "Rose Marie". Os tubos do orgam pareciam cantar:

"When I'm calling you..."

No silencio da madrugada a musica expande todo o seu poder emocional.

*

O concurso de hymno para a Federação nada tem que ver com os concursos de frévos e maracatús que a organização promoverá na epoca determinada, no sentido de abrilhantar o Carnaval.

A musica escolhida deverá ser uma especie de motivo para unificação de todas as associações carnavalescas na celebração do frévo. Cabe aos musicistas e poetas comprehenderem o pensamento do concurso e arranjarem uma producção que sirva áquella finalidade, não esquecendo algumas pitadas do rythmo que faz a "thesoura" e a "dobradiça".

O prazo para apresentação dos originaes é que está muito diminuto. Não seria mão que fosse prolongado até o fim do mez. Temos recebido algumas solicitações nesse sentido e aqui as transmittimos aos dirigentes da F. C. P.

Mesmo porque inspiração não é coisa que appareça a todo momento.

*

Approxima-se o Carnaval e já é tempo de cuidar da musica pernambucana procurando divulgal-a nos grandes centros.

Este anno é preciso que o Rio cante qualquer coisa daqui.

*

Em vez de 20 e meia, somente ás 21 e meia horas foi hontem lançada ao ar a Sociedade Radio Nacional — P. R. E. 8.

Occuparam o microphonio inaugurando a transmissora, o cardeal d. Leme, os embaixadores de Portugal e do Japão, o ministro Gustavo Capanema em nome do chefe da nação e outros.

As condições de recepção em Pernambuco não foram das melhores. Deixaram, mesmo, a desejar, para uma estação de 20 kilowatts na antenna.

*

Avisa-nos Carioca, que Sergio Schnoor e José Burle estão preparando outro programma para a Hora do Brasil.

Os dois nossos conhecidos estão despertando a attenção dos meios radiophonicos da metropole.

THEO

CORRESPONDENCIA

J. B. (Recife) — *Oh! meu caro. Mas você proprio me disse que ia viajar. Só recebi sua carta depois da festa. Não leve a mal. Sempre seu.*

BETTY (Recife) — *Não ouvi o numero a que você se refere. Mas confio no seu bom gosto. Deve ter ficado esplendido, dado o enthusiasmo com que você o elogia.*

Na segunda parte da sua carta você se refere a uma compositora de samba que não gosta de apparecer e é figura da sociedade. Sei de quem se trata e embora não a conheça pessoalmente, declaro que fiquei encantado com um samba feito por ella. E' muito bonito. Não sei se a letra tambem é de autoria della. Realmente não se justifica essa modestia. Justificava-se, sim, si as producções fossem feias. E' preciso haver um movimento para que essas pessoas assim, que fogem, sem razão, á publicidade, appareçam e emprestem seu concurso á musica pernambucana fazendo um bem ao Brasil. E tambem a nós.

Alfredo Medeiros está reunindo bons elementos no seu "Conservatorio" de brinquedo, mas não me consta essa compositora tenha apparecido por lá. Qualquer novidade me communique, Betty. Muito obrigado pela sua visita numa cartinha tão attenciosa. Aqui estou ao seu inteiro dispor.

F. CAVALCANTI (Recife) — *Encaminhei seu trabalho ao encarregado da secção Musica. Fica melhor lá.* — T.

AULAS DE INGLEZ PELO RADIO

THE RADIO CLUB ENGLISH TEST

III

LIGEIA

In beauty of face no Maiden ever equalled her. It was the radiance of an opiumdream — an airy and spirit-lifting vision more wildly divine than the fantasies which hovered about the slumbering souls of the daughters of Delos.

Yet her features were not of that regular mould which were have been falsely taught of worship in the classical labours of the heathen. "There is no exquisite beauty" says Bacon, Lord Verulan, speaking fruly of all the forms and genera of beauty, "without some strangeness in the proportion. Yet although I saw that the features of Ligeia were not of a classic regularyth — although I perceived that her loveliness was indeed "exquisite" and felt that there was much of strangeness pervading it, yet I have tried in vain to detect the irregularity and to trace home my own perception of the "strange".

EDGARD POE

Questions —

1 Why do beauties abtract us so much?

2 What is the most beautiful thing you have ever seen?

3 Was it like an opium-dream?

4 Can you describe, by what you have read, the sensation of an opium-dream?

5 Is the room in which you are airy?

6 Have you many airy and spirit-lifting visions in your dreams?

7 What do you think when you see a bird hovering on a tree?

8 What comparison does the poet make between his beloved and the heathen's classical labours?

9 Is it agreable to be worshipped by aperson whom we do not love?

10 Do you agree with. Bacon in his judgement of "beauty".

11 Do you speak truth fully at all moments of your life?

12 What is your conception of "beauty"?

13 Is the Venus of Milo a classic model of loveliness?

14 Would you consider an armless person lovely?

15 Is Beethoven's ninth symphony beautiful?

16 Why is it beautiful?

17 — Do you easily perceive hidden intentions in the speech of others?

18 Have you tried in vain to answer some of these questions?

19 Are you anxious to see our first prize?

20 What do you think of these questions?

B.

As respostas deverão ser remettidas até sabbado proximo a Amaro Borges, no Radio Club de Pernambuco. No fim deste mez será feita uma apuração parcial dos pontos obtidos pelos alumnos nos questionarios enviados.

A cada resposta grammaticalmente certa correspondem dois pontos.

No fim de tres mezes realizar-se-á a apuração total sendo nessa occasião conferidos os premios aos que maior numero de pontos obtiverem.

Aos tres alumnos mais adeantados caberão as offertas promettidas pelo Radio Club, o Gymnasio Pio X e pelo DIARIO DE PERNAMBUCO.

Teem sido numerosas as respostas enviadas. Os alumnos do interior e dos outros Estados poderão concorrer.

Os jornaes dos domingos anteriores em que foram publicados os dois primeiros questionarios poderão ser conseguidos no escriptorio desta folha ou pedidos pelo correio com o accrescimo do porte para registro.

O professor de inglez avisa que facilmente discerne as respostas feitas por brasileiros e estrangeiros.

DR. PEDRO CAVALCANTI
Chefe do Serviço de Fisioterapia do Sanatorio Recife
Raios — ultra-violetas e infra-vermelhos
Correntes — galvanica, faradica e galvano-faradica
Massagens — vibratorias
IONOTERAPIA — ELETRODIAGNOSTICO — ONDAS CURTAS
Sanatorio Recife—Rua Pereira da Costa, 257 — Fone: 2072. De 9 ás 12 diariamente

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

7 horas — Aula de gymnastica. 17 horas — Programma aperitivo com Zorilda Castellar, Arnaldo Mello, Carlos Bastos, Alvaro Mendes, Felinho e seu Regional, Jazz da Pra-8 e o pianista Nelson Ferreira. 12 horas — Hora certa — Continuação do programma do almoço. 16 horas — Programma "Entre outras cousas..." com Sylma Lopes, Irene Costa, Julio Moreno, Sylvio Costa, Jorge Reis, pianista Nelson Ferreira, Felinho e seu Regional e orchestras. 17,30 — Programma da "Pernambuco Tramways". 17 horas — Programma infantil. 18.30 — Programma do jantar. Gravações da Casa Parlophon. 20 horas — Programma "Esolube". Musicas dansantes. 20,15 — Gravações populares. 21 horas — Programma seleccionado.

Programma para amanhã:

6 horas — Aula de gymnastica. 7 horas — Retransmissão da Oração dirigida ao Mundo por SS. o Papa Pio XI. 7.30 — Aula de inglez. 11 horas — Programma do almoço. Gravações variadas e populares da discotheca do Radio Club. 12 horas — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. 15 horas — Radio Educação, a cargo da Escola Normal. 15,15 — Programma das donas de casa. Supplemento musical com gravações variadas. 16 horas — Programma offerecido pelo Collegio Santa Margarida. 18 horas — Programma do jantar. Gravações variadas. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma com o Radio-theatro e a Orchestra de Salão da Pra-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20 horas — Quarto de hora de musica popular com Mariuza de Alencar e Antonio Medeiros. 20,15 — Quarto de hora de musica ligeira com Fernando Barretto. 20.30 — Radioletes. 20.45 — Quarto de hora com Marina Torres e a Jazz da Pra-8. 21 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Gilberto Fontes. 21,15 — Programma com o radio-theatro e a orc. de salão. 21.45 — Quarto de hora de musica ligeira com Fernando Barretto. 22 horas — Quarto de hora de musica popular com Mariuza de Alencar e Antonio Medeiros. 22,15 — Quarto de hora com Gilberto Fontes. 22,30 — Boa noite.

ESTAÇÃO OFFICIAL FRANCEZA RADIO COLONIAL — (Rue de Grenelle 103 — Paris VII — Ondas de 19m68 — 15.242 kc. HORA G. M. T. (QUATRO HORAS DE ADIANTAMENTO SOBRE A HORA BRASILEIRA) — Programma para hoje: 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão do Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.15 — Continuação do concerto. 13.00 — Revistas e jornaes. 13.10 — Ecos da semana, sr. P.-C. Brive. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Retransmissão. 15.00 — Fim da emissão

Em ondas de 25m24 ou 11.885 kc.: 15.15 — Noticiario em francez. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 1750 — Chronica cinematographica, sr. Laane-Desvarcilles. 18.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Retransmissão de Paris-P.T.T.: O amor medico, opera comica em 3 actos. Livreto de Ch. Monselet. Tirado da comedia de Molière. Musica de F. Poise. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez. 23.30 — Noticiario em hespanhol. 23.40 — Noticiario em francez e cambios. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Musica em discos ou emissão theatral. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Noticiario em francez e cambios. 3.20 — Noticiario em inglez. 3.30 — Noticiario em hespanhol. 3.40 — Musica em discos ou emissão theatral. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

Programma para amanhã: Em ondas de 19m68 ou 15.243 kc.: — Hora G. M. T. 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.15 — Continuação do concerto. 13.00 — Chronica de Bellas Artes, sr. Dioló. 13.10 — Espirito hodierno, sr. Dessoudeix. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Concerto com a collaboração das snhas. Colette Gaveau, pianista, Simone Valty, cantora, Reine Bessis, violoncellista, e do sr. Lovano: Pastoral e capriccio — Scarlatti; Toccata, Toccata — Paradis (snha. Gaveau); Diana implacavel — Gluck. Recitativo e Aria de Agamemnon, extr. de "Iphigenia em Aulide". Canção para beber — Schumann (sr. Lovano); Andante — Veraccini; Aria terna — Marin Marais; O catavento — Marin Marais; (snha. Bessis); As borboletas — Chausson; Lied Maritimo — Vincent d'Indy; Sobre uma velha toada — Charles Bordes (snha. Valty); Castelhanas, extr. dos Planispherios — P. Veliones (snha. Gaveau); Bons dias, senhora de casa — Raoul Laparra; Gentis galantes de França — Raoul Laparra; Oh! meu Deus, como ella estava contente — Raoul Laparra; A linda está no jardim de amor — Raoul Laparra (sr. Lovano); Preludio phantasia — G. Cassado; A mosca — Martrucci (snha. Bessis); A morte dos amantes — Debussy; A donzella falando — P. de Bréville; A aurora na montanha — D. de Séverac; Rosas da tarde — Louis Aubert (snha. Valty); Caprice italiano — Poulenc (snha. Gaveau). 14.55 — Cambios. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m24 ou 11.885 kc.: 16.15 — Noticiario em francez. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Revistas. 18.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Retransmissão de Paris-P.T.T.: Os côrvos peça em 3 actos — Henry Becque. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez. 23.30 — Noticiario em hespanhol. 23.40 — Noticiario em francez e cambios. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Musica em discos ou emissão theatral. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Noticiario em francez e cambios. 3.20 — Noticiario em inglez. 3.30 — Noticiario em hespanhol. 3.40 — Musica em discos ou emissão theatral. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio infantil: No hotel Chapéo Grande. Manuscripto: Hermann Weinreich. 23.30 — Musica de sopro. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do domingo. 00.15 — Dia do partido nacional de 1936. 1,15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Sete sob uma macieira, por Heinz Oskar Wuttig. No principio do outomno, quando as fruttas amadurecem, desenrola-se sob uma macieira um episodio pittoresco de amor, embaraços e final alegre com vinho, alegria etc. Os sete são sete jovens camponezas e camponezes que, durante a colheita, as moças naturalmente se lembram tambem do succo d'esta fruta. 2.30 — Eco desportivo. 2.45 — A declaração de amor. Sketch de Paul Blume. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto de orchestra. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — O mais importante da semana — Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

Programma para amanhã:

22.50 — Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Tambem as coisas pequenas podem encantar-nos. Musica e poesia. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão) — Noticias sobre a economia allemã. 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 0015 — Dia do partido nacional de 1936. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol) — Noticias sobre a economia allemã. 1.30 — **Onde as ondas do Mar do Norte tocam á praia** — Essa transmissão leva-nos ás praias do Mar do Norte na terra entre os rios Elbe e Ems, onde as redes de pesca são estendidas no chão, e onde os pescadores ao pé do fogo, contam as suas aventuras e patacoadas. Uma raça robusta habita aquellas terras e tão grosseiros, quanto as vezes são, tão unico é o seu humor. Descrevemos em nossa transmissão o povo que lá vive e o seu ambiente. 2.30 — **Musicas leves e danças de camponezes da Pommerania** — Não é com grande apparelhamento technico que queremos apresentar as variações sobre a danças popular que antigamente como tambem hoje, formam base para uma serie de variações musicaes. 2.45 — Canções do Rheno allemão. Walter Blank, barytono. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto recreativo. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

Vinte minutos com Mariuza Alencar

Commentarios sobre o "folk-lore" nacional -- Em photographias -- Palpites do maestro Nelson Ferreira -- Um samba primoroso -- Opiniões

Uma visita providencial á P. R. A. 8 levou-nos a conhecer Marinza Alencar. Serviu de mediador entre o reporter e a cantora o maestro Nelson Ferreira.

— "Então? Como vão as canções?"

— "Bem..." — respondeu-nos ella com simplicidade. — "Quando são escassas a gente repete e quando são novas, o melhor é tirar partido não envelhecendo depressa Mas acontece que si deixarmos de cantal-as, outras e outras a cantarão. O verdadeiro é agir com equidade."

Fala-se sobre musica em geral. Marinza dá suas opiniões e faz commentarios. Escolhe o folk-lore brasileiro para encontrar nelle um manancial de motivos. Acha que os themas populares precisam ser catalogados como está fazendo o Departamento Cultural de S. Paulo, que vem orientando com acerto a educação artistica e preparando o terreno para a nossa musica seria de amanhã. Estabelece um ligeiro pararello entre o Departamento e a nossa Federação Carnavalesca. Acha porém que embora haja uns pontos de contacto entre ambos, grande é a distancia que os separa. Aqui, uma vez por anno ha um movimento muito tenue em favor dos compositores, uma selecção feita para o Carnaval e só. Poderia existir uma organização permanente para pesquizar, orientar, catalogar, archivar tudo quanto se refere ao riquissimo folk-lore do nordeste. Essa arte em estado quasi que nativo é uma riqueza do Brasil que necessita ser amparada e pelopublicakb ser amparada pelo poder publico como asreliquias historicas as contrucções uteis e os divertimentos.

Em poucos momentos a palestra assumia um rumo interessante facultando á artista opportunidade de manifestar suas idéas. Não a interrompemos. Antes, pelo contrario. Deixámos que esgotasse o assumpto tão palpitante para fazermos outras indagações.

PSEUDONYMO

— "Mas seu nome é mesmo bonito..." — dissemos nós quando a cantora parou.

— "Pelo menos esse é o nome que eu desejaria ter, caso tivessem me consultado antes do baptismo..." — accrescentou ella rindo.

— "Não é seu?..."

— "E' sim... E' meu porque foi inventado por mim para effeitos de microphone. E' mais euphonico do que o meu proprio. Por isso adoptei-o."

— "E qual é o seu nome proprio?" — interrogámos.

— "Depois eu lhe digo..." — respondeu Marinza.

Comprehendemos que ella não queria revelar. Desistimos de insistir.

PHOTOS

O photographo convida-nos a uma pose. O maestro Nelson Ferreira é solicitado gentilmente pela "estrella" a compartilhar do retrato juntamente com o reporter.

Depois, faz-se outra chapa. dentro do "studio". A cantor apara naturalidade do instantaneo começa a cantar baixinho.

"O teu olhar, oi
é como a lua cheia
illumina a minha vida
illumina a minha aldeia!..."

— "Mas o som não sáe na photographia, Marinza..." — disse pilheriando o director artistico da P.R.

— "Quem lhe disse que não? Quem sabe si o DIARIO DE PERRNAMBUCO não resolve fazer um jornal sonoro? Nesse caso não perdi o meu tempo: fiz um ensaio..."

O maestro Nelson Ferreira ficou meio empulhado. Mas continuou mexendo com a "estrella".

Mariuza Alencar ladeada pelo maestro Nelson Ferreira e o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

Mariuza ao microphone

Voltando-se para o reporter, disse ella:

— "Gosto muito desse samba. Tem um sabor admiravel de brasileirismo. A letra tambem é um primor. Não me canso de apreciaI-a..."

Marinza Alencar olhou para o relogio com uma certa impaciencia.

— "Algum encontro?" — aventurámos.

— "Oh! sim..." — respondeu ella.

E extendeu-nos a mão, desfazendo suspeitas:

— "Um encontro com a minha professora de portuguez e francez..."

Despediu-se de nós e saiu do "studio". Eram 17 horas menos um quarto.

LIVROS E FOLHETOS

UM LOGAR AO SOL — *Erico Verissimo* — Livraria Globo — Porto Alegre.

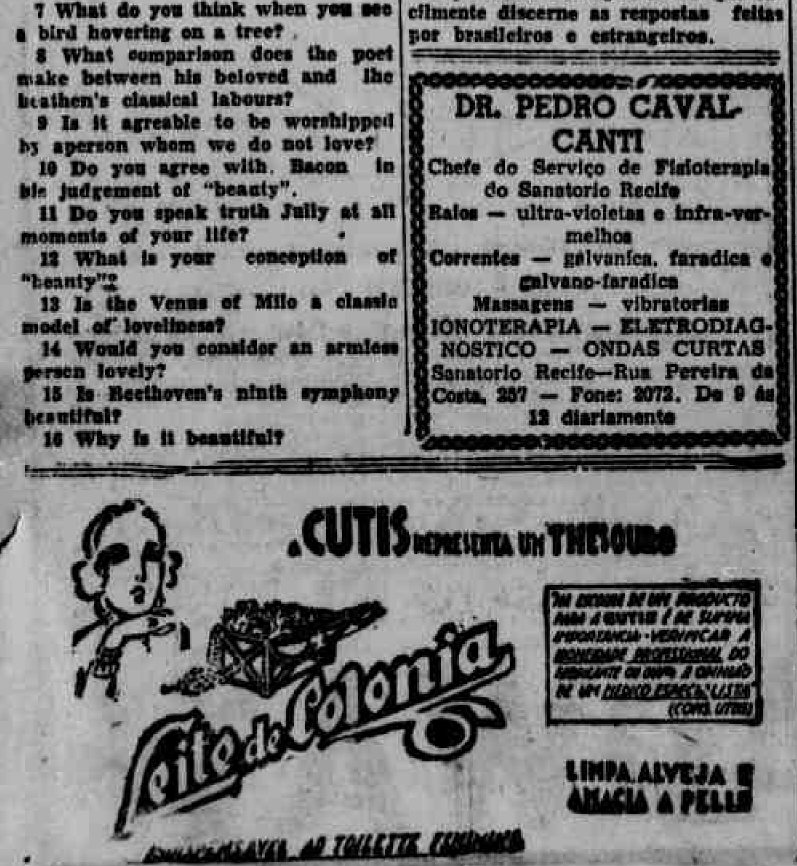
Amanhã estará á venda em todas as livrarias do Recife o livro de Erico Verissimo, *Um logar ao sol*.

Um romance novo de Erico Verissimo é sempre um successo literario. Auctor de *Caminhos Cruzados* e *Musica ao longe*, que tiveram nos meios intellectuaes do paiz intensa repercussão, Erico Verissimo é hoje um dos auctores mais justamente lidos e admirados do Brasil.

Summario da Imprensa

CARIOCA — Está em distribuição o n. 46 de *Carioca*, a interessante revista illustrada, editada pela *A Noite*.

Carioca insere, como sempre, variada materia editorial.



ILEGÍVEL

O Dia do Jornalista

UM AGRADECIMENTO DA "ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Recebemos da Associação da Imprensa de Pernambuco:

"A Associação da Imprensa de Pernambuco cumpre de publico o grato dever de manifestar a sua gratidão a quantos lhe emprestaram o seu concurso por occasião das festas que levou a effeito no dia 10 do corrente, em commemoração ao Dia do Jornalista.

Quer salientar neste agradecimento a attenção, que muito a sensibilisou, da maneira carinhosa e confortadora como toda a imprensa da capital se occupou das mesmas festas, dando-lhes um expressivo relevo e efficazmente collaborando para o brilho de que se revestiram.

Confessa-se reconhecida ás palavras elevadas dos telegrammas de felicitações dos excellentissimos senhores governador do Estado, commandante da 7ª Região Militar, prefeito da capital e commandante da Brigada Militar do Estado.

Ao virtuoso vigario da parochia da Boa Vista, pela sua brilhante collaboração e generosas palavras de fé pronunciadas por occasião da missa congratulatoria, todo o respeitoso tributo da Associação.

Ao Radio Club de Pernambuco e á Federação Carnavalesca, o primeiro pondo á disposição o seu microphone para a irradiação de um programma executado por figuras altamente expressivas da nossa sociedade e da arte, ás quaes cumpre hypothecar o mais sincero reconhecimento; e á segunda pela feição popular que imprimiu ás festas nocturnas da praça da Independencia, promovendo com um grupo de clubs filiados retumbante marcha "aux flambeaux", os melhores agradecimentos da A. P. I.

Ao applaudido Grupo X de Pernambuco, tambem o seu reconhecimento.

Finalmente, ao sr. commandante da Brigada Militar do Estado, pelo offerecimento gentil do seu magnifico Orpheon, para a retreta da noite do dia 10; e a quantos mais, de qualquer forma, hajam auxiliado os festejos e manifestaram, pessoalmente, por telegrammas, cartas ou cartões a sua solidariedade ao Dia do Jornalista, a mais forte manifestação de agradecimento."

— Os srs. Renato Medeiros, presidente da directoria, Carlos Rios, presidente do Conselho Deliberativo, e Chaves Martins, thesoureiro, levaram hontem, ao governador do Estado, commandante da Região, prefeito da capital e commandante da Brigada Militar do Estado os agradecimentos pessoaes da A. I. P. pela manifestação de carinho prestada por aquellas autoridades, á classe dos profissionaes da Imprensa.

O Crucifixo nas escolas

AMANHÃ, AO MEIO DIA, TERÁ LOGAR A APPOSIÇÃO

Amanhã ao meio dia será collocado em quasi todas as escolas e em todos os grupos escolares da capital e certamente em varios do interior do Estado a imagem de Nosso Senhor Crucificado.

Em varios grupos escolares as respectivas directoras têm preparado uma reunião de alumnos e mestres para dar todo o brilho possivel a um acto tão significativo.

Perto de quinze mil creanças de ambos os sexos e mais de 300 professoras e professores estão interessados neste grande acto de fé e de adhesão aos ideaes e doutrinas catholicas.

Na Escola Normal, na Pinto Junior, nos grupos scolares, a cerimonia terá a presença não somente dos alumnos e professoras mas tambem de convidados.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

QUINTA-FEIRA NO

MODERNO

O romance que tem o sabor de um beijo, o rythmo delicioso de uma valsa, e fragancia do amor!

UMA OPERETA LUXUOSA E ENCANTADORA!

JANET GAYNOR

— E —

HENRY GARAT

— EM —

ADORAVEL

Um Super-film da 20th Century-Fox

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

RONALD COLMAN e CLAUDETTE COLBERT

— em —

SOB DUAS BANDEIRAS

Um Super-film da 20th CENTURY-FOX

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

O FILM MAXIMO DA MODERNA CINEMATOGRAPHIA PORTUGUEZA

GADO BRAVO

TOURADAS — FADOS — GUITARRADAS

Amanhã E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

Mme. BUTTERFLY — CARMEN — TRAVIATA — RIGOLETTO e a popularissima canção "CHI-RI-BI-RI-BI", pela voz gloriosa e primorosa da maior soprano contemporanea!

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Sob duas bandeiras", film da 20th. Century Fox, com Ronald Colman, Claudette Colbert, Victor Mc Laglen e Rosalind Russell.

MODERNO — "Gado bravo", film portuguez, com Raul de Carvalho, Nita Brandão e Olly Gebauer. Na matinal infantil, "O correio montado de Arizona", com Jack Hoxie, e a quarta serie de "Sacrificio glorioso".

ROYAL — "Tenente seductor", film da Paramount, com Maurice Chevalier, Claudette Colbert e Miriam Hopkins.

ENCRUZILHADA — "Quando o diabo atiça", film da Metro, com Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery.

S. JOSE' — "A volta de Bulldog Drumond", film da United, com Ronald Colman e Loretta Young, e a comedia "Pegando fogo", da Fox. Na matinée, "Um romance no circo" e a serie "Tarzan, o destimido".

CASA AMARELLA — "O grito das selvas", film da United, com Clark Gable e Loretta Young, e a quinta serie de "A volta de Chandú".

PINA — "A farra dos deuses", da Universal, e a segunda serie de "A volta de Chandú".

STO. AMARO — "Pilherias da vida", film da Warner, com Joe E. Brown, e a quarta serie de "A volta de Chandú".

EDEN — "Mares da China", da Metro, com Jean Harlow e Clark Gable, e a terceira serie de "A volta de Chandú".

REAL — "Corações em ruinas", film da R.K.O., com Katherine Hepburn e Chardes Boyer.

POLYTHEAMA — "Tempos modernos", film da United, dirigido e representado por Charles Chaplin.

IDEAL — "A mascote do regimento", film da Fox, com Shirley Temple.

STA. ISABEL — Na matinée, "Tempos modernos", pela companhia Jayme Costa.

Um modo descortez de receber conta

O talhador de carne verde da rua Tobias Barreto, Antonio Ricardo, portuguez, de mais de 40 annos de idade, foi preso hontem, na 1ª delegacia de policia da capital por ter offendido á dignidade de uma familia.

O talhador aproveitou-se por faltar com o respeito a essa familia pelo facto de não ter a mesma pago em dia a conta de fornecimento.

THEATROS

FESTIVAL DA "NOSSA TURMA"

O conjuncto Nossa Turma realiza hoje, ás 19 1/2 horas, no theatro localizado junto da basilica da Penha, um festival com a comedia em 3 actos Medico á força.

Nos intervallos, uma jazz executará interessante programma de musica.

O FESTIVAL DE LUIZA OLIVEIRA, HOJE, NA MAGDALENA

Será hoje, no Theatro Leopoldo Froes, na Magdalena, o annunciado festival da actriz pernambucana Luiza Oliveira, com o concurso dos seus companheiros de scena do Grupo Gente Nossa: Luiz Maranhão, Raul Prysthon, Amalia de Souza, Eiza Prysthon, Alfredo de Oliveira, Irene Sobral, Marisa Reis e do actor Julio Moreno, ensaiador da Tuna Portugueza e elemento do broadcasting do Radio Club de Pernambuco.

A peça que será levada á scena é a comedia em 7 quadros de Oduvaldo Vianna O Feitiço e já representada pelo Gente Nossa naquella casa de espectaculos.

No proximo domingo, o Grupo levará á scena, em primeira no referido arrabalde, a comedia-farça de Miguel Santos: Não me conte esse pedaço.

Espriitismo

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Sob o thema As verdadeiras realizações, o sr. José de Barros Lins realizará hoje, ás 19 horas, uma palestra, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana.

A's 10 horas, haverá aula de religião para as creanças, e amanhã, ás 19 1/2 horas, effectuar-se-á a sessão doutrinaria.

ESCOLA "ALLAN KARDEC"

Continuam em funccionamento os trabalhos a cargo da Escola Allan Kardec.

Com o fim de dotar aquella escola de uma casa propria, a Cruzada Espirita Pernambucana adquiriu uma casa á estrada do Salgadinho n. 876.

A inauguração do predio será no dia 4 de outubro proximo.

ESCOLA ESPIRITA "MARIA DE NAZARETH"

A commissão de propaganda espirita patrocinada pela Escola Espirita Maria de Nazareth, visitou no dia 6 do corrente, a escola espirita Augusto Cezar, no arrabalde de Santo Amaro.

Falaram os srs. Luiz de Albuquerque Mello, José Antonio do Nascimento e Sebastião Avelino de Macedo.

ESCOLO ESPIRITA "AUGUSTO CEZAR"

Hoje, ás 19 horas, na Escola Espirita Augusto Cezar, á rua 13 de Maio, n. 1009, Santo Amaro, o dr. Antonio Feitosa fará uma palestra.

A entrada será franca ao publico.

Offerecido pela E. de Bellas Artes

Realiza-se hoje ás 12 horas no parque da Escola de Bellas Artes o almoço que a directoria daquelle estabelecimento offerecerá aos jornalistas pernambucanos, commemorando o encerramento da Quinzena da Arte.

Para o ágape recebemos attencioso convite.

ULTIMAS DE SPORTS

AGITADOS OS CIRCULOS SPORTISTAS DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — Os circulos sportivos mostram-se agitados em face da ida hontem dos players Gradim, Castillo, Alpheu e Tom Mix, para o Rio, contractados pelo America de Santos.

A CORRIDA MONTEVIDEO-RIO

MONTEVIDÉO, 12 (A. M.) — O Centro Automobilistico communica aos interessados na proxima corrida Montevidéo — Rio, que a mesma prova se realizará a quatro de abril vindouro.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Ja' se pode tomar banho de mar

Mallots para senhora, desde 12$000 a 20$000 — Mallots de lã pura, para senhora, desde 30$000 a 60$000 — Roupinhas de banho, para creança, desde 4$000 — Calções para homem, desde 4$000

TUDO PROMPTO OU SOB MEDIDA DE QUALQUER FIGURINO QUE FOR APRESENTADO

POR ESSES PREÇOS SO' SE PODE ADQUIRIR

Do fabricante ao consumidor

E' na Malharia Imperatriz

RUA DA IMPERATRIZ, 102

THEATRO SANTA ISABEL

Grande Companhia Brasileira de Comedias

JAYME COSTA

(Temporada Official)

HOJE — A'S 3 HORAS — HOJE

VESPERAL ELEGANTE A PREÇOS REDUZIDOS

Com a fabrica de gargalhadas

TEMPOS MODERNOS

(Historias de Carlitos) — De escriptor brasileiro Henrique Pongetti

A NOITE — A'S 21 HORAS

Continuação do formidavel successo do momento

O AMOR ENVELHECEU

Traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt

AMANHA A'S 21 HORAS — Sensacional surpreza.

Breve — FEITIÇO

do grande theatrologo brasileiro Oduvaldo Vianna

Aguardem — DEUS LHE PAGUE

TOMEM NOTA

O HOMEM DA CABEÇA DE OURO

Obra prima de Viriato Corrêa, o feliz autor de "Sazaão" e "Bicho papão"

AVULSOS NO DEPOSITO DA CAIXAS

Cadeiras numeradas, avulsas 6$000 — Camarote de 1.ª ou Frisa, avulsas 30$000 — Ingresso para Camarote de 2.ª 4$000 — Galeria para cada recita 2$200

U'A NOITE DE AMOR

Grace Moore num film de bellas musicas, no Parque

"U'a noite de amôr" (One Night of Love), da Columbia Pictures, é a pellicula musical que tem dado a volta ao mundo civilizado, sob geraes applausos.

O seu merito excepcional está garantido pelos records de permanencia em cartaz obtidos em Londres, Nova York, Berlim, Paris, Buenos Aires, Stockolmo, etc. Esse film tem como "estrella" a grande Grace Moore, soprano lyrico absoluto da Metropolitan House dos Estados Unidos.

Ficam avisados os fans de que essa super-producção estreará amanhã no Parque, continuando por toda a semana.

Festa da Mocidade

REALIZA-SE EM DEZEMBRO POR INICIATIVA DOS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS

Os componentes da Acção Universitaria Pernambucana estão empenhados em realisar em dezembro vindouro uma serie de festividades em beneficio da Casa do Estudante de Pernambuco, sob o titulo de Festa da Mocidade.

Constará, a mesma, de bailes, kermesses, leilões, noites de arte, etc., effectuados nos jardins da Faculdade de Direito.

O Comité central da Festa da Mocidade, reunido hontem, deliberou nomear a Empresa de Publicidade e Propaganda, A Progressista, commissaria da referida festa.

Dias 18, 19, 20 e 21 NO CINE ENCRUZILHADA

A rythmica loucura dos endiabrados sapateadores, contristando com a doçura melancolica de lindas canções, bailados, musica, alegria, romance, amor.

Inaugurando a temporada dos grandes films com JACK BENNY, ELEANOR POWELL, ROBERT TAYLOR e centenas de «girls» na REVISTA

MELODIA DA BROADWAY

Alberto Amaral & Cia., Limitada

Nossos artigos são os preferidos pelos consumidores de todos os paizes do mundo!

Somos Distribuidores e Importadores exclusivos das Importantes Fabricas Americanas.

UNDERWOOD ELLIOTT FISHER CO.- Machinas de escrever "Underwood" e de calcular "Sundstrand"
Norge Corporation - Refrigeradores "Alasca" e Fogões a Gaz
Willard Storage Battery Co. Accumuladores "Willard"
Wells - Gardner & Company - Radios "Wells - Gardner"
The Bates Manufacturing Co. - Grampeadores de papel, machinas de numerar, etc.
Indian Motocycle Company - Motocycletas "Indian"
Columbia Ribbon & Carbon MFG., Co. - Fitas para machinas e papel Carbono
The Lionel Corporation - Brinquedos Mechanicos "Lionel" - "Electricos"
Champion Spark Plug Co. - Velas para motores "Champion".

Avenida Marquez de Olinda, 125 - Telephone 9364 - Recife--Pernambuco

Sob um ambiente do maior enthusiasmo, realiza-se hoje, no Rio, o encontro Flamengo e Fluminense

A reedição do match que bateu o record de bilheteria

RIO, 12 (A.M.) — "A quelquer chose malheur est bon", diz o velho brocardo francez, e, mais uma vez, vem ter sua applicação. De facto, o empate com o Bomsuccesso foi visto por todos os flamengos como um verdadeiro desastre.

Demasiadamente confiantes em sua pujança os rubros negros não podiam admittir sequer que o modesto conjuncto suburbano fosse capaz de, não só oppor-lhe tenaz resistencia, como até, ameaçar-lhe seriamente o triumpho numa demonstração admiravel de coragem e brio.

E o resultado foi ter, agora, de decidir, numa jornada ardua e de difficil previsão a posse de um titulo que já podia estar em seu poder. E é neste ponto que tem applicação o dictado gaulez. Se, para os flamengos o empate foi uma desgraça, não o foi, comtudo, para o publico que, com elle se vê favorecido com, pelo menos, duas opportunidades ao assistir ao mais sensacional cotejo de nossos tempos, qual seja o choque dos dois gigantes da Liga Carioca: Flamengo e Fluminense.

Por duas occasiões no minimo gorará o grande publico da reedição do match que bateu o record de bilheteria nestes ultimos tempos e que se constituiu de facto num encontro de proporções formidaveis.

E a primeira dessas opportunidades será amanhã. Nesse dia, tricolores e rubro-negros jogarão a primeira partida da melhor de tres, em que decidirão qual o vencedor do Torneio Aberto. Obvio será salientar a importancia e a significação que terá, para qualquer um dos contendores, o triumpho nessa partida final.

A moral que a victoria trará para a equipe que a conquistar será, sem duvida, um factor preponderante para o encontro seguinte, no qual o vencido terá de desenvolver esforços para nivelar as posições, emquanto que a outra terá a estimular-lhe a certeza de que já será campeão, si reaffirmar o primeiro feito.

Comprehende-se, assim, o cuidado com que os dois adversarios de domingo estão se preparando para o sensacional cotejo.

O Fluminense não modificará sua conducta habitual. Isto é, sem elementos, continuarão em regimen severo mas sem abandonar a séde do club, onde se exercitarão, tanto physicamente como em conjuncto. Este methodo tem sido jugado satisfactorio, mesmo nos momentos mais serios, não havendo, por conseguinte, necessidade de alteração.

O mesmo, porém, já não se dará com o Flamengo. A tensão de nervos que a preoccupação constante da responsabilidade acarreta se procurará afastar com um regimen de vida passado em um ambiente diverso e estranho, em que não se sinta com tanta intensidade a suggestão do local e em que o trainamento, principalmente o individual, possa ser praticado com toda a amplidão, de molde a offerecer o maximo de resultados.

Ficou assim deliberado que todo o team se concentrará na praia de Icarahy, sem duvida local dos mais indicados e propicios.

De tudo, porém, o que resulta claramente é que tanto um como outro, entrará em campo no maximo de sua fórma e, consequentemente, no apogeu de sua pujança.

O JOGO SERA' EM ALVARO CHAVES

A partida deveria ser realizada em campo neutro e, nesse sentido, foi procedido o sorteio entre os fieldes do America e do Bomsuccesso, sendo sorteado o primeiro. Todavia por accordo mutuo, ficou resolvido que todas as partidas a serem realizadas se effectuem no campo do Fluminense.

RIO, 10 (Pelo aereo — Hontem, á noite, seguiram para Icarahy, onde ficarão concentrados até o momento do grande encontro com o Fluminense os cracks do Flamengo.

Seguiram sob a chefia do dr. Luiz Moreira, primeiro director escalado para pernoitar juntamente com elles na vizinha cidade.

PROGRAMMA DA CONCENTRAÇÃO

Segundo apurámos, ficou estabelecido o seguinte programma para a concentração:

Sexta-feira, pela manhã, após o café, passeio; ás 11 1|2 horas, almoço em companhia do presidente Bastos Padilha; ás 16 horas, treino individual; ás 13 1|2 horas, jantar, depois ligeiro passeio; ás 21 horas, ceia e recolher.

Sabbado, café ás 8 horas; passeio, almoço ás 11 1|2 horas; cinema ás 15 horas; jantar a 18 1|2 horas; ligeiro passeio; ceia ás 20 1|2 horas e recolher.

Domingo, café ás 8 horas; almoço ás 11 1|2 horas e embarque ás 13 horas para o jogo.

OS QUE SEGUIRAM

Na concentração do Icarahy Palace Hotel estão: Yustrich, Domingos; Marim; Médio; Fausto; Otto; Sá; Leonidas; Alfredo; Engel; Jarbas; Raymundo Carlos Alves; Barbosa e Caldeira.

SO' UM COM HABEAS-CORPUS

Como se vê, até os casados foram para a concentração. Apenas Engel obteve licença especial para vir ao Rio diariamente, afim de não perder seu emprego.

NELSON E ALLEMÃO

Estes dois antigos defensores do campeão carioca de mar e terra não participarão da concentração.

DIRECTORES QUE PERNOITARÃO

O retiro a que estão submettidos os rubro-negros tem caracter official. Assim, cada noite um director do querido club pernoitará no Hotel. Hontem, foi o dr. Luiz Moreira; hoje será o professor Souza e Silva e amanhã o dr. Hilton Santos.

A CONCENTRAÇÃO CONVINUARA'

O Flamengo sente a necessidade de levantar o titulo de campeão e nesse sentido não poupará esforços. Assim está definitivamente resolvido que a concentração continuará até ficar decidido a quem caberá o titulo de campeão.

O TREINO DE HONTEM

Hontem, á tarde, foi levado a effeito no campo da Gavea, um exercicio de conjuncto. Formaram os seguintes teams:

PROFISSIONAES — Raymundo; (depois inglez); Carlos Alves (depois Domingos); Marim; Medio; Fausto; Otto; Sá; Leonidas; Alfredo; Engel e Jarbas.

RESERVAS — Yustrich; Pompeu (depois Carlos Alves); Barbosa; Lorico; Flavio (depois Pompeu); Orsine; Cunha; Bentevengo; Francisco; Carlinhos e Odilon.

Venceram os profissionaes por 8 a 0, goals de Jarbas 3, Alfredo, Léo e Orsini (contra), um cada. Os dos amadores foram marcados por Bentevengo e Cunha.

Movimento do Fôro

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamentos:

Mandado de segurança n. 25.808. Recife — Requerente, José Sancho da Silveira. Recorrido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.248. Recife — Embargante, Standard Oil Company of Brasil. Embargado, Antonio Ramiro Costa. Relator, o des. Padua Walfrido.

Embargos á execução de sentença n. 25.825. Recife — Embargante, Antonio Candido Cintra Valença. Embargados, Guilherminna Gomes da Fonseca e outros. Relator, o des. João Aureliano.

Aggravo de petição n. 25.921. Palmares — Aggravantes, Oliveira Filho & Cia. Aggravados, o Juizo na fallencia de Sebastião Baptista dos Santos. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 25.930. Palmares — Aggravantes, Oliveira Filho & Cia. Aggravados, o Juizo na fallencia do commerciante Sebastião Baptista dos Santos. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 25.946. Recife — Aggravante, bel. Nelson Andrade de Oliveira, herdeiro cessionario do espolio de José Rodrigues Alves. Aggravados, o Juizo e a Fazenda do Estado. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de instrumento n. 25.906. Recife — Aggravante, Augusto G. Galvão. Aggravado, o Juizo. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.924. Recife — Aggravante, Carolino Irineu Dias da Silva. Aggravados, o Juizo e Maria Girib da Costa Cirne. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 25.907. Recife — Aggravante, Elisbelo Florentino Campos. Aggravados, o Juizo e Albuquerque & Oliveira. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 25.940. Garanhuns — Aggravantes, Antonio Leitão de Albuquerque e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Ignacio Leite de Araujo e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.904. Bonito — Aggravante, Antonio Bezerra de Araujo. Aggravado, o Juizo e d. Josepha Maria de Assis. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de instrumento n. 25.941. Vertentes — Aggravantes, Amaro Francisco da Silva e João Job de Oliveira Chagas e suas mulheres. Aggravados, o Juizo e Alexandre Barbosa e Silva e sua mulher. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.805. Recife — Aggravante, Arthur Archanjo do Carmo. Aggravados, o Juizo e o dr. Theogenes Rocha na secção executiva hypothecaria contra Julio Archanjo do Carmo. Relator, o des. João Aureliano.

Acção resciscria n. 25.577. Recife — Autores, Joaquim Rodrigues Abrantes de Asevedo e simulher. Réos, Lucio e Wumo, menores impuberes assistidos por seus paes Moysés Berman e sua mulher. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.355. Serinhaem — Appellantes, Mendes Lima & Cia. Appellados, dr. Francisco Wanderley de Moraes e sua mulher. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.686. Recife — Appellante, o Juizo. Appellados, Jonas Alves da Costa e Matildes Salles. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appelação civel n. 25.377. Recife — Appellantes, Joaquim Dias Bandeira de Mello e sua mulher. Appellado, José Umbelino Cordeiro. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 25.615. Victoria — Appellante, Ignacio de Lemos Vasconcellos. Appellados, José Benicio e Manoel Luiz da Silva. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 25.675. Petrolina — Appellante, o juiz de Direito e o Curador in litem. Appellados, Miguel André Ferreira e Victalina Clementina de Jesus. Relator, o des. Padua Walfrido.

Sessão extraordinaria

Sob a presidencia do desembargador Santos Pereira reuniu-se hontem a Côrte de Appellação, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatado pelo des. João Aureliano — Mandado de segurança n. 25.606. Recife — Requerente, José Lopes Pessôa de Vasconcellos. Recorrida, o Estado de Pernambuco — Não se tomou conhecimento contra os votos dos des. Cunha Barreto, Nestor Diogenes e Orlando de Aguiar.

Relatado pelo des. Cunha Barreto — Embargos de declaração no mandado de segurança n. 25.672. Recife — Embargante, A. Campos Teixeira. Embargado, o Estado de Pernambuco — Adiado a requerimento do des. Nestor Diogenes em sessão de 9 do corrente; quanto ao merito, em virtude de terem sido preliminarmente recebidos os embargos pelo voto de desempate, contra os votos dos des. A. Oliveira Lima, Padua Walfrido, Gennaro Freire, A. Ribeiro e João Jungmann. Adiado a requerimento do des. Neves Filho.

Relatado pelo des. Orlando de Aguiar — Aggravo de instrucção n. 25.861. Caruarú — Aggravante, José Estanislau Cumaru. Aggravados, o Juizo e Benedicto Pereira de Albuquerque — Negou-se provimento contra o voto do des. Cunha Barreto.

Relatado pelo des. A. Oliveira Lima — Aggravo de petição n. 25.[illegible]. Barreiros — Aggravante, Julio Menezes Santos. Aggravados, o Juizo e Oliveira Filho & Cia., na fallencia de José Cupertino — Deu-se provimento unanimemente.

Relatado pelo des. Gennaro Freire — Bareiros. N. 25.923 — Aggravante, Francisco Hermes Alves da Silva. Aggravados, o Juizo e Oliveira Filho, na fallencia de José Cupertino — Negou-se provimento contra o voto do des. Cunha Barreto.

FORUM CRIMINAL

Segundo cartorio

Inicio de summario

Amanhã ás 14 horas terá inicio o summario de culpa movido contra Antonio Lourenço da Silva, vulgo *Cabo Dez*, incurso no artigo 303 da C. L. P.

Prosseguimento de summario

Proseguirá amanhã ás 15 horas, o summario de culpa movido contra Manoel Clementino da Fonseca, incurso no artigo 308 da C. L. P.

Quarto cartorio

Continuação de summario

Na audiencia do juiz municipal da 4ª vara continuará amanhã, ás 13 horas, o summario de culpa movido contra Estevão Miguel da Silva, artigo 198 e 303, combinado com o 18 § 2º da C. L. P.

Inicio de summario

Terá inicio amanhã ás 14 horas, o summario crime movido pela Justiça Publica contra Edgard Gomes de Farias, vulgo *Zé Guedes*, artigo 268, combinado com os 272 e 273 § 3 da Consolidação das Leis Penaes.

EXPORTAÇÃO DO CAROÇO DE ALGODÃO

Recebemos com o pedido de publicação:

"Sr. redactor:

A safra de algodão em Pernambuco, assim como em todo Nordeste, foi muito diminuida este anno, sendo mesmo cotada em Pernambuco e Parahyba quasi de 50 % a menos. Aqui em Recife, nada tem entrado de algodão desta safra. Caroço de algodão, nem um sacco. As fabricas de extracção de oleo de caroço de algodão, ainda não podem precisar quando principiarão a moer, não só devido a demora da safra, como tambem á concurrencia dos exportadores de caroço com a facilidade que estes têm de vender no estrangeiro; compram a preços que não comportarão que as fabricas o façam, pois o capital invertido em machinismo e mão de obra para extracção do oleo é vultoso demais para a competição dos exportadores que não applicam nenhum capital a não ser da compra da mercadoria que logo o têm de volta com a venda feita, emquanto que a fabrica tem de comprar caroço para ter armazenado quantidade bastante antes de principiar a moer.

Com a saida do caroço para o estrangeiro o nosso gado resente-se muitissimo. Em principios de verão, como nos achamos, será o farello, de caroço de algodão (pó de algodão) o principal alimento do gado. Aliás, já é grande a escasses de farello no mercado, lutando o vaqueiro com grande difficuldade para adquiril-o, e mesmo, quando o faz, só consegue de pessima qualidade, pois, o farello tem demasiada proteina que só serve para enganar o gado, nada o alimentando, resultando que o leite fica fraco e secca rapidamente.

As fabricas de extracção de oleo de caroço de algodão, que, com a exportação se acham, agora paradas, para apontamento de entre-safra, terão de continuar nessa situação, sem solução de continuidade. Não foi por outro motivo, prevendo o que está acontecendo, o governo do Estado baixou o anno passado a lei n. 29 de 26 de outubro, que no seu art. 5º diz:

Art. 5º — O governo do Estado fica autorizado a limitar, annualmente, a exportação de caroço de algodão, de accordo com a safra produzida e as necessidades de consumo interno, para fins alimentares e industriaes.

Ao que se sabe, até a presente data essa leinão foi posta em vigor, pois, os exportadores já iniciaram vultosas vendas para embarques futuros com flagrante prejuizo para as fabricas locaes, resultando falta de farello para alimento do gado e consequentemente, com a parada das fabricas, falta de trabalho para o operario".

INGLATERRA

OS AVIADORES RICHMAN E MERRIL REGRESSAM A' AMERICA

LONDRES, 12 (A. M.) — Somente amanhã partirão, de regresso aos Estados Unidos, os aviadores Richman e Merril.

UM MONUMENTO A MUSSOLINI

LONDRES, 12 (A. M.) — O sr. Perigrin Fellows, commandante das forças aereas e chefe da expedicção ao monte Everest, realizada em 1935, suggeriu a erecção de um monumento a Mussolini, com a seguinte legenda:

"Ao homem que despertou, no momento preciso o Imperio Britannico."

O REI DA INGLATERRA REGRESSA DA SUA EXCURSÃO

LONDRES, 12 (A. M.) — Informam de Vienna que o rei Eduardo VIII viajará amanhã para a Inglaterra, via Suissa e França.

UM "LEADER" LIBERAL QUE VAE A' RUSSIA

LONDRES, 12 (A. M.) — O deputado liberal Mander partiu hontem para a Russia, em viagem de estudos a Moscou e Leningrado.

MUSICA

GIAN FRANCESCO MALIPIERO, MAESTRO VENEZIANO DO SECULO XX

Por H. SICCARDI

(Traducção de Ant. Malta especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Triumphar em alguma competição athletica importante, realizar interessantes obras publicas, é reflectir o vigor do povo e a capacidade organizadora do Estado, caracteristica propria de todo o governo progressista. Mas para florescer uma pleiade imponente de creadores artisticos, um conjuncto admiravel de obras, se requer um sentimento elaborado através dos tempos, uma disposição especial do espirito, que mantenha no povo o gosto refinado, o culto variado do bello por um grande lapso de tempo formando um ambiente propicio á creação do cantico anonymo á eclosão da obra erudita, a constante harmonização de toda a vida com a arte que é della a mais elevada consequencia.

Em "il bel paese che Appenin parte..." quão bem se ajusta o ar puro e diaphano, as correntes rapidas que descem do Apenino e o encanto dos crepusculos, com o canto pastoril innocente, simples e poetico!

Que harmonia perfeita entre a uncção do povo, as linhas formosas das construcções semelhantes e as cascatas sonoras com os seus tenues accordes do orgam que nos levam até o extase.

A brisa clara, debaixo do céo profundo; os cantos populares, nas noites silenciosas; a emoção, diante da luz inimaginavel, prolongando-se em extases angelicos..

O camponez, o pescador, o habitante da montanha, trazem nos labios o sorriso agreste das amendoeiras em flor; e si já não póde conter-se, faz-se em rythmos e em linhas melodicas, ou é espuma das praias mansas ou se faz do murmurio de suas deidades sylvestres que vivem sempre neste ambiente, patenteiando o genio dos seus creadores.

O canto brota do inconsciente, corporiza-se na melodia sentida e original que, pela exteriorização frequente concretiza a visão dos factos estheticos que a sustentam, e origina expressões que ás vezes penetram nas enclaustradas musicas classistas e, quando mais o necessitam, infectam seu vigor e seu optimismo juvenil.

A synthese das grandes conquistas dos estylos que caracterizam toda uma epoca, está em alguns fugitivos trechos, á maneira de luminosas e imprevistas creações populares.

Assumpto que ha de se tratar á parte, acompanhado de incontestaveis provas existentes...

Maravilha de ambiente: em Florença a fuga das linhas emerge das curvas da terra e das construcções dos architectos, esculptores e cinzeladores; na calidez communicativa do sustenido torna nova vida e se desdobra no gesto facil com que se acompanha a "trovata" peregrina do discurso e a doçura do accento variado.

Chega um momento da historia em que é imminente a nova canção e ali se desemboca o rio dourado da grande belleza, que é a fonte immanente de que surge a felicidade.

O sopro desta canção domina toda a urdidura de sons os mais variados, permitte ao acompanhamento instrumental formar o leito em que se reclina emquanto brilha a palavra.

Adquire cathegoria de estylo com dominio secular e é a alma de uma forma nova de theatro. Aliás toda arte pura é de origem popular e nos centros activos de profundo estudo e vida harmonica ha sua definição.

Porque as formas iniciaes hão de se transformar para chegar ás expressões completas.

Não obstante, quando a cadeia de abstracções se eleva em demasia, se debilita em manifestações de um technicismo vago e ha de tocar a terra para adquirir vigor.

Nossa arte contemporanea aproveita a logica classica — sedimentação desses principios — e os reproduz, avivando-se ás vezes em fontes populares, sem desdenhar um intellectualismo que é um esforço no sentido de superar tudo.

A simplicidade e a analyse podem conviver junsto: uma é de claridade e vigor, outro de tom e distincção para aggregar unicamente o interesse ao merito.

Compendio real da nossa vida elevando-se sobre a base antiquada, com a herança que recebe do progresso e da technica geral, transubstanciando-se pelo refinamento depurado e forte, a verdadeira arte da nossa epoca te mo direito de exigir um lugar de destaque na historia.

As inquietudes que reflecte a producção dos fins do seculo passado e a que vão até o presente não tiveram origem na Italia. Offereceu-se resistencia a ellas quando começou sua inevitavel penetração ali.

Aos homens livres, que não depreciaram o passado da arte e a sua tradição, mas que souberam comprehender o merito das novas conquistas, defendendo-as com vigor, está reservado um lugar saliente que desde já se vae reconhecendo e que ainda mais se reconhecerá no futuro. Gian Francesco Malipiero é delles.

As palavras anteriores prepararam o elogio que será o motivo das que se seguirão. Para se traçar sua personalidade ninguem póde distinguir o homem do artista: uma rara e formosa unidade a envolvem, quanto a ella se possa referir: vida e obra são uma mesma cousa.

Amavel como sua patria — Veneza — Malipiero tem como ella o culto gothico e a grandiosidade do mar; o gesto do subtil que se assemelha ao crystal lavrado; a consumada habilidade donde se retrata as anfractuosidades dos canaes. Pittoresco, inesperado e variegado como os panoramas e as scenas improvisadas que decoram os moveis reflexos dos palacios phantasiados por chimeras luminosas... Delicado e forte, seguro e movel, sabio e simples, como sua patria, como sua patria é vida e sua obra.

Nada com mais directo deverá ser musicado que os versos de Goldoni: "De Venizia bentan"...

Tambem como eu sua patria, completando-se as virtudes na vida animada dos contrastes, nelle surgem as obras: o "Mysterio de São Francisco", as "Commedie Goldonione"; aquelle de um archaismo paradisiaco: fervor de um inspirado, fé, doce ensinamento, desperança de um mundo melhor; belleza unida a exhuberancia melodica e ao extase de planos sonoros superpostos; estas, impulsos elementaes, occorrencias populares intervenção do grotesco, graça delicada e igual que necessita e tem grande vida rythmica e influencia popular, vivacidade e alegria.

Assim, tambem, das palhetas algumas vezes se teem de todos os coloridos orchestraes e se descreve uma especie de adoração pantheista, até necessitar de tres series de peça. "Impressioni dal vero"... outras circunscreve sua especulação ao mundo subjectivo do lyrismo que se transforma em cantos para uma voz e piano, com o que inicia o culto de classicos esquecidos pelos musicos: Ser Brunetto, Cavalcanti, Poliziano, Burchiello, Berni.

Personalidade multipla, Malipiero é collaborador de D'Annunzio, outro grande enamorado de Veneza.

Musico de nome, seu grande amigo, o terceiro Ditirambo, no Verão, que é parte integrante de 'Stagioni Italiche", obra que, a um só tempo é expressão de estados, de animo suscitados por cada uma das quatro estações do anno e dos estylos differentes em quatro epocas differentes da literatura italiana.

Entre nos outros não se divulgou seu bello livro "L'orchestra", que por elle proprio é traduzido e ha de publicar-se.

Affirma nelle que a necessidade de orchestra não se fez sentir muito aos antigos musicos porque elles encontravam nos côros um elemento rico em côr.

E, como nos velhos navegantes, pensamento e acção nelle se correspondem; logo ensaia a demonstração de taes affirmações e escreve obras coraes em que a idéa se desenvolve com facilidade e limpidez no meio daquelles veneraes classicos.

Como os antigos domadores do mar, goza-se em sonhos com paizes remotos. Veneza tambem esprula vista até o infinito e interroga. "Oriente imaginario" intitula uma obra para orchestra o novo grande veneziano.

Semelhante aos illustres, imperceiveis artistas, dos quaes e digno continuador, se veste de simplicidade que não molesta, nem occulta a erudicção, nem é nociva á originalidade; como elles venera as expressões cathegoricas de hontem e cuida de sua escala, que jamais adopta a creação pelas exigencias didacticas.

Transcreve em annotação moderna, com paciencia exemplar, milhares de paginas phantasticas esquecidas e nella recolhe opiniões de musicos e concertistas, observa e descreve a evolução da orchestra, compõe os libretos de suas obras theatraes; dirige e ensina a juventude; collabora em revistas.

O resultado da voz tão familiar só como em conjuncto e mesmo o instrumento solista é o pequeno conjuncto, quartetto, grande orchestra Vae da expressão tragica ao lado comico; a soporidade encantada e o rythmo potente

Exhibe, a par da sua faculdade comica, a capacidade creadora; inquietude de creador e paciencia de traductor; irrasicivel deante do talento fingido se converte em carinhosa consideração para o neophyto enthusiasta.

Variedade imprevista, serenidade e tumulto, são écos do mar que abafa a sua prosapia de Doge protector das artes que, na hora propicia, soube baixar o braço habitualmente extendido em attitude de mando, para leval-o de encontro ao coração.

Por isso em seu haver de romantico, logo na primeira parte, encontramos a symphonia "O Mar". E ai logo, ao depurar-se o estylo, tambem os sujeitos variam e se define melhor a expressão, ao mesmo tempo que se firma a technica, o fundo romantico perdura e illustra, de reflexo, toda a segunda parte.

Pelo que se disse avalia-se a magnitude de sua personalidade, que não obstante é simples; na variedade sua obra não perde a unidade, como a permanencia na villa humilde não o impede recorrer ao mundo com seu nome, nem os acontecimentos de indole opposta variam a linha recta de sua vida...

Constante caricia do vae-e-vem das aguas no palacio de firmeza palafitica.

Uma disposição essencial de grande artista: receber, e condensar em obras, toda a palpitação da vida: o pranto das mães armenias, a batalha na noite dos mortos, o potente rythmo da "tarantella" em sua expressão cosmica; os tragicos silencios, a fuga triste dos velhos e dos meninos ante a chegada imminente do invasor; o comico, o tragico e o grotesco das mascaras; o canto feliz dos camponezes, o gorgeio feliz dos passaros; toda a vida da aurora, toda a tristeza do angelus...

Titulos: *Tres cantos armenios*, para orchestra; *La notte dei morti*, para piano; *La tarantella a Capri*, orchestra; *Pansas del silenzio*, para orchestra; *I partenti* (de "Poemi Asaini" como "La notte dei morti"), piano; *Marchere que pasano*, piano; *Il finto arlecchino* obra theatral; *L'orfeide* tambem para o theatro; *La morte delle marchere*, igualmente representavel; *Il Chiú*, para orchestra; *Ipalli*, para orchestra, etc.

Excepcional em sua exhuberancia de creação como o ninho de bellezas onde começou a sua vida, está sempre ungido por uma ansia de exteriorização obrigada pelos projectos superpostos de obras novas que se forjam idealmente, acompanhando de longe, a que se acha em via de realização. Fuga de gondolas que vão atravessando a esteira e que observam os estafetas limitados em apertadas calçadas das quaes fazem inveja aos viajantes vulgares.

A's vezes, como agrado pela atmosphera ambiente, se deixa levar pela irreflexão um ser em quem haveriamos desejado ver mais serenidade... e então os rudes combates são arrefecidos pelo habil manejo como o faziam antigos pilotos da diplomacia veneziana.

Mas si no caminho artistico o ambiente activo e agitado não é o melhor, é necessario reconhecer o erro em toda a sua plenitude e mudar de rumo em busca de bom porto. Terra a dentro, no santuario do lar marialmente enquadrado em casa solarenga, sobre a falta suave de uma solina, o recolhimento aprofunda os motivos da igreja visinha, contem os esbeltos cyprestes, motivos que harmonizam com os que se vão reproduzindo em perspectiva até cair no recorte da praia distante animada em momentos por um dourado metallico.

E nesse logar, como em um caracól da costa adriatica, o esforço pessoal que leva a plasmar a propria vivenda é tão bello como o encanto das sonoridades que della surgem, suscitando o gozo de quem sabe chegar a essa intimidade.

O ambiente sereno parece dar superioridade á vibração dos mundos ideaes que crea o protector dos seres e das cousas circunstantes.

Esse santuario de ritos vitaes e vivido sentimento religioso, acolhe áquelles que vão receber o verbo claro, a palavra exigente, culta, verdadeira e reveladora do mestre que sempre é homem e sempre é artista...

O turista que passa por Veneza recebe tibieza de illustração como em generosas offerendas.

Quando o marco vetusto do Conservatorio não o póde conter, e, se chega a elle triumphando por concurso, abandona por inadaptabilidade, com igual altura, se nos occorre e leão alado de São Marcos em frente á secular maravilha homonyma, inspirando sua digna ferocidade.

Ascendente racial nobilissimo; profunda admiração pela natureza favorecida pelo fundo exhuberante que lhe empresta o paiz natal, attracção pelo canto popular que recebeu em sua origem, unindo-se pela janella gothica de onde se elevam as canções e o somno dos *gondolieri*; capacidade receptiva de toda a manifestação vital determinada pelas condições mesmas do meio...

Isso é o espirito do grande creador. E se a analyse das obras póde satisfazer mais ao technico, tambem se ha de convir em que nada ganhamos com as definições em que vámente se o tem pretendido encerrar, vendo aspectos parciaes que são contradictorios: "romantico" pelo espirito e "classico" pela forma, disse G. M. Gatti; e J. Aubry approva; este o considera filho do seculo XVII e aquelle o vê mover-se no XVIII.

D'Annunzio o chama "continuador de Pesti e de Cavalli"; Pizzetti accusa-o de tendencias estrangeirizantes; os que vrem em todo o emprego de harmonias dissonantes uma influencia de Honneger, Milhaud ou Stravinsky, applicam-lhe, indistinctamente qualquer dessas influencias (pois para elles são todas iguaes). A confusão nasce de que emquanto Malipiero tem "vivido" os classicos, recebeu como um dom o gosto do bizarro. Influenciado pelas reacções que originou a vida entre 1914 e 1918 passada no theatro da tragedia, e sentiu o rythmo dos tempos novos, pensando com liberdade através de sua obra multiforme... os sabios criticos não teem em conta taes antecedentes.

Entre as pessoas que não necessitam de glosadores para entender musica, não faltaram os que consideram cabal esta definição: *Malipiero é um musico veneziano do seculo XX*... e talvez esta lhes pareça a mais exacta.

O RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
-- PRA 8 --
acaba de comprar o seu
SEGUNDO PIANO DE CAUDA
ESSENFELDER
PIANOS DE IMBUYA, PAGAVEIS A' LONGO PRASO
Agente: PIRES FILHO
RUA DA CONCORDIA, 437
PHONE 66167 RECIFE

Flantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros do Recife: Pharmacia Maritima; de Santo Antonio, Victoria e Oswaldo Cruz; da Boa Vista, Silva Ferreira; de São José, Victoriano Ebis e Thomé Dias; do Pina, Aroucha; de Afogados, Santa Therezinha; de Oreias, Areias; de Tigipió, Britto; avenida Caxangá, Sanitaria; Magdalena, orre; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Economica; Santo Amaro, União; Encruzilhada, Encruzilhada; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro.

UMA FESTA CIVICA NO DESERTO DA SELVA LONGINQUA

O DIA DA INDEPENDENCIA COMMEMORADO NO ACAMPAMENTO DA EXPEDIÇÃO MORBECK

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á expedição Morbeck)

RIO, 9 (Pelo aereo) — PTW2 — Barranca do rio das Mortes — 7 — Mensagem n. 38 — O dia de hoje caracterizou-se da vibração civica no nosso pequeno grupo de expedicionarios. Logo pela manhã despontava a madrugada quando commemorando a data em que foi proclamada a Independencia do Brasil fizemos hastear em nosso acampamento as bandeiras brasileira e de S. Paulo. Quando os dois pavilhões tremularam no tôpo de mastros improvisados nossos espiritos, com intensidade emotiva nunca experimentada, curvaram-se em homenagem interior profunda e sincera á grande data de nossa historia. Não nos contivemos e como se houvesse prévio accordo entoámos hymnos patrioticos. E' que pela primeira vez um reduzido grupo de brasileiros experimenta a emoção de hastear o pavilhão patrio nestes sertões para commemorar a maior data da historia do seu paiz. Pela primeira vez effectivamente nas barrancas do rio das Mortes dois pavilhões symbolos do mais intenso civismo tremularam ao sopro fresco da manhã. Reverenciando a bandeira do Brasil, nossos espiritos commungaram na sublimidade da idéa da integridade da Patria e homenageando o pavilhão paulista rendemos tambem pleito de homenagem á coragem dos bandeirantes entre os quaes muitos estão sepultados nestas regiões ignoradas, desconhecidos, apezar da bravura que os lançou na aventura de desbravar os sertões do Brasil.

EVOCAÇÃO

Nas pegadas desses verdadeiros gigantes da nossa historia é que caminhamos agora. Elles tambem aqui estiveram a centenas de annos rasgando com inaudita audacia picadas para penetrar nessas selvas em que só havia indios, doenças mortaes e ameaças de todo perigo. Pelo meio das mattas dos capoeirões e dos campos, as botas de Antonio Bicudo, Antonio Pires de Campos, Amaro Leite, Anhanguera (pae e filho), iam deixando no tijuco ou nos areaes as suas marcas firmes, apezar dos perigos e das surpresas muitas vezes terriveis que se lhes antolhavam. Evocando episodios de que foram principaes personagens aquelles que arrostaram todas as difficuldades, é comprehensivel a nossa emoção profunda quando vimos as duas flammulas tremularem agitadas pela brisa fresca da manhã.

Prestamos á data ainda uma homenagem. Baptisámos com o nome de 7 de setembro o ribeirão affluente do rio das Mortes, que corre bem proximo do nosso actual acampamento.

ASPECTOS DA REGIAO

Estamos ainda caminhando á margem direita do rio das Mortes, tendo já vencido cerca de 20 kilometros, desde que o encontrámos. Nosso avanço é muito lento porque precisamos quasi sempre abrir picadas onde possamos caminhar. Até hontem viajámos por entre serras cheias de enormes pedreiras. Notei que as barrancas do rio das Mortes durante a nossa viagem eram completamente desprovidas de mattas e o manancial tem por leito em grandes trechos terreno accidentado que fórma pequenos encachoeiramentos e altos pittorescos. O rio é salpicado de ilhotas, nas quaes se observa alguma vegetação nativa e agreste. Hoje porém, tudo está differente. Desappareceram as serras que ficaram para traz e o terreno pedregoso tambem não mais existe. A' margem do rio começamos a encontrar lagoas e terrenos alagadiços, bréjos de charco, emquanto frondosas mattas vão surgindo nas barrancas. A zona é completamente differente daquella que vimos atravessando.

OS PEIXES E A TRAVESSIA PARA A OUTRA MARGEM

E' interessante annotar que á medida que vamos margeando o rio a quantidade e a variedade de peixes augmenta cada vez mais, que aliás se comprehende em que a população sub-fluvial não soffre a constante perseguição dos apaixonados do sport da pesca por estas bandas. Ainda hontem, á noite, em menos de duas horas um companheiro nosso conseguiu apanhar mais de 100 kilos de peixe, tendo até ferrado um jahu' gigantesco, pesando cerca de 70 kilos. Foi mesmo preciso matal-o a tiros depois de puxal-o para a barranca. Não temos encontrado o menor indicio de passagem de entes civilizados por estas paragens. Nem mesmo signaes de indios. Vemos ás vezes do outro lado, á margem esquerda do rio das Mortes, rôlos de fumo, que presumimos sejam produzidos por fogueiras da aldeia dos "Chavantes" ou pelas queimadas ateadas espontaneamente nos campos e nas mattas.

Ao que parece ainda estamos um pouco distantes da cachoeira da Fumaça. Não avistamos, pelo menos até agora, nenhuma serra em direcção á nascente do rio. Outros indicios, entretanto, nos fazem crêr que não devemos estar muito longe do ponto em que devemos estar muito longe do ponto em que devemos transpôr esse mysterioso e extraordinario rio das Mortes.

GEORGES DUHAMEL VISITARÁ OFFICIALMENTE O BRASIL

SERA' DIRIGIDO UM CONVITE NO MESMO SENTIDO AO ESCRIPTOR EMIL LUDWIG

RIO, 12 (M.) — Na ultima reunião da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, que se realizou sob a presidente do sr. Miguel Osorio de Almeida, o sr. Osorio Dutra communicou ter o Ministerio das Relações Exteriores convidado, por intermedio da nossa Embaixada em Buenos Aires, o escriptor Georges Duhamel a visitar o Brasil quando do seu proximo regresso da Republica Argentina. O escriptor francez acceitou o convite, devendo chegar a Santos onde será officialmente recebido, no dia 21 do corrente mez.

Depois de uma visita á cidade de São Paulo, o sr. Georges Duhamel viajará para o Rio de Janeiro pelo "Cruzeiro do Sul", aqui chegando no dia 24, pela manhã.

O sr. Miguel Osorio de Almeida, como presidente da Commissão, encarregou-se de falar com o presidente da Academia Brasileira de Letras, no sentido de que esta, em sessão publica, receba solennemente o escriptor francez no mesmo dia da sua chegada ao Rio.

Foi approvado, em linhas geraes, o programma elaborado para as homenagens que aqui serão prestadas ao academico francez, o qual deverá fazer uma conferencia no Instituto Nacional de Musica no dia 28 do corrente.

O sr. Clementino Fraga expoz o resultado do entendimento que tivera com o ministro Luiz A. Gurgel do Amaral, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores, ficando resolvido que a Commissão de Cooperação Intellectual convidasse o escriptor Emil Ludwig a passar tambem alguns dias no Brasil e a fazer, igualmente, uma conferencia no Rio.

AS CONDIÇÕES DO GRUPO ESCOLAR DE BARREIROS

Recebemos do inspector regional do ensino, prof. Napoleão Evaristo:

"Ribeirão, 11 de setembro de 1936. Srs. redactores do DIARIO DE PERNAMBUCO — O vosso conceituado jornal, edição de ante-hontem, publicou uma Varia acerca de irregularidades que estariam occorrendo no Grupo Escolar João Pessôa, de Barreiros, segundo informações por vós recebida e dali procedente.

A local em apreço, como era natural, provocou immediatas providencias por parte desta inspectoria junto á directoria daquelle educandario, dada a circunstancia de ter sido o mesmo por mim visitado no dia dois do corrente, quando me foi propiciado registrar o competente termo de visita, o mais lisongeiro, em favor da actual directora e de suas esforçadas auxiliares, por isso que contrastava o trabalho efficiente daquelle corpo de educadoras a cuja guarda estão confiados 300 educandos, com a nota acrimoniosa que vos inspirou a referida informação.

E' tão promissora a situação do Grupo Escolar de Barreiros, que tem sido recusada a matricula aos interessados que o teem procurado depois de attingido aquelle numero, embora a Caixa Escolar *Ayres Bello*, ali existente, se ache em condições de manter maior numero de alumnos.

As providencias a que acima me reporto, eram no sentido de vos serem transmittidos os termos da visita de inspecção escolar em que a autoridade visitante alludia á disciplina, á satisfação e ao aproveitamento dos estudantes, especialmente no que respeita á educação physica que permitte ao *João Pessôa* exhibição brilhante, mesmo na capital.

Salvo a hypothese de algum incidente verificado após aquella visita nada autorizava a crêr na informação, a meu ver, insincera que de bôa intenção divulgastes.

Incluso, remetto-vos o telegramma agora recebido sobre o assumpto, do sr. Luiz Mendonça, delegado de ensino de Barreiros.

Pela finesa da publicação, muito grato se subscreve o humilde leitor — *Napoleão Evaristo da Cunha*, inspector regional do ensino."

Maçonaria

LOJA MAÇONICA "SENTINELLA DA ORDEM"

Pelo trem do horario segue hoje para Bello Jardim, com o fim de regularizar a loja maçonica "Sentinella da Ordem", uma commissão do Grande Or.:

E' a seguinte a directoria interina da loja "Sentinella da Ordem", que vae tomar posse em sessão solenne:

Abilio de Barros Correia, veneravel; Edmundo Cordeiro de Mello, 1º vigilante; José Justino de Oliveira, 2º vigilante; Ivan Pessôa, secretario; Germando Carneiro, orador; José de Sousa, thesoureiro; Pedro Martins, chanceller; Luiz Barbosa, mestre de cerimonia; João Agostinho, 1º diacono; José Dyonisio, 2º diacono; João José Barretto, cobrador.

VIDA MAÇONICA

A Loja Cavalleiros do Oriente, reune-se hoje, pelas 20 horas, no templo á rua da Saudade n. 270, para proceder a eleição para os cargos de grão mestre e grão mestre adjuncto, para o proximo periodo administrativo.

[illegible] ... membros do quadro?

ILEGÍVEL

Economia dos Tractores

CATERPILLAR

REG. U. S. PAT. OFF.

DAMOS A SEGUIR O TESTEMUNHO OFFICIAL DO RESULTADO DAS DEMONSTRAÇÕES EFFECTUADAS EM PARAHYBA COM OS TRACTORES "CATERPILLAR" DIESEL RD-4, ULTIMAMENTE ADQUIRIDOS PELA COMMISSÃO DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES DA INSPECTORIA DE SECCAS

OFFICIAL
COMMISSÃO DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES DA INSPECTORIA DE SECCAS
POSTO AGRICOLA DE CONDADO
RESULTADO DA DEMONSTRAÇÃO DE ARADURA COM O TRACTOR **"CATERPILLAR"** RD-4 E ARADO DE 4 DISCOS, EFFECTUADA NOS POSTO AGRICOLA DE CONDADO, NOS DIAS 25 E 26 DE AGOSTO DE 1936

1.º CAMPO	TEMPO	1 hora e 25 minutos
	AREA	6.800 metros quadrados
2.º CAMPO	TEMPO	1 hora e 30 minutos
	AREA	8.500 metros quadrados
3.º CAMPO	TEMPO	2 horas e 15 minutos
	AREA	12.100 metros quadrados

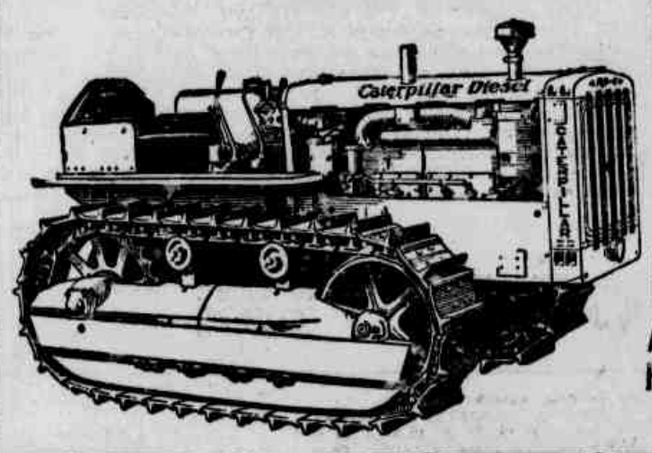
Tempo em transporte	—	40 minutos
Tempo em trabalho	—	5 horas e 40 minutos
Tempo total	—	6 horas
Combustivel consumido	—	40 litros
Area total	—	27.400 metros quadrados

RESUMO

COMBUSTIVEL CONSUMIDO POR HORA	6.66 litros
COMBUSTIVEL CONSUMIDO POR HECTARE	14.60 litros
AREA PREPARADA POR HORA	5.168 metros quadrados

(ass.) **ALBERTO SILVA ARAUJO**
Inspector Regional.

O TRACTOR **"CATERPILLAR"** DIESEL RD-4 DEMONSTROU SUA CAPACIDADE PARA REVOLVER 5 HECTARES DE TERRA POR DIA DE TRABALHO, GASTANDO MENOS DE 100 LITROS DE OLEO COMBUSTIVEL, **A UM CUSTO DE MENOS DE 6$000 POR HECTARES.** (O OLEO COMBUSTIVEL ESTA' SENDO VENDIDO NA PRAÇA A CERCA DE $400 POR LTS.)



Estas economias, nunca imaginadas, estão ao alcance de V. S. queira dar-nos o prazer de sua visita ou escrever-nos e lhe forneceremos outros detalhes sobre os Tractores "CATERPILLAR" Diesel

Oscar Amorim & Cia.
Av. Rio Branco, 152-2.º
Rua Bom Jesus, 144-2.º
Recife—Pernambuco

AGITA-SE O PROBLEMA DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Conclusão da 2.ª pagina)

AINDA A RESPOSTA DAS OPPOSIÇÕES

A redacção, na integra, da contra-resposta do sr. Octavio Mangabeira

RIO, 12 (A. M.) — A contra-resposta do sr. Octavio Mangabeira ao octalogo da Frente Unica está assim redigida:

"As opposições colligadas, considerando, com o devido apreço, as suggestões que lhes foram offerecidas pela Frente Unica do Rio Grande do Sul, para solução do problema da successão presidencial da Republica, emittem a seguinte opinião:

1º. — A these conciliatoria, no caso de que se trata, merece approvação, e até applauso. Porque, embora a luta entre os partidos, no terreno eleitoral, deva ser da propria indole dos regimens democraticos, melhor seria, comtudo, nas actuaes circumstancias, que as forças fieis, no paiz, ás instituições vigentes, se esforçassem no sentido de dar ao dito problema uma solução conciliatoria, compativel com os seus deveres e compromissos politicos. Pode-se mesmo ir alem: ainda que haja luta, o candidato das opposições á successão presidencial deve ter um programma pacificador, para o fim de, se fôr victorioso, realizar um governo de pacificação nacional.

2º. — Não havendo, como não ha, entre nós — o que é de lamentar — partidos democraticos, de organização nacional; e sendo, como é, decisiva, nos regimens presidenciaes, a acção do presidente da Republica, na execução dos programmas ou das plataformas de governo, parece mais razoavel, para os fins que se têm em vista, que a maioria e a minoria, por intermedio dos seus orgãos autorizados, comecem por entender-se — o que não será difficil, se houver, de ambos os lados, boa fé e elevação de propositos — sobre a escolha de um candidato, digno de receber o beneplacito de opinião do paiz. Constituir-se-iam, immediatamente em seguida, não uma, senão duas commissões mixtas. A primeira se incumbiria de, já com o concurso do candidato escolhido, elaborar o programma, ou antes, um projecto de programma. A segunda tomaria a si o encargo de organizar e convocar a Convenção que, discutindo e votando o programma, proclamaria o candidato.

3º. — Já tendo em vista a situação dos ministros e governadores dos Estados, que todos ficarão incompativeis a 3 de janeiro proximo, já por motivos outros que são obvios, interessando, aliás, á pacificação que se deseja, conviria marcar, desde logo, a data da Convenção, precedendo, pelo menos, de um mez, a do encerramento das sessões do Poder Legislativo.

4º. — Só em torno do candidato conciliatorio e, por conseguinte, do respectivo programma — um e outro assim fixados — seria comprehensivel o accordo politico. Por outro lado, entretanto, nada impediria que o actual presidente, se estivesse de accordo com o programma, votado pela Convenção Nacional, iniciasse, elle mesmo, a sua execução, contando, é claro, com o voto de ambas as correntes, quanto ás medidas tendentes á execução do programma."

PALPITE SOBRE O NOVO LEADER DA MINORIA

RIO, 12 (A. M.) — Ao se saber da renuncia irrevogavel do sr. João Neves á liderança da minoria, surgiram palpites sobre em quem recairia o pesado encargo.

O sr. Arthur Bernardes recolhia o maior numero de palpites.

A AGITAÇÃO NO SECTOR DA MINORIA PARLAMENTAR

RIO, 12 (A. M.) — Os sectores da minoria parlamentar se mantiveram hontem em grande agitação.

A noticia da effectivação da renuncia do sr. João Neves, o **leader** das opposições, renuncia tantas vezes annunciada e outras tantas desmentidas, movimentou as phalanges minoristas com evidente repercussão em alguns nucleos da maioria.

Os politicos rio grandenses foram os que mais se interessaram no assumpto.

Empenhavam-se mesmo, alguns delles, em evitar que se positivasse o proposito do **leader** minorista.

Este porem permaneceu irreductivel e desattendeu ás solicitações explicando os motivos do seu gesto.

Essa verdadeira batalha, em que se entrechocavam as opiniões, demorou varias horas, até o momento em que se iniciou a reunião da commissão directora da minoria, perante a qual teria de se ler o documento da renuncia.

Emquanto se processavam as **demarches**, junto ao sr. João Neves o ambiente fervilhava de commentarios sobre os outros motivos, alem dos allegados, que teriam influido no espirito do **leader** opposicionista, para que elle tomasse a resolução que tomou, de modo irrevogavel.

Qual seria doravante a situação da Frente Unica Riograndense, perguntava-se.

Não havia duvida que os representantes das opposições dos Estados sulistas, permanecessem integrados na minoria e guardariam ainda a harmonia na conducta e nas attitudes.

Mas isso até quando?

O que se envidencia dos observadores era o mal-estar, a intranquillidade que alguns elementos representativos das forças opposicionistas gauchas denunciavam.

Antes da reunião do Comité das Opposições, reuniram-se, aos grupos, no recinto, varios proceres minoritarios. O sr. João Neves palestrava successivamente com os srs. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes, e, estes, por sua vez, conversavam, separavam-se, voltavam a conversar.

Noutro grupo, o sr. Octavio Mangabeira conferenciava com os srs. Accurcio Torres, Roberto Moreira, Barros Cassal, Camillo Mercio e outros deputados da maioria e da minoria.

Mais tarde, instantes antes da reunião, chegou á Camara o sr. Lindolpho Collor, que manteve demorada conversa reservada, na escada que conduz á mesa, com os srs. João Neves, Baptista Luzardo e Borges de Medeiros.

SOBRE A POSIÇÃO DA FRENTE UNICA DO RIO GRANDE

RIO, 12 (A. M.) — Nos meios politicos não se acredita muito na proclamada solidez do bloco da Frente Unica.

Entretanto, os que admittem que assim seja, fazem observações e deducções acerca da posição em que ficam os representantes frentistas gauchos. Não acreditam, os que assim raciocinam, que os deputados libertadores e republicanos possam ficar bem enquadrados dentro das opposições colligadas.

Realmente, a divergencia, dentro da minoria, que determinou a crise de que resultou o afastamento do sr. João Neves, teve origem no já celebre octalogo de autoria do sr. Mauricio Cardoso, perfilhado pelo sr. João Neves, que o levou aos **leaders** das outras opposições estaduaes.

Esse octalogo, segundo se affirmou, já mereceu a approvação do presidente da Republica e a impugnação do governador riograndense, sr. Flores da Cunha.

Foi esse mesmo documento contraditado pelos chefes das principaes correntes opposicionistas dos Estados. Os pontos de vista daquelles chefes coincidiram com os do governador riograndense, chefe do Partido Liberal.

Por conseguinte, a Frente Unica, na Camara, não se agita perfeitamente na linha de orientação politica dos demais componentes das minorias, e, como não forma com a maioria, o que se conclue é que os frentistas gauchos ficam, pelo menos, equidistantes das duas grandes forças parlamentares.

Situação de liberdade: posição menos incommoda, por acarretar menos responsabilidade, podendo se movimentar mais facilmente para a direita ou para a esquerda, conforme as contingencias ou as circumstancias.

A MISSÃO DO SR. MAURICIO CARDOSO

RIO, 12 (A. M.) — O sr. Mauricio Cardoso, que veiu do sul e aqui permaneceu varios mezes, como emissario da Frente Unica Riograndense, fez uma longa visita de despedida ao sr. Getulio Vargas, antes de embarcar, como embarcou, para o Rio Grande do Sul.

Ha poucos dias, o sr. Mauricio Cardoso, ao iniciar os preparativos de sua viagem, declarou que tinha por finda a sua missão e que voltava satisfeito ao Rio Grande do Sul.

A missão, effectivamente, findou: a viagem foi realizada; o sr. Mauricio Cardoso voltou para a sua terra.

Se foi satisfeito é o que ninguem poderá confirmar.

SOLICITADAS

PAGA-SE

a quem encontrar a' Rua dos Gatos n. 110 em Olinda, uma senhora chamada **JOANA FERREIRA**

COMER, BEBER —

e então, tomar:

MAGNESIA BISURADA

Certos pratos que até agora se digeriam mal — no caso de V. S. — poderão ser tomados sem receio si se observa immediatamente após as refeições a precaução de tomar um pouco de Magnesia Bisurada, quer em pó quer em tabletas. A não ser que se soffra de males chronicos do estomago, a Magnesia Bisurada, neutralizando o excesso de acidez provocada pelos pratos muito pesados ou muito temperados, pelos vinhos ou licores demasiado fortes, evitará todos os pequenos incommodos ou fará que elles desappareçam em 3 minutos. Se V. S. soffre de gases, flatulencias, um excesso de acidez, bocca amarga, enxaquecas, pesadumes, somnolencia após as refeições, faça desde hoje, ao levantar da mesa, a prova da Magnesia Bisurada, e ficará surprehendido dos resultados. A Magnesia Bisurada é o remedio universal de que se utilizam desde ha muitos annos aquelles cujo estomago é um pouco delicado. Para estes, agora, todas as delicias da mesa! A' venda em todas as pharmacias — pó e tabletas.

Club de Relogios e Joias do Fegulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 28:

Serie 89 — Snr. Placido Farias — Placido Farias & Cia.

Serie 90 — Snr. Alfredo Garcia — Ayres & Son.

Serie 91 — Snr. J. S. Lyra — Banco do Brasil.

Serie 92 — Snr. cel. Paranhos Ferreira — Av. C. Bôa Vista, 1512.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 93 a correr brevemente.

REVISTA

AVISO AO COMMERCIO

A direcção deste mensario que se publica nesta capital, avisa ao commercio e ás demais classes interessadas em propaganda, que absolutamente não delegou poderes a quem quer que seja para angariar seus annuncios, ou fazer quaesquer recebimentos.

O unico responsavel pela citada publicação e capaz de responder pelas transacções referidas é o seu director Edmundo Celso.

Recife, 13 — 9 — 936.

A direcção.

LLOYD NACIONAL S/A.

AVISO

Tendo-se extraviado o conhecimento original numero 1, emittido pela agencia de Porto Alegre, referente ao embarque do lote de 191 (cento e noventa e um) fardos fumo, marca CAXIAS, embarcado pela Cia. Fumos Sta. Cruz, sob consignação A ORDEM será referida mercadoria entregue aos Snrs. Azevedo & Cia. d'esta praça, que se apresenta como s/recebedores, não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante tres (3) dias contados da data desta publicação de accordo com o § 1.º art. 9 do Decreto do Governo Provisorio de n. 19.754 de 8 de Março de 1931.

O referido lote fôra descarregado pelo m/s "Araranguá" entrado do sul em 2 de Setembro corrente, para o armazem 6, das Docas de Pernambuco.

Recife, 11 de Setembro de 936.
pelo "Lloyd Nacional" S/A.
Oscar & Cia. — Agentes.

A economia mais importante para o automobilista é a que elle faz na gasolina, porque essa é a sua maior despesa.

E' por isso que em todo o Brasil milhares e milhares de automobilistas preferem a gasolina Energina, que dando maior kilometragem e partida mais rapida, representa uma real economia.

E mais ainda, Energina resiste ás altas temperaturas, sendo preparada para evitar o batido do motor.

Para um melhor funccionamento de seu motor, use tambem Oleo Lubrificante ENERGINA.

G. 2-7-36.

ENERGINA

HIGH. PATRIOT

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação sendo a mesma, feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. Naughton Rumbo
Agente.

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MAES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
FICAM BELLAS E ROBUSTAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

UM PRODIGIO EM BAGÉ

Illmo. Sr. Pharmaceutico Sequeira — Pelotas.

Venho por meio deste declarar-vos que ha 6 annos soffria de uma bronchite asthmatica e já cançado de usar diversos preparados sem delles obter resultado satisfactorio, recorri ao vosso maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do qual apenas usei 5 frascos, achando-me hoje radicalmente curado. E é penhorado que vos agradeço tão bôa cura produzida pelo vosso maravilhoso preparado.

Bagé — Vosso amigo e crdo. obrdo.

Eustaquio Amabilio Cardoso.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA - PELOTAS - RIO G. DO SUL
VENDE-SE EM TODA A PARTE

É UM VALIOSO ENSINAMENTO

O que, com o maior desvanecimento, transcrevemos a seguir, por se tratar da palavra de um clinico de competencia reconhecida, com autoridade bastante no caso. O illustrado dr. Dias da Rocha, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Santa Casa de Misericordia da cidade do Rio Grande e da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado, assim se expressa:

"Tenho empregado, por varias vezes, o depurador-tonico GALENOGAL, formula admiravel do meu illustre collega dr. Frederico W. Romano, em diversos casos de Syphilis, obtendo sempre os melhores resultados. E' um excellente preparado que pode ser dado com confiança, em todas as molestias resultantes da impureza do sangue. O seu uso, por mais prolongado que seja, não causou desordem alguma ao estomago, nem aos intestinos."

Rio Grande do Sul — Cidade do Rio Grande.

Dr. Dias da Rocha.
(Firma reconhecida)

O GALENOGAL é de acção rapida, segura e persistente no organismo: depura e enriquece o sangue, activa a circulação, estimula o systema nervoso, augmenta as forças e o peso do corpo, excita o appetite.

Além de ser o unico depurativo sem alcool, dispensa toda dieta e não impõe resguardo. Não ataca orgão algum e tem tão agradavel sabor que as proprias creanças o tomam com prazer.

O GALENOGAL, na Grande Exposição do Centenario, no Rio de Janeiro, em 1922 foi classificado — Preparado Scientifico — sendo o unico depurativo, em todo o Brasil, que mereceu essa distincção.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 12 Am. L. D. N. S. P. N. 963

AUXILIADORA PREDIAL S.A.

A 10.ª distribuição de fundos baratos a longo prazo da AUXILIADORA PREDIAL S.A., a realizar-se no dia 30 do corrente, será mais um formidavel impulso á marcha victoriosa da "APSA", assignalando uma das maiores distribuições aqui processadas.

Somente tomarão parte no sorteio, os contractos que tiverem pago o mez corrente até o dia 21, estando o cobrador da "APSA" á disposição dos Srs. mutuarios que não puderem vir pessoalmente satisfazer aquella mensalidade, bastando telephonar para o n. 6630.

FACTOS E NÃO PALAVRAS.
74 Casas financiadas até agora em Recife.
Uma por dia em todo o Brasil.

NEVES, CAMPOS & CIA. — Correspondentes.
2.º andar do Banco Auxiliar do Commercio

O MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

PARA COMODIDADE DOS NOSSOS ALUNOS, AO SE CANDIDATAREM A EMPREGOS, FORNECEREMOS, DORAVANTE, EM SUBSTITUIÇÃO DO ANTIGO DIPLOMA, UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E EFICIENCIA.

MAIS MODERNO
MAIS PORTATIL
MAIS DISTINTO

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

ESCOLA REMINGTON
Director: Emilio Kuhlmann
Rua João Pessôa, 259, 1.º

Avisos e Editaes

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

AVISO

A COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO" avisa a quem interessar possa que a firma SCHENKER & RODRIGUES estabelecida a Rua do Imperador Pedro II, 115, nesta cidade, communicou ter-se extraviado o conhecimento n. 3, do porto de Aracaty para este porto, do vapor "MANTIQUEIRA" vgm 167/I, entrado em 14/8/36, relativo a 110 fardos de vassouras de carnauba, marca A.R. S. F. (10) fardos e J.V. (100) ditos, embarcados por F. Gurgel & Filho e consignados a ORDEM.

Se nenhuma reclamação for apresentada dentro do prazo de parag. 1.° Art. 9.° do Decreto n. 19473, de 30/12/30, será a carga entregue aos notificantes independente de conhecimento.

Recife, 10 de Setembro de 1936.

Companhia de Navegação "Lloyd Brasileiro"

Alberto Fonseca & Cia. Limitada
Agentes

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

OBULOS ANNUAES

Realizando-se domingo 20 do corrente, a festa anniversaria desta Instituição e constando de seu programma a distribuição de — 1:500$000 — divididos em trinta obulos de Rs. — 50$000 — a igual numero de familias reconhecidamente pobres, doação annual effectuada pelo seu Benemerito Provedor, o Snr. Commendador Alfredo Alvares de Carvalho, a Junta Administrativa faz publico que as pessôas que se julgarem dignas de serem contempladas, deverão apresentar-se a sua Exma. Revma. o Sr. Arcebispo, munidas de attestado comprobatorio, passado pelo respectivo parocho de sua freguezia.

Recife, de Setembro de 1936.

Ludovico Pinto dos Santos,
Secretario.

Companhia Assucareira de Goyanna, S. A.

AVIZO

Acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, á Avenida Rio-Branco N.° 162, 1.° andar, salas 6 e 7, os documentos seguintes:

Copia do balanço geral;

Demonstração da conta LUCROS & PERDAS

e demais documentos referentes ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 14 de Agosto de 1936.

A DIRECTORIA

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Companhia Assucareira de Goyanna, S. A.

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, para, de accordo com o Art. 12 dos Estatutos, se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, pelas 14 horas do dia 14 de Setembro p. vindouro, no escriptorio da Companhia, sito á Avenida Rio-Branco N.° 162, 1.° andar, salas 6 e 7, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Directoria, balanço, contas e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao anno social findo em 30 de Junho ultimo, assim como, procederem a eleição dos membros do dito Conselho para o exercicio de 1936 — 1937.

Recife, 14 de Agosto de 1936.

A DIRECTORIA

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

RESTABELECIMENTO DO TRAFEGO — LINHA NORTE

A partir de Segunda-Feira, dia 14 do corrente, ficará restabelecido o trafego normal de passageiros, bagagem, encommendas, animaes e carga, na Linha Norte, voltando a vigorar no referido dia os horarios officiaes, dos trens de passageiros, que se achavam suspensos devido ás inundações.

Entretanto deixarão de correr no dia 14 os trens PN. 4 de Natal e PN. 2 de Cabedello, os quaes somente voltarão a correr, o PN. 4 no dia 15 e o PN. 2 no dia 16 do corrente.

Recife, 11 de Setembro de 1936.

A ADMINISTRAÇÃO.

COMMERCIO RENDOSO

Representação de automoveis e caminhões de solida reputação, de facil venda, concede-se em algumas praças do paiz, a firmas ou pessôas capazes, que disponham do capital necessario para a praça que pretenderem.

Enviar correspondencia para:

28 — RUA MARIA EUGENIA

BOTAFOGO — RIO DE JANEIRO

Pura como o leite que se bebe no sertão

— E' A —

Manteiga MAURICE'A

Fabrica em São Bento

PERNAMBUCO

O melhor producto que se vende em Recife

Souza Valença & Cia.

Praça do Mercado, 56 -- Recife Tel. 6009

OPTIMA OPPORTUNIDADE!...

Procure V. Sa. conhecer as vantagens que lhe offerece os planos do "CLUB BANCO DE OURO"!...

Distribuição GRATUITA de cadernetas.

MOVEIS NO VALOR DE 5:000$000!...

Rua Larga do Rosario n. 138

Phone: 6778

AMBROSIO, LIMA & C.°

Concessionarios.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE

IMMUNOL

A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

Avisos funebres

D. Carmen de Chateaubriand

15.° DIA

O desembargador Motta Junior e senhora, tendo de mandar celebrar u'a missa pela alma de sua presada amiga, tia e madrinha CARMEN DE CHATEAUBRIAND, convidam parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião que terá logar no convento do Carmo de Goyanna ás 6 ½ da manhã de 16 do corrente, agradecendo a todos que se dignárem comparecer.

JOSE' SALGUEIRO DA COSTA

30.° DIA

Maria Guimarães Salgueiro, José Faustino Diniz, sua esposa Julieta Salgueiro Diniz e filhos, Luiza Salgueiro da Costa, Maria de Lourdes Salgueiro da Costa, Francisca Guimarães Brandão, Aurea Guimarães e João Faustino Guimarães, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanço eterno da alma do seu inesquecido esposo, pae, sogro, avô e cunhado, JOSE' SALGUEIRO DA COSTA, no dia 14 do corrente, ás 7 ½ horas no Convento de N. S. da Penha.

Antecipadamente agradecem a todos que compareçam a este acto de religião e caridade.

MARIA ANDRADE DE SOUZA

(Mirilla)

Lauro de Souza e familia sentidos pelo prematuro fallecimento de sua inesquecivel esposa, MARIA ANDRADE DE SOUZA (Mirilla) convidam parentes e amigos para assistirem á missa de 30.° dia que mandam celebrar no dia 14, ás 8 horas da manhã, na Matriz da Bôa-Vista. Antecipadamente agradecem.

JOÃO MANOEL RICON LORENZO

30.° DIA

Manoel Ricon Cabalero e familia, Bento Vasquez Mendez, Dr. Augusto Frederico Moreira e Henrique Soteliño convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu tio e amigo JOÃO MANOEL RICON LORENZO, mandam celebrar na Basilica de N. S. do Carmo, ás 8 horas da manhã, de 14 do corrente, antecipando os seus agradecimentos.

FLORA PIRES DE SOUZA MEDEIROS

1.° ANNIVERSARIO

Luzia de Medeiros Moreira e filhos, Emilia Medeiros e filhos e Anna Jorge de Souza, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua sobrinha e prima — FLORA — primeiro anniversario do seu fallecimento, na Capella de Fatima, ás 7 horas do dia 15 do corrente.

Antecipadamente agradecem.

JULIO BEZERRA CAVALCANTI

Hersilia de Araujo Bezerra Cavalcanti, José Rufino Bezerra Cavalcanti (filho), sua mulher e filhos, Edgard Teixeira Leite, sua mulher e filhos, Alfredo Bandeira de Mello, sua mulher e filhos, Antonio Dourado Neto e sua filha, Alfredo Pinheiro, sua mulher e filhos, Alfredo da Rocha Amaral e sua mulher e Domingos Ferreira e sua mulher, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio — JULIO BEZERRA CAVALCANTI, — no dia 15 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia de seu fallecimento.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 12 (Comtelburo).

Fechamento		*Hoje*	*Anterior*
LONDRES s|Nova York a vista	por £ $	5.06 00	$ 5.06 1|16
Genova á vista	por £ L	64.25	L 64.25
Madrid á vista	por £ P	58.00	P 58 00
Paris á vista	por £ F	76.87	F 76.87
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc. 110 12
Berlim á vista	por £ M	12.58	M 12.58
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.46	Fl 7.46
Berne á vista	por £ F	15.53	F 15.53
Bruxellas á vista	por £ B	29.85	B 29.85

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado em posição calma. Foram as seguintes as contações das diversas moedas:

Libra	83$500	
Dollar	16$920	
Lira		1$335
Franco		1$120
Escudo		$780
Marco compensado		5$300
Florim		11$405
Suisso		5$510
Belga		2$880
OSU		9$500
CSL		4$870
Particular		
£ a|v		84$800
US$		16$740
OURO Rs		18$000

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Outubro	12.14	12.15
" " " Janeiro	12.12	12.12
" " " Março	12.06	12.08
" " " Maio	12.05	12.04

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa 1 a 2 pontos.

N. ORLEANS, 12 (Comterburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Outubro	12.11	12.12
" " " Janeiro	12.06	12.07
" " " Março	12.01	12.03
" " " Maio	12.00	12.02

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12 (Comtelburo).

Disponivel. *Hoje* 12,30 p. m. *Anterior*

Noticias Intermediarias — Termo.

	Estavel	Estavel
Mermado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.62	6.54
American Fully Middling "1925, Universal	7.07	6.99
American Future Outubro	6.65	6.61
" " Janeiro	6.55	6.51
" " Março	6.52	6.47
" " Maio	6.47	6.42
São Paulo Fair	6.77	6.69

As variações teem sido poucas devido compras especulativas.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 8 pts. Termo, alta 4 a 5 pts.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 12 de setembro	Preço 10 kilos
Fibra longa Seridó, typo 2	51$500 a 52$000
Fibra longa Seridó, typo 4	50$000 a 50$500
Sertão, typo 3	48$000 a 48$800
Sertão, typo 5	44$000 a 44$500
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	42$000
Ceará, typo 3	nominal
Ceará, typo 5	42$000
Paulista, typo 3	46$500 a 46$000
Paulista, typo 5	45$500 a 46$000

Entradas, 1.115 fardos. Saidas, 108 fardos.

Stock, 8.504 fardos. Estado do mercado, estavel.

(Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco).

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	*Compradores*	*Vendedores*
Uniformizadas 5 %	780$000	800$000
Diversas Emissões 5 %	780$000	800$000
Ao Portador 8%		800$000
Reajustamento do v|n 1:000$000 5 °|°	630$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°	500$000	
Nominativas 5 °|°	470$000	
Ao Portador — (Portuarias) 7%	610$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	610$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	610$000	
Bonus do Thesouro 5%	850$000	
Premiaveis — V|n 100$000 — 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °|°	510$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — V|n. 40$000	76$500	
Banco do Povo — V|r 30$000	68$000	
Banco Central de Pernambuco — V|n 100$000	125$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — V|n. 300$000	300$000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credido Real de Pernambuco juros de 6 % v|n 100$000		85$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos:

Banco Auxiliar — 1° semestre de 1936 a razão de 2$800 por acção.

Banco do Povo — 1° semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.

Banco Central — 1° semestre de 1936, a razão de 5$000 por acção.

Banco Regional — 1° semestre de 1936 a razão de 2$500 por acção.

Banco Cre. Real — 1° semestre de 1936 a razão de 3$000 por acção.

Apolices:

Estaduaes e Municipaes — Aos possuidores inscriptos.

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

O mercado algodoeiro funccionou, hontem, em posição estavel, offerecendo os compradores negocios para o typo Sertão a 56$000 a arroba e para o Matta a 54$000.

As cotações officiaes foram as seguintes:

Sertão	53$000 a 56$000
Matta	51$000 a 54$000

a arroba.

As entradas até hontem foram estas: De producção do Estado . 438.475 kilos

Não houve exportação.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

Em posição calma funccionou, hontem, o mercado assucareiro, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)	44$000
Refinado 2ª (sacco)	41$000
Usina de 1ª (sacco)	44$000
Usina de 2ª (sacco)	41$000
Crystal	39$000
Demerara (sacco)	34$200
3ª Jacto (sacco)	22$000
Branco	7$000 a 7$200
Somenos (arroba)	6$000 a 6$200
Mascavo (arroba)	4$400 a 4$600

Não houve entradas.

Hontem sairam para os portos do Norte e Sul do paiz, 415 saccos, com o seguinte destino:

Para NATAL, 65 saccos de refinado;

Para BELEM, 160 saccos de triturado e 40 de crystal;

Para PELOTAS, 25 saccos de refinado.

O stock existente e de 394.940 saccos, havendo uma differença para mais de 137.120 saccos em comparação com o de igual data do anno passado.

O movimento de entradas e saidas é o seguinte:

Entradas	*Saccos*
De 1° de setembro até hontem	4.152
Stock em 31|8|1936	412.208
Entrada geral	416.360
Em igual data do anno passado	278.512
Differença para mais	137.848
Saidas	*Saccos*
De 1° de setembro até hontem	12.420
Consumo da capital	9.000
Saida geral	21.420
Em igual data do anno passado	20.692
Differença para mais	728

OUTROS PRODUCTOS

Cotações

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro 40°	—	2$100
Alcool puro 42°	—	2$300
Alcool desnaturado	—	2$500
Aguardente	—	1$600
Algodão Sertão	53$000 a	56$000
Algodão Matta	51$000 a	54$000
Bagas de mamona	8$800 a	9$000
Cacáu	—	18$000
Café em caroço	19$000 a	19$300
Caroço de algodão	2$900 a	3$000
Cêra de carnaúba	138$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	5$000
Couros seccos salgados	—	4$000
Couros verdes salmourados	—	2$000
Farinha de mandioca	28$000 a	30$000
Fecula de mandioca	—	25$500
Feijão preto	37$000 a	38$000
Feijão mulatinho	42$000 a	43$000
Milho	22$000 a	23$000
Ouro (gramma) 1.000|1.000	—	18$800
Prata (gramma)	—	$100
Pelles de cabra	5$000 a	6$000
Pelles de carneiro	4$000 a	5$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 11:

Renda ordinaria	101:737$800
Do dia 1 ao dia	841:745$200
Total	943:483$000

— A Recebedoria do Estado está remettendo para cobrança judicial os certificados da tabella 5, do anno corrente.

— A mesma repartição está recebendo sem multa o imposto de industria e profissão das freguezias de Recife e Santo Antonio, no prazo regulamentar.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de Setembro

17 — *Itapagé*, do norte.
18 — *Liperi*, do sul.
19 — *Kerguelen*, da Europa.
20 — *Monte Paschoal*, da Europa.
24 — *Almanzora*, da Europa.
25 — *Highland Patriot*, da Europa.

VAPORES A SAIR

Mez de Setembro

17 — *Itapagé*, para o sul.
18 — *Liperi*, para Dunkerque e escalas.
19 — *Kerguelen*, para Buenos Aires e escalas.
20 — *Monte Paschoal*, para o sul.
24 — *Almanzora*, para a Europa.
25 — *Highland Patriot*, para o sul.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 14 a 19 de setembro, de 1936:

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$400; Assucar refinado 1°, kilo $710; Assucar refinado, 2°, kilo $660; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $580; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3° jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de manoma, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$300; Café em caroço, kilo 1$280; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo $600; Milho, kilo $380; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 13$330; Pelles de carneiro, kilo 9$960.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas de demerara:

400.000 — c| taxa a 29.700 (s| taxa) 11.880.000 (c| taxa).

726.655 — s| taxa a 24.000 — .... 17.439.894.000 (s| taxa) — 19.919.982.000 (c| taxa)

385.000 — s| taxa a 32.700 — .... 12.589.500.000 (c| taxa) — 44.089.482.000

Media c| taxa Rs. 29.166.

Menos:

Taxa — 3.000.

Sacca — 3.200 — 6.200 — 22.966.

Por arroba — Rs. 3.991.

8% cof. acordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10-11-1936. — 479.

Base crystal — 6.470.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalháu, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $010; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $030; Fumo em folha ou preparado, $030; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $030; Leite, $050; Maçãs, $035; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $060; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se á mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.27, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 19 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.55 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40 nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.35 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 16.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 6.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente: 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.15, 18.27 e 21.40, diariamente: 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.35 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.30
Dois Irmãos	24.00
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.00
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites do de Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — *Air France* — 18 horas

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — *Pan-Air* — 8 horas.

NAS QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — *Pan-Air* — 1 horas.

Todo o Sul — *Condor* — 18 horas.

Natal e Europa — *Condor* — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até Ceará — *Pan-Air* — 8 horas.

Norte até America — *Pan-Air* — 18 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — *Pan-Air* — 8 horas.

Norte até o Pará — *Condor* — 18 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — *Air France* — 18 horas

Sul — *Pan-Air* — 16 horas.

Observação: O registro fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fecha a mala:

A's quintas-feiras, ás 16 horas.

A's quintas-feiras, 8 horas.

Para o Sul

Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala ás 14 horas.

PANAIR

Para o Norte

A's quartas e sextas

Fecha a mala:

A's terças e quintas, 17 horas.

Para o Sul

A's quintas e sabbados

Fecha a mala:

A's quartas e sextas, ás 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul

A's segundas-feiras

A's 18 horas.

Para o Norte

A's 18 horas dos sabbados

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Páu d'Alho	1$400
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A *Taxa de Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros;
1$000 — de 500 metros a 1 kilometro;
2$000 — de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTAO

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2944.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de Negreiros — Aberta durante toda noite.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 12 de setembro de 1936

1°	9839	pelotas	500 contos
2°	12765	Rio	30 contos
3°	0026	S. Paulo	10 contos
4°	12331	Mercês	5 contos
5°	10526		2 contos
6°	4754		2 contos
7°	21009		2 contos
8°	15965		2 contos
9°	17844		2 contos.

Todos os numeros terminados em oito têm 700$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — A' Casina
A. L. G.
C — Curiowenz
J — J. Neumann (2 cartas)
J. Castro (1 telegramma).
J. José Azevedo Maia
José Borba (dr.)
Jair Meirelles
L — Leonidas
Luiz 'to Brasiliano da Costa
M — Maryse (2 c.)
Manoel Santos (1 telegramma)
P — Pedro Parahhos (cel.)
Portella.
S — Severino Silva Aguiar.
T — Theopompo Moreira (2 cartas)
V — Viuva João Wanderley de Siqueira.
V. B. Barretto.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Português. Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos). Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz. Tratamento das suppurações cronicas do ouvido pela eletroterapia. Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã das 10 as 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien). Consultorio — Rua João Pessôa n.° 356 — 1.° andar. Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telephone 2.0.7.2

(Aos sabbados só de 11 ás 12)

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

Dr. Ernesto Silva — Professor de Quimica da Escola de Farmacia e Quimico da Alfandega	Dr. Raul Toscano — Chefe do Laboratorio de Analises do serviço do prof. Barros Lima (Hospital S. Amaro)

ANALISES BIO-QUIMICAS E BACTERIOLOGICAS

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ PELA REACÇÃO DE FRIEDMANN

Rua da Imperatriz n. 35 (1.° and.) FONE 2003

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)

Doenças das glandulas de secreção interna

D I A B E T E

Bocios — Perturbações do desenvolvimento

Obesidade e Magreza — Asma e Enxaqueca

Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins

Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254

Cons. Imperatriz, 43 — 11 1/2 ás 12 1/2 — 14 ás 16 horas

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIAO DENTISTA

CURA RADICAL DA

PYORRHÉA

pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia

UNICO NO NORTE DO BRASIL

Rua da Imperatriz n. 36, 1.° andar

RECIFE

DR. ARNALDO MARQUES

Medico do Hospital Portuguez

Clinica de Doenças Internas

Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem

Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.° andar

De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telephone 6218

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroida, etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.° — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127

— Telephone — 2-7-3-8

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582

Consultorio: Rua Aurora, 63-1.°

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.° — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. PESSÔA GUEDES

MEDICO

Com longa pratica de hospitaes nesta capital e no sul do paiz. Especialista em doenças da mulher; doenças do apparelho urogenital no adulto e na creança; doenças infecciosas — Cirurgia. Rua da Aurora, 93-1.° andar. Consultas:

Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

RECIFE

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

Blenorrhagia

Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.° andar.

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna

Consultorio: Imperatriz, 43

Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 diariamente

Residencia: Paysandú, 381

Telephone: 2779

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.° andar

Residencia: — Rua Anisner Navarro, 138

FONE: 23086

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.° andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1399.

Fone, 23418 — RECIFE

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico. Cura da magreza e da asthma infantil

Consultorio: — Rua João Pessôa, 362

Residencia: — Rua do Espinheiro, 366

386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.534

DR. MAURICIO ADLER

OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA

Chefe dos serviços de oto-rhino-laryngologia do Hospital Oswaldo Cruz e Assistencia a Psicopatas (Hosp. de Alienados e Hosp. Correia Picanço)

Consultorio — Rua João Pessôa, 310, 2.° andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telephone 6103.

Residencia: Rua Barão de São Borja, 181. Telephone 2544.

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do Apparelho Respiratorio

Raios X — Ondas Ultra Curtas

Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial

Res.: Av. Rosa e Silva, 322 Phone 28383

Cons.: Rua do Hospicio, 115 Phone 2284

Prof. Arthur de Sá

Avisa aos seus clientes que irá á Europa, no proximo mez de Julho, afim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido.

Residencia: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 28405.

Consultorio: Rua Imperatriz, 89 — 1.° andar.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSÉ CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio") Cons. das 14 ás 18 horas. Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, sigmoiditas, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.

Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre

Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos

— Telef. 6734 —

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.° andar — Teleph.:2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28961

Acceita chamados a qualquer hora

DR. BEIRO' UCHÔA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas

De regresso de sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações

Consultorio: Rua da Imperatriz, 211, 1.° andar. Das 15 ás 19 horas

Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus

CIRURGIA GERAL

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas

Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas ano-rectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.

Rua Larga do Rosario, 133 — 1.° Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas Phone 6548

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.° andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia

Cons. R. da Aurora, 39-1.° — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. A. LIRA CAVALCANTI

Diretor do Hospital de Alienados. Medico do Hospital Português. Doenças do sistema nervoso, coração, estomago e intestino. Figado e rins. Disturbios de nutrição. Consultorio — Rua João Pessôa, 313-1.° de 2 ás 5 ½ da tarde. Residencia — Praça Correia de Araujo, 72 (Entroncamento) Tel: 28569

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.° 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.°

Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6 Telephone 9160

Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

ADVOGADOS

EPITACIO BELEM
RAYMUNDO CARNEIRO
OCTAVIO DE AMORIM

ADVOGADOS

Rua Joaquim Tavora, 64, 1.° sala 4 — (Altos da Lafaiete)

Phonio 6—4—3—7

A. CORRÊA LIMA

— ADVOGADO —

RUA DO IMPERADOR, 474-1.°

FONE — 6393

SALA DE FRENTE

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos

FONE 9390

Av. Rio Branco, 126 — 1.° andar — sala 2

— RECIFE —

Drs.

OSWALDO LIMA

e

AVERTANO ROCHA FILHO

— ADVOGADOS —

Direito Industrial — Legislação do Trabalho — Legislação Fiscal

Edificio do "Jornal do Commercio". Sala 14. 5.° andar

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma sala e quarto na rua João Pessôa, 209, 2.° andar. Oitão livre.

ALUGAM-SE para escriptorio ou consultorio duas salas espaçosas. Rua Nova, 356, 1.° andar. Para tratar na Optica Americana.

ALUGA-SE EM BOA VIAGEM — Por preços baratos e em prestações mensaes bôas casas com 3 e 4 quartos. A tratar na rua da Praia, 174. Fone 6202.

ALUGA-SE — Esplendida casa, no Espinheiro, á rua Conselheiro Portella, n. 557, com 2 pavimentos, quatro quartos internos, dois externos, cozinha com mesa de marmore e fogão a gaz carbonico, 3 sanceamentos, garage e grande quintal com fructeiras.
Tratar á avenida Rio Branco, n. 126, 1° andar, sala 2.

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, á rua da Aurora n. 547 um quarto fresco com janella a pessoa do commercio.

ALUGA-SE uma casa, em Parnamerim, rua desembargador Góes Cavalcanti, n. 324, com bons commodos para familia, saneada, luz electrica, sitio com bastante arvores fructiferas. A tratar em Olinda, rua de S. Francisco, n. 26, ou com Waldemar de Góes, na Recebedoria do Estado.

ALUGAM-SE os confortaveis bungalows ns. 334 — 340 — 360 — 366 — 372 e 341 á Beira-Mar, rua do Isthmo, na Praia dos Milagres — OLINDA.

ALUGA-SE um optimo chalet á rua desembargador Góes Cavalcanti, n. 293, em Parnameirim, a tratar á rua da União, 267.

ALUGAM-SE, 2 quartos para casal, todos com janella, bem arejados. Boa alimentação. Pensão exclusivamente familiar. — Rua Conde da Boa Vista, 428 e rua do Hospicio, 311.

BOA-VIAGEM — Aluga-se boa casa, bastante espaçosa, recentemente caiada e pintada, com duas salas, quatro quartos, cozinha, saneamento, banheiro d'agua-doce, installação de luz electrica, quintal regular, com portão no fundo. Fica á margem do bond e defronte da Igreja. A tratar na rua da Conceição, n. 116 — Recife.

CASAS — TERRENOS — Quereis comprar uma bôa casa? um bom terreno? Procurae logo o corretor geral Paula Lopes, na Avenida Rio Branco, 193, 1.° andar, sala 12 — Fone 9200.

CASAS E TERRENOS — Quereis vender vossa casa? vosso terreno? Procurae o Corretor Geral Paula Lopes, na Avenida Rio Branco n.° 193 — 1.° andar, sala 12. Fone 9.200.

CASA — Compra-se uma que seja moderna, com 2 ou 3 quartos, nos bairros: Derby, Espinheiro ou Bôa-Viagem. Preço até 20:000$000 e preferencia a quem facilitar o pagamento. Procurar EVARISTO — Banco do Brasil — 1.° andar.

CASAS E TERRENOS — O corretor Geral Paula Lopes, avisa que não comprem nem vendam casas e terrenos sem primeiro consultal-o — na Avenida Rio Branco n.° 193 — 1.° andar, sala 12 — Fone 9200.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma situada á Rua dos Navegantes n.° 895, moderna, com três quartos internos e um externo, dois saneamentos e garage. Trata-se á Rua do Bom Jesus n.° 207, 1.° andar — Recife.

TERRENOS A PRESTAÇAO — Vende-se lotes de terreno a prestação, no bairro da Estancia. Giquiá tendo planta approvada pela Prefeitura, com bond, agua e luz a' porta. Tratar na sala 25, edificio do "Jornal do Commercio", de 3 1/2 a's 5 horas da tarde, de todos os dias.

TERRENOS EM BOA VIAGEM — Vendem-se terrenos bem localisados na rua dos Navegantes em zona já edificada, a tratar no Banco Central de Pernambuco — Rua do Imperador n.° 362.

PONTO PARA NEGOCIO

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se nesta cidade, a' rua Duque de Caxias, um estabelecimento com armação e utensilios apropriados para qualquer ramo de negocio. A tratar na rua João Pessôa, 318.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um optimo ponto para negocio, de esquina, em rua movimentada, prestando-se para mercearia, armazem de cereaes ou outro qualquer ramo. Casa de aluguel barato, com bons commodos para residencia e um bello dormitorio. Tratar a' rua da Concordia, 878, de 6 a's 8 horas da tarde.

PHARMACIA — Vende-se uma bôa pharmacia numa cidade do interior perto da capital. O motivo da venda se dirá ao pretendente. A tratar á Rua do Peixoto n.° 189, com ELIAS VILLAR.

VENDE-SE uma mercearia bem afreguezada, sita á rua Cosme Vianna, n.° 117 — Afogados. A tratar na mesma. O motivo é o proprietario querer retirar-se para a Bahia.

VENDE-SE um pequeno negocio, a tratar na rua Claudia n.° 308 — Salgadinho. O motivo da venda é o dono não poder estar á frente do mesmo.

VENDE-SE UMA MERCEARIA, á rua Dr. José Mariano 813. Negocio urgente. Motivo da venda é o proprietario pretender ausentar-se da Capital. Tratar na mesma com A. CARDOSO.

VENDE-SE uma mercearia bastante afreguezada e muito conhecida, rua Paysandu' 639, esquina Hospital Portuguez, ponto de secção de bonds. O motivo é o dono ter negocio em São Paulo, de onde foi chamado.

EMPREGOS

ARRUMADEIRA — Que saiba fazer pequenos concertos de roupa. Precisa-se á Avenida Ruy Barbosa 788 (Estrada Ponte d'Uchôa). Exige-se referencias.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com preparo sufficiente para trabalhar em qualquer escriptorio offerece seus serviços, prestando referencias abonadoras das melhores firmas desta praça. Cartas para ANNUNCIANTE. Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, á rua Barão de S. Borja 137.

CASA ESTRANGEIRA precisa de um steno-dactylographo correspondente que tenha conhecimentos de inglez e pratica de serviço de escriptorio. Escrever para Cx. Postal 17 — Recife.

RAPAZ — Desembaraçado, calculista e conhecendo bem o portuguez, deseja collocar-se em firma desta capital, apresentando fiança. Cartas, nesta redacção para HALDASIL.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

DIVERSOS

A GRIPPE entraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vida! Usae Fibrogenol e em 20 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A PESSOAS DE DISTINCÇAO — Familia que acaba de mudar-se para a rua da Concordia, 874, subloca bons quartos a rapazes bem collocados ou casaes sem filhos e fornece excellente refeição, acceitando, tambem, assignaturas para entrega em domicilio.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia desappareceram em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará' a energia e a força de um OTHÉLO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

As pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

BUBOES — Cachexia syphilitica, Blenorrhéas, Quéda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CASA AFRICANA — Rua Larga do Rosario n.° 185 — Você quer concertar seu relogio joias e oculos? Vá á CASA AFRICANA, unica que garante por um anno. Quer dourar, pratear ou nickelar seu revolver ou qualquer outro objecto? Comprar joias de occasião, collocar vidros inquebraveis ou não, redondos ou ovaes ou quadrados? Gravar lettras em allianças, medalhas, etc. Compramos ouro, platina, brilhantes, diamantes, prata, quaesquer moedas de ouro ou de prata, castiçaes, bandejas de prata, tapetes, joias antigas, finalmente qualquer objecto que represente valor commercial. Pagamos o melhor preço. CASA AFRICANA, á rua Larga do Rosario 185, junto do Pateo do Paraizo.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — a melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.° 325 (Em frente a' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CARIMBOS DE borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, a' rua do Imperador 258 — 1.° — Sousa Lemos.

EXOSTOSES, feridas, canceros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FORD V. 8 — Vende-se um Double Phaeton, modelo 1934. Trata-se á rua do Livramento, 53.

LEILAO DE PENHORES NA "INDIANA" — A "Indiana", sita á rua das Laranjeiras n.° 20, avisa aos senhores mutuarios que fará leilão brevemente, das cautelas que estiverem com os juros em atraso. Recife, 21 — 8 — 936.

MARAVILHA DAS maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação esta' caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 173.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 a' 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 a' 50 H. P., 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas, 32 v. com bateria de 16 elementos. 1 Bombe "Tanger", de 1, 3/4 pr. 1 machina de vulcanisar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MME. CARDOSO avisa ás suas amaveis alumnas que a exposição terá inicio no proximo dia 3 de Outubro. Avisa tambem que tem um formidavel stock de chapéus que desde já estão expostos á venda por preços convidativos. Aproveitem esta formidavel liquidação, a qual durará até o dia 10 de Outubro quando terá encerramento a respectiva exposição.

NAO TENHA DUVIDA — Colocado e pronto para enfrentar á vida, graças aos ensinamentos e conselhos do conhecido chirosopho prof. Louranne. Av. Manoel Borba, 130 — 1.° andar. Pernambuco. Mande nome — data do nascimento — Estado civil e profissão. 1$000 réis em sellos para o porte.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará' a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será' o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PENSÃO NATAL — V. S. precisa de repouso em logar tranquillo e de confiança? Procure hospedar-se na PENSAO NATAL, que dispõe de apartamentos ventilados e confortaveis. Situada em frente á Estação Central, em pleno coração da cidade. — Praça da Central 319 — 1°.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUER COMPRAR BARATO? — Tintas, pincéis, oleo de linhaça, chapas futuristas, carrinhos para chapear e outros artigos pertencentes á arte de pintura, só na CASA SILVA GAYO — Rua das Laranjeiras n.° 35.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente a' Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA
ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

HIGH. MONARCH
Esperado neste porto no dia 25 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

ARLANZA
Esperado neste porto no dia 2 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Chieftain"	9.10.1936
"High. Princess"	23.10.1936
"Almanzora"	30.10.1936
"High. Brigade"	6.11.1936
"High. Patriot"	20.11.1936
"High. Monarch"	4.12.1936

PARA A EUROPA

ALMANZORA
Esperado neste porto no dia 24 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

HIGH. PATRIOT
Esperado neste porto no dia 9 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	23.10.1936
"High Chieftain"	6.11.1936
"Almanzora"	20.11.1936
"High. Brigade"	4.12.1936
"High. Patriot"	18.12.1936
"Arlanza"	31.12.1936

Para passagens fretes e mais informações com o Agente:
M NAUGHTON BUMBO
RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9113

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR OS PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE "MONTE PASCOAL"
COM CLASSE UNICA
esperado da EUROPA em 20 de Setembro sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"
esperado do SUL em 4 de Outubro sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Monte Pascoal"	20.9.36	"Gen. Osorio"	4.10.36
"Cap Norte"	11.10.36	"Cap Norte"	8.11.36
"Antonio Delfino"	1.11.36	"Antonio Delfino"	29.11.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
20.9.36 .... GEORGIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
12.9.36 .... EUPATORIA

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 36 — TEL. 9013
— RECIFE —

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete KERGUELEN, esperado em 19 de Setembro, sahirá p/Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

FORMOSE — 3 Novembro p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

PARA EUROPA
O paquete LIPARI esperado em 18 de Setembro, sahirá p Dakar, Casablanca, Lisbonne, Bordeaux, Havre, Dunkerque, após indispensavel demora.
Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/ passageiros.

KERGUELEN — 20 Outubro.
GROIX — 17 Novembro.
LIPARI — 18 Dezembro.
Escalas: em: Dakar, Casablanca, Lisbonne ou Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

TRANSPORTS MARITIMES
PARA A EUROPA
CAP. PAUL LEMERLE — Nov./Dezembro — Destina-se á MARSELHA, GENOVA e portos intermediarios de escala; tocando em Pernambuco caso os engajamentos obtidos o justifiquem.

P/informações s/passagens e fretes com:
LEAO & CIA.
RUA B TRIUMPHO N 61 — PHONE 9140

A' GARANTIA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.
Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.
RUA DO IMPERADOR, 227
JOAO F. CARVALHO

Representações

Firma idonea, estabelecida em Santos, dando garantias e referencias bancarias, está interessada em conseguir representações de casas exportadoras de artigos do Norte, taes como: Côco, Alcool, Aguardente, Fibras, Tecidos e Cereaes. Cartas á Caixa Postal n.º 292 — Santos.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 11 — sahirá no dia 12 — sabbado — para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUATIA' — Esperado de Cabedello no dia 16 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 17 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 10 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 14 — 2.ª feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 24 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.
Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9816 — Sec. Fretes 9397

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

BUTIA'
Esperado a 14 sahirá a 16 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHU'
Esperado a 21 sahirá a 23 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAQUY
Esperado a 29 sahirá a 30 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUY
Esperado a 13 de Setembro, sahirá a 14 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

HERVAL
Esperado a 27 sahirá a 28 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

OLINDA
Esperado a 13 de Outubro sahirá a 14 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:
PINTO ALVES & CIA.
Telegs. Butiá
DUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-5-9

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETE

ARATIMBO'
Esperado na terça-feira, 22 pela manhã sahindo á noite para: CABEDELLO, voltando e sahindo na quinta-feira á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAPUCA
Esperado do Norte sahirá no dia 17 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

NORTE

ITAGUASSU'
Esperado hoje, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. (Recebendo carga para PARNAHYBA).

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

PROPRIEDADE A VENDA

VENDE-SE — O ENGENHO DUAS UNAS, no Municipio de Jaboatão a um kilometro da Estação, com duas optimas casas de vivenda, com agua e luz electrica da cidade, pomar, cercados e terrenos que podem ser plantados para fornecimento a Usina. Presta-se admiravelmente para organização de uma grande "Granja" ou montagem de uma Fabrica, dispondo de grande barragem no Rio Duas Unas e de optimas pedreiras de facil exploração. A' tratar com o proprietario no referido Engenho.

FORMICIDA FORMIDAVEL

Recommendo aos Snrs. agricultores o uso da FORMICIDA FORMIDAVEL, porque é um artigo fabricado com gazes venenosos e applicavel sem o emprego de machinas, extinguindo qualquer formigueiro.
DISTRIBUIDOR: R. P. LAPA — Rua do Santo Amaro, 214

SIEMENS

MOTORES TRIPHASICOS
com induzido amortecedor da corrente
Baixa corrente de arranque
Arranque suave

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.
RECIFE — AV. MARQUEZ DE OLINDA, 214

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose
SIGA O CONSELHO DAS SUMMIDADES MEDICAS

Fala o Professor PEDRO DA CUNHA — O Grande Clinico do Rio de Janeiro:
"Aconselho sempre o VERMIOL RIOS, pelo seu effeito seguro e inoffensivo".
(a.) Pedro da Cunha
Firma rec : Tab : Luis Cavalcanti.
Nota importante — O Vermiol Rios não contém Thymol.

VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO - SEM SABÔR
DEP. ARAUJO FREITAS & Cia. — OURIVES 88 RIO

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL
INTERNOL
DE WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

COMBATA A SYPHILIS ! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

DERMOL
FRIEIRAS - IMPINGENS - ESPINHAS - ECZEMAS

Tele { grammas OTREBLA / phones 2262 e 2362

PEARL ASSURANCE CO., LTD.
(Companhia Ingleza de Seguros "PEARL")
Capital e Reserva excedem a £ 90.000.000
MAIS DE 45 MILHÕES DE CONTOS

Agentes Geraes no Estado de Pernambuco
ALBERTO FONSECA & CO. LTD.
Avenida Marquez de Olinda, 122
PERNAMBUCO

SEGURO CONTRA FOGO

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
"GEVAERT"

STOCK PERMANENTE DE:
PAPEIS — CHAPAS — FILMS — PRODUCTOS CHIMICOS

Temos sempre em stock os conhecidissimos postaes "vistas" e "Gevabrom", de preços e qualidade que desafiam toda a concorrencia!

FAÇAM OS SEUS PEDIDOS DIRECTAMENTE AOS Representantes-Depositarios:
Joaquim M. Coelho & Cia.
Rua Conselheiro Piretti n. 187 — Caixa Postal 128
RECIFE — PERNAMBUCO

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

BILHARES — E — ACCESSORIOS
RUA AURORA, — 103 —
TEL.: 2380
RECIFE

OSVALDO — LEILOEIRO OFFICIAL
RUA JOAO PESSOA, 370 — Phone 6751 — Presta contas 24 horas após os Leilões

UMA PROMESSA
A'S PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO
Soffrendo, horrivelmente, de fortes dores do estomago, azias, máo estar, colicas, máo halito, dilatação do estomago, em bôa hora indicaram-me um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo, no fim de uma semana ficado completamente curado. Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de indicar á todos que soffrem desta molestia de enviar o modo de curar-se. Escrever para ALVARO BOCCI, rua Djalma Dutra, 6 — São Paulo.

PEQUENOS ANNUNCIOS

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saude do seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, e mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA boa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Suruppira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE um optimo receptor de radio. A tratar com o sr. Antonio Ragus..., á rua da Imperatriz 118, loja.

VENDE-SE — Uma boa machina de discos para pintar. — Rua Diario de Pernambuco, n. 12.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1936

Sobre o plantão de pharmacias

Uma providencia que se impõe á prefeitura tomar

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O Recife é uma cidade desse tamanho, mettida a besta, mas ainda tem muita coisa atôa.

Começa que ninguem, aqui, pode adoecer de noite. Só se fôr para morrer á mingua ou aguentar firme padecendo até que o dia amanheça. Porque nem sempre a pharmacia de plantão é pharmacia. Parece mais uma bodega. Qualquer remedio bôbo, mesmo para passar uma dôr de cabeça, a gente procura e não encontra.

Avallem agora quando se trate de um caso sério. O camarada leva a bréca, sem ter para quem appellar.

•

Entra pelos olhos de um cégo que isso não está direito. A prefeitura que organizou tal serviço o fez não por simples formalidade nem para copiar o adeantamento deste ou daquelle centro, porém com o fim de attender ás justas exigencias da população. Pelo menos é deste modo que se deve comprehender essa providencia, infelizmente estabelecida sem o necessario resultado.

Ou a prefeitura não teve o cuidado de antes indagar das condições de cada pharmacia com que distribuiu o plantão ou estas não foram correctas no prestar os informes solicitados.

Mas não tem nada. O que passou, passou, acabou-se.

Vale é o dia de hoje em diante. O prefeito ou quem no assumpto as suas vezes fizér, chame os proprietarios de pharmacia, e lhes conte o b-a-ba de reclamações que surgem diariamente. Porque é impossivel continuar assim.

A providencia tomada para satisfazer áquellas exigencias, precisa ser completa. Do contrario pouco adeanta.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios

Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 207, 1.º

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

Um assassinio em Páo d'Alho

FALTAM PORMENORES SOBRE O CRIME

O 2º delegado auxiliar recebeu hontem do delegado de policia de Pau d'Alho um laconico telegramma communicando a verificação de um assassinato num dos povoados daquelle municipio.

O officio não fornece as informações necessarias ao registro do Archivo Criminal, referentes á idade, naturalidade, altura, cor e antecedentes do criminoso.

Quanto ao motivo do crime o delegado se limita á simples declaração por questões de terra.

Sabe-se tão sómente que no dia 7 do corrente no engenho Maciape, Manoel José Campello assassinou a José Lourenço da Silva e que o delegado está procedendo ás diligencias necessarias.

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

Recebemos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos a seguinte carta:

"Sr. director do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Respondendo, de ordem do director regional, á local inserta na edição de 30 de agosto ultimo, desse jornal, cumpre-me informar-vos ter sido apurado que os telegrammas ali citados, apezar de entregues á repartição expedidora no dia 28, aqui chegaram a 29, entre 9 e 11 horas, sendo todos entregues normalmente, verificando-se, pois, a demora, no curso dos mesmos despachos e não no serviço desta Directoria Regional.

A mesma local tem o titulo "Irregularidades nos serviços dos Correios e Telegraphos".

Saude e fraternidade. (a) Manoel Bento servindo de chefe da 1ª secção."

Inimigas do escotismo nacional

(Conclusão da 7.ª pagina)

to? Porventura deixou ella a commodidade de seu navio para ir ver as centenas de meninas pobres que estão sendo educadas á luz do bandeirantismo sob feição nacionalista? Qual era o seu dever como crefe de bandeirantes? Onde está a demonstração de fraternidade que ella nos deixou como prova de sua passagem pelo Recife?

Pelo contrario: *como chefe de bandeirantes ella deu uma demonstração palpitante, sensivel de que nem a Lei das Bandeirantes ella cumpre.* Ao invés de nos deixar uma palavra de conforto nesta obra de assistencia social a que nos devotamos dedicadamente, preferiu articular uma critica, atacar o bandeirantismo em Pernambuco, procurou diminuir as suas companheiras de ideal perante a opinião publica. Mas o paiz inteiro fica sabendo, por este parco esclarecimento que fornecemos, onde existe a farça, a organização internacionalista que abusivamente envia ouro nacional para fora do Brasil e onde existe tudo menos bandeirantismo.

Nós temos confiança em Deus que os bons brasileiros hão de continuar a comprehender a alta finalidade patriotica da causa que vae sendo emprehendida pelo sr. general Newton Cavalcanti no nordeste brasileiro, reforçando-a de tal modo que ella ha de progredir para o sul, como avalanche de fé e de brasilidade, renovando tudo e destruindo aquelle velho escotismo de romance, tão decantado nos tratados, como vestigio da antiga cavallaria medieval, chamando os mãos mentores do escotismo (tanto masculino como feminino) ao verdadeiro cumprimento de seu dever para com a Patria!

Antes que ajustem contas comnosco, havemos de ajustar todas as engrenagens desta grande e util instituição. A obra não é para dias. Mas, havemos de caminhar cada vez mais, com coragem, com devotamento, lembrando-nos apenas do dever que nos cabe como brasileiros. Não nos interessam automoveis, fausto, riqueza, ranquetes, festas, etc. Queremos cumprir apenas o que deseja o nosso estimado chefe.

Elle estabeleceu em pacto severo assumido entre elle e todos os seus auxiliares, que a nossa vida, dados os supremos interesses do Brasil na hora actual, se consagraria até o sacrificio nessa tarefa radiosa de fomentar ininterruptamente, com a maxima intensidade, com toda vibração patriotica, a educação escoteira da infancia e juventude de ambos os sexos com estes fins immediatos:

a) fazer a mocidade sadia e forte, disciplinada e organizada, para servir a Deus, á Patria e ao proximo;

b) transformal-a em potencia economica: tirar das cidades a juventude errada, viciada e corrupta, submettel-a á influencia constante do escotismo, fazendo-a preparar, cultivar a terra, abrir officinas, usinas, escolas profissionaes, crêches, estabelecimentos para estudo e aprendizado das artes domesticas e applicadas, trabalhos manuaes, serviços de informações, culinarias, organização do lar hygiene e saude enfermagem e primeiros soccorros, serviços de pesca, fabricas, rodovias, aviação, etc.

Os escoteiros e bandeiras serão elementos de trabalho;

c) modificar a mentalidade dasfuturas gerações ensinando aos moços de hoje o culto ás nossas tradições, á defesa de nosso patrimonios de nossas instituições, respeito á lei, ao governo, á ordem publica, etc.

d) dar a cada moço e cada moça o senso da economia, fazendo com que, desde agora, nos centros de escoteiros e de bandeirantes, cada um, com o seu proprio trabalho vae organizando sua caderneta de economias, para viver independente mais tarde com seu proprio suor.

Não ensinamos, como se vê e nem tão pouco vivemos como parasitos do Estado. A aleivosa asserção de que estamos abrigados sob a subvenção não nos feriu de modo nenhum. O Estado graças a Deus é o nosso grande amigo. Ajuda-nos muito e ha de continuar a nos ajudar para nós avançarmos sempre; mas, os auxilios que elle nos dá não é para banquetes, nem passeios de automoveis pelas ruas da cidade. E' para alimentar dezenas e dezenas de creancinhas desfavorecidas que estão em grandes difficuldades economicas. Os paes não as podem sustentar, então entregam-nas ás organizações escoteiras que dellas se encaregam como si fossem prolongamentos do lar.

e) manter permanentemente o culto á Patria, á Bandeira, fazer cantar todos os dias o Hymno Nacional, incrementar sob todas as formas o verdadeiro patriotismo desde os primeiros tempos e traçar o baseamento de um sentimento de brasilidade inteiramente nosso no paiz.

Entre os factos e methodos mais communicativos como esta obra se processa, vamos citar aqui o grito de guerra, chamado A VOZ DO BRASIL, (proferido pelo 4º Centro de Escoteiros Agricolas da cidade de Jaboatão) que foi idealizado e ensinado pessoalmente pelo sr. general Newton Cavalcanti.

1. *"Escoteiros, onde está o Brasil?*

Os rapazes respondem promptamente, apontando para o solo:

— *O Brasil está aqui!*

2. *Que é preciso fazer para o Brasil ser forte?*

Respondem elles:

— *Cultivar a terra!*

3. *Que é que o escoteiro deseja ser para se tornar util á Patria, á Familia e á Sociedade e a si mesmo?*

— *Ser agricultor!"*

Só esta allocução diaria, repetida no inicio e no fim de todos os trabalhos serviria como o mais precioso dos elementos educacionaes e demonstraria o caracter dessa causa grandiosa que o sr. general realiza no Nordeste. E' preciso ser muito mal brasileiro para se criticar um trabalho de tão grande significação patriotica.

Dahi agradecermos, de coração, as referencias "amaveis" feitas ao bandeirantismo pernambucano pela srta. Ogarita Sá e Silva, frizando que não são as suas palavras que hão de ennodoar de qualquer modo o novo movimento. Sentimos grande alegria em não ter ligação com entidades que pensem como a Federação Brasileira de Bandeirantes, porquanto julgamo-las subscrevendo o modo de pensar de nosso chefe, como sociedades internacionalistas, portanto prejudiciaes aos interesses do Brasil!

Ha, muito graças Deus, consideramol-as fora da fraternidade nacional!

Por hoje, apenas isto.

Os chimicos de 1936 recepcionados pelo paranympho da turma

SAUDOU O PROF. OSWALDO G. LIMA. O SR. PAULO JOSE' DUARTE

Recepcionou hontem aos futuros chimicos industriaes de 1936, o prof. Oswaldo G. de Lima, escolhido paranympho por essa turma.

Em sua residencia, á rua Fernandes Vieira, o cathedratico da Escola de Engenharia recebeu aos proximos titulados offerecendo-lhes uma ceia intima.

Em nome dos collegas falou o sr. Paulo José Duarte que saudou o mestre, ennunciando as qualidades que o fizeram merecedor da homenagem.

Em poucas palavras o prof. J. de Lima agradeceu a manifestação e nessa occasião encerrou o discurso dando a ultima aula de chimica que versou sobre "O coefficiente K do ponto de vista da cinetica chimica".

Bravatas de um desordeiro

O "BAMBA DE CASA AMARELLA" FOI PRESO

O desordeiro Apollonio Soares, conhecido pela alcunha de Bamba de Casa Amarella, deu ultimamente preferencia á rua Estreita do Rosario, para theatro de suas bravatas.

Em pouco menos de um mez o bamba já provocou dois escandalos naquella arteria, o que reclamou a intervenção da policia para acalmar os animos.

NOVAS DESORDENS

O Bamba de Casa Amarella apezar do correctivo policial que lhe foi applicado naquella occasião não se corrigiu.

Hontem voltou á pratica de desordens ameaçando a todo o mundo.

O facto chegou ao conhecimento do commissario de serviço na 1.ª delegacia, o qual mandou que os investigadores Manoel Marques e Benedicto Santos, acompanhados do guarda civil n.º 120, effectuassem a prisão do "tranca-ruas" e mantivessem a ordem naquella rua.

O Bamba deixou-se prender sem resistencia e a estas horas está "repousando" no xadrez.

"Mãosinha", gatuno cheio de façanhas

No xadrez da 1.ª delegacia encontra-se preso o individuo Pedro Joaquim da Silva, vulgo Mãosinha, accusado de crime de furto.

Esse individuo é a primeira vez que visita as prisões da capital, apezar de vir "agindo" ha muito tempo no interior do Estado. Furtou, ultimamente, do engenho Muribeca é peru's.

O gatuno já fez parte de um grupo de assaltantes no interior do Estado, segundo declarações do dr. Maranhão, proprietario do engenho referido.

Accrescentou o informante que Mãosinha teria conseguido num dos seus assaltos, receber importancia superior a 4 contos de réis.

Mãosinha é pelo que se sabe um individuo que tem uma historia criminosa cheia de detalhes que devem interessar á policia.

A Manteiga LYRIO distribue mais um cheque de grande valor

O "cliché" acima mostra dona Joanna Ferreira, residente em Olinda, portadora do cheque numero 575, de 1:000$000 (um conto de réis), encontrado numa lata de ½ kilo, da saborosa e conhecida MANTEIGA LYRIO, no momento que recebia no escriptorio dos snrs. Carlos Nascimento & Cia., agentes dos snrs. Soares Nogueira & Cia., industriaes mineiros.

Na occasião do alludido pagamento, estavam presentes os representantes da imprensa, Radio Club de Pernambuco, Empresa Brasileira de Publicidade e demais pessôas gradas do nosso commercio.

Negado o habeas-corpus aos integralistas presos na Bahia

Um importante documento contra os partidarios do "sigma"

BAHIA, 12 (A. M.) — A Côrte de Appellação negou o *habeas-corpus* impetrado em favor dos integralistas presos.

UMA CARTA-CIRCULAR DO GOVERNADOR

BAHIA, 12 (A. M.) — O governador do Estado vae dirigir uma carta-circular a todos os governadores.

IMPORTANTE DOCUMENTO EM PODER DO GOVERNADOR DO ESTADO

BAHIA, 12 (A. M.) — O *Estado da Bahia* publica, em sua edição de hoje, um documento apprehendido no nucleo integralista de Serrinha. Trata-se de um questionario enviado pela "Casa Militar do Chefe Nacional", investigando quantos homens formam e destacamento policial do municipio, bem como se possuem armas automaticas, indagando por fim quaes as possibilidades para um movimento armado

O documento conclue perguntando se os adeptos do sigma naquella localidade obedecem cegamente ao "chefe nacional".

O chefe do nucleo de Serrinha respondeu ao questionario, dizendo que dispunha do auxilio de cincoenta homens para apoiar o movimento.

A proposito, sabe-se que o governador do Estado tem em seu poder uma carta dirigida ao sr. Belmiro Valverde pelo chefe local Araujo Lima, documento este que serviu de base para todas as investigações, pois nelle se pede armamentos, estuda-se a possibilidade da montagem de uma estação de radio e combina-se um codigo secreto. O chefe Araujo Lima preconiza um combate sem tregua ao governador do Estado.

U'A MOÇÃO NA CAMARA MUNICIPAL

BAHIA, 12 (A. M.) — Na sessão de hontem da Camara de Vereadores, o sr. Durval Fraga tratou da questão do fechamento do Integralismo, historiando os successos de Maragogipe de que foi testemunha.

Concluiu apresentando u'a moção de apoio ao acto do governo prohibindo o funccionamento da referida organização.

O representante do sigma presente á reunião, usou da palavra em seguida, para dizer que aguardava tranquillo o pronunciamento da justiça, uma vez que o Integralismo lutava pelo poder através do voto.

A moção do sr. Durval Fraga foi approvada por grande maioria.

A CARTA QUE SERVIU PARA INICIAR AS DILIGENCIAS CONTRA OS "CAMISAS-VERDES"

BAHIA, 12 (A. M.) — O *Estado da Bahia* divulgou a carta que serviu para iniciar as diligencias contra os partidarios do sigma.

A carta está assignada pelo sr. Araujo Lima e endereçada ao sr. Belmiro Valverde, secretario nacional das finanças da A. I. B.

O documento na integra é o seguinte:

"Bahia 23 de agosto de 1936.

Companheiro Belmiro Valverde.

E' num momento de folga na minha atrapalhadissima vida que lhe escrevo para aproveitar o portador. Isso mesmo ouvindo as badaladas da meia noite no visinho mosteiro de S. Bento. Nossa situação é absolutamente das peiores, porem seria optima si contassemos com o auxilio material e do povo. Aqui, a nossa grande difficuldade está na falta de meios. Isso mesmo fiz sentir ao portador. Homens, temos em quantidade.

Conversei com Jaqueira. Desejamos indicar outro companheiro de absoluta confiança, entendido na materia e que saiba montar uma estação. Vamos ver se arranjamos as cousas porque se trata de rapazes de poucos recursos e universitarios.

Espero que tudo sairá muito bem. Envio-lhe uma copia da carta que fiz no intuito de iniciar uma entrosagem semelhante a cadeia de felicidade a qual poderia ser levada a effeito em todo o Brasil.

Na Bahia já estamos agindo de modo a não parecer de origem integralista, servindo a um tempo para estimular os nosso companheiros e despertar aquelles que não são integralistas; e tornar acovardados os communistas afins ao nosso governador, que vae apertando as cravelhas e ameaçando fechar completamente o integralismo, si este revelar maior crescimento.

Entretanto sei, perfeitamente, que o communismo, que pôde nos dar trabalho aqui, é um communismo official e governamental. Sinto que a nossa luta será contra o governador Juracy e sua gente. Tem elle procurado approximar-se dos syndicatos. Tive informações que prometteria armas aos mesmos seria bom que um companheiro affeito ás lutas estivesse aqui comnosco para auxiliar-me. Em resumo: necessitamos ter elementos no batalhão do Exercito daqui, o 19º B. C. Devemos ter material bellico necessario para romper uma offensiva.

Ha elementos no commercio que nos auxiliariam sinão vivessemos acovardados deante da ameaça do governador, a quem temem. Si pudessemos conseguir ahi, ainda que a titulo de emprestimos para ulterior pagamento, recursos ou meios necessarios para preparar uns duzentos homens, teriamos mais garantidos o exito da nossa tarefa.

Quanto ao codigo, julgo util estabelecer que uma parte fique com um companheiro e outra com outro. De modo que, havendo qualquer surpresa, não se possa fazer um confronto. Além disso podiamos falar do integralismo e preparar a cousa como si se tratasse dos communistas. A ligação, por exemplo, de Aloysio commigo, se faria por intermedio de dois companheiros menos conhecidos que não saibam do codigo.

Deveremos ter algum tempo para a preparação. Poderemos organizar tudo com mais efficiencia.

Vou conduzindo tudo como é possivel. Tenho necessidade, ás vezes, de executar as ordens do chefe de um modo differente e com outras providencias. Agora, por exemplo, na campanha "mais um" acharia mais prudente não fazer o inicio da propaganda externa recommendada, sinão depois de ter entrado em contacto com os nucleos do interior. Além disso estou procurando fazer respeitar o prazo official.

Determinei que os chefes, que recebessem tardes as directivas, considerassem deante si trinta dias da data do recebimento, isso para evitar que os mais affastados desistissem da campanha por exiguidade de tempo.

Envio-lhe pedindo que faça chegar ao conhecimento do chefe, exemplares dos nossos communicados com o interior, inclusive os cartões que aqui fazemos e que estão tendo uma regular saida.

Lastimo neste momento as exigencias para a minha familia. Ellas me obrigam a um trabalho ininterrupto durante todo o dia, pois, si assim não fosse, poderia coordenar as forças. Como se trata, porem, de ganha pão, sou forçado, não ha outro geito. Deus nos auxiliará. Desejaria neste momento ser um homem de algum recurso, porque, sem dar vista, me licenciaria uns dois mezes. Mas é isso mesmo. Deus dá frio conforme a roupa. Com os pouco a quem devo falar sobre o negocio faço ver que estamos acompanhando a marcha dos communistas e, que, mesmo sem elles determinarem o momento do golpe, antecederemos nisso. Assim poderemos preparar, mesmo com os mais refractarios, um golpe violento e prompto para viver ou morrer pelo bem do Brasil unido e forte.

Aguardo suas ordens companheiro amigo. Um anauê pela inscripção "Mais um". (a) *J. Araujo Lima.*

P. S. — Já rompi as suas cartas. Acho que não devemos conserval-as ainda que, debaixo de sete chaves. — *Araujo Lima.*"

A MINORIA DO LEGISLATIVO BAHIANO APOIA O GOVERNADOR

S. SALVADOR, 12 (A. M.) — Na sessão de hoje da Assembléa, o sr. Nestor Real, *leader* da minoria, pronunciou longo discurso em que manifestava o apoio da opposição ao acto do sr. Juracy Magalhães mandando fechar as sédes de integralismo, em todo o Estado da Bahia.

Este apoio cresce de importancia porque, após o fechamento da A. I. B., aquelle deputado havia atacado o governo, classificando a providencia de arbitraria. A policia, de posse dos documentos apprehendidos, encontrou a lista de pessoas que seriam massacradas e entre ellas o nome do sr. Nestor Real.

Convidado a comparecer á policia, mostraram-lhe a lista com o seu nome e, em face das provas apresentadas das actividades subversivas do integralismo, occupou em approvação ao acto do governador bahiano. Neste discurso affirma que vira os documentos apprehendidos pela policia e constatou a veracidade dos mesmos.

O FECHAMENTO DOS NUCLEOS DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — O chefe de policia do Estado providenciou o fechamento de todos os nucleos integralistas.

OS INTEGRALISTAS TRAMAVAM UM MASSACRE NA BAHIA

S. SALVADOR, 12 (A. M.) — O capitão João Facó, chefe de policia, disse que pelos depoimentos dos integralistas presos, se tramava um massacre somente comparavel á celebre noite de São Bartholomeu.

O methodo applicado pelo departamento de propaganda do sigma, era uma celebre cadeia igual á da "prosperidade". Nessas cartas desenvolvia-se a idéa da formação de uma consciencia nacional fascista.

Mandava que todos os cidadãos se armassem para o combate ideologico.

SIGA O PONTEIRO...

VEJA COMO O "ESTUDALUZ" PROTEGE A VISÃO!

FABRICADO de accordo com os preceitos da nova Sciencia da Visão, "Estudaluz" G. E. representa mais um esforço da General Electric para proteger a visão da humanidade! Tudo nelle foi determinado escrupulosamente: dimensões, material, principios, confecção! Siga a indicação do visiometro. Proteja a visão de sua familia com a lampada portatil "Estudaluz" G. E.!

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

Departamento Commercial

Rua Joaquim Tavora, 106 - Phone 6750

AVISO

CUNHA FILHO & Cia., agentes nesta praça da incomparavel manteiga

"MANTIQUEIRA"

reconhecidos á preferencia com que os consumidores teem distinguido a sua marca, declaram que o portador do cheque n. 4.171, que se encontra em uma das latas dessa finissima manteiga, entre as muitas que se acham espalhadas em nosso mercado, receberá em seu escriptorio á rua do Cajú n. 22, a importancia de

RS: 1:000$000...

NOTEM BEM

UM CONTO DE REIS

em bom metal e sem MISTIFICAÇÃO ou ambientes espectaculares de qualquer natureza, como teem feito até esta data, com outros innumeros cheques de diversos valores

HABILITEM-SE

POIS OS CHEQUES DA MANTEIGA "MANTIQUEIRA" REPRESENTAM A VERDADE. NADA DE SIMULAÇÕES!...

ILEGÍVEL

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 13 de Setembro de 1936 — NUM 218

PEROLAS...

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

PARA começar com uma preciosidade em que apparece duas vezes o titulo desta secção, façamos uma ligeira referencia ao chronista musical do Rio que disse, ha semanas, preferir aos "Pescadores de Perolas", de Bizet, uma outra opera do mesmo autor, "A Perola do Brasil". Ora, esta ultima opera, cujo titulo até parece denominação de casa commercial, é do compositor Félicien David e foi representada dose annos antes da outra.

Dissemos, vae para dois mezes, que o sr. José Maria Bello, alem de trocar-lhe o pronome, incluiu o romancista irlandez James Joyce, entre os norte-americanos. Pois, a seguir, o sr. Andrade Muricy, no volume "A nova literatura brasileira", o converteu em escossez...

Do fallecido romancista Veiga Miranda, que chegou a ministro da Marinha por haver redigido um soneto sobre Colombo: "Quando, em dias de despacho, subiamos para Petropolis, o nosso collega Ferreira Chaves gostava de provocar digressões sobre a antiga literatura portugueza, sobre os classicos latinos, sobre philosophia... O velho rio-grandense do Norte achava no estadista mineiro (Callogeras) um opinante sempre firme nas citações de Catullo de Horacio, de Virgilio, um contendor que trazia de cór trechos longos de Fernão Mendes Pinto, de Vieira ou de Manoel Bernardes".

Isto saiu em artigo para os **Diarios Associados**. Mas um leitor protesta, assegurando-me que Ferreira Chaves é cidadão pernambucano. Parece que Veiga Miranda não dispunha de memoria tão boa quanto a de Ferreira Chaves ou Callogeras...

Do "Jornal do Brasil" de 28 de junho de 1936: "Desde hoje, porém, é evidente uma coisa: é que Floriano teve o seu papel historico a cumprir. Sua fleugma, seu desprezo pelos homens, seu scepticismo, aquelle confiar desconfiando que Euclydes da Cunha lhe attribuiu, — tudo isso foram armas potentes e seguras, mercê das quaes, numa hora de tantas incertezas, elle logrou conservar na mão o leme do governo do paiz, para legal-o aos seus successores".

Observe-se, a proposito desta nota, que, muito antes de Euclydes haver escripto sobre Floriano o que quer que fosse, já enorme parte do povo brasileiro attribuia ao Marechal de Ferro aquella maxima, que, de resto, o meu querido Bastos Tigre me affirmou ser do marquez de Maricá.

Na "Grammatica e Anthologia Nacional", o sr. J. Mesquita de Carvalho, lente do Gymnasio Estadual do Rio Grande do Sul, transfere para João de Barros a autoria de quatro versos que são sabidamente de João de Deus:

A vida — penna cahida
Da asa de ave ferida —
De valle em valle impellida,
A vida o vento a levou.

Muito commum é que os jornaes nossos, alludindo a questões de radio, falem de ondas artesianas, misturando Hertz e poços, coisas um bocadinho distinctas...

Um trecho d'"O Jornal", de 28 de junho de 1936: "As estradas que andam", denominação expressiva com que um dos nossos historiadores baptisou os rios brasileiros, sempre foram, desde os tempos coloniaes, a via escolhida pelos sertanistas para a exploração dos sertões".

Já vi essa mesma phrase citada como sendo do argentino Sarmiento, o sociologo do "Facundo". A verdade, porem, é que pertence a Pascal: **Les rivières sont des chemins qui marchent, et qui portent ou l'on veut aller."**

Meu excellente amigo o conde Pinheiro Domingues contou-me ha dias o caso de um jornalista de Lisboa que, visitando, na Tijuca, as formosas de Paulo e Virginia, declarou emocionado: "Vê-se bem ter sido aqui que Bernardin de para o seu famoso romance!"

Saint-Pierre encontrou inspiração

Talvez mais bibliophilo que propriamente leitor, o sr. Felix Pacheco, do "Jornal do Commercio", tomou um Paulo por outro e traspassou o "Toi et Moi" de Paul Geraldy para Paul Valéry.

O sr. Antonio Augusto Carvalho, de Conselheiro Lafayette, envia-me este pedacinho do "O Jornal" de 3 de fevereiro de 1935: "Graças á gentileza da sua neta, senhora Maria Augusta Ruy Barbosa Ayrosa, "O Jornal" pode offerecer, hoje, aos seus leitores, um trecho inedito de Ruy Barbosa, em que o grande mestre da lingua portugueza crystallisa o seu conceito sobre a felicidade, para elle sentimento todo reflexo, nascido das fontes do altruismo, que dignifica e conforta o homem, no seu aperfeiçoamento moral, através as idades."

Commentario do sr. Antonio Augusto Carvalho: "E "O Jornal" insere, a seguir, com pequena troca de palavras, um bello trecho do bello discurso proferido no theatro São João, da capital da Bahia, pelo genial brasileiro, em 10 de fevereiro de 1923, ao receber u'a manifestação dos empregados da Fazenda. Pois esse oração se acha no livro "Discursos e Conferencias", do grande tribuno, á pagina 331, livro esse publicado em 1907, pela Empresa Literaria e Typographica do Porto".

Na ultima edição da "Encyclopedia Britannica", talvez a mais austera das publicações do genero, a parte do Brasil apparece entregue ao sr. Percy A. Martin e outros eruditos de indiscutivel compostura. O sr. Percy é professor de historia em importante Universidade e secretario de um comité especialista em coisas da nossa terra e demais Republicas latino-americanas. Entretanto, em companhia dos seus ajudantes, não tem elle duvida alguma em estropiar varios nomes gloriosos de brasileiros ou de estrangeiros já agora ligados ao passado do Brasil.

Assim é que Rodolpho Bernardelli, Carlos Gomes, Von Martius, Homem de Mello Aluisio Azevedo, Campos Salles e Duarte Coelho surgem sensivelmente deformados na "Encyclopedia Britannica" que, neste particular, até parece producto de diccionaristas francezes. O geographo de La Blache e o academico Victor Orban não são melhor servidos, e o proprio Instituto de Butantan, que vem curando ou immunizando tanta gente de mordedura de cobra, passa a requerer os cuidados de um geitoso orthopedista.

Finalmente, o nosso Rondon é ali duas vezes convertido, para todos os effeitos, em general Randon. Existe, nos fastos militares da França, um marechal Randon, que se distinguiu em Moskowa e na Argelia. Mas nada tem a ver com o nosso intrepido catechista leigo, acontecendo tambem que o substantivo **randonnée**, no sentido de extensa caminhada ininterrupta, poderia derivar de Rondon, sertanista infatigavel, mas não deriva, em que peso á modificação de Percy & C.

Remetto-vos, almas decepcionadas, aos commentarios de Th. Carlyle nos "Pamphletos do Dia e da Noite", e nelles podereis apreciar o fundo shakespereano da alma de um ministro de Downing Street n. 10."

E' de um dos nossos jornalistas mais cultos, dos poucos que realmente dominam entre nós as humanidades greco - latinas. Como quer que seja, o livro de Carlyle intitula-se, ás direitas, "Pamphletos do Ultimo Dia" (Latter-Day Pamphlets), havendo, delle, a traducção franceza de Edmond Barthélemy: "Pamphlets du Dernier Jour".

O "Jornal do Brasil" de 27 de maio de 1936 fala em "flora vegetal do planeta", isto a proposito da cultura da quina. Mas existirá flora animal ou mineral?

A senhora Cacilda Francioni de Souza, no seu "Resumo da Historia Literaria", assevera que Felix Arvera escreveu "o celebrado soneto e o dedicou á senhora Menessier Nodier (esposa de Charles Nodier", quando toda gente sabe que aquelles quatorze versos famosos foram dedicados á filha de Nodier, a formosa Maria, havendo até a esse respeito uma peça theatral de Jean-Jacques Bernard.

Lamentavel é que essa senhora transmude o titulo de uma producção de Corneille de "Illusão comica" para "Illusão canonica". Outro equivoco seu consiste em dar o "Britannico" de Racine, trabalho essencialmente romano e inspirado em Tacito, como de assumpto bebido nos autores gregos.

Novo declive: incluir entre as composições de Shakespeare uma de titulo "Medéa". Todos conhecem as "Medéas" de Euripedes, Seneca, Pedro Corneille, Longepierre, Legouvé, sem alludir ás de Eschyle, Sophocles, Ovidio e Lucano, perdidas para nós outros. Mas ninguem ouviu nunca falar em "Medéa" de Shekespeare...

Engano da senhora Cacilda é cha-

(Conclue na 2.ª pagina)

ROMANCE

(Conto de Galvão de QUEIROZ)
(Para os "Diarios Associados")

I

"29 de janeiro de 1935

Estou chegando da rua neste instante e, antes mesmo de mudar o vestido, corro a te escrever. Toda esta pressa se justifica assim: tenho uma coisa estupenda a te contar!

Não sei que pensarás de mim, tu que, vivendo a vida pacata dessa tua Cachoeira, inda á missa sempre, vendo em tudo peccados e acções feias, sempre achaste a tua air "meio" levianazinha... Mas, apezar do que possas pensar que eu seja, quero contar-te a minha maravilhosa aventura.

Porque, em verdade, tive hoje uma aventura maravilhosa! Eu conto, Nancy;

Imagina que estreei hoje um vestido preto, que hontem mesmo veiu da madame Eulina — que por signal, sempre pergunta por ti — vestido que, aparte a modestia, me ficou esplendidamente bem. Tinha que ir á cidade, ao escriptorio do Padrinho, que me está arranjando um logar na Caixa Economica, e como lá no edificio onde elle trabalha ha uns rapazes, até bem sympathicos, "traquejei", como dizia o meu cadête da verruga no dedo, o mais que pude, a toilette...

A' hora da saida estava um sol medonho! E tive que ficar á esquina um tempo enorme, a espera do primeiro omnibus. Foi ahi, Nancyzinha de minh'alma, que se deu a tragedia! E que tragedia! Imagina que passou, bem devagarinho, um moreno, mas um moreno da pontinha, guiando uma barata formidavel, o typo acabado do "piratão". Ao me ver na esquina, no alinhado do vestido novo, não sei que foi que pensou... Não sei, virgula! Sei, sim, e tu sabes tambem o que é que sempre pensam esses galatos, quando vêem a gente parada, assim, sem companhia... Então esses que teem um automovel, o que lhes dár a entender que são irresistiveis...

Esse "meu" não era feio, nem desprezivel. Tinha, ao contrario, um cabello preto e bonito, olhos bonitos, bocca bonita, barba cerrada, um geito cynico de sorrir, a voz macia... Valia qualquer coisa.

Pois bem, o pirata fez-me signal, convidando ir com elle, mostrando o logar vazio no automovel. E eu... aceitei!

Não sei bem, minha filha, como foi aquillo, palavra! Conheço bem os rapazes do meu tempo, como tu gostas de dizer; sei que foi uma tolice o ter aceito, mas, sabe? não tive como recusar. A ousadia do moreno me invocou... O sol, barbaro, estava me judiando. O omnibus não vinha. Eu tinha hora marcada com o Padrinho, e estava atrasada...

— Ora, adeus! pensei commigo. Que é que tem que eu aceite? Vou de automovel, escapo a este calor insupportavel, não perco o encontro com o Padrinho e dou, ainda por cima, uma lição a este insolente, que está fazendo máo juizo de mim, só porque me viu sózinha...

Tudo isso eu pensei, Nancyzinha, rapidamente, ainda a tempo de acenar ao moreno com a cabeça, aceitando o convite... Quando dei por mim, estava já varias ruas adeante, a baratinha a correr deliciosamente!

Não duvides nem um pouco, Nancy, das más intenções daquelle typo, ao me chamar para ir com elle. Se visses, durante o trajecto, as successivas caras feias que fez, sempre que, com geitinho, lhe fui cortando as vasas! No minimo, ha de ter pensado que sou louca, mas, que importa? Fiz bem de ingenua, como se tivesse aceito aquillo com a maior naturalidade possivel... Mostrei ser innocente, incapaz de me ter passado pela cabeça uma idéa menos pura, disse-lhe, ás claras, que aceitára porque tinha muita pressa, porque o Padrinho me esperava, porque não queria perder o emprego... Você já reparou, Nancy, como nós, as mulheres, somos sempre "soccorridas" por uma lucidez estranha de idéas, uma especie de intelligencia "extra", nos momentos mais difficeis?

O moreno — que dentes que elle tem, minha nossa Senhora! — estava off-side! Mas, como logo percebeu que estava lidando com "uma dama incorruptivel", ou, mais ao nosso geito, que tinha tomado formidavel bond errado, não teve remedio senão aceitar a derrota, andando commigo, muito direitinho... Passou a tratar-me com tanto respeito, Nancyzinha, como se, em vez de estar ali a tua Nair, estivesse, por exemplo, a tia Marcolina, com seus modos de general napoleonico, irreductivel e... inconquistavel!

Queria, cheguei a tempo ao escriptorio do Padrinho, peguei o emprego e ainda... poupei os nickeis do omnibus, graças ao "meu" moreno. Chamo "meu" moreno porque nem lhe fiquei sabendo o nome, nem quem é, nem que faz, nem onde trabalha... Nem tive tempo para isso: a unica coisa que me preoccupava era dar a lição bem dada ao insolente! Insolente, sim! Pois é lá direito que as mulheres não possam andar sózinhas, sem estar expostas ás investidas desses mocinhos?

Para aqui, que hoje, á noite, ainda vou a um anniversario, na Tijuca, e tenho coisas a fazer. Manda-te um beijo, um beijo bem carinhoso e amigo, a tua

Nair

P. S. — Começo a trabalhar no dia primeiro. Não me sae da lembrança, nem por nada, o demonio do rapaz! Que olhos bonitos, que cabeça bem cuidada, e, mais do que tudo, Nancyzinha, que bocca tinha elle!"

II

"Rio de Janeiro, 30-1-935.

Armando:

Mando-te as revistas argentinas que pediste, e mais algumas, nossas, por minha conta, por este mesmo correio.

Vae-se vivendo, por aqui. Tenho andado, ultimamente, muito cheio de serviço, porque o mister Rogers tirou férias de seis mezes, e eu passei a ser, na Companhia, um mistér Rogers de emergencia, menos vermelho e menos bebedor de "whisky", sem sapatões e sem cachimbo. E' claro que, com o augmento de trabalho, a renda augmentou, e, de vez em quando, me toca fazer umas taes "inspecções" que são passeios de baratinha, infindaveis, gostosos, cheios de peripecias formidaveis. Queres ouvir uma? Ha dias, vinha eu pela rua Barão de Mesquita, e, á certa altura, vi, á espera de omnibus, um pedaço de morena! O meu typo, seu Armando; sabes como é? Um geitão decidido, assim á la estrella americana, corpo de gymnasta, um vestido muito bem caido, creio que cinzento, não sei bem...

"Bati" o signal classico, convidando-a a entrar na barata, para voar ao meu lado... p'ra felicidade. E ella... aceitou! Estarás, dahi, com inveja e agua na bocca, pensando, decerto, no resto da aventura... Pois bem, sabe qual foi esse resultado? "Néris"!

Ella aceitou, mas tratou-me de tal maneira, que me desarmou por completo. Sei, porque não sou nenhum imbecil, que não lhe desagradei absolutamente. Mas não pude foi levar vantagem nenhuma, porque a morena tambem não era tôla...

Ao meu lado, o corpo della rescendia um perfume quente, um perfume do outro mundo, seu Armando! Duas vezes, ao fazer troca de velocidade, rocei a mão no joelho da espertinha, e foram essas as unicas casquinhas que tirei, acredite você, acreditem ou não... como diz aquelle tal americano.

Não me chame otario, faça o favor, que sabemos, os dois, que não sou. Ninguem, meu amigo, nem tu mesmo, que antes de te metteres nesse diabo de roça, a organizar, para o governo, syndicatos e complicações com patrões e operarios (e operarias, nada?), nem tu, serias capaz de conseguir vantagem alguma.

Em resumo, levei a pequena ao escriptorio. E... nada mais!

Só depois foi que me lembrei: nem lhe pedi o nome, nem indaguei se é solteira, casada ou viuva, nem lhe dei um cartão, para qualquer caso eventual... Só uma coisa guardei: a lembrança de seu perfume doce e quente, e da bella figura que tive ao meu lado, no trajecto, tão curto, até o centro. Ah! e outra coisa! A impressão da sua superioridade, da dignidade com que soube me tratar. Aquillo, seu Armando, é mulher que vale ouro! Mas...

(Conclue na 2ª pagina)

A CRISE DA DEMOCRACIA

José AUGUSTO
(Deputado pelo Rio Grande do Norte)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ha palavras que, em determinadas épocas, não se sabe por que, adquirem excepcional prestigio, começam a apparecer em todos os labios e servem para explicar todos os factos, cuja interpretação não é facil fazer. Uma dellas, que agora conquistou foros de cidade, e todos repetem a proposito de tudo, ou mesmo sem proposito algum, é a palavra crise. Então, no terreno politico, crise é um vocabulo que tudo exprime, assignalando os altos e baixos de certas instituições, cujas directivas os observadores não podem perceber com exactidão. Repete-se, assim, a cada momento, que estão em crise o liberalismo, a democracia, o parlamentarismo, todas as conquistas politicas que o progresso humano nos legara, após esforços e lutas ingentes e seculares. Quanto ao liberalismo, de outra feita procurei mostrar que realmente delle os povos avançados não deviam mais cogitar, por já estarem incorporados ao patrimonio geral da civilização occidental os principios por elle encarnados e que constituem a sua ideologia. Cheguei mesmo a suppor que o Brasil attingira a esse estado de evolução, dispensando assim a persistencia na doutrina liberal, por mim reputada desnecessaria, desde que já houvera se desempenhado de sua tarefa historica.

Confesso agora que não me assistia razão. Temos ainda, e muito, que fazer a pregação liberal, assim como a propaganda incessante da democracia. Esta, principalmente, continu'a recebendo golpes constantes de todos os lados, e para combatel-a de todas as armas se soccorrem os seus inimigos que não são recrutados, já agora, apenas nos arraiaes da extrema direita, mas que chegam, tambem, aguerridos e pugnazes, dos campos presumidamente idealistas da extrema esquerda.

Esquece-se, propositadamente, que se deve á democracia, ás possibilidades que della decorrem, ás liberdades que ella franqueou, a parte principal do progresso realização pela humanidade nesses ultimos decennios, e pretende-se seja ella responsabilisada por tudo quanto de instavel, inseguro e incerto apresenta, nesta hora, o panorama geral da sociedade.

Volta-se, então, a pregoar a necessidade de entregar os destinos dos povos e nações a homens providenciaes, detentores e messias, incumbidos de por ordem no chaos que é a vida contemporanea. Dahi o pullular de dictaduras em certos paizes, por signal que os mais atrazados economica ou intellectualmente, representando umas, a grande maioria, o reaccionarismo, a restauração do passado, e procurando outras antecipar um futuro cujas linhas precisas a intelligencia humana não está sufficientemente habilitada a prever. Não obstante, a democracia avança resolutamente, e a passo firme, e á sua bandeira se abrigam cada vez maior numero de nações, as mais adiantadas, as que vão adquirindo, pela generalização da cultura e pelo fortalecimento economico, maior capacidade de acção e mais efficiencia. A democracia evolue, toma formas e aspectos novos, e acaba sempre por se affirmar e vencer.

Não ha, assim, porque dar ouvidos aos que lhe prenunciam, senão a agonia, pelo menos uma crise. Uma outra instituição, cuja fallencia de ha muito se annuncia, é a do parlamentarismo, que tão identificada se mostrou sempre com a idéa democratica, e a cuja vigencia deve a humanidade, ou antes devem a dignidade e a liberdade do homem, nos paizes civilizados, tantas e tão esplendorosas conquistas.

Democracia e parlamentarismo são, ao que parece certo, termos que se completam. Kelsen, o grande escriptor de direito publico moderno, disse com absoluta verdade: "Sem duvida, democracia e parlamentarismo não são theoricamente uma e a mesma coisa. Mas não sendo praticamente applicavel ao Estado moderno a democracia directa não é possivel duvidar com seriedade que o parlamentarismo seja hoje a unica forma verdadeira de realização da idéa democratica, e que, por consequencia, o destino do parlamentarismo decidirá do da democracia".

Cabe, assim, examinar com especial attenção a atoarda que é a apregoada crise do parlamentarismo, a cuja sorte está ligada a do proprio regimen democratico.

Antes de tudo, convem assignalar o grande acervo de serviços prestados pelo parlamentarismo ao genero humano. Kelsen enumera, entre outros, a emancipação da classe burgueza, pela suppressão dos privilegios das classes aristocraticas, o reconhecimento da igualdade dos direitos politicos em proveito do proletariado e, por isso mesmo, o começo da emancipação moral e economica dessa classe em relação á classe detentora do capital.

Desse ponto de vista, e afastada, como deve ser no Brasil, a hypothese da dictadura exclusiva do proletariado, este só deve ter interesse em pugnar pelo regimen parlamentar, o unico que nos quadros democraticos, lhe torna possivel conquistar nas assembléas, através de representantes seus que serão tanto mais numerosos quanto maior for o seu cuidado e interesse pelas eleições as medidas e reformas que attendam aos seus anseios e ás suas aspirações.

E assim realmente acontece nos paizes em que as classes operarias não desgarraram para o extremismo bolchevista, que só apparentemente lhes convem reconhecendo que os parlamentos lhes alargam todos os dias o circulo de conquistas e realizações. Desta maneira, explica-se que, nessa época de ascenção evidente do operariado, as nações novas e progressistas, remodelando umas, creando outras, os seus estatutos constitucionaes, se orientam todas em um mesmo sentido — o do parlamentarismo. E' que este, além do mais, nasce de necessidades fundamentaes, associado constante da idéa de liberdade que continu'a a ser "a dominante eterna de toda especulação politica". Dessa orientação parecem excluidas a Russia bolchevista, a Italia fascista, a Allemanha nazista, poucas outras nações atrazadas ou empobrecidas da Europa, e os continentes africano e asiatico.

Quando a humanidade attingiu ao grau de civilização e cultura que apresenta na hora que passa, nenhum desses povos poderá servir de modelo institucional aos demais.

Seria suppor a possibilidade abrurda do retrocesso, os mais atrazados ensinando e orientando os mais adiantados.

Dir-se-ia que os Estados Unidos são uma grande Nação democratica e deram moldes presidencialistas ás suas instituições. Haveria muito que respigar nesse assumpto. Basta, porém, que se observe que o presidencialismo norte-americano, filho de condições que lhe são particulares e de um momento historico determinado, pouco tem de commum com o presidencialismo latino-americano, e deixa tal margem de força e prestigio ao Poder Legislativo que Mirkine Guetzewitch appellidou-o de "parlamentarismo larvado" e um seu publicista e politico de renome, Wilson, chegou a chrismal-o de "governo congressual". O parlamentarismo é, pois, a regra dominante entre os povos cultos. Kelsen acha com razão que o parlamento, ou um orgão collegiado que o substitua na tarefa legislativa, resulta de necessidade da evolução social, cu, antes, da natureza do progresso na formação da vontade do Estado, e accrescentou: "Não é, certamente, por acaso, mas o resultado da uma lei de estructura dos corpos sociaes que uma instituição nos moldes de um parlamento existe em toda collectividade, por pouco evoluida que ella seja.

E' impressionante que, mesmo nas autocracias caracterizadas, o monarcha se veja na contingencia de recorrer ao auxilio de uma assembléa de homens que o assistem como Conselho de Estado ou sob uma outra denominação e que servem particularmente para a preparação, deliberação, approvação das ordenanças geraes, das regras que são editadas em seu nome".

Realmente, o passado autocratico nunca dispensou os arremedos de parlamento. Os conselhos da corôa no antigo regimen europeu não eram outra coisa. III, o general Boulanger, e, modernamente, Mussolini, Lenine, Staline, todos arranjaram disfarces de corpos collegiados de feição consultiva ou mesmo de mais amplas attribuições para cuidar da tarefa legislativa.

A Russia bolchevista elaborando sua constituição contra a democracia, substituiu ao parlamento, oriundo do voto popular, um systema de pequenos parlamentos, que se superpõem uns aos outros, soviets ou conselhos, caricaturas de assembléas representativas. E agora mesmo procura rever essa contribuição, rumando definitivamente no sentido de crear as suas assembléas deliberativas. A Italia fascista não supprimiu o parlamento, antes fel-o emergir de um novo direito eleitoral que lhe permittisse eleger quem lhe assegurasse o predominio e o imperio do partido unico, ideado por Mussolini.

O parlamentarismo não está, pois, em crise. Por toda a parte reponta elle, com amplitude maior ou menor. O que parece mais certo é que, após a grande guerra, e como consequencia da victoria das forças democraticas encarnadas nas nações vencedoras, tivesse havido a sua hypertrophia, cada qual das nações européas mais interessadas em aprimorar as suas instituições.

Desse modo, a grita que contra o parlamentarismo se levanta procede, em bôa parte, de uma explicavel reacção contra a hypertrophia das Assembléas, embora, em parte maior e melhor, venha das forças anti-democraticas e reaccionarias que nunca deixaram de existir em todos os tempos e em todos os povos.

No Brasil onde os sentimentos democraticos formaram sempre o subtractum de toda a nossa evolução politica, imprescindivel é que propiciemos a remodelação das nossas instituições para darlhes um cunho nitidamente parlamentarista, o unico que se coaduna, a um tempo, com as nossas tradições e com os rumos universaes que estão seguindo as nações de cultura e de livre opinião. E' preciso que instauremos um regimen em que a opinião brasileira possa ter franco e livre curso. Só assim as nossas instituições serão amadas pelo povo e por elle respeitadas. Não devemos temer as discussões que são a caracteristica do regimen parlamentar. Ellas, essas discussões, somente ellas, podem esclarecer os nossos problemas e descobrir-lhe as soluções adequada e justas, ao mesmo tempo que revelarão os homens ca-

(Conclue na 2ª pagina)

A cultura colonial hespanhola no Alto-Perú

Enrique FINOT
(Ministro das Relações Exteriores da Bolivia)
(Especial para os "Diarios Associados")

Em nada é possivel apreciar melhor a obra da Hespanha, na America, do que nas manifestações intellectuaes e artisticas que constituem a demonstração palpavel de uma nobre estirpe, de um elevado espiritualismo e de uma graça unica e inimitavel. O grande artista italiano Julio Aristides Sartorio, que ha poucos annos percorreu a America do Sul, em viagem de estudo, escreveu juizos tão imparciaes e autorisados acerca dessa obra, depois de visitar os monumentos coloniaes, que bem valem a pena ser reproduzidos:

"Al venir desde la Argentina — dice — tocando las costas del Pacifico en Chile y el Peru', viajando luego por el interior de este pais, de Bolivia y del Ecuador, me he convencido de la existencia de un arte americano y he sorprendido tradiciones no sospechadas de los tiempos prehistoricos y de los modernos, tradiciones que en el porvenir inspirarán en dicho arte caracteres preciosos".

E a arte americana, afóra as manifestações incipientes da arte indigena, não é outra senão hespanhola, umas vezes pura, outras influenciada pelo ambiente, mas conservando sempre a inspiração esthetica que lhe deu origem, como uma transferencia do genio hispanico. Não foram essas manifestações artisticas producto do acaso nem da inevitavel convivencia de hespanhóes, indigenas e "criolos". Foram o resultado de uma concepção intelligentemente disposta e calculada e de um methodico plano de colonisação no qual a maioria dos historiadores não se quis deter.

Para isso comprovar recorde-se que os Reis Catholicos haviam disposto depois da primeira viagem de Colombo que se enviassem para o Novo Mundo bem estipendiados, artifices de todas as classes e categorias, "con los instrumentos fabriles y cuando es conducente a edificar una ciudad en extranas regiones".

Divulgar a obra cultural da Hespanha, da America, é tarefa "destinada a fortificar la unidad hispano-americana", obra na qual se tem destacado espiritos elevados e comprehensivos como o do erudito equatoriano José Gabriel Navarro. "Procurar restituir el honor a la Espana calumniada" é labor a que não podemos fugir todos os hispano-americanos amantes de nossa clara estirpe. Nunca se trabalhará bastante para demonstrar ao mundo que a odiosa "leyenda negra" foi, em grande parte, invenção nascida das necessidades politicas de um periodo revolucionario, como tambem o producto da ignorancia ou da inveja. Felizmente, ha muito já, que não se necessita de denegrir a Hespanha, na America, para proclamar a fama dos heróes da emancipação nem para demonstrar o direito que todos os povos invocaram ao declarar-se senhores de seus proprios destinos.

Casa do marquez de Villa-Verde, em La Paz

Autoridades na materia já projectaram bastante luz sobre a legislação colonial hespanhola, admiravelmente sabia, humanitaria e previdente. Barbaramente se incorre, hoje em dia, na injustiça de exigir da Hespanha, sob o pretexto de exegese historica, o que nação alguma teria podido dar em suas condições e em sua época, ou se insiste na vulgaridade de reclamar, retrospectivamente, para as colonias, o que a Hespanha não possuia na propria Metropole. Que mais teria podido dar a nobre, a quixotesca e imprevidente Hespanha, que tudo aquillo que deu generosamente: seu sangue, sua lingua sua religião e sua cultura, quer dizer sua propria vida?

Pueril é a imputação da cobiça com que se pretendeu motejar a gloriosa empresa da conquista, como si os factores economicos não fossem os unicos que determinaram todas as grandes acções humanas da historia, ainda mesmo aquellas que parecem mais altruisticas e desinteressadas. Nem por ter sido a fome de riquezas a impulsionadora da atrevida aventura, deixou a conquista de ser obra de elevados ideaes religiosos e de fecunda acção civilizadora.

O patrimonio artistico e intellectual deixado na America bastaria, por si só para enaltecer a Hespanha, se não existissem outras provas de sua acção fecunda e generosa. Esse patrimonio fruto, em grande parte, da acção das ordens religiosas, foi tambem o resultado de governos sabios e paternaes e ao mesmo tempo, de uma legislação adequada e previsora. A organisação corporativa introduzida na America colonial hespanhola, foi alavanca poderosa para impulsionar o desenvolvimento das artes e, consequentemente, escola de bom gosto e de technica.

As diversas corporações eram estabelecidas, nas cidades hispano-americanas, como aggrupações dependentes dos "cabildos" e "ayuntamientos". Até ha bem pouco tempo, eram encontradas, em algumas cidades meridionaes do continente, officinas e premios organisados á maneira colonial, conservando-se o apego e o respeito mais profundos ás normas tradicionaes, ainda mesmo depois de abolidas estas e substituidas por leis inspiradas em sopros de liberdade, que serviram senão para determinar a decadencia das artes.

Sobre bases assim solidas se achava estabelecido o exercicio das profissões artisticas, durante o periodo colonial, de cujo florescimento exuberante e admiravel nos dão testemunho os thesouros de arte que ainda existem em differentes logares da America, especialmente no Mexico, Equador, Peru' e Bolivia, em que pese ao desfalque soffrido pela exploração dos collecionadores estrangeiros ou do commercio de antiguidades servidos, criminosamente, pela ignorancia, pela despreoccupação ou pela cobiça das gerações novas. Leis especiaes, pondo travas á exportação de antiguidades artisticas, foram necessa-

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

LETRAS ESTRANGEIRAS

JOHANN VON LEERS — "Geschichte Auf Rassischer Grundlage" (A Historia sobre Fundamentos Raciaes) — 1936.
Euryalo CANNABRAVA

Seria interessante investigar-se a influencia dos mythos sobre os povos germanicos. Não ha nação alguma na Europa, que offereça, como a Allemanha, um campo tão vasto e tão fertil para as creações mythicas e as ideologias ficticias. O allemão, em geral, é um homem disposto a crer na sua raça, na sua religião e no seu Estado, mas existem certos periodos historicos em que essas crenças, absolutamente normaes em um povo individualista e disciplinado como o germanico, assumem feitio eminentemente explosivo e ameaçam romper o equilibrio da politica européa. Ahi então, verifica-se um facto verdadeiramente extraordinario: é que toda uma nação, laboriosa, ordeira e absolutamente sensata, se entrega, de corpo e alma, a um delirio collectivo, a uma psychose generalizada, a uma exaltação morbida e perigosa. E' o paiz inteiro que se deixa empolgar por uma idéa por um symbolo ou por um chefe que passa a encarnar a energia millenaria e tradicional de um mytho politico ou historico, engendrado pelas forças obscuras desse paiz de philosophos, sonhadores e soldados.

A Allemanha actual é um laboratorio immenso de mythos. Ha mythos de toda especie, feitio e dimensões. Mythos tradicionaes e eternos, que se prestam a uma rigorosa experimentação; mythos transitorios e flexiveis que escapam a qualquer possibilidade de analyse ou de mais demorada investigação. O que ha de mais admiravel nesses productos da mythologia teutonica é que elles conservam, através das idades e das vicissitudes peculiares ás creações fantasistas, uma tal frescura e poder de renovação, que somos levados a reflectir se a realidade dos mythos não é a força geradora dos acontecimentos e das directrizes historicas.

Qual é a influencia e o mysterioso sentido que essas creações fabulosas adquirem perante a Historia? Até que ponto a conducta dos homens e as reacções collectivas estão "condicionadas" por esses "factores psychicos", que vitalizam os mythos e constituem a dynamica elaboradora dos symbolos, das ideologias e das cosmogonias primitivas? Qual a relação entre o mytho, o symbolo e a ideologia? Qual a significação real do mytho para a Historia? Eis as perguntas que occorrem a quem observa, de perto, as tendencias historicas e politicas do povo allemão.

Si quisermos iniciar a nossa analyse pelo estudo das creações mysticas mais primitivas, verificaremos que todas ellas são constituidas por um conjuncto de symbolos reaes. A realidade dos symbolos provem de que, embora a sua interpretação seja muitas vezes transcendentes e espirituaes, os elementos constitutivos dessas formas symbolicas são sempre simples objectos produzidos pela natureza. E' o que affirma Bachofen, a proposito do ovo como symbolo na religião primitiva dos povos antigos quando attribue ás creações symbolicas a virtude de conduzir as verdades da vida physica a um elevado plano espiritual e religioso. Os mythos prendem-se, assim, á realidade através dos symbolos, isto é, tornam-se accessiveis á comprehensão humana pelo conteu'do real e palpavel de todas as formas da representação symbolica.

Mas, os mythos não se manifestam somente através dos symbolos, isto é o symbolo não explica a extraordinaria diffusão dos productos mythicos, nem o sentido eminentemente social. O que nos faz comprehender a significação social e politica do mytho é a sua valorização através das ideologias. A ideologia é um conjuncto de mythos, que condiciona a vida social e politica das communidades. O interesse das formas ideologicas para a psychologia provem principalmente da enorme influencia affectiva que os mythos exercem sobre o individuo e a collectividade. E' possivel affirmar-se que nenhuma theoria social doutrina politica ou systema scientifico poderá exercer qualquer acção sobre as communidades historicas, sem o fermento affectivo dos mythos accumulados pela tradição.

Basta examinar a genese do movimento democratico para se convencer lo povo, essa ideologia politica fica de que, sem o mytho da salvação perá reduzida a algumas formulas inoperantes. O mesmo aconteceria ao nacionalismo allemão, actualmente dynamizado pelo mytho da salvação pela raça.

O vigor dessas crenças, no dominio social, assume caracter singularmente inflammavel, quando ellas se concretizam em ideologia tradicional, isto é, quando se apoiam em uma serie de mythos conservados, carinhosamente, pela superstição popular. Foi o que constituiu a levedura da revolução nasista e do communismo sovietico, que nos esclarecem a força dos movimentos sociaes ligados á estructura do inconsciente collectivo.

Tanto na Russia, como na Italia e na Allemanha, verificou-se a applicação politica e social de ideologias, a concretização opportuna e systematica de uma serie de mythos, que ha millenios, vinham trabalhando o inconsciente popular. Na Allemanha actual, observa-se essa curiosa fusão de mythos, ideologia e politica através do programma já executado pelo partido nacional-socialista.

O partido nasista declara que a principal funcção do Estado é conservar, por qualquer meio e em quaesquer condições a pureza primitiva da raça germanica. Os ethnologos e anthropologistas da nova Allemanha admittem que os actuaes povos germanicos provêm de uma complexa mistura de raças onde poderemos distinguir cinco padrões caracteristicos, que são o nordico, o occidental, o oriental, o o dinarico e o baltico. Somente em certas regiões privilegiadas da Allemanha póde conservar-se o elemento nordico em estado de relativa pureza racial, isto é, em condições sociaes e anthropologicas adequadas ao desenvolvimento da força creadora e da energia espiritual que caracterizam as communidades aryanas.

Durante muito tempo, affirma Von Leers, acreditou-se na inferioridade espiritual dos povos nordicos primitivos porque convinha aos latinos e slavos diffundir o preconceito de que toda civilização e toda cultura provinha do oriente. O proprio dogma da existencia de um Deus unico não é privilegio do oriente ou da religião judaica, pois já encontramos entre os germanos, muitos seculos antes de Christo, os vestigios primitivos de um monotheismo nordico.

Foi assim nas regiões arcticas que se crystalizaram, lentamente, os caracteristicos dessa raça potente e emprehendedora que estava fadada a dominar o mundo. Afastada da convivencia de outros povos, a raça nordica desenvolveu-se tanto, que houve um tempo em que essas populações tumultuosas não poderiam ser contidas nas geladas steppes das regiões arcticas. E essas hordas turbulentas então, transbordaram, deixando vestigios da sua passagem nos "dolmens" e "menhirs" (tumulos de pedra), a léste e a oeste da Europa até as regiões remotas da Coréa. Percorreram as costas do norte da Africa, penetraram no Egypto, onde encontraremos entre as primeiras dynastias, remanescentes do culto symbolico da raça do norte. Mas a onda crescente dos povos brancos espraiou-se tambem para o oeste e dominou a Irlanda, a Inglaterra, as Balcares, a Malorca e a Minorca, desceu até o Mediterraneo e subiu até as ilhas mais afastadas que occupam o norte do continente europeu. Do noroeste para o sudoeste irromperam essas levas turbulentas de sangue aryano penetrando a Palestina, a Mesopotamia, o Golfo Persico, espalhando-se pela Nova Guiné e talvez pelo Japão, como demonstram os monumentos megalithicos, o pentagramma, a cruz swastica e os caracteres runicos inscriptos nas pedras e conservados como symbolos nos cultos religiosos.

Na America, encontraremos vestigios da cultura nordica, que lhes foi talvez transmittida através de um continente desapparecido (Atlantida), na cultura das populações mayas de Yucatan e nas inscripções conservadas pelos astecas. Em toda a parte nos planaltos, nos valles, e nas montanhas descobrem-se indicios seguros da passagem desses deuses louros que iniciaram a cultura egypcia, cretense, sumeriana, americana e asiatica.

E' a pureza da raça indo-germanica que explica o esplendor da civilização grega e a decadencia de Sparta e da Hellade só póde provir da mistura de sangue e do anniquillamento da população campesina que lavrava a terra e cultivava a religião dos antepassados. Do extremo norte vieram ainda os iniciadores da civilização romana, cujos solidos fundamentos repousavam no cultivo da terra e do gado, na organização da familia monogamica na creação de um systema politico rigorosamente monarchico e no prestigio das suas instituições juridicas e sociaes. Mas a força de Roma não decaiu em consequencia das guerras e sim pela destruição dos seus fundamentos biologicos, que eram representados pelos homens do campo. Contra esses elementos sadios do genio romano levantaram-se poderosas massas de sangue impuro e de origem suspeita, que eram os judeus e os christãos.

A origem dos judeus é inteiramente diversa da origem dos povos nordicos. Elles provêm de uma tribu (Chabiri), que appareceu, quatorze seculos antes de Christo, nas fronteiras do velho Egypto. A Historia, baseada nos caracteres raciaes, impõe uma interpretação das origens do povo judaico muito differente daquella que encontramos nos livros sagrados. As aventuras dos semitas no Egypto e na Palestina caracterizavam-se pela brutalidade, pelo odio fanatico, pelas perseguições feroses e pelas tendencias parasitarias. Von Leers não explica como é que um povo activo, sanguinario e brutar póde revelar-se ao mesmo tempo, passivo, parasitario e servil.

CHRONICAS ALAGOANAS

NO TEMPO EM QUE A PHENIX NASCEU

Manoel DIÉGUES JUNIOR
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quando a Phenix Alagoana appareceu, já quasi nos fins do segundo Imperio, atravessamos uma das phases mais interessantes de nossa evolução social: o declinio do ruralismo, do prestigio do senhor de engenho, que se abalava dia a dia. A monocultura cafeeira estava dominando, o assucar não desfructava mais daquella importancia de outrora. O valor da cidade se accentuava; ia tomando destaque o centro urbano. As familias já se approximavam das ruas; sentavam-se nas calçadas em cadeiras de balanço e iam ás igrejas, ás procissões ou ao mez de maio sem precisar aquelle cortejo de mucamas de antigamente; não eram mais as reclusas de antes. A economia do proprietario rural sentia abalos; os naturaes abalos providos da campanha pro-abolição, dos negros fugidos e acoitados pelos protectores de escravos, da emancipação progressiva de nascituros e velhos, da abolição total que se avisinhava, campanha já em pleno ardor com a eloquencia de Nabuco e a bocarra de Patrocinio gritando que era da raça latina.

Os jornaes daquelles annos, principalmente do periodo que vae de 1850 em diante, já não traziam mais annuncios de proprietario agricola propondo contracto a professor para os filhos bem guardados no engenho; nem se exasperando, pagando fortuna pela captura de negro fugido. Tinha passado a época mais ardente da arrogancia dos senhores de engenho, offerecendo 50, 100, ás vezes 200$ a quem apanhasse um dos seus escravos fugidos. No DIARIO DE PERNAMBUCO, de 15 de abril de 1850, vinha o sr. Victoriano Francis dos Santos promettendo 100$ a quem lhe entregasse o escravo Vicente "um pouco leso e maluco" que lhe havia fugido. Se por um "leso e maluco" o sr. Victorino pagava tanto, não podia deixar de ter razão o vigario de Lagarto, padre João Baptista de Carvalho Daltro, promettendo 200$ a quem lhe prendesse um escravo de 24 annos, dos mais prendados para a época: "sabe ler, ajuda missa, corta cabello, é bom cosinheiro, copeiro, sapateiro, conversa bem, entende de gymnastica, trabalha em trapazio, é bom pagem" (Diario das Alagoas, 29 de abril de 1879).

Não havia tambem mais a importancia de ter um mestre no engenho, comendo de grande, dormindo que nem frade, para ensinar primeiras letras, portuguez, francez, moral, arithmetica, algebra, artes, aos filhos: os yôyôzinhos de collarinho duro feito um homem mal chegavam aos 10 annos; as yayázinhas pallidas, magras, toda carinhos, sem levar sol para não queimar a pelle. Os meninos não eram ainda aquelles "pães-de-chiquitos" como o Carlinhos de José Lins do Rêgo.

COLLEGIOS E DATAS CELEBRES

O que os jornaes trazem são annuncios de collegios com nomes de santos ou datas celebres: *Bom Jesus, Sete de Setembro, São Domingos, Oito de Janeiro, São José*. O que se notava era o relevo dos collegios com seus corpos docentes especializados, seus professores fazendo conferencia sobre *O espirito e a materia*, sobre a existencia da alma, sobre o descobrimento do Brasil. Seus annuncios mostram essa tendencia de especialização transição do periodo em que o padre-mestre ensinava tudo. O do professor José Gomes Pereira, *São José*, apresentava um corpo docente do que havia mais illustre na época: portuguez, professor Ignacio Joaquim da Costa, francez, dr. Leite e Oiticica, latim, padre João Valladares, historia, dr. José Antonio Duarte […] dr. Manoel Balthazar Pereira Diegues, philosophia, dr. João Gomes Ribeiro, e por ahi afora.

O *Bom Jesus* dirigido pelo nome sempre lembrado de Francisco Domingues da Silva, ministrava "educação physica moral e intellectual. Combinação harmonica dos methodos mais aperfeiçoados" Dona Aristhéa Maria de Araujo Jorge dirigia o *Otto de Janeiro*, recebendo alumnos e alumnas. No anno de 887 teve matriculados 25 meninos e 16 meninas, sendo que "os 25 meninos foram todos externos e leccionados em compartimento de todo separado do das meninas". Desses collegios sahiam as moças que frequentavam a sociedade; nelles aprendiam os futuros bachareis, medicos, proprietarios; e tambem as futuras donas de casa que tinham professores de letras e de artes.

QUANDO A PHENIX NACEU

O periodo em que a Phenix nasceu, com o bater de palmas da imprensa pelo grande acontecimento, era todo elle de transição. Atravessamos da época patriarchal que se sente na evolução brasileira, até quasi meiados do seculo XIX, para um periodo melhor. Ainda assim meio-patriarchal, com o resto de influencia de periodo rural, de patriachalismo, de retrahimento. Com o olhar vigilante das mamãs e o carranquismo dos papaes. Os leques de madreperola servindo para trocar olhares entre namorados. As moças usando a *Agua dos Amantes* para tirar sardas, espinhas e panos do rosto; os rapazes com os collarinhos duros, suas calças estreitas, passando as ferias de curso juridico ou da Faculdade de Medicina; uns e outros cheirando a perfumes francezes de Legrand vendidos na botica de Claudio Falcão Dias. Os bailes signaes de amizade quasi promessa de casamento, sonho de muita moça solteira com medo de ficar titia.

Era assim um ambiente mais urbano do que rural o que já sentia Maceió quando a Phenix veio lhe trazer um novo sopro de alegria. A sociedade era das mais requintadas, em que as saias balão enchiam os salões; salões transbordando de mobilia de mogno a Luiz XV com consolos a d. Luergue, com caixa de musica, cadeiras de amarello vinhatico, marquezas de coração de negro; vastos salões que abrigavam namoros por signaes, que se enchiam dos sons das valsas e das polkas de Misael Domingues, em que as matronas, com a sua gordura balofa espalhadas nos sofás de jacarandá, commentavam os fuxicos da cidade, observavam suas filhas rachiticas, engordadas pela saia balão e sustentando na cabeça pesados bandós, dos que a Loja do Sertanejo "tinha enfeitados e simples". Dansava-se o schotisch, o pas-de-quatre, dansava-se o lanceiro, a valsa, a polka, dansava-se a quadrilha. Ahi a quadrilha.

Quadrilhas e balanças
São favoraveis ensejos,
Si não de furtivos beijos;
D'abraços e d'apertões
D'introduzir petições,

dizia o padre Lopes Gama, no seu *Carapuceiro*, do Recife. O samba e o lundu' não haviam entrado ainda nos salões. Eram dansas de theatro.

As salas se enchiam de vistosas saias balão. Vestiam-nas matronas e donzellas, estas ultimas muitas vezes forçando uma cintura estreitissima á custa do espartilho. Um chronista do *Diario das Alagoas* que se encondia no pseudonymo de "Mosquito do Toilette", escrevia em 860: "Que quer dizer uma senhora enfronhada num balão monstruoso e desproporcionado, que a transforma num barril de *cerveja* ou *numa barriga de bacalhau* ambulante pelo meio das ruas e das casas?" Mais adiante o chronista fazia uma analyse dos varios typos que o balão provocava: "O balão transforma a mulher de uma maneira horrivel, aquella que, ha poucas horas, era um *espichinho* de pregar velas, dahi a pouco está num *penacu'*, ou numa *Sebolinha* como não sem tirar nem por. Aquella outra que era uma *tripa escorrida* incontinente, bastando meia hora de toilette, apresenta-se mais grossa do que um *chouriço*, e de vez em quando se observam ou espreitam duas vasquejas perdidas naquelle vasto ambito quase dois *prosetos* doudejando *in gurgite vasto* sem esperança de terras". Terminava o chronista do orgão do conego Antonio Costa interrogando: "Amaveis leitores, até quando quereis dar espectaculo aos homens? Até quando quereis servir de objectos de carcuma aos vossos encarniçados inimigos?" (D. das A., 2, 8, 860).

Mas nem por isso o balão soffreu. Continuou a ser vendido pelas lojas da moda de Maceió daquelle tempo: Bazar Maceioense, Sentinella da Estrella, Guimarães & Carregal, Loja Pernambucana...

Nos velhos casarões, de biqueiras largas, os bailes se succediam. E porque elles eram necessarios ao desenvolvimento da vida social da provincia, foi que nasceu a idéa da fundação da Phenix. E a Phenix nasceu. Como, não me foi dado apurar. No Instituto Historico não encontrei nenhuma collecção de jornal em que se falasse na fundação do club de Napoleão Goulart. Sei apenas que o seu successo foi integral. Dois annos depois era o club chic de Maceió onde se reuniam as senhoras os cavalheiros, os elegantes da fina sociedade: os presidentes, os chefes de Policia, os senhores mais respeitaveis. No carnaval de 1888 já a Phenix fôra senhora de todo o seu successo. Em seu "Boletim" — preciosa documentação para reconstituição historica do segundo Imperio em Alagoas, fonte virgem para pesquizas — o "Diario das Alagoas", de fevereiro de 1888, dizia: "Muito se tem occupado deste assumpto a imprensa alagoana, mas ainda não fez conhecer no interior e exterior da provincia, a utilidade social e progresso material com que acaba de dotar-nos o C. C. Phenix Alagoana". "Severo sempre em nossas apreciações", apesar disso o jornal do conego Costa transmittia seus parabens á directoria da Phenix pelos esforços sobrehumanos para a realização das festas. E continuava o "Boletim" dizendo: "Nas proximidades do Carnaval, apparecem sempre infinitos grupos que instantaneamente se instituiam clubs, mais ou menos luxuosos e de pouca duração, entretanto, que, dentre elles, destacou-se avantajadamente a Phenix Alagoana, não só pela incontestavel riqueza de suas toilettes, como pela ordem e harmonia que reina naquelle centro social".

Ha para salientar ainda que já no segundo anno de sua vida a Phenix não se restringia a festejar o carnaval. Outras reuniões se davam tambem. A mesma noticia referia: "Não é somente do carnaval que se tem occupado a Phenix Alagoana, não; acaba ella de abrir os seus salões, onde os socios e suas exmas. familias acharão nos dias determinados distracções que sejam proporcionar sociedades dessa ordem. Força é confessar que esse instituição promette largos horizontes se não fallecer a perseverança da digna directoria actual. Hontem tivemos a honra de ver nos salões do club, […] tres senhoras da melhor sociedade Jaraguaense, e por entre os risos ditos e espirituosos, podemos julgar a utilidade, a necessidade mesmo, de um nucleo social daquelle genero".

O chronista de 88 não errou. A Phenix deu os largos horizontes promettidos. O seu prestigio foi crescendo e foi se ampliando: crescendo e ampliando-se no sentido de melhor divulgar os festejos carnavalescos. De club carnavalesco que se fundara, transformou-se numa sociedade elegante de distincção. Reune as melhores familias da provincia em seus salões, depois as gerações que vieram após a Republica. E vae accentuando esse progresso para dar um novo ar de vida social ao meio provinciano em que nas […] longinquos annos do seculo passado, quando Maceió começava a sentir as primeiras influencias do seu desenvolvimento urbano. A Maceió de então, dos carros de boi, da luz que não se accendia nas noites de lua, dos muleques tomando banhos nusinhos no riacho, da policia prohibindo o entrudo, dos negros escravos já não fugindo porque iam se libertando aos poucos.

LIVROS E FOLHETOS

EM EDIÇÃO DA LIVRARIA JOSE' OLYMPIO UM NOVO LIVRO DE ARTHUR RAMOS

Acaba de apparecer em edição da Livraria José Olympio Editora um novo livro do dr. Arthur Ramos com o titulo de "Introducção á Psychologia Social".

O novo livro do illustre professor é em verdade um livro do mais interesse.

Livro de uma verdadeira autoridade do assumpto que trata, reune o que de mais moderno exista sobre o assumpto, ampliando-o mesmo, com os resultados das observações pessoaes do autor, que se revela um conhecedor seguro da materia.

As minucias são tentadas com clareza e precisão.

E' um livro que honra a cultura brasileira.

parocho da provincia, com todos os conflictos da cidade pequena, no contraste tremendo da consciencia do pastor com as consciencias de seus fieis.

• • •

A chamada "morte saison" do estio não paralysou os editores francezes que continuam ininterruptamente a sua producção livresca. As novidades pullulam nas montras e dentre estas os volumes de ficção não são os menos numerosos.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

PEROLAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

mar a "Mimi Pinson", de Musset, de "Mademoiselle Mimi Pinson". No decorrer desse conto o autor dispensa á linda "grisette", aliás em tom meio ironico, o tratamento de mademoiselle, mas o titulo prescindiu de qualquer formalidade de cortesia em relação á rapariga de cuja roupa disse o poeta ser "l'étui d'une perle fine", (vejam como esse vocabulo "perola" vem sempre á baila).

Finalmente, a autora do "Resumo" reporta-se de tal modo a Varnhagem, visconde de Porto Seguro, que o leitor poderá ter a impressão de que estão em jogo dois historiadores differentes. Como no caso do nosso professor da Escola de Medicina que enxergava em Ramon y Cajal dois scientistas diversos...

E aqui, encerrada a colheita de hoje, devo agradecer ao sr. M. L. o haver-me consolado do meu cochilo a proposito de "perolasecreção de ostra" com a indicação de que tambem Enrico Ferri, tratando das theorias de Lombroso sobre a natureza do homem de genio, escreveu o seguinte: "Nem o genio deve ser, por isso, menos admirado; assim como a perola não é menos admirada só porque se sabe que ella é o producto de uma secreção pathologica do molusco." O trecho vem transcripto á pagina 7 do ultimo numero dos Archivos de Medicina Legal e Identificação", do Rio.

Não perco tempo meu amigo!

Agora mesmo vou á TIC-TAC pois é a casa aonde se veste bem, por pouco dinheiro.

Roupas de Brim para homem; Puro Linho e Meio Linho por 60$000 e 80$000

Venha tambem commigo tirar a medida

RUA JOÃO PESSÔA, 270

Phone 6.3.6.4

ROMANCE

(Conclusão da 1.ª pagina)

"parei" com os elogios á pequena, antes que pareça que estou apaixonado. Mande dizer se quer mais revistas e quaes deseja.

Aqui fica, com um abraço, esperando ordens, o

Miguel".

III

"5 de dezembro de 1935.

Minha bôa Nancy:

Venho convidar-te para vir ao meu casamento com o Miguel. Quero que sejas uma das damas de honra. Toma um vapor e vem depressa. Ficaras aqui em casa, pois, até fazer um anno que conheci meu noivo, devemos estar mudados em maridinho e mulher... Miguel é "aquelle", Nancy, que chamaste de "ordinario", porque me offereceu um logar no automovel... E' um noivo adoravel e me quer um bem excepcional!

Anda depressa, para me auxiliar a fazer uns bordados, que estamos chegando quasi em cima da hora... E não esqueças de trazer umas rendas bem bonitas, das tuas habilidosas rendeiras bahianas.

Espera-te, feliz, com um beijo, a tua

Nair

P. S. — Estás escolhida, tambem, para nossa comadre, se, por acaso, o azar nos perseguir..."

IV

"Rio, 10 de dezembro.

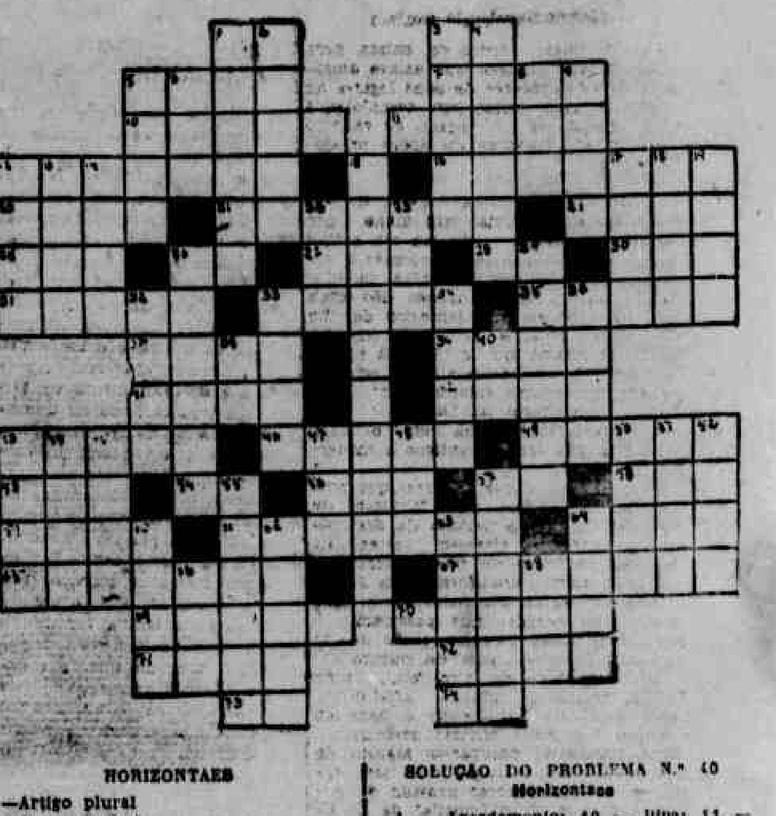
Velho Armando:

Escrevo-te ás pressas, com uma penna infame, na agencia da Avenida. Por isso, vae mesmo em carta-bilhete. Caso-me, meu velho, e quero que venhas ver como vae ser a tragedia. A noiva é a "bôa" daquella aventura .. que não chegou a ter fim. Não sei mesmo como foi. Só sei que a Nair é adoravel, e que conto ser feliz. Apromta-te e vem. O casamento é a 28. Quero passar já casado o primeiro anniversario do meu maior fracasso como conquistador barato.

Miguel".

PALAVRAS CRUZADAS

N.º 41



HORIZONTAES

1—Artigo plural
3—Nota musical
5—Furna
7—Rio da Beira (Portugal)
10—Arbusto medicinal
11—Uva preta da Algarvia
12—A primeira mulher
16—Arvore do Brasil
20—Composição lyrica
21—Carbonato de cobre, côr azul
24—Perfume
25—Filho de Jacob
26—Nos envolve
27—Contracção da preposição com o artigo
28—O povinho...
30—Viagem
31—Trigo hespanhol
33—Mulher
35—Bolo de farinha de milho e mel (plu.)
37—Lazer
39—Sem cauda
41—Arranque
42—Animal novinho
43—Como os alchimistas designavam o chumbo
46—Leigo, secular
49—Hyena da Africa
53—Governador de uma provincia turca
54—Rio de França
56—Tuberculo venenoso
57—O Papa
58—Schisto usado para escrever
59—Panno de que os mouros faziam saccos
61—Domestico, vive para a familia
64—Governantes
65—Presenteariam
67—Faustoso
69—Oasis do Sahara
70—Cheio de segurança
71—Espadim
72—Pedro (pl.)
73—Metropole
74—Pedra

VERTICAES

1—Afinar
2—Impuro
3—Um chefe do "terror", em França
4—Ave palmipide
5—Mulher de Tyndare
6—Cidade da Russia
8—Offertam
9—Rei da Arcadia
12—Pequena quantidade
13—Lago da Asia
14—Creancinha
15—Ferro que serve para limpar algodão (plu.)
17—Nome antigo de Troya
18—Antigo instrumento de supplicio
19—O mesmo que arara (plu.)
22—Belegulm da China
23—Caminhavam
26—Finalmente
28—Alcoolizadas
29—Nota marginal
32—Nome de homem
34—Fermento do pão em sua maior força
36—Toninha
38—Verbo
40—Patria de Abrahão
42—Primeiro rei mouro de Sevilha
44—Freixo
45—Carro puxado por dois bois ou cavallos
47—Contracção plural
48—Valhacouto
50—Especie de peixe
51—Confiar
52—O mesmo que Albino (brasileirismo)
55—Bicho que se cria no queijo e na farinha (plu.)
57—Adormecido
60—Purgatorio dos mahometanos
62—Cavallo malhado de branco e preto
63—Junco rijado de que se faz a palhinha das cadeiras
64—Atrás
65—Condessa de Bolonha
66—Montanha de Creta

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 40

Horizontaes

1 — Lacedemonio; 10 — Pina; 11 — Epod.; 13 — Feminal; 16 — T. B.; 18 — O rec. (Cêrco); 19 — G. E.; 20 — A. A. V.; 22 — S. J.; 23 — Ar; 24 — B. R R; 25 — Cinco; 28 — Ali (Ria); 30 — Loren; 32 — Osculo; 34 — Tupala; 35 — In; 36 — Arpão; 37 — Im (Mi); 38 — Tenhar; 41 — Secerp (Preces); 44 — Islam; 45 — Are; 47 — Mijui; 48 — Ata; 49 — C. D.; 50 — To.; 52 — Air; 53 — Ro.; 54 — Kucar; 56 — Rê; 57 — Matagal; 59 — Deus; 60 — Ageu; 62 — Balneatorio.

Verticaes

2 — Ap. (Pá); 3 — Cif.; 4 — Enéos; 5 — Dameja; 6 — Minear; 7 — Opaco; 8 — Nol; 9 — Id.; 12 — Itacostiara; 14 — Ir; 15 — Fernampires; 17 — Sals.; 19 — Grel; 21 — Varilla; 24 — Brameja; 26 — Cunha; 27 — O. L.; 29 — Impôr; 30 — Iu.; 31 — Opici (Icipó); 33 — Oar (Rão); 34 — T. O. S.; 39 — Esto; 40 — Am (Má); 42 — Em; 43 — Ruir; 45 — Adaise (Estada); 46 — Etagat (Tagate); 49 — Cnaun (Nuanc); 51 — Orago; 55 — Cá; 57 — Mel; 58 — Lêr; 59 — Dá; 61 — Ui.

CORRESPONDENCIA

Stenio Cordeiro — Apresentamos hoje mais um dos seus bons problemas. Procure sempre botar nas chaves coisas o mais claro possivel. Pelo menos numa altura que todo o mundo comprehenda. Mas o trabalho está muito bom.

BRASIL-PORTUGAL — Temos a sua solução assim como as de Oswaldo Affonso Ferreira, Argos, Renato, Maranhão, João, Dulce, Prudente, Matari, Arma e Frei Pacifico.

A crise na democracia

(Conclusão da 1.ª pagina)

passe que o Paiz deve possuir. *"Les discussions, qui vous étonnent", c'est notre honneur à tous. Elles prouvent notre ardeur à defendre les idées que nous croyons justes et fécondes. Ces discussions ont leur inconvénient; le silence en a davantage. Oui, gloire aux pays ou l'on parle haut. Honte aux pays ou l'on se tait".*

Precisamos fazer o regimen parlamentar em nossa Patria para que o povo brasileiro possa falar alto, como acontece em todas as democracias organizadas.

DE PARIS

Ramon Fernandez reuniu muitos argumentos em torno do primado da razão ameaçado em nosso tempo pelas manifestações da violencia, no volume "Vient de paraitre": "O Homem será humano?".

• •

André Chevrillon foi, chronologicamente, o primeiro dos traductores e dos criticos de Kippling em França. Pois acaba de publicar um solido estudo de conjuncto sobre esse grande nome da litteratura ingleza.

• •

Apparece em traducção franceza com prologo de Pierre Gaxotte, o livro de Alvaro Alcalá Galiano: "A "Queda de um throno".

• •

"Lena" é a novella que acaba de apparecer com o nome de Roger Vercel. Premio Goncourt de 1934.

• •

François Mauriac refere-se em vibrantes elogios ao ultimo romance de Georges Bernanos: "Journal d'un Curé de Campagne". Trata-se da biographia espiritual e moral de um

O vinho que o Recife bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

A cultura colonial hespanhola no alto Perú

(Conclusão da 2ª pagina)

rias, em quasi todos os paizes, para proteger uma riqueza que estava ameaçada de desapparecer de seus logares de origem e para evitar um despojo que teria igualmente alcançado os valiosos vestigios archeologicos da época pre-colombiana.

II

A historia da cultura colonial do Alto-Peru', hoje Bolivia, está ainda por fazer-se, pois, não conta em seu activo senão certos trabalhos occasionaes e algumas pequenas monographias, isoladas e incompletas, que apenas dão uma idéa de aspectos fragmentarios de tão interessante materia. Raras são, no entanto, as pessôas que na Europa ou na America, não conhecem alguma referencia aos esplendôres coloniaes do Alto-Peru', ao territorio do legendario Potosi, emporio de riqueza sem exemplo conhecido nos tempos antigos e modernos.

Logico é suppôr que as terras que produziram os caudaes mais fabulosos da America, durante o periodo da dominação hespanhola, tivessem alcançado, tambem, por obra do factor economico que tudo move e transforma, um desenvolvimento social em consonancia, deixando manifestações que passaram á posteridade como demonstração de tal pujança. Dir-vos-ei, pois, da cultura colonial hespanhola no Alto-Peru', hoje Bolivia, thema de minhas affeições e oxalá digno de interessar a benevola attenção dos meus leitores eventuaes.

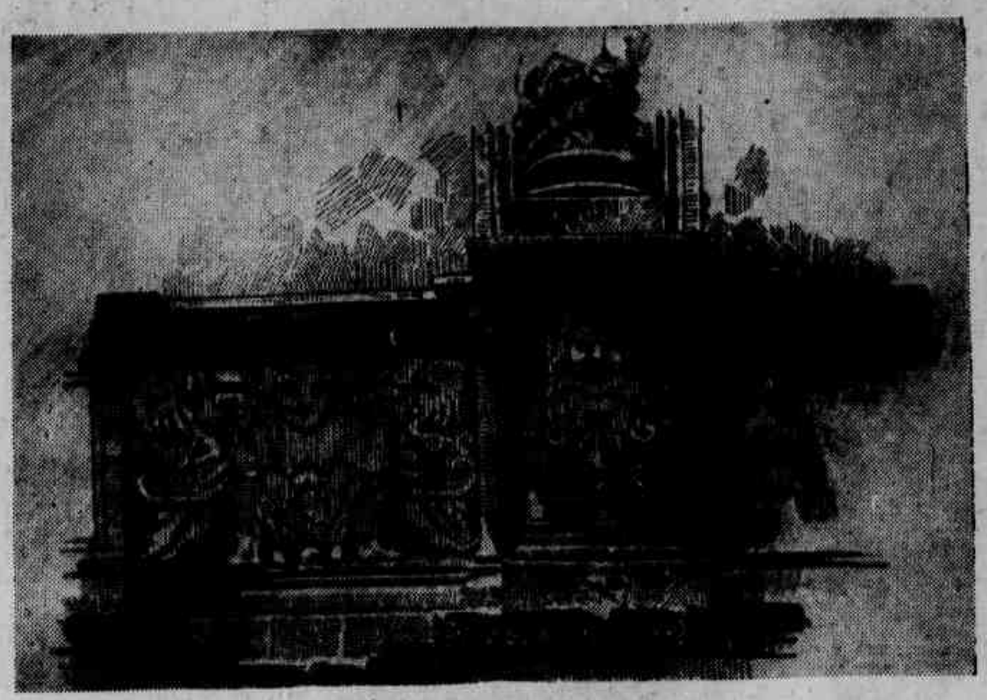
Seria impossivel occupar-se alguem do periodo colonial alto-peruano sem referir-se no esplendoroso passado de Potosi, a famosa Villa Imperial de Carlos V, fundada em meiados do seculo XVI, como consequencia da descoberta do cero de seu nome, o mais rico manancial de prata do orbe inteiro. Potosi se transformou, em poucos annos, graças á affluencia de gente attraida da Peninsula e de outros logares da America, na mais importante e populosa cidade do continente. Bem prompto, se estabeleceram em seus limites as ordens religiosas, que se entregaram á edificação de templos sumptuosos e de conventos, emquanto que a exploração das penas tornava necessaria a construcção de grandes fabricas destinadas ao recebimento, cunhação e manejo das rendas reaes, que, segundo estatisticas authenticas e autorizadas, attingiram, em todo o periodo colonial á phantastica somma de três mil e duzentos milhões de pesos fortes, somma essa proveniente do "quinto" da prata extrahida e beneficiada, correspondente á Corôa.

Assim, surgiram do nada a *Casa Real de Moneda*, o *Banco de Resesta* e as *Cajas Reales*, concomitantemente aos palacios particulares e ás casas solarengas de frontispicios brazonados, onde fixaram residencia muitos authenticos titulares de Castella e não poucos senhores ennobrecidos pelo incontrastavel poder da riqueza.

O escudo de armas concedido pelo imperador a Potosi resava: "Soy el rico Potosi, tesoro del mundo, rey de los montes y envidia de los reyes". O vice-rei Toledo substituiu essa legenda pela divisa latina: "Cesaris potentia, pro regis prudentia iste excelsus mons et argentus orbem debelare valent universum". Felippe II doou a Potosi, com cujas caudaes foi equipada a "invencivel armada", o estandarte de D. Juan de Austria em Lepanto, bem como o pendão de Castella com que Colombo desembarcou no Novo Mundo. Taes mostras de favor real attestam indiscutivelmente, a alta estima que merecia a Villa Imperial de parte da Corôa. Não é a historia das cidades do Alto-Peru' colonial igual á de tantas povoações mineiras que floresceram um dia, com resplendor ephemero, para logo decair e desapparecer sem deixar rastros, com os ultimos clarões de uma prosperidade mal aproveitada e passageira. Milagre da colonização hespanhola foi o de deixar, naquellas terras, nucleos civis e industriaes estaveis e vestigios permanentes de uma obra cultural imperecivel.

Emquanto Potosi extrahia prata em borbotões, perfurando-se as entranhas prolificas da terra, a pouca distancia dali, na culta Chuquisaca, formava-se a côrte official do Alto-Peru', com assento da Real Audiencia de Charcas, do Arcebispado e da Presidencia e Capitania Geral daquelles extensissimas provincias. A principios do seculo XVII se estabelecia, em Chuquisaca, a "Universidade Mayor, Real y Pontificia de San Francisco Xavier", com as mesmas honras e proeminencias que a de Salamanca. No seculo XVIII, Alcedo, em seu "Diccionario geographico-historico de las Indias Occidentales", pintava essa cidade como "residencia de familias nobles, pertenecientes á las más artiguas y linajudas del Peru'", e como centro de uma vida intellectual intensa, que se distribuia nos claustros universitarios, nos collegios (o de "San Cristobal", fundado em 1621 pelo Principe de Esquilache, e o de "San Juan Bautista" ou "Collegio Azul") e na famosa Academia Carolina, centro de praticantes juristas e braseiro do livre pensamento, de onde surgiu a chispa revolucionaria nos começos do seculo passado. "Aula consagrada de una juventud inmensa de climas apartados" — chama um escriptor illustre áquella Chuquisaca colonial. "Sua anales — accrescenta — forman una página luminosa y colorida de la era hispana en los virreynatos meridionaes de que fué sucesivamente segunda capital". A' sua Universidade afluiam, effectivamente, os jovens pudentes de todos os confins dos provincias do Sul, em especial de Buenos Aires, pois a unica universidade colonial argentina, a de Cordoba del Tucuman, carecia de Faculdade de Jurisprudencia. Dahi a razão pela qual muitos dos proceres da independencia do Rio da Prata, como Saavedra, Moreno, Monteagudo e Castelli, alguns delles nascidos no Alto-Peru', foram producto da douta Charcas, formados numa época de profunda transformação nas idéas, quando os doutores de Chuquisaca, "cansados de silogismo", e com os micios revolucionados pelas correntes philosophicas em voga, arremettiam contra o escolasticismo, demonstrando com taes audacias nem cerrado para impedir a diffusão das doutrinas hereticas da revolução franceza.

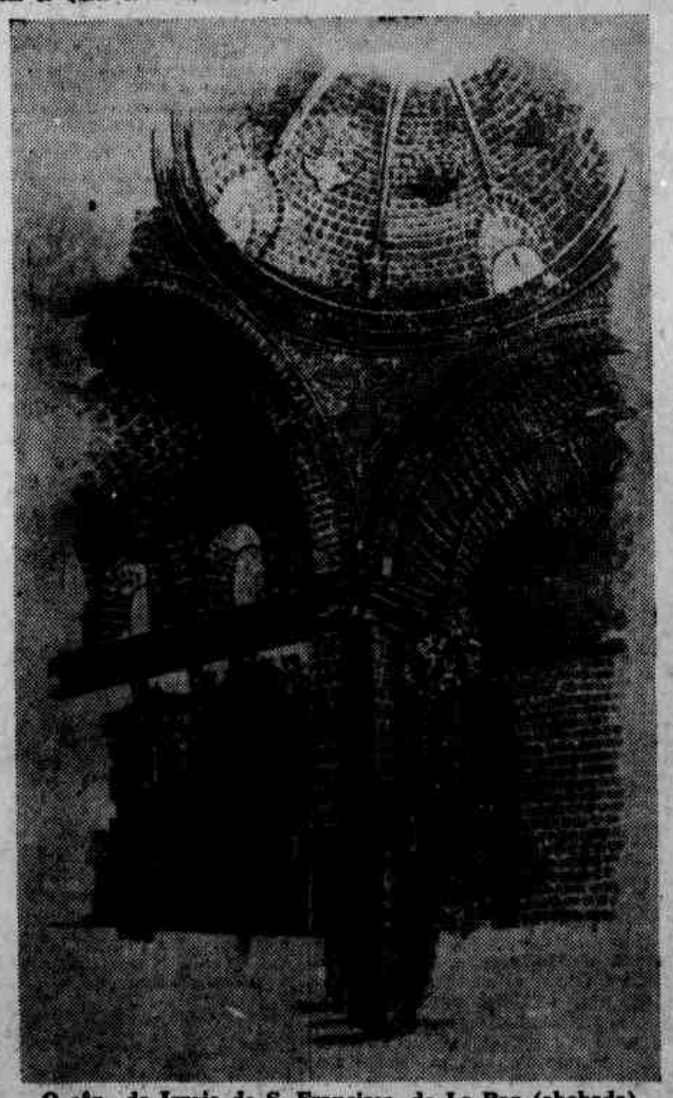
De Chiquisaca havia soado, em fins do seculo XVIII, pela bocca de um de seus doutores, fiscal da Real Audiencia, a critica mais severa que se podia formular contra as deficiencias do ensino publico, tanto na Hespanha como na America, e essa critica não era recebida com escandalo pelas autoridades civis e ecclesiasticas, como até o proprio arcebispo Moxó y Franceli, homem de muitas letras e de grandes luzes, as acolhia com benevolencia que ralava pelo applauso. Atacava-se, então, esse ensino por estar integrado somente pela philosophia aristocratica, direito romano, canones, theologia e medicina peripathetica; mas não devia ser elle tão pernicioso, uma vez que permittia a formação de espiritos livres e modernos, cheios de sentido critico, capazes de exigir a reforma de suas proprias deficiencias, abrindo caminho ao advento das correntes positivistas. E' preciso lembrar a este respeito que, antes de ler os encyclopedistas, as juventudes alto-peruanas se haviam formado no conhecimento familiar de São Thomaz, cujas doutrinas politicas eram mais do que sufficientes para abrir os olhos sobre os direitos de tão decantada soberania popular.



Fragmento de um alto relevo de pedra

Fruto desse ambiente cultural são as producções literarias e scientificas alto-peruanas, não tão escassas nem tão insignificantes como se pode crêr, dada a falta de contacto daquellas terras longinquas com o resto do mundo. Que a Bolivia "no tiene historia colonial independiente ni menos tradición literaria", como disse certa vez Menendez y Pelayo, é uma verdade a meias e que requer analyse. E' verdade que o Alto-Peru' pertenceu ao Vice-reinado de Lima e, por pouco tempo, ao de Buenos Aires, mas a existencia daquella relativa dependencia administrativa e politica não quer dizer que as letras e as artes que floresceram no Alto-Peru', durante o periodo colonial, não foram nitida e exclusivamente alto-peruana. Com tal criterio, só teriam historia as circumscripções que constituiram Vice-reinados, e se sabe que elles foram poucos: apenas quatro.

A producção escripta dos escriptores alto-peruanos, por outro lado, versou sempre sobre themas e assumptos proprios, o que lhe dá uma caracteristica especial e inconfundivel. Para demonstrar que essa producção é digna da attenção dos estudiosos, bastaria citar os nomes do padre Calancha, de Bartolomé Martinez y Vela e de frei Bernardino de Cardenas, entre os historiadores e chronistas; os de Juan Sobrino, Luis de Rivera e Ventura Blanco Enculada, entre os poetas; o do cura de San Bernardo de Potosi, Alvaro Alonso Barba, autor de uma "Arte de los metales", entre os autores de alto merito scientifico; o de Vicente Pazos Kanqui, entre os humanistas, e o do padre Bertonio, de origem peninsular, entre os philologos, além de outros de menor importancia, com os quaes se forma uma pleiade que por ser curta não é menos apreciavel.



O côro da Igreja de S. Francisco, de La Paz (abobada)

A' lista precedente teria que accrescentar-se a dos escriptores da época colonial de outra procedencia, que versaram assumptos alto-peruanos por haverem visitado aquellas terras, por nellas haverem habitado ou por terem tido noticias de sua fama. Pode-se citar, entre as obras de taes autores, "Relación", de Sanabria, "Grandezas del Peru' y de Potosi", de Bernardo de la Vega, "Historia semi-phantastica de Potosi", de Bartolomé de Duenas, "Historia religiosa y profana de Potosi", do dr. Guillestegui, escripta em versos, "Relación" de las guerras civiles de Potosi", do agostinho Frei Juan de Medina, "Historia Potosina", de Matias Méndez e "Cronica de Potosi", do padre Acosta, afóra as referências prolixas, que sobre o mesmo thema potosino, se encontram em chronistas como Cieza de León e Garcilaso.

Tudo isto, em linhas muito geraes, no que se refere á cultura intellectual, porque no que diz respeito á cultura propriamente artistica, as manifestações são tantas e tão variadas, que não ha remedio senão condensar sua resenha, circumscrevendo-a nos limites de uma classificação mais arbitraria que methodica.

III

Iniciando o exame da arte alto-peruana pela architectura, a mais permanente e completa das artes, e cingindo-me ás proporções reduzidas desta resenha, convêm distinguir dois generos de construcções coloniaes architectonicas: o religioso, que floresceu nos templos e mosteiros de grande magnificencia, e o que poderia chamar-se civil, representado por edificios publicos e residencias senhoriaes.

E' sabido que grande numero de templos e conventos, levantados pela prodiga contribuição da piedade dos fiéis, tiveram sua construcção geralmente dirigida por mestres architectos vindos da Hespanha, alguns de grande renome, muito embora não faltassem os mestres de obra nativos que depressa se puzeram em condições de bastar-se a si mesmos. A' influencia deste ultimo elemento, no qual sobressairam indigenas de extraordinaria habilidade, se deve indubitavelmente a introducção, no estylo hespanhol mais ou menos puro, de algumas caracteristicas architectonicas absolutamente typicas, que constituem o sello proprio da arte americana. A esse periodo corresponde a columna colonial, a "columna panzuda", como a chama Sartorio, bem como os diversos motivos ornamentaes que não passaram inadvertidos para os observadores attentos e perquiridores.

E' fóra de duvida que as influencias e transformações que se observam na architectura hespanhola renascentista, de nobres linhas em seus começos, como pode apreciar-se nas severas construcções de Burgos e Salamanca, se reproduziram, com pouca differença, no estylo colonial alto-peruano, como no de outras regiões da America, muitas vezes sem ordem nem concerto. "San Francisto", de Potosi, é um exemplo do renascimento hespanhol, com reminiscencias gothicas e contribuição do estylo "plateresco". "San Lorenzo", da mesma cidade, ao contrario, é "churrigueresco", com muito de mosarabe e não pouco das tendencias decorativas da arte indigena. "San Francisco", de La Paz, é typicamente barroco, mas tambem é abundante em influencias extranhas. Por isso, diz com razão um distinguido critico de arte que, "contra el sencillo deseo de los que aspiran a ver un edificio colonial catalogado con cualquiera de esos nombres (isabelino, plateresco, herreriano, barroco, churrigueresco, etc.) ocurre a veces encontrar sobre las lineas de un frontispicio muy desconcertantes filiaciones". O que parece indubitavel, no entanto, é que os dois grandes estylos hespanhoes, o "lateresco" e o barroco, são os que teem mais accentuada influencia e mais diffundida representação na architectura colonial alto-peruana.

Muitos e bastante notavel são os templos de Potosi, Chuquisaca, La Paz e Cochabamba, que ostentam a tradição da arte colonial, provocando a curiosidade e a admiração do estrangeiro. Herdeiros dos artifices do pre-historico Tiahunaco e dos talhadores de pedra que lavraram as bellezas do Escurial, os "picapedreros" alto-peruanos, como eram chamados humildemente, deixaram monumentos que resistem ao ultraje dos seculos e que estão ahi erectos para proclamar, ao mesmo tempo que a piedade, a pujança e o bom gosto das gerações passadas e a herança hispanica de que as novas se mostram orgulhosas.

Mas o encanto evocador das cidades bolivianos, especialmente Potosi, não consiste nos monumentos isolados, já perdidos quasi entre a massa das edificações modernas, em outras cidades da America. Está no conjuncto, no aspecto geral de bairros inteiros, typicamente coloniaes, em que abundam os portaes com pilastras e festões abrazonados, os balcões suspensos sob abobadas, as portas duplas com columnas de esquinas, as grades de ferro forjado e tantas outras caracteristicas que produzem a impressão de que fomos transportados aos recantos mais typicos de Sevilha ou de Toledo.

IV

Abundam nos templos e conventos bolivianos as pinturas da época colonial algumas de merito positivo, de origem indicustivelmente peninsular. Existem, nas cathedraes de La Paz e Chiquisaca e nos templos de Cochabamba e Potosi, quadros de escola, attribuidos, com grande fundamento, aos mestres hespanhoes do seculo XVII e XVIII, contando-se entre elles alguns exemplares de Murillo, de Rivera e de Eurbaran. Mas existe, tambem, pintura alto-peruana propria, influenciada pelos coevos hespanhóes, com manifestações muito apreciaveis e dignas de levar-se em consideração.

Entre os alto-peruanos sobresáe, pela qualidade e extensão de sua obra, o potosanio Pérez de Holguin, que deixou mais de quarenta quadros, todos elles de motivo religioso. Pertencendo a uma familia importante, este artista foi, na sua juventude, para a Hespanha, onde frequentou os "ateliers" dos grandes pintores do seculo XVII, chegando a ser um dos melhores discipulos de Murillo. Regressando á sua patria, consagrou-se á arte com empenho, e sua producção recebeu, alternadamente, tanto a influencia do mestre citado como a de Zurbaran, cujos effeitos de sombra imitava com verdadeiro acerto.

Muitos são os quadros antigos de autor desconhecido que se encontram nos templos e mosteiros da Bolivia, revelando escolas e tendencias differentes, que obedecem, sem duvida, á época em que foram trabalhados. Assim, por exemplo, ao lado de pinturas que apresentam as caracteristicas, especialmente dos vascos com predominio da ornamentação dourada, se vêem telas inspiradas no grego, com sua typica exacerbação do sentido tragico religioso, ou creações de figuras mysticas que evocam a forma de Murillo. Tarefa interessante seria a de catalogar a pintura colonial alto-peruana, investigando detidamente suas origens e desenvolvimento; mas a reduzida extensão deste trabalho e a falta de elementos a que me condemna a distancia são motivos que me obrigam a conformar-me com uma ligeira resenha.

Para formar um util "vademecum", no emtanto, convem consignar, em beneficio dos afficionados e curiosos, que a Cathedral de Sucre possue três Murillos, de authenticidade quasi comprovada, e um Espanoleto ("El martirio de San Bartolomé"), que a Cathedral de La Paz é proprietaria de dois Rubens e de dois Murillos, cuja legitimidade é garantida pelos entendidos e que, finalmente, varias collecções particulares bolivianas conteem quadros dos grandes mestres hespanhóes, originaes ou bôas copias da época, de cuja posse se orgulham seus donos.

No convento de Santa Theresa, de Cochambamba, ha uma série de grandes quadros de bom pincel, de cujo autor não se conserva o nome, mas que merece ser citada como especimen da pintura colonial alto-peruana. A composição, a technica, o colorido, tudo revela, nessa collecção, a existencia de um artista, cuja identidade, desgraçadamente não foi estabelecida.

V

Tambem a esculptura alto-peruana revela a arte hespanhola, com a inspiração de Berruguete, Hernandez, Cano, Pedro de Mena e Montanes, e com as naturaes influencias do meio ambiente americano. Floresceu, nos seculos XVII e XVIII, a talha em madeira, na qual foram acabados artifices os esculptores peninsulares daquelles tempos. Devem ter vindo da Hespanha, para templos e capellas particulares, muitas imagens religiosas, como vieram para o Peru', Quito e para outros logares da America. Mas é tambem verdade que não tardaram em apparecer entre indigenas e "criollos" esculptores de merito. Devem ter surgido igualmente imitadores dos trabalhadores de imagens quitenhos, pois muitas das imagens que existem na Bolivia revelam as caracteristicas das obras do padre Carlos e de Diogo de Robles, não sendo de estranhar, aliás, que algumas dellas tenham sido trazidas daquella grande fabrica de estatuas religiosas que foi Quito. Em todo caso, a arte do formão e da goiva, do malho e da lima, teve apreciaveis cultores no Alto Peru'.

Mas a arte esculptorica não se limitou á fabricação de imagens destinadas ao culto — foi tambem o complemento da arte architectonica. O talhado em madeira abarcou a confecção de altares e retabulos de belleza incomparavel, de revestimentos, obras lavradas, silhões de côro e salas capitulares, molduras e cornucopias de toda especie. A arte mesma se manifestou em fórma de admiraveis exemplares de talha, como arcas, sofás de espaldar, poltronas, confessionarios, pulpitos, atrios e candelabros, além de portas e janellas, ante-portas e alpendres. Essas talhas eram geralmente revestidas de laminas de ouro, applicadas dos processos tão perfeitos, que até hoje se conservam com limpeza e brilho surprehendentes.

De três typos são as esculpturas religiosas que se abrigam nos templos bolivianos. O primeiro é o das figuras talhadas em madeira, com ligeiro revestimento de estuque, em que os trajes fazem parte tambem da talha e em que o conjuncto foi primorosamente polychromado. Estes constituem os exemplares menos communs e, em sua simplicidade, os mais artisticos. O segundo typo é formado pelas estatuas cobertas com vestiduras de telas engommadas e pintadas, em que os trajes apparecem melhor estylisados. O terceiro, finalmente, é o das imagens chamadas "de caudelero", em que somente a cabeça e as mãos, raramente os pés, são as partes esculpidas e pintadas, emquanto o resto do corpo é um simples tronco de madeira apenas debastado. Este typo, de escasso merito artistico, permittiu, no entanto, como aconteceu na Hespanha, o desenvolvimento da industria das télas ricas e dos bordados em ouro, prata e seda, com incrustações de perolas e de pedras falsas ou preciosas. As corporações de bordadores, nas cidade alto-peruanas, attendiam não somente á indumentaria das imagens, como tambem á confecção de vestimentas sagradas (capas pluviaes, casulas, dalmaticas, estolas e mitras para bispos), tudo de uma riqueza extraordinaria e de um realce tão perfeito que ainda hoje são objectos procuradissimos e muito apreciados por gente de bom gosto e colleccionistas peritos. Esta mesma arte dô bordado com fios metallicos, cultivada com tanto esmero durante o periodo colonial, é a que proporciona actualmente as galas dos bailarinos indigenas bolivianos, nas épocas do Carnaval e em determinadas festas civicas e religiosas, causando a admiração do forasteiro pela variedade e pelo luxo de tão curiosos atavios.

Por sua relação com a esculptura falta ainda mencionar a ceramica, que desenvolvendo a bem adeantada que os quichuas e aymarás possuiam, creou parallelamente a arte indigena do modelado em argillae do esmalte, uma arte colonial da qual se conservam exemplares de merito positivo com reminiscencias das fórmas antigas de Talavera e o Buen Retiro, muito embora tenhamos que reconhecer que os hespanhóes continuaram permittindo e fomentando a arte indigena com suas proprias fórmas e decorações, que se mantêem em nossos dias, sem alcançar, porém, um gráu muito sensivel de progresso.

Ha indicios vehementes de que a esculptura alto-peruana ou, melhor, a esculptura colonial em geral, apresenta caracteristicas orientaes que fizeram pensar a alguns criticos avisados, como o já citado Sartorio, que houve na America, durante a colonização, uma influencia artistica vinda da China e do Japão, o que não é inverosimil, si se considerar que as ordens religiosas estabelecidas no Mexico haviam entabolado relações com os povos asiaticos, de onde trouxeram artifices experimentados. "He indicado — escreve Sartorio — como una infinidad de altares en sus coronamientos acusan influencias indochinas y coreanas. La escultura de las imágenes siente igual influencia. No sólo en los suntuosos nichos de muchos altares de La Paz, Lima y Quito, si las figuras ed los santos fueran sustituidas por las de Brahma, Siva y Bhuda, estas se encontrariam en un ambiente familiar, sinó que las imágenes mismas católicas se han transformado". Em que pese aos fundamentos destas opiniões, bem se pode deduzir que a influencia que se acreditou importada da Asia durante o periodo colonial, é, mais acertadamente, a influencia indigena de que se falou mais atrás, quer dizer, desse ambiente americano que fez evolucionar a arte hespanhola e a levou a tomar modalidades caracteristicas e especiaes. A semelhança entre as manifestações da arte pre-historica americana e as da arte japoneza, chineza ou coreana, ha muito tempo já foi assignalada como mais uma prova da hypothese que attribue á raça americana uma origem asiatica mais ou menos remota.

Entre as obras de esculptura mais notaveis que se podem admirar nos templos bolivianos, merece menção o "Cristo de la Veracrux", de San Francisco de Potosi, de autor e procedencia desconhecidos; a "Virgen de la Merced", no templo desse nome na mesma cidade; o "Cristo del Gran Poder", da capella da inquisição em Chuquisaca; a "Virgen de Copacabana", no povoado e santuario do mesmo nome, etc., etc. Entre os trabalhos de talha, são notaveis os altares de San Augustin, em Potosi, e os silhões do côro da Ricolata, o oratorio dos Dominicanos e a Capella dos Jesuitas, mais tarde sala das sessões do Congresso, em Chuquisaca.

VI

Ficaria por mencionar a arte dos trabalhos em metal, especialmente em prata, que tornou celebres os ourives do Alto-Peru', nas quatro ultimas centurias. A falta de marmore levou ao emprego da prata como material favorito para revestimento de altares, e a abundancia desse metal fez com que fosse usado em profusão nos ornamentos de igrejas. O lavrado e o cinzelado attingiram um grão de perfeição realmente surprehendente, levando-se em conta que se trabalhava sempre a mão e se davam as fórmas as mais variadas a golpes de martello. Existem peças de prata massiça da arte colonial alto-peruana que alcançaram elevados preços, nos mercados europeus. Copos, vasos sagrados e objectos de culto, como custodias, galhetas e calices da origem colonial existem ainda em grande quantidade, disseminados em todas as povoações da Bolivia, não sendo raro os objectos de ouro.

POESIA

(Para Roberto Burle Max)

Joaquim CARDOSO

A terra do mangue é preta e morna
Mas a terra do mangue tem olhos e vê.
Vê as nuvens, o céo
Vê quando sobe a maré
Vê o Progresso tambem
Olha os automoveis que correm no asphalto
Sente a poesia dos caminhões que passam para a aventura das estradas incertas e longas
.. ..
As ondas do mar que vieram seguindo a noite
Desde lá de detraz dos horizontes
Estendem-se agora cançadas na areia
As sombras das arvores subiram do chão e agazalharam-se nos ramos
.. ..
Não ha motivos, Margarida, para teres receios.
Olha através da porta do teu mucambo a sombra da noite immovel
Sob a perpetua luz das estrellas surdas e impassiveis
A terra do mangue está dormindo.

CHUVA DE CAJÚ

Como te chamas, dize, chuva simples e tanto e bréve?
Como te chamas, dize, chuva simples e leve?
Thereza? Maria?
Entra, invade a casa, molha o chão, a mesa, os livros.
Sei de onde vens, sei por onde andaste.
Vens dos suburbios distantes, dos sitios aromaticos,
onde as mangueiras florescem, onde ha caju's e mangabas,
onde os coqueiros se aprumam nos baldes de viveiros
e em noites de lua cheia passam rondando os mareins,
lama viva, espirito do ar nocturno no mangue.

Invade a casa, molha o chão, a mesa, os livros.

Muito me agrada a tua companhia
Porque eu te quero muito bem, doce chuva
Quer te chames Thereza ou Maria

1936.

A ACÇÃO SOCIAL DOS CATHOLICOS

J. P. Galvão de SOUZA

RIO, 8 — A responsabilidade dos catholicos deante da crise social contemporanea nem sempre, infelizmente, é bem comprehendida por aquelles que deveriam estar mais compenetrados della. Quando Berdiaeff disse que o communismo é "le temoignage de le tache non accomplie du christianisme", elle foi longe demais querendo atirar a culpa sobre o christianismo e assim mostrou não conhecer, de facto, o que seja a Igreja Catholica, mas teria dito uma verdade se falasse de "la tache non accommplie des chrétiens".

A questão social, na forma tão seria que assume hoje em dia, em bôa parte é o resultado de uma grande omissão de certos catholicos por tudo aquillo que elles deveriam ter feito e deixaram de fazer.

Quando falo em christãos, refiro-me apenas aos que o são verdadeiramente, isto é, aos catholicos, mesmo porque a parte que toca aos protestantes na formação da questão social é tão evidente, para os conhecedores do assumpto que dispensa qualquer commentario. Werner Sombart mostrou que na sua obra monumental sobre a burguezia, que o capitalismo moderno é um producto do espirito puritano e do espirito judaico. Pelos seus erros e pelos seus vicios, o capitalismo provocou a questão social, gerando o socialismo e o communismo. E houve catholicos que alguns desses vicios, pactuando, assim com o espirito judaico e protestante da participaram desses erros e praticaram economia moderna.

Desviando-se das normas e dos sentimentos da Igreja, que sempre condemnou a usura e defendeu a dignidade do trabalho, taes catholicos se tornaram sem duvida merecedores dos ataques que contra elles fizeram os socialistas, mas é bem de ver que incorreram nessas criticas na medida em que se afastaram do espirito da Igreja e em que soffreram a influencia do protestantismo, aliás em tantos outros ainda muito forte na mentalidade de alguns "catholicos". Por tudo isso é que Berdiaeff excedeu-se julgando o christianismo pelos christãos relaxados, mas por tudo isso tambem é que certos catholicos não se podem eximir na accusação que elle levantou com aquellas palavras.

Se o desenvolvimento da economia capitalista se fizesse dentro das normas da justiça e da caridade, o que teria sido possivel pelo menos nos paizes catholicos caso os industriaes não deixassem a religião do lado de fora da sua fabrica, não estariamos vendo agora a grande massa de operarios que se levanta ameaçadora contra as instituições fundamentaes da nossa ordem social, movida pelo mesmo egoismo e pela mesma ambição dos patrões usurarios e desprezando, como estes, os ensinamentos da Igreja, unicos capazes de soffrear os instinctos vorazes de uns e outros.

A Igreja não se tem cansado de advertir os seus filhos. Pio XI levanta a sua voz contra a deshumanidade do capitalismo moderno quando este atravessa a sua maior crise, como Leão XIII estigmatizava os mesmos excessos em pleno seculo XIX, periodo do apogeu do capitalismo. E se muitos industriaes, dizendo-se ainda catholicos, fechavam os ouvidos ás admoestações paternaes dos santos e sabios successores de São Pedro, sempre houve quem as ouvisse com piedade filial, seguindo os conselhos dos Pontifices com grande ardor apostolico. O Marques de la Tour du Pin, o conde Albert De Mun, Leon Harmel e tantos outros, no seculo passado, são os precursores dos milhares de leigos catholicos que se dedicam hoje ás obras sociaes para o melhoramento das condições da classe operaria e para a sua elevação espiritual.

Indiscutivelmente, o numero de catholicos que comprehendem as suas responsabilidades sociaes vae augmentando dia a dia, como attesta o desenvolvimento das instituições, de assistencia social devidas a iniciativas suas e dos circulos de acção catholica.

Já se começa a comprehender que o problema social é um problema de Justiça e Caridade, não bastando, pois, encobrir as injustiças com obras de caridade, como observou o padre Paul Dabin numa de suas conferencias feitas entre nós. E já se começa tambem a comprehender que a caridade não consiste apenas em dar esmolas mas exige de nós essa participação activa e efficiente na acção catholica que é o apostolado official e organisado da Igreja.

Deste modo a acção social e a acção propriamente religiosa dos catholicos vae procurando reformar o mundo moderno. A primeira, visando a elevação do nivel de vida de todas as classes sociaes. A segunda procurando elevar as almas pelo conhecimento da doutrina christã e a integridade da vida catholica. Uma e outra completando-se num mesmo plano de acção social catholica, apto a realisar o duplo objectivo da reforma social sobre que tanto insiste o Santo Padre gloriosamente reinante: reforma dos costumes e das instituições.

DEUS

Austro-COSTA

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Amôr, Bondade, Espirito, Belleza,
— tudo isso é Deus em synthese eloquente,
N'um hymno eterno O exalta a Natureza,
e Cosmos todo O affirma, christãmente.

Ao germinar, em febre e gloria accêsa,
louva ao Senhor a humilíima semente...
No arrulho, a pomba; a féra, na fereza:
tudo O ama, tudo O canta, tudo O sente!

Celebrando a Creação, — este prodigio —,
a alma das coisas — "Deus!" — no Azul murmu'ra,
— aguia de luz — ru'tilo remigio...

Só a inconsciencia voluntária e céga
do homem ingrato, a Deus negar procura,
sem vêr que O affirma toda vez que O nega!

"O Ladrão Nocturno"

Em virtude de não ter chegado a tempo o original dos capitulos de "O Ladrão Nocturno", novella de Edgard Wallace que vimos publicando, deixamos de inseril-o no presente numero.

No proximo domingo publicaremos a sua conclusão.

MODAS - ELEGANCIA

Entre os diversos typos de vestidos lançados pela moda nestes ultimos cinco annos, nenhum é mais pratico nem mais leve e ao mesmo tempo elegante para o uso diario do que os costumes de tecidos ligeiros, os quaes, sem ter côrte alfaiate, podem cair e assentar bem se o tecido fôr bem escolhido, preferivelmente nas tonalidades neutras ou escuras.

O reps liso, o crépe romain de lã, as diagonaes diversas, são os melhores tecidos para esse genero de "toilette" que, embora seja de meia-estação, é muito adequada para estes dias de sol.

Para enfeital-os usam-se as mais diversas phantasias, botões, fivellas e outras guarnições. O brystal e a galalite são os materiaes mais em vóga, embora se usem tambem botões e cintos de cerniz preto ou de côr. De qualquer modo, taes enfeites devem ser applicados de modo a ficarem bem realçados sobre o fundo escuro do tecido empregado na confecção do costume.

—

O modelo junto é uma creação de Marcel Rocha, todo de crépe-lã azul-escuro. Tem como enfeite apenas uma guarnição de alamares estynzados, pois são de galalite, em numero de quatro, sendo um vermelho, um amarello, um roxo e um azul-claro.

O modelo junto é uma creação de Marcel Rocha, todo de crépe-lã azul-escuro. Tem como enfeite apenas uma guarnição de alamares estylizados, pois são de galalite, em numero de quatro, sendo um vermelho, um amarello, um roxo e um azul-claro.

O chapéu, que é tambem do mesmo modista, é de gorgorão azul-escuro e feito numa forma de grande modernismo, recto sobre a cabeça.

O conjuncto é interessante e póde ser copiado nos tecidos acima descriptos, em tonalidades preto, havana, grenat ou cinza escuro, com enfeites da mesma côr que os do modelo.

Este modelo creado por Marcel Rochas é de grande simplicidade e rara elegancia; crepe-lã azul escuro, córte amplo nas mangas e justo na cintura, com guarnição de alamares de galalite (estylizados) de varias cores. Chapeu recto, de gorgorão azul escuro. — Nos cantos, luvas de velludo inglez, beige, cintos de crocodilo natural

A jaqueta deve ser forrada com forro total para assentar melhor as mangas.

—

Os accessorios de Hermés e Henry são muito interessantes sempre. Os seus ultimos figurinos trazem uma série de "vilps" de pedras coloridas, muito elegantes para enfeitar os vestidos da tarde.

As luvas, os cintos e as bolsas que reproduzimos são tambem de Hermés e Henry e constituem detalhes ultra-modernos, como vemos:

As luvas são de velludo inglez (opaco) branco marfim, costuradas a mãos com fios de lã de côr viva. A sua maior novidade consiste na abertura, parte de cima e não na palma como são as outras. Aliás as luvas de velludo já estão em moda ha algum tempo, usando-se tambem, para a tarde, em côres fortes.

Os cintos e as bolsas de crocodilo teem como fechos pequenos "clips" de metal dourado, imitando moedas antigas.

A respeito de bolsas, conforme se vê nos ultimos "magazines" de modas femininas, são actualmente muito grandes, mesmo as de noite que sempre foram mais delicadas.

—

A renda frivolité — tão antiga e que as nossas avós usaram tanto — está de novo em moda: apparece em grande numero nos ultimos modelos para "lingerie".

As camisolas, calças e combinações de seda dos ultimos figurinos, trazem como enfeite applicações dessa renda, ora em tonalidade ocre, ora branca, ora tingida da mesma côr que a seda empregada na "lingerie". Destas, a mais em vóga é o crépe "rouleau", facilmente lavavel e brilhante como o setim.

Nesta secção apresentamos um modelo de camisola guarnecida com uma applicação bem larga e vistosa de renda frivolité. Esta é applicada em toda a volta do decote, presa ao tecido por um ponto de bainha aberta "á jour".

—

Entre outras novidades temos mais as seguintes:

Os guordas-chuva de senhoras são bem pequenos, com cabos de madrepérola ou marfim com pequenos baixos-relevos. As pontas tambem são feitas dessa forma. Alguns dos mais recentes modelos apresentados em Paris são verdadeiras obras de arte plastica.

As capas impermeaveis são agora bem amplas, como mangas cortadas num "raglan" exaggerado e enfeitadas — sejam de tonalidade clara ou escura — com botões, fivelas e vistas de couro escuro.

As blusas de malha, de tricot ou crochet ficam mais bonitas se forem enfeitadas com iniciaes bordadas com lã de côr viva, que sobresaia sobre o fundo do ponto empregado.

Para a praia, os "shorts" ou pijamas de flanella branca ou de côr. Os "shorts" são mais praticos para os sports, banhos de sol ou de ar, mas os pyjamas enfeitam mais a silhueta e podem ser feitos numa grande variedade de modelos.

Ainda para a praia, nada mais elegante que os chapeus grandes, com estylizações orientaes, como "chinezes", "philippinos", etc.

—

Para os vestidos de noite, uma novidade: um tecido novo, que se parece com o velludo crystal, bem brilhante e que se chama "velours d'Amerique". Os ultimos figurinos trazem amostras desse interessante e elegantissimo tecido de inverno.

Croquis da blusa e o ponto empregado na sua execução

Blusa de crochet e bordado. Vêr receita no texto

O modelo de blusá de crochet que apresentamos hoje é muito simples mas, depois de executado, é muito gracioso.

Segue-se a sua receita:

Pequenos circulos são bordados regularmente sobre esta blusa, cuja gravata cruza nas costas e amarra-se na frente.

A explicação dada convém para manequim 42. Para cada manequim differente juntam-se ou diminuem-se 5 malhas pouco mais ou menos (3 malhas na frente e 2 nas costas); a gravata, a golla e o spunhos não são bordados.

Foi empregada para esta blusa a lã grenat (150 grs.) e para o bordado esta mesma lã no tom azul pervenche (25 grs.)

Os pontos empregados são pelo avesso. O ponto de crochet formando rêde. Faz-se uma trancinha do tamanho necessario; depois sobre cada malha fazer um ponto alto; na volta e assim em todas as carreiras a seguir, fazer um ponto alto mettendo a agulha de crochet no buraco que separa os dois pontos na carreira precedente.

O desenho bordado é tão simples que não necessita explicação. A unica coisa que se precisa cuidar é no remate, porque cada circulo tem que ser rematado.

Começa-se pela parte da frente, pelo cinto, pondo na agulha de trichet 90 malhas e trabalha-se a gaita até obter 5 centimetros de altura.

Começam-se em seguida o ponto de crochet, fazendo no decorrer da primeira carreira 8 augmentos repartidos por toda a carreira. Faze em seguida de cada lado 6 vezes um augmento com 3 centimetros de intervallo (110 pontos no total).

Quando se tiver obtido 28 centimetros de altura formar as cavas deixando de cada lado 2 vezes tres pontos e ainda 1 ponto em cada carreira durante 5 carreiras. A 36 centimetros de altura, separar o trabalho no meio. Trabalhar 1 lado em linha recta para a fenda da frente. Quando oesta tiver 8 centimetros de altura deixar para a golla uma vez 5 pontos, 2 vezes, 2 pontos e ainda 1 ponto em cada carreira durante 9 carreiras. Enviezar o hombro, deixando os pontos 5 por 5. Fazer o outro lado igual.

As costas são feitas como a frente, sómente com 10 pontos menos. Nas cavas deixar sómente 8 pontos. Quando as cavas tiverem 1 centimetro menos que as da frente, enviezar os hombros como na frente, deixando os pontos restantes para a golla.

A manga começ atambem pela parte de baixo, sobre uma trancinha de 24 malhas. Formam-se casas na parte de cima dos punhos fazendo uns pontos de trancinha em vez do ponto alto no logar da casa, na volta fazem-se os pontos altos nessa trancinha. Terminado o punho, faz-se de cada lado da manga 1 augmento todas as 7 carreiras. Quando se tiver obtido 46 centimetros de altura. formar o arredondado, deixando de cada lado 1 vez quatro pontos, 1 vez tres ponos, e depois 1 ponto no começo de cada carreira até que restem apenas 5 pontos na parte mais alta da manga.

Depois de cosidos os hombros, fazem-se 10 carreiras em linha recta na golla. Forma-se a gravata em seguida a golla: fazer primeiro 3 centimetros em linha recta. Depois, de cada lado, sempre um augmento todas as 10 carreiras até obter 62 centimetros de comprimento. Fazem-se ainda 4 centimetros sem augmentar. Fazer o outro lado igual.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

PLASTICA E BELLEZA

A natação como factor da belleza — Todas as mulheres deveriam nadar

A natação é um sport indicado para todas as mulheres, magras, médias e gordas. Sob certo ponto-de-vista ella é um sport "equilibrador", que faz desenvolverem-se naturalmente os musculos, corrigindo a delgadez muito exaggerada e eliminando a gortura indesejavel. O contacto da agua fria com a pelle é tonifi-

cante, pois a circulação do sangue se activa facilmente e, com os movimentos da natação, desenvolve-se e corrige-se o funccionamento das vias respiratorias.

A grande vantagem da natação sobre os outros sports é que ella diverte muito e pode ser praticada por todas as mulheres, sejam quaes forem as suas condições sociaes.

Todas as mulheres deveriam saber nadar, entretanto, ainda ha muitas que não o sabem.

E' facil aprender a nadar numa piscina, num rio ou no mar, neste muito mais facil ainda, pois a densidade da agua salgada ajuda os movimentos. Diz-se até que nadar no mar, não é nadar, é divertir-se, uma vez que não se sentem proezas perigosas.

Nadar em rio apresenta alguns perigos, os das correntezas ou, quando é tanto razo, o contacto desagradavel com o fundo, mas, com paciencia e um professor prudente, em poucos dias se dominará o "pavor" da agua doce.

Mas o melhor meio de se aprender a nadar é a piscina. A vista do fundo, devido á transferencia da agua, tranquilliza a principiante que primeiro se acostuma ao contacto com a agua na parte menos funda e depois, aos poucos, vae tentando avançar mais.

Para as que são muito friorentas é conveniente que as primeiras lições sejam dadas numa piscina fechada, onde a agua está sempre numa temperatura igual ,mais ou menos 36 graus. Isto impedirá que a sensação do frio as faça perder a tranquillidade.

Mulheres ha que aprenderam a nadar sózinhas. Não é tão difficil como parece á primeira vista.

Depende, sobretudo, da segurança propria, de um temperamento calmo e decidido. O unico inconveniente é que se podem adquirir más posições e viciar os movimentos.

Não aconselhamos esse systema, porque para saber nadar com estylo, como o "crawl", é preciso ter um professor que corrija, além dos movimentos, a respiração, que é tão importante como aquelles, pois a sua bôa execução depende justamente da maneira como se respire.

Hoje, para começar, não se aprende obrigatoriamente o nado de peito. Pode-se começar pelo "crawl". Até é mesmo mais indicado para as mulheres. Porém, isto depende da disposição de cada uma .

E' preciso saber que o "crawl" exige, naturalmente, um esforço physico, emqaunto o nado de peito é mais repousante. E' commum observar que as campeãs, depois de realizada uma prova, voltam nadando em estylo de peito.

Esses dois estylos correspondem justamente as duas classes de temperamentos :o da mulher sportiva cem por cento (crawl) e o da sportiva.. cincoenta por cento (nado de peito). O professor é quem resolve e aconselha o estylo mais indicado. Mas, isso para começar, pois uma vez que a mulher saiba nadar, os dois estylos devem ser obrigatorios, com o que muito ganhará a sua forma.

O "crawl" é sempre indicado para as mulheres porque é um estylo essencialmente feminino, esthetico, o unico realmente perfeito para desenvolver racionalmente o corpo feminino. Cada um dos movimento poderia ser realizado separadamente, mesmo fóra da agua, pois todos são excellente como cultura physica. O "crawl", fazendo trabalhar todo o corpo com um ryihmo igual, faz com que o sangue circule melhor e a respiração seja mais regular.

E' o estylo que dá mais bella linha ás pernas. E' o melhor exercicio para adelgaçar as cadeiras. Desenvolve e aperfeiçoa a linha dos hombros e fortalece o abdomen. E' o estylo que arredonda as formas das mulheres magras e afina as das mulheres gordas.

O nado de costas é aconselhado para as que teem tendencia a ficarem curvas.

A natação é, portanto, um factor de belleza, dessa belleza do nosso seculo, de formas perfeitas e musculos fortes.

NA CIDADE: A SENHORITA: "Verão poupae a minha pelle das ardentias do teu sol abrazador.
RIGOLE preservae a minha cutis do ar quente e existante com o milagre da tua acção isolante e correctiva."

NO CAMPO: A MULHER: "Quero conhecer, de perto, os prodigios da flora brasileira. Foi lá que RIGOLE recolheu os elementos vitaes de seu poder. Um segredo da naturezá, ao serviço dos secretos anceios da Belleza."

NA PRAIA: A BANHISTA: "Banha-me toda sol ardente e vitalizador. Minha pelle não teme o malificio dos teus ardores. RIGOLE me erhabilitará."

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

Arranjos do Lar

INTERIORES MODERNOS

Os interiores modernos são sobrios e dispensam o sem numero de "bibelots", photographicos e adornos desse genero.

Entretanto, as peças bem escolhidas e adaptadas com intelligencia e gosto aos diversos commodos de uma casa podem tornal-a um ambiente de arte e de belleza.

Nas salas-de-estar ou "living-room" as estatuetas de animaes estylizados, os "portraits" originaes de metal nickelado completam e alegram o ambiente.

Nos quartos de dormir, figuras alegres, em pequeno numero, emmolduradas com originalidade. Pequenos objectos de uso sobre a penteadeira, disfarçados em "boites" de marmore ou metal para guardar as pinturas e cosmeticos.

Na bibliotheca ou escriptorio, trabalhos de esculptura fina, assignados, modernos, de bom gosto ou antigos authenticos, não provocando grande desharmonia entre os livros e objectos de trabalho.

As figurinhas de porcelana devem ficar no "boudoir" ou quarto ed vestir.

Para os "halls" e corredores, gravuras coloridas, "academias", os supportes com "cabeças" de bronze ou marmore.

A sala de jantar comporta apenas os "pratos" de parede, os "pombinhos" azues que lhe dão um quê de antiguidade bonita. Nada de "panneaux" e telas de museu que só se admittem no ssalões ou saletas.

Dispensam-se perfeitamente os "bibelots" standartizados, sem gosto e sem originalidade, as esculpturas vulgares, nos interiores modernos.

Conselhos de Belleza

OITO MANDAMENTOS

1 — Escolher um maquillage, cujos tons tenham harmonia perfeita com o typo que se possua.
2 — Recordar que apenas uma pelle escrupulosamente limpa póde apresentar um aspecto puro, assetinado, uma vez maquillada.
3 — Tonificar a cutis com loção refrescante ou adstringente, antes da applicação.
4 — Usar sempre creme base para os pós, adequado á cutis que se possua.
5 — Applicar o rouge de modo que faça realçar as feições melhor.
6 — Depois de pôr o pó, tirar o pó superfluo com uma escova macia.
7 — Manter os labios bem seccos ao applicar o "baton", para melhor adherencia.
8 — Buscar um effeito natural para o maquillage, o que resume o melhor segredo.

Existem, actualmente, mulheres que se crêem feias, pouco attraentes as proprias possibilidades.

Ha belleza e encanto em cada mulher; o importante é aprender a fazer sobresaír a personalidade por meio da arte do maquillage, que, perfeitamente applicado, póde tornar cada uma o typo que se deseja. Para isto é necessario que os tons empregados no arranjo das faces guardem perfeita harmonia e se misturem, tão intimamente, com as proprias tonalidades, que pareça impossivel dizer onde termina a côr natural ou onde começa a artificial.

Isto não significa que todas as louras devam usar as mesmas côres, nem que todas as morenas usem o mesmo maquillage, pois existem grandes differenças entre as côres da tez de cada uma.

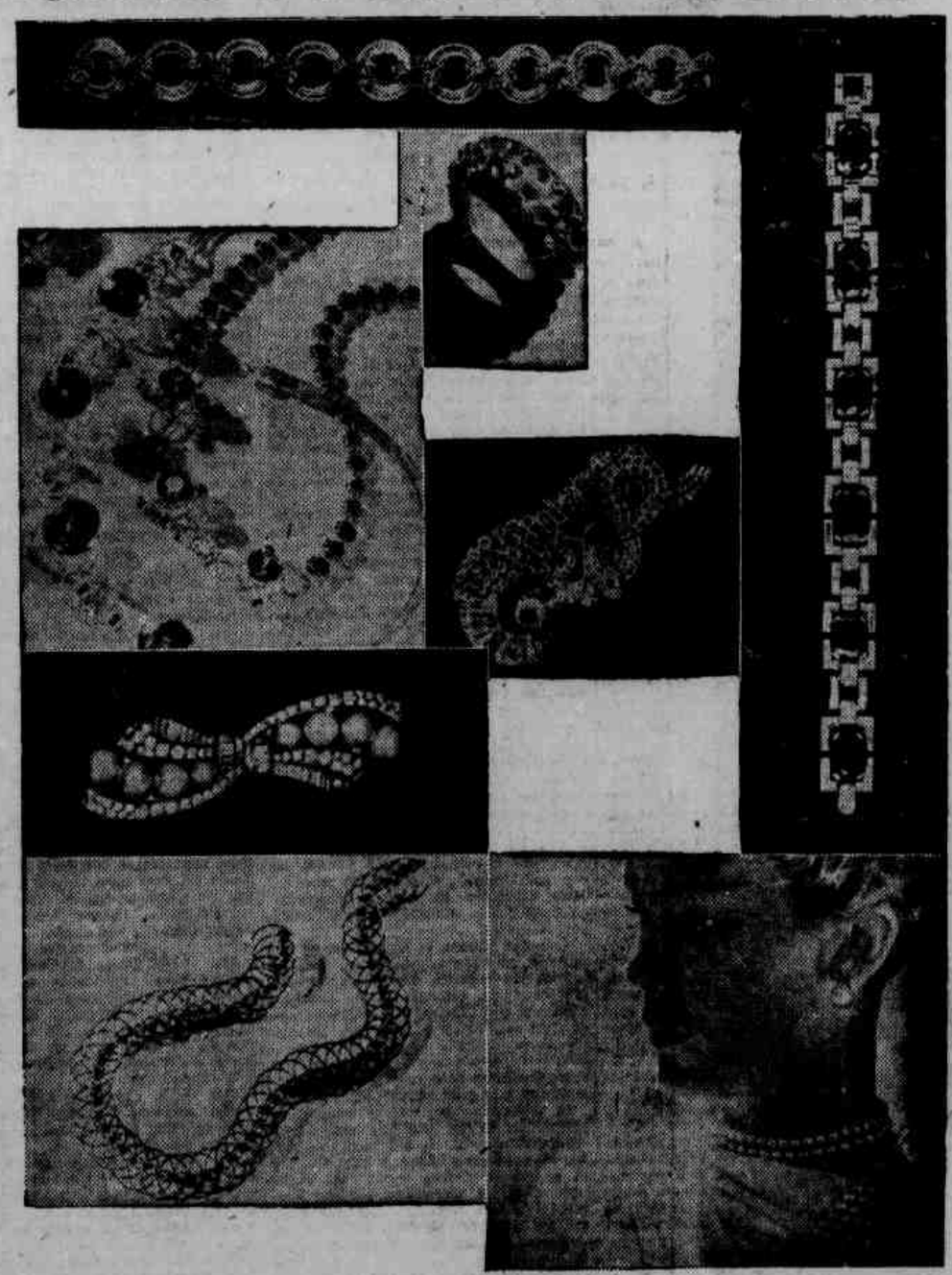
Supponhamos que todas escolheram cuidadosamente as côres de seu maquillage e estudemos outro ponto importante, tão elementar, que vacillariamos em apontal-o, se não soubessemos que muitas ignoram seu valor. Trata-se da limpeza da cutis. Ao menos uma vez por dia, deve-se limpar a pelle com um bom creme. Não existe artista que, ao se retirar, á noite, não livre a cutis do maquillage do dia. Todas as mulheres deviam seguir, escrupulosamente, esse cuidado.

Uma vez que se realizou uma bôa limpeza, prepara-se a pelle para o maquillage, com uma loção adstringente. Depois, applica-se o creme base para o pó. Em seguida vem o sombreado dos olhos, muito discretamente, o rouge das faces e por ultimo o pó por meio da pluma, tirando o excesso, servindo-se de uma escova macia. Por ultimo, o lapis das sobrancelhas e o dos labios.

AGASALHOS MODERNOS

De Heim — em lã, côr beije claro. Tambem em phantasia, beije claro, guarnecido com pequena golla de pelle, retida por dois grandes botões. Conjunto de lã, gris, com cinto e bolsa, em "Smyrna", vermelho e verde. Outro bonito conjunto para a tarde, em "crêpe boulon Cyria", côr champagne

JOIAS PARA A NOITE



Bracelete de argolas em prata velha, unidas por elos de brilhantes. Pulseira, cópia de outra pertencente á famosa collecção de Kapurtala. E' de ouro e corses, saphiras e pedras negras. Outro bracelete cuja armação de ouro, leva pedras que são rubis de grande tamanho. A' esquerda, um collar de aros de ouro, com pedras, junto, um outro, de prata, com esmeraldas e o terceiro apenas de ouro. Curioso desenho para um broche, em platina, crystal de rocha e pedras. Pregador de diamantes e perolas, de forma bem original, como se fosse um laço. Em baixo, á esquerda, outro original collar, de ouro velho. Por ultimo, num collo muito joven, collar de perolas, de purissimo Oriente. Um dos extremos retem o drapeado do vestido

Em branco
Este bordado é realizado em Richelieu. Muito delicado para lençóes de linho ou baptista. Do motivo do canto é a illustração ampliada.

Compre só e sempre nas Lojas Sul-Americanas
Têm sempre de tudo e Nada acima de 1$000
Rua Nova, Pinheiro, 145

COCK-TAILS E COCK-TAILS

O gelo empregado nas misturas de cock-tail, deve estar crystallino.

O cock-tail, estando prompto, deve ser coado quando fôr passado da cocktaleira para o copo. Principalmente os que levam succo de fructas.

SERIGY

1 pedra de gelo na cocktaleira. Accrescenta-se 1|2 copo de leite de côco Serigy, 1,2 d Old Tom Gin 2 jactos de xarope de groselhas, 1 de bitter Angostura. Agita-se bem.

SODA

Gelo pesado, no copo, em quantidade relativa. Põe-se 2 jactos de Angostura, 8 de curaçau, a casca de um limão. Acaba-se de encher o copo com soda, mexendo-se com uma colher.

ORANGE BLOSSOM

1|3 de Dry Gin, 1|3 de agua de flor de laranjeira, 1|3 de laranjas. Gelo e pedacinhos de laranjas para guarnecer.

OLD FASHIONED

Gelo, 1 dóse de whisky, 1 colher de chá de assucar, 2 lances de bitter, 2 idem de curaçau, 1 fatia de limão ou laranja, para guarnecere.

OPPORTUNITY

Ponha num copo de Bourgogne, 1|3 de Bourbon whisky, 1|3 de Dubonnet, 2 lances de absintho, 1 idem de curaçau; 1 colher de gelo, mexa com uma colher; add., 1 fatia de limão, 1 idem de laranja, 1 lance de Angostura. Sirva no mesmo copo.

PALM BEACH

Gelo, 2|4 de gin, 1|4 de vermouth italiano, 1|4 de grappe-fruit (succo) Ornamentar com casca de laranja ou limão.

1 lance de bitter; 1 cereja para ornamentar.

MORNING

Gelo, 1|4 de vermouth francez; 1|4 de vermouth italiano, 1|4 de maraschino, 1|4 de Orange Bitter..

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

TERCEIRA SECÇÃO (ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA NACIONAL)

Primeiras conclusões apresentadas

Relatorio do desembargador Alfredo Russel:

Titulo 11 — Direitos, garantias, vencimentos e aposentadorias.

O titulo 11 do ante-projecto de reforma da Justiça Nacional refere-se aos direitos, garantias, vencimentos e aposentadoria dos membros do Poder Judiciario Nacional. Estabelece no capitulo 1, em relação aos direitos e garantias que os juizes togados são vitalicios e inamoviveis e não podem ser privados de seus cargos senão em virtude de sentença passada em julgado, aposentadoria, abandono de emprego, demissão a pedido ou desempenho de funcções incompativeis com o exercicio da magistratura. Determina tambem que os juizes somente podem ser declarados avulsos ou postos em disponibilidade no caso de suppressão do cargo, termo ou comarca em virtude de lei, caso em que continuarão a perceber os vencimentos integraes voltando ao exercicio do cargo sendo este restabelecido. Permitte o projecto a remoção dos representantes do Ministerio Publico mediante proposta fundamentada do procurador geral da Republica ou dos procuradores geraes dos Estados, as remoções a pedido e a permuta de cargos. Trata tambem o projecto da perda de cargos pelos serventuarios da Justiça e lhes confere outros direitos que enumera.

A Constituição de 16 de julho de 1934 deu aos Estados no art. 7, letra *c*, a competencia privativa para estabelecer garantias do Poder Judiciario e do Ministerio Publico locaes e no capitulo IV do titulo 1, estabeleceu no artigo 64 quaes as garantias de que gozarão os juizes. As garantias concedidas aos juizes pelo projecto em exame são em geral as mesmas que a Constituição Federal estabelece, mas o projecto precisa ser emendado no sentido de serem nelle transcriptas as disposições constitucionaes em favor dos juizes e tribunaes federaes apenas, ficando livre aos Estados resolver o assumpto dentro das normas geraes que a Constituição estabeleceu para a Justiça dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios no seu titulo 11.

11. O capitulo refere-se aos vencimentos dos magistrados que declara irreductiveis, determinando normas para o modo de fixal-os e permittindo apercepção de custas e percentagens. Tambem a respeto do assumpto do capitulo dispõe a Constituição Federal na letra *c*, do art. 104, em relação ao modo de fixação dos vencimentos dos juizes dos Estados, do Districto Federal e dos territorios, vencimentos que serão irreductiveis nos termos da letra *c*, do art. 64. Parece-me que, em relação a este capitulo devem ser substituidas as disposições nelle estabelecido na Constituição. Em relação ás custas e percentagens sou de opinião que não devem ser de modo algum permittidas, emendando-se o art. 183 do projecto no sentido de que "não pode a legislação referente á Justiça da União estabelecer a percepção de custas e percentagens em favor de juizes e membros do Ministerio Publico".

111. O capitulo do titulo em exame trata das aposentadorias. Trata-se porém, de assumpto já resolvido na Constituição Federal a qual em seu artigo 64, letra *a*, estabeleceu a aposentadoria compulsoria dos juizes federaes em 75 annos, deixando ás leis referentes ao Districto Federal e aos Estados a fixação do limite de idade para a aposentadoria compulsoria e estabelecendo apenas que o limite da idade não poderia ser reduzido a menos de 60 annos.

Reduzida, como ficou a minha tarefa, resta-me apenas concluir acceitando em suas linhas geraes o que está no projecto e não foi alterado pela Constituição Federal mas propondo a emenda indicada prohibindo o estabelecimento pela legislação ordinaria de custas e percentagens em favor dos juizes e membros do Ministerio Publico.

Os illustres congressistas Virgilio Antonino de Carvalho, Freitas Coutinho, Guilherme Estellita, Ribas Carneiro e Ferreira Pedreira apresentaram theses avulsas. A do primeiro versa sobre a idade para a aposentadoria compulsoria dos magistrados, propugnando pelo limite de 75 annos. A do 2º estabelece um limite minimo para os vencimentos dos funccionarios e um regimen de addicionaes e de autos, propondo que nenhum feito ficasse parado por motivo de pagamento de custos e despesas de natureza fiscal. A do 3º, 4º e 5º, não formulam conclusões então apresentadas. Em relação ás conclusões do congressista Virgilio de Carvalho penso que não ha que estabelecer principios diversos em relação á aposentadoria dos magistrados federaes e dos locaes. A idade de 75 annos deve ser a estabelecida para todos os magistrados desde que o foi para os federaes.

Em relação ás conclusões do congressista Freitas Coutinho apenas divirjo na parte relativa á custas. Sou contrario á concessão de custas aos juizes e membros de Ministerio Publico.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1936 — *Alfredo Russell.*

Relatorio do dr. Anor Butler Maciel.

ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DA JUSTIÇA FEDERAL

Da competencia dos juizes de primeira instancia, conflicto de jurisdicção

I PARTE

Do presidente do Tribunal do Jury — Capitulo VI, art. 329.

Proponho a supressão do n. 1. A competencia ahi prevista não decorre do exercicio da presidencia do Tribunal do Jury, estando, portanto, deslocada. Proponho a supressão da palavra "judiciarios", deslocada. Proponho a supressão da desnecessaria. Ao Jury não cabem outras attribuições que a pratica de actos judiciarios. Proponho a suppressão da parte final do n. V, seguinte: "sorteados para a sessão". A fiscalização das cedulas sorteadas. Proponho o accrescimo dos termos "de diligencia" após a palavra "execução", no n. XIII, para comprehensão do dispositivo em apreço.

II PARTE

COMPETENCIA DOS JUIZES DE 1ª INSTANCIA

Capitulos VII e VIII, arts. 340 e 345

Os capitulos VII e VIII sobre competencia das autoridades judiciarias estaduaes e materia estranha á organização da justiça federal. Proponho a suppressão dos arts. 340 e 345 e sua substituição por disposições relativas á competencia dos juizes federaes, seus substitutos e respectivos supplentes.

Relatorio do dr. Anor Butler Maciel — 11 parte.

Dos conflictos de jurisdicção (arts. 346 a 254, capitulo IX)

Art. 346 — Supprima-se. Desnecessario em face da enumeração dos casos de conflicto de jurisdicção feita no artigo seguinte.

Art. 347 — Ha omissão de um caso de conflicto. Accrescente-se: "III — quando as partes se oppõem á juncção ou disjuncção dos processos connexos".

Art. 348 — A materia está prevista na

CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

Interessantes trabalhos sobre Organização Judiciaria e Processo Civil e Commercial

Const. Fed. artigo 76, f. De accordo com este dispositivo legal, substituam-se os ns. I a IV pelos seguintes: "I — das autoridades judiciarias federaes entre si, salvo a restricção do artigo seguinte:

II — das autoridades judiciarias federaes com autoridades judiciarias dos Estados, comprehendo-se entre estes o Districto Federal e Territorios.

III — das autoridades judiciarias de Estados differentes."

Art. 349 — Substitua-se, para uniformidade de enunciação, pelo seguinte:

"São decididos pelos Tribunaes de Circuito os conflictos de jurisdicção dos juizes federaes de sua circumscripção entre si".

Art. 350 — Supprima-se. A competencia de autoridades judiciarias dos Estados deve ser materia extranha á organização da justiça federal.

Art. 351 — Mantido.

Art. 352 — Mantido.

Art. 353 — Substitua-se o § 4, para clareza do assumpto, pelo seguinte:

"Paragrapho 4º — O Feito será julgado na sessão seguinte á audiencia do Ministerio Publico, que terá vista dos autos após o praso determinado para as informações, caso tenham sido requisitadas". Supprima-se o § 7, cuja materia deve ser objecto do capitulo referente a recursos, no Codigo do Processo.

Art... — Accrescente-se: "O julgamento, ao mesmo tempo que dirimir o conflicto, deve pronunciar-se sobre a validade ou nullidade dos actos já praticados pela autoridade judiciaria tida por incompetente".

IV PARTE

THESES REFERENTES A' MATERIA RELATADA

"Não será de vantagem dispor o projecto sobre o conflicto de attribuições e de jurisdicção em relação aos tribunaes de trabalho e a justiça commum?

Parece que a materia está implicitamente regulada pelo art. 348, visto como os tribunaes de trabalho se enquadram na expressão "autoridades judiciarias federaes".

Conclusão sobre a these supra, de autoria do dr. Sady Cardoso de Gusmão: "O Congresso approva a indicação apresentada, opinando pela inclusão, no texto legal, da materia della constante, de accordo com o parecer do relator".

RELATORIO DO DR. CASTRO NUNES

Da primeira instancia federal

1 — As theses que me foram distribuidas pelo eminente ministro Hermenegildo de Barros, presidente da Secção de Organização Judiciaria Nacional", são as seguintes: Cap. V — *Dos juizes de primeira instancia;* Tit. II — *Da nomeação, compromisso, posse, exercicio, matricula, antiguidade, substituições*(as arts. 137 a 167).

As materias contidas neste ultimo enunciado abrangem os capitulos de I a IV do tit. II (arts. 137 a 167) do ante-projecto elaborado pela douta commissão de que foi presidente o ministro Bento de Faria, ante-projecto tomado para base dos trabalhos da secção e que, como se sabe, prescindia da primeira instancia federal, isto é, da Justiça Federal de primeira instancia, visando realizar a unidade judiciaria no primeiro grau da jurisdicção, só reapparecendo a dualidade em segunda instancia com a instituição dos tribunaes de circuito (apparelhos de instancia intermediaria na jurisdicção federal) e manutenção das Côrtes de Appellação (apparelhos de segunda e ultima instancia local ou commum).

Dahi resulta que o capitulo da primeira instancia *federal* está em branco no ante-projecto, sendo preciso projectal-o com os elementos existentes na legislação organica da Justiça da União, ainda que lhe accrescentando o que parecer util innovar.

Por outro lado, no tit. II, capitulos I a IV, o ante-projecto tratou das nomeações, posse, compromisso, substituições, etc. de todos os juizes, desde os da Côrte Suprema até os pretores e supplentes, e, ainda, dos membros do M. P. e funccionarios auxiliares. Quer isso dizer que, subordinados á epigraphe *nomeações*, estão todas as disposições que disciplinam tal materia, quer se trate de ministros da Côrte Suprema, quer de outros quaesquer juizes ou funccionarios. Do mesmo modo quanto aos demais assumptos (compromisso, posse, matricula, etc).

Quer me parecer, porém, que a materia que me foi distribuida nessa these se limita pela da these anterior "Cap. V — Dos juizes de primeira instancia", não comprehendendo senão os dispositivos e suggestões concernentes a taes juizes, e não aos da Côrte Suprema, intermediarias instancias, M. P., funccionarios auxiliares, etc., que se incluem em outras theses, que foram distribuidas a outros relatores, ainda que conveniente seja um trabalho posterior de coordenação.

2 — Na formulação que adeante se segue, fiquei com o direito vigente, não me parecendo que o assumpto comporte grandes innovações. Mantive os logares de juiz substituto, que, em algumas secções de pequeno movimento (e não todas, ou quasi todas, com excepção do D. F. e de São Paulo) são realmente dispensaveis, nos termos em que está formulada a questão no projecto offerecido ha dias á Commissão de Constituição e Justiça pelo deputado Levi Carneiro.

Supprimi, porém, os supplentes de substituto, só os conservando na séde da secção. No interior, os supplentes, recrutados pela politica, pelas funcções eleitoraes que lhes dava a antiga legislação, ou continuam a servir aos interesses da politicagem local ou comprometem, por ignorancia, má vontade ou desleixo, as diligencias que lhes são commettidas pelo juiz substituto.

As diligencias no interior podem ser attendidas: *a*) ou pelo juiz local deprecado (*Const.*, art. 70, § 1c); b) ou pelo pro tancias excepcionaes o exigirem, para o que se deverá cogitar dos meios necessarios; c) ou, ainda, por um supplente *ad hoc*, nomeado pelo juiz federal, na falta de juiz local ou si as circumstancias aconselharem essa providencia.

Estabeleci, porém, *a*) que os supplentes da séde do juizo sejam graduados em direito, requisito que, não exigido imperitivamente pela lei vigente, tem sido descurado; *b*) que a nomeação seja proposta em lista triplice pelo juiz federal da secção respectiva, com o que se restabelece antigo preceito da lei 221 que as conveniencias da politica partidaria derogaram.

Outra suggestão que me parece util é quanto á séde das varas federaes nos Estados que tenham ou venha a ter mais de uma.

Não ha razão para que funccionem ambas na capital do Estado. Util poderá ser que uma dellas tenha por séde um porto de mar ou outra cidade, possivelmente mais importante do que a capital, abrangendo cada uma dellas determinada circumscripção.

Na Republica Argentina os juizados federaes da provincia de Entre Rios, estão na cidade de Paraná e na de Uruguay; os da provincia de Buenos Aires em La Plata e Bahia Blanca; os de Santa Fé na cidade desse mesmo nome. Capital da provincia, e em Rosario (Gonz. Calderon, *Derecho Const.*, ed. 1923, vol. 3c pag. 424).

Limitei-me, porém, a fixar a suggestão cuja opportunidade poderá ser mais accentuada de futuro.

No tocante á substituição do juiz federal pelo substituto a consolidação approvada pelo decr. 3.084 é cahotida. O juiz federal pode delegar o preparo do processo (em materia civel) ao substituto; mas só por *delegação* daquelle pode o substituto despachar.

Ficam assim á margem da regra legal as hypotheses em que mais util seria essa substituição, e taes são os impedimentos occasionaes do juiz federal, a sua ausencia momentanea da séde do juizo, casos em que, presente o substituto, poderia, com vantagem para as partes, despachar as petições urgentes, inclusive as iniciaes, despachos meramente ordinarios que não envolvessem qualquer julgamento.

Assim já decidiu aliás o antigo Supremo Tribunal, em acc. cit. por Kelly, *Ann.* 1931, pag. 144 e que, nem por ser isolado, deixa de assignalar a pressão das necessidades sobre a letra da lei.

Entre os juizes de direito a substituição é reciproca "nos casos urgentes" (Ante-projecto do Codigo da Justiça Local do D. F., art. 313, § 1º), não havendo porque não applicar o mesmo principio na substituição occasional dos juizes federaes pelos seus substitutos.

Acrescentei mais dois casos de substituição plena: *a*) quando o juiz federal está em exercicio, por sessões consecutivas (para excluir as substituições em dada especie) na Côrte Suprema; b) em se tratando de juiz federal com assento em Tribunal Eleitoral, em época de apuração de eleições, serviço absorvente e de preferencia legal.

Entre os orgãos judiciaes da primeira instancia não incluí o Jury: 1º, porque não é apparelho de primeira instancia, mas instancia unica; 2º, porque já hoje lhe parece duvidoso creal-o a lei ordinaria para os crimes federaes, declarados da competencia dos juizes federaes, deraes, em *primeira instancia*, (Const., art. 81) e taes juizes são os definidos no art. 81 e seu paragrapho unico, salvo se for creado, como tribunal de excepção, em circumstancias extraordinarias, para julgar de consciencia e equidade "com a organização e as attribuições que lhe der a lei" (art. 72).

Nos pontos em que não encontrei o que alterar substancialmente nem accrescentar, faço remissão ou ao texto da Consol. Candido de Oliveira, que alcança a legislação organica mais recente (1922), ou ao do Ante-projecto Bento de Faria, nos dispositivos apontados, sem necessidade, parece-me, de os reproduzir

Da primeira instancia da Justiça Federal — Dos juizes federaes substitutos e supplentes

Art. — A primeira instancia na jurisdicção federal é exercida: *a*) pelos juizes federaes; b) pelos juizes substitutos; c) pelos supplentes, destes,quando chamados a substituil-os.

Art. — Cada Estado, e, bem assim, o Districto Federal e o Territorio do Acre, constituirá uma secção judiciaria, comprehendendo uma só ou mais de uma circumscripção.

§ 1º — A lei poderá determinar que os territorios que de futuro venham a ser creados pertençam á jurisdicção da secção mais proxima.

§ 2º — A séde de cada secção, nos Estados e territorios será a capital respectiva podendo ali, no emtanto, estabelecer que, havendo mais de uma vara, a esta corresponda determinada circumscripção, com séde differente

§ 3º — Nos termos da legislação vigente, a secção do Districto Federal comprehende tres varas e a do Estado de Minas Geraes duas.

§ 4º — Nas secções em que houver mais de uma vara, sem delimitação de zona ou circumscripção territorial, os feitos serão processados mediante distribuição, salvo as attribuições privativas por lei estabelecidas.

Art. — Em cada secção haverá tantos juizes substitutos quantas as varas e respectivos supplentes, conforme o disposto no art.

Art. — Cada juiz substituto terá tres supplentes na séde da secção, designados numericamente como 1º, 2º e 3º e chamados á substituição nessa ordem.

Paragrapho — Para as diligencias que se houverem de realizar fora da séde do juizo e que não puderem ser pessoalmente presididas pelo juiz substituto, nem deprecadas ao juiz local, poderá o juiz da secção, por proposta do substituto, nomear um supplente *ad hoc*, podendo em taes casos recahir a nomeação em funccionario federal, com exercicio na localidade, mesmo sem o requisito de ser formado em direito.

Das nomeações

Art. — Os juizes federaes serão nomeados pelo Presidente da Republica dentre brasileiros natos de reconhecido saber juridico e reputação illibada, alistados eleitores e que não tenham menos de 30 nem mais de 60 annos de idade, dispensado este limite aos que forem magistrados.

Art. — A nomeação será feita mediante proposta da Côrte Suprema, em lista de cinco nomes, observadas as seguintes disposições:

§ 1º — Logo que o presidente da Côrte Suprema receber communicação official da vaga, mandará publicar por edital, no *Diario Official* e nos jornaes de maior circulação na capital da Republica, e communicar, pelo telegrapho, aos governadores dos Estados, que fica marcado o praso de 30 dias para serem apresentados na secretaria as petições dos candidatos e respectivos documentos.

§ 2º — O candidato deverá provar: *a*) que é brasileiro nato e conta mais de 30 annos e menos de 60, salvo quanto a este ultimo limite, si já for magistrado; b) que é bacharel ou doutor em direito; c) que é eleitor e não está em falta com as suas obrigações militares; d) que não soffre de doença contagiosa ou incuravel nem possue defeito physico que o inhabilite para o exercicio do cargo (ante-prokecto, art. 148, Const. Fed., art. 170, § 6º); tirocinio na judicatura, Ministerio Publico ou advocacia por cinco annos, pelo menos.

(Continua)

CORTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

HABEAS-CORPUS PREVENTIVO N. 8.397. — RECIFE

Impetrante: Bel. José de Britto Alves.
Paciente: Joaquim da Silva Maia.

EMMENTA: — E' de se conceder *habeas-corpus* ao réo de crime falimentar, dês que da denuncia não consta, especificamente, o tempo do delicto. O "tempo" é elemento substancial da denuncia, ex-vi do art. 118, § 3º do Cod. de Proc. Crim. do Estado, applicavel tambem em materia de falencia.

VOTO VENCIDO: — A lei de falencia, que uniformisou o processo em todo o Brasil, em seu art. 175, § 2º, não exige, como requisito da denuncia, o de que se occupa o accordão, aliás, suprido na especie ora decidida.

Vistos relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus* preventivo da comarca de Recife, n. 8.397, impetrante, o dr. José de Britto Alves, paciente, Joaquim da Silva Maia:

Mediante denuncia offerecida pelo dr. curador interino das massas falidas, foi processado no Juizo de Direito da 7ª Vara desta capital, o commerciante Joaquim da Silva Maia, pelos crimes previstos nos arts. 168, ns. 4 e 5 e 171, n. 2 da lei de falencias, e 336, §§ 1º e 2º e 65, § 2º da Consolidação das leis penaes.

O Juiz, porém, julgou procedente somente em parte essa denuncia, e pronunciou o paciente por falencia apenas culposa.

Desta decisão da justiça pendo recurso ordinario para esta Côrte, interposto pelo dr. curador das massas falidas, que pleiteia a reforma da sentença no sentido de se julgar a falencia do paciente tambem fraudulenta. O recurso já está arrazoado pelo recorrente, tendo ficado parado em cartorio, por determinação do juiz até que se decidisse o presente *habeas-corpus*.

O impetrante invoca dois fundamentos que a seu ver justificam a concessão do salvo conducti. O primeiro diz respeito á omissão na denuncia do "tempo" do delicto, contra expressa disposição do art. 118 do Cod. do Proc. Crim. conjugado ao art. 175, § 2º da leifalimentar, que assim dispõe: "*A queixa ou denuncia conterá o nome do falido, a firma de que era socio solidario, e o local onde foi estabelecido,sendo instruida com o relatorio dos sindicos, as copias necessarias do processo da falencia ou com documentos se os houver*".

Arrima-se tambem o impetrante para mostrar a imprescindivel necessidade do requisito omittido, no Cod. do Proc. Crim. do Imperio, no Dec. n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, e na lição de processualisticas do porte de João Mendes, Galdino Siqueira, Levindo Lopes, Julio Catubi, Ribeiro de Sousa, e em decisões da jurisprudencia patria.

O segundo fundamento é o de falta de justa causa para o processo, porque "*em pronuncia*, sustenta o impetrante, *justa causa é a existencia de indicios vehementes ou provas de criminalidade*", o que, na hypothese, não occorria, por se tratar de um antigo commerciante aborrado, de precedentes irreprehensiveis e que succumbiu victima de factos imprevistos da vida commercial.

Instrue o pedido certidão de varias peças do processo, que, requisitado, está apensado ao do presente recurso.

Emittiu o parecer de fls. lido em mesa, o exmo. sr. dr. sub-procurador geral do Estado, concluindo pela denegação da ordem. Dentro do praso regimental, orou, defendendo o recurso, o douto patrono do paciente.

Accordão, os desembargadores da Côrte de Appellação, por seis contra cinco votos, em conceder, como concedem, o salvo conducto pelo primeiro dos fundamentos invocados, e, consequentemente, annullam o processo apensado da denuncia inclusive, afim de que em novo processo se observe, de accordo com a lei, o disposto no § 3º do art. 118 do Cod. do Proc. Crim. do Estado. Com effeito, insubsistente é a denuncia contra o paciente offerecida pelo dr. curador das massas falidas, de vez que refoge ella ao formalismo legal que a devia integrar.

Como requisito substancial da denuncia, exige o Cod. citado, o "tempo" em que o crime foi praticado, e da absoluta ausencia desta formalidade se resente a denuncia de fls. 2 do apenso, que, assim, nem deveria ser recebida pelo juiz. Não supre a falta apontada a declaração constante do relatorio do sindico do dia em que foi decretada a falencia do paciente, e não supre porque o Cod. processual, que regula a especie, quer que na peça inicial da acusação venha expresso o tempo e o logar em que o crime foi praticado. Ademais, nada autorisa a distincção que se pretende fazer entre crime falimentar e crime commum, para dispensar num o que a lei, positivamente exige em relação ao outro, em se tratando de formalidade da peça principal do processo, que, num como no outro caso, obedece aos mesmos principios de technica processual e formalistica.

Não é pela razão de a lei de falencia disciplinar o respectivo processo, na parte criminal, que se devam omittir os principios assentes na lei do Estado, pois, é aquella mesma lei que dispõe ser o processo e da formação da culpa nos crimes communs — § 4º do art. 175.

O outro fundamento do recurso — falta de justa causa, não encontra acolhida conhecido como é, o conceito que esta Côrte vem adoptando em outras decisões, isto é, de que só ha falta de justa causa quando da só narração do facto incriminado se puder averiguar que não é elle criminoso, sem necessidade de apreciação de provas (Archivo Judiciario, vo. 39, pag. 36). Desapense-se o processos em frente para ser devolvido com copia desta decisão ao juizo competente.

Custas *ex-causa*.

Recife, 10 de agosto de 1936. — *Santos Pereira*, presidente e relator Vencido. Esta Côrte, em accordão unanime de 19 de fevereiro de 1934, no recurso de *habeas-corpus* n. 7.996, de Pesqueira impetrante, o advogado José Antonio de Sou sa Ferraz, paciente José Francisco de Almeida, decidiu, de accordo, aliás com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, hoje Côrte Suprema, tambem em accordão unanime, de 29 de julho de 1929 (Rev. de Dir. vol. 96, pag. 385), que "*são somente requisitos essenciaes da denuncia — a narração do facto criminoso e a indicação da sua autoria. A data e o logar do crime são requisitos accidentaes, meras circumstancias do facto, as quaes podem ser preenchidas depois, e antes da pronuncia.*"

Ainda dois annos após, em 22 de fevereiro deste anno, no recurso de *habeas-corpus* n. 8.343, desta capital, impetrante, o dr. José de Britto Alves, paciente Braz Perrone, processado por crime de falencia, a Côrte reaffirmou essa doutrina, já agora com a discrepancia de dois votos, até que, afinal, pelo voto de Minerva, no *habeas-corpus* n. 8.332, do citado paciente, Braz Perrone, que renovou o recurso, renegou-a com quatro votos contrarios. Agora, ainda uma vez, renega a mesma doutrina, com cinco votos discrepantes, entre os quaes se conta o meu

Não tenho até agora razões para procedimento contrario, não me tendo convencido de estar em erro os motivos da presente decisão. E' de considerar, antes de tudo, que existe um decreto do governo provisorio, n. 23.055, de 9 de agosto de 1933, approvado, por não contrariar,explicita ou implicitamente as disposições da lei basica, pelo art. 187 dessa lei, que manda as justiças dos Estados interpretar as leis da União de accordo com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal.

Sem embargo da opinião que a respeito desta materia tive opportunidade de manifestar nos autos de recursos extraordinario n. 24.311, em 7 de maio de 1935, ao ter de criticar o alludido dec., não deixa de ter opportunidade a sua invocação no presente caso, como simples illustração do assumpto. Mas não fosse isso, e o meu voto não soffreria modificação porque a omissão notada no accordão está suprida de modo a não deixar duvida. Desde que não ha crime falimentar antes da decretação da falencia, é da data desta que apparece o elemento integrativo penal, como se expressa Sadi Cardoso. No caso, e consoante consta do relatorio do sindico, annexo á denuncia, a decretação da falencia do paciente tem a data de 21 de novembro de 1935.

A propria lei falimentar não exige mais. O art. 175 § 2º, transcripto no accordão, prescreve que a denuncia contenha o nome do falido, a firma de que era socio, o local onde foi estabelecido e que seja instruida com o relatorio dos sindicos, as copias necessarias do processo da falencia, e com documentos, se os houver.

Sob esse aspecto, está integralisada a denuncia impugnada o que é facil verificar do mais ligeiro exame dos autos apensados.

O processo de falencia é regulado por lei especial, federal, de modo uniforme para todo o Brasil, com elle não se entendendo disposições processuaes outras, assim se pronunciou o eminente sr. ministro da Côrte Suprema, Carvalho Mourão, voto vencedor num *habeas-corpus* do Districto Federal, decidido em 6 de agosto de 1934, com apoio em outra decisão de 2 de abril do mesmo anno — "JUSTIÇA" — Maio de 1935, pag. 55.

O paciente invocava, no recurso citado, entre outras, a nullidade do processo pela falta do rol de testemunhas na denuncia, exigencia dos arts. 12, IV do Cod. cessarios á instrucção e ao julgamento do Proc. Penal, do Districto Federal, e 118, § 3º, do nosso, tendo o accordão decidido que, entre os requisitos da denuncia, não precisava o § 2º do art. 175 do Dec. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, e de cuja omissão se tratava.

Diante disto, e das demais razões de convicção antes expostas, não me é dado annullar processos, cuidadosamente feitos, por uma falta só apparente, porque até foi, em tempo, reparada.

Neguei e salvo-conducto, coherente com os meus votos anteriores.

..Padua Walfrido — A. Oliveira Lima — Neves Filho — Orlando de Aguiar.

Cunha Barretto — Dei o *habeas-corpus* por falta de justa causa.

João Jungmann, vencido de accordo com os fundamentos do voto do des. presidente.

Genaro Freire, vencido d eaccordo com o voto do exmo. sr. des. presidente.

A. Ribeiro, vencido pelos fundamentos do voto do exmo. sr. desembargador presidente.

Nestor Diogenes, vencido. Acompanhei o voto do des. praesidente.

Fui presente — Dirceu Borges.

COMARCA DE NAZARETH

Accidente de trabalho. — Incompetencia de Juizo. — Exegese do art. 61 do Decreto n.º 24.637 de 10 de julho de 1934.

"Vistos, etc.

Funda-se a presente acção em a lei de accidentes do trabalho.

Intentada no fôro deste municipio, tem ella, como autores os beneficiarios do empregado Manoel Henrique da Silva e, na qualidade de réo, o empregador Laurindo Theobaldo de Azevedo.

Deu ensanchas, á mesma, a circumstancia de a morte do *chauffeur* Manoel Henrique da Silva ter-se verificado em consequencia de um desastre de automovel occorrido em uma rodovia do municipio de Pilar, comarca de Itabayanna, no visinho Estado da Parahyba, isto no dia 15 de março ultimo, quando o antedito motorista dirigia o carro de seu já mencionado patrão, vehiculo este matriculado em Recife, na repartição competente, sob o n. 7.646.

Antes de mais nada, entretanto, cumpre accentuar a incompetencia deste juizo para o preparo e decisão da causa de que se occupam estes autos, eis que "*todas as acções que se originarem da presente lei serão processadas no fôro local*, salvo aquellas em que o governo federal for o responsavel pelo accidente." (Art. 61 do decreto n. 24.637 de 10 de julho de 1934).

Derrogou-se, ahi, implicitamente, a velha regra que nos veio do Direito Romano e, de accordo com a qual, o *fôro commum nasce do domicilio do réo*, regra esta que serviu de molde ás Ordenações, ao Regulamento n. 737 e ao art. 53 de nossa lei adjectiva para o civel.

Sedimenta-se, mais e mais, nossa convicção, nesse sentido, ao mirarmos as anterioridades historicas do preceito do art. 61, recem-transcripto, e de vez que o direito que regia a materia, ao tempo da expedição do precitado decreto, já estabelecia, para as acções immanentes á mesma, a *competencia do juiz do logar em que tivesse occorrido o accidente*, (§ 1º do art. 45 do Regulamento que deixou com o decreto n. 13. 498 de 12 de março de 1919).

Ademais, o sentido do dispositivo do § 1º do art. 45 ficou fixado, *in concreto*, pelo *usus fori*.

A jurisprudencia, rejeitando impertinentes impugnações, tem deixado em relevo, que, no fôro do logar do accidente, a victima, ou seus beneficiarios, terão, mais facilidades que em qualquer outro para uma mais completa demonstração de seus direitos e, portanto, para o conseguimento da compensação de damno que a lei prescreve.

E, dahi, a excellencia do fôro local, que o art. 61, apoiado em fundamentos inconcutiveis, manteve.

E' isso, pelo menos, o que se infere, da attenta leitura de uma larga mêsse de arestos, fulgindo, entre estes, os Accordãos de 16 de janeiro de 1921, de 30 de setembro de 1922 e de 12 de setembro de 1923, do antigo Supremo Tribunal Federal.

Nem se pretenda, nos casos de que temos exemplo nestes autos, a prevalencia da *regula (est) juris antiqui omnes licentiam habere, his, quae pro se introducta sunt renunciare*, (Cod., liv. 2, tit. 3, frag. 29; Navarrini vol. 1, n. 62), uma vez que as prescripções da lei de accidentes do trabalho são de ordem publica, são *impreterivelmente observaveis* (C. Maximiliano) e não podem, pois, ser annuliadas, pela renuncia, pela recalcitrancia ou pelo consentimento dos interessados.

A lei de accidentes do trabalho constitue *jus novum, jus speciale*, attende uma reivindicação urgente, forma excepção ou derrogação do direito commum.

Rematando:

Em materia de accidentes do trabalho, uma lei especial, estabeleceu, que a competencia normal é a do logar do accidente. (Vide, neste sentido os arts. 55 (parte geral e n. 6) e 60 (§ unico) do Codigo do Proc. Civil e Comm. do Estado).

Postergou-se isso, aqui, nestes autos, com a propositura, em a comarca de Nazareth Estado de Pernambuco, de uma acção consequente á um accidente de trabalho occorrido em a comarca de Itabayanna, Estado da Parahyba.

Dimana, dahi, a incompetencia absoluta, a incompetencia *ratione materiae*, deste juizo, para processar e decidir esta questão, não sendo descabido lembrar-se, que, a materia incompetencia de juizo é de direito estricto de ordem publica.

Semelhante incompetencia prescinde da arguição da parte.

Assim julgo P. I. R. Decorrido o prazo da lei o escrivão remetta estes autos, para os devidos fins, ao Juizo competente, que é, a meu ver, o da comarca de Itabayanna no Estado da Parahyba. E siga, dicto funccionario, quanto ao mais o seu regimento.

Nazareth, 2 de setembro de 1936 — (a), *Djalma Tavares da Cunha Mello.*"

A Justiça Federal e o Fisco

Tito REZENDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

No artigo com que abrimos a secção de "Imposto de Renda", da "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda", de 16 a 30 de novembro de 1935, commentando certo accordão do Supremo Tribunal Federal, publicado no "Diario da Justiça", de 25 daquelle mez e transcripto na mesma "Revista" — dissemos ser profundamente doloroso o desprezo com que a mais alta Côrte de Justiça do paiz tratava os interesses do fisco, tão respeitaveis, entretanto, como interesses da collectividade que são.

Em nota á pagina 193 da secção de imposto de consumo, na mesma revista, de 1 a 15-7-36, repetimos ser necessario que o venerando Tribunal désse um pouco mais de attenção ás questões fiscaes, pois naquelle numero da revista se encontravam, nas secções de "Imposto de Consumo, Sello e Renda", varios accordãos do Tribunal, nos quaes se verifica que nemo texto das leis fiscaes fôra consultado.

O substancioso artigo de Barros Carvalho, publicado em "O Jornal" de 24 do mez findo, é um libello terrivel contra essa esdruxula perseguição quasi systematica, que a Justiça Federal vem movendo ao fisco.

Aquelles accordãos foram publicados no "Diario da Justiça" de 10 de julho. E o fasciculo seguinte da jurisprudencia do Supremo ("Diario da Justiça", de 27-7-36), accrescenta mais dois exemplares á collecção de accordãos teratologicos, em materia fiscal: um é sobre imposto de renda (acc. de 18-4-34, no agg. de pet. 6.064); o outro, sobre imposto de consumo — e o accordão, tambem de 18-4-34, no aggr. de pet 6.055.

Invocando o art. 87, § 2.º, letra "c", do regulamento de imposto de consumo — neste accordão traz a seguinte emenda: "**Sonegação de imposto de consumo. Passados 30 dias depois que a mercadoria sujeita ao imposto de consumo, tenha chegado ao negociante, que a tem á venda, insufficientemente sellada, — cessa a responsabilidade do remettente, para subsistir sómente a do consignatario**"

Deante disso — uma vez mais indagamos: por que esse infinito desamor ao fisco — tão extremado, que não ha sequer o elementar cuidado de ler os dispositivos invocados para derrubar executivos fiscaes?

Não é, sequer, questão de "interpretação", e sim apenas de ler esses termos do citado art. 87, § 2.º: :Quando a falta fôr verificada pelos agentes do fisco, responderão, "sómente nos casos dos arts. 111 e 112": a) dentro dos primeiros 10 dias, contados da data do recebimento, apenas o remettente, desde que não esteja iniciado o consumo ou a venda da mercadoria, cabendo, em caso contrario, responsabilidade tambem ao expositor; b) dentro de 30 dias, a contar da data do recebimento, tanto o remettente como o recebedor ou expositor; c) posteriormente, a 30 dias, da data de recebimento, sómente o recebedor ou expositor".

Ora, é o proprio accordão do Supremo que nos informa que o auto se refere a casos dos arts. 61, "g" e "h", e 63.

Como, pois, applicar-lhes a norma do art. 87, § 2.º, que expressamente declara só ser applicavel **aos casos dos artigos 111 e 112?**

— Si, assim, a decisão do Supremo está errada, ante os termos insophismaveis do artigo 87, § 2.º do regulamento, — si, deante do § 1.º desse mesmo art. 87, fóra dos casos dos artigos 111 e 112, o fabricante é sem-responsavel, antes ou depois dos 30 dias, — quaes serão as consequencias praticas dessa decisão do Supremo?

Um verdadeiro terremoto fiscal, o proximo e fatal anniquilamento do imposto de consumo, isto é, do maior dos nossos tributos internos, — a irresponsabilidade garantida aos sonegadores, na immensa maioria dos casos, com essa innominavel prescripção de 30 dias para a mais grave de todas as infracções — **a sonegação de impostos!**

Criminosos, merecedores de cadeia, — ou, pelo menos, loucos ou cretinos irresponsaveis, — teriam que ser considerados todos os fazedores dos nossos regulamentos fiscaes, — governantes ou funccionarios que os orientam, — si realmente tivessem mettido tamanho absurdo dentro do regulamento do imposto de consumo.

Felizmente, porém, isso é méro pesadello, — que passará logo, bastando que a densa treva que ambientou aquella decisão do Supremo seja escorraçada por uma restea de luz qualquer, mesmo da nossa debil lamparina, allumiando a pagina do regulamento onde está o artigo 87, § 2.º, com aquella restricção tão fortemente accentuada: **somente** nos casos previstos nos artigos 11 e 112...

Será preciso salientar ainda mais a desattenção com que a Suprema Côrte de Justiça do paiz resolve as questões de fiscaes?

Si fôr preciso, não será nada difficil.

Leia-se novamente esse accordão, em que são aggravantes os fabricantes do producto (mais exactamente os seus successores) e repare-se nesse trecho: "Occorre a circumstancia de achar-se a mercadoria em poder dos aggravantes ha mais de 30 dias, E, occorrendo ess

A VIDA NOS CAMPOS

O VALOR DA SEMENTE DE ALGODÃO NO DESENVOLVIMENTO DA PECUARIA

Regis VELHO

Não faz ainda muitos annos, era a semente de algodão um producto quasi inteiramente desvalorizado, como temos ainda muitos no Brasil.

Quem quer que se approximasse de uma Fazenda, onde existisse uma bolandeira, encontraria a pouca distancia do pateo, proximo á casa de descaroçar uma enorme pilha de sementes, desprendendo, ás vezes, cheiro insupportavel afugentando até mesmo o gado, que já não procurava esse alimento por elle tão apetecido.

Alguns fazendeiros mais caprichosos ateavam fogo a esse montão de proteina, evitando a putrefacção. Ardia assim o fogo dias e dias, até que restasse apenas um lastro de cinzas, que, levadas pelo vento ou pelas enxurradas, desappareciam sem que deixassem um resquicio de seu consideravel valor.

Era a ignorancia desperdiçando uma enorme riqueza.

Nessa epoca somente se guardava um pouco de semente aparada na bocca da machina, para o plantio do anno seguinte. Alguns fazendeiros, donos de numero mais avultado de gado, guardavam tambem um pouco para rações ás vaccas leiteiras.

Para nada mais se prestava a semente de algodão.

Hoje, porém, as cousas já não se passam assim; já se vae comprehendendo o valor economico desse producto.

A sciencia applicada á industria estendeu mais o horizonte das possibilidades economicas dos paizes productores de algodão.

Embora não produzindo algodão foi a Inglaterra quem iniciou a valorização da semente pela extracção de oleo e preparo de diversos sub-productos, que já em 1870, attingia a centenas de toneladas.

Da Inglaterra espalhou-se pelo mundo essa industria, sendo hoje a America do Norte o segundo paiz nessa exploração.

Afóra o grande valor da semente de algodão como forragem, em estado natural para engorda e producção de leite, destacam-se os seguintes productos:

LINTER: — Extrahido das sementes herbaceas, que são cobertos de pellos curtos. E' empregado no fabrico de algodão medicinal, papel, explosivos, colchões, barbantes, cordas, correias lonadas e diversos outros artido das amendoas, submettidas as segos.

OLEO: — Este producto é extrahimentes antes ao processo de descascamento. E' empregado como lubrificante, preparo de diversos vernizes e tintas, além da sua grande utilidade na arte culinaria, não somente como azeite fino, como no preparo de banha e manteiga. Ha quem considere já esse azeite de algodão, superior ao azeite doce.

FARINHA, FARELLO OU TORTA: — Com os restos da extracção do oleo é preparada a farinha que toma uma côr amarelada e é de grande valor na alimentação dos animaes, contendo cerca de 37 °|° de proteina.

CASCAS: — E' o producto do descascamento das amendoas, como dissemos.

São utilizadas como combustivel e fertilizante, enterrando-se nos campos de cultura. Servem ainda para alimentação principalmente de bovinos adultos.

Segundo exame procedido numa estação agro-pecuaria da America do Norte, pode-se obter em 100 kilos de sementes de algodão os seguintes productos:

	kilos
Farinha	38
Oleo	12
Cascas	49
Residuos	1
	100

Os animaes alimentados com essa semente, apresentam esterco mais rico em principios fertilizantes, principalmente azoto, de que são geralmente pobres as nossas terras.

O uso da farinha ou torta de algodão não é ainda commum entre nós no arraçoamento dos cavallos, o que, entretanto, poderia dar optimos resultados, desde que não fosse fornecido esse alimento em demasia, bastando cerca de 1 kilo por dia.

O arraçoamento normal para a engorda do bovinos, com addicionamento de outras forragens, é de cerca de 4 kilos por dia, sendo iniciada a engorda com um kilo que se vae augmentando até aquelle numero.

Para as vaccas leiteiras, é aconselhavel se fornecer cerca de 2 1|2 kilos diarios ou 1 kilo de farelo para cada 5 litros de leite.

As cascas podem ser fornecidas até 7 kilos diarios que é a quantidade maxima para um animal de 500 kilos de peso vivo. Para animaes menores, regula-se um kilo de casca para 72 de peso vivo.

O excesso de semente na alimentação produz ás vezes diarrhéa, que poderá acarretar complicações.

A's vaccas que produzem leite destinado ao fabrico de manteiga, é aconselhada a semente cosida, porque não transmitte o cheiro caracteristico que se nota no leite de animaes alimentados com a semente crua.

A manteiga fabricada com leite de vaccas alimentadas com semente de algodão tem melhor consistencia e mais resistencia á nossa temperatura.

Não é aconselhavel essa alimentação nem mesmo cosida para porcos e bezerros, entretanto algumas experiencias com suinos teem dado resultados satisfatorios, desde que a farinha não seja bolorada e nem a alimentação demasiada, bastando 200 a 400 grammas por dia.

Conhecendo-se o valor extraordinario da semente do algodão como forragem, principalmente para o Nordeste, onde a escassez da alimentação animal é ainda notavel, uma restricção na exportação desse producto seria u'a medida de alto alcance economico.

Sendo essa semente rica em azoto e outras substancias mineraes, pode-se calcular o desfalque para nossas terras, com a exportação total, não lhes sendo restituido nada desses elementos. De um modo economico, poderá o nosso fazendeiro fazer essa restituição, empregando o maximo de suas sementes na alimentação de seus animaes que, pelo esterco poderão fornecer á terra grande parte dos elementos perdidos.

Por tres modos a venda total das sementes em nossos sertões pode occasionar prejuizos aos fazendeiros:

1.º — privando a terra de elementos fertilizantes que lhe poderia, em parte, ser restituido pelos estercos dos animaes por ella alimentados.

2.º — Pela diminuição do leite durante o verão, quando justamente alcançar maior preço e os bezerros mais necessitam pela defficiencia de forragem verde.

3.º — Privando os animaes de uma alimentação de real valor, na epoca de maior escassez, que é o verão, quando se dá a producção de sementes.

E' portanto muito claro que por 150 rs., como é o preço medio por kilo, não compense os prejuizos citados.

A carestia do leite nas capitaes como Recife, vem tambem do preço por que é adquirido o farello, que custa actualmente 21$000 o sacco de 60 kilos, quando a semente na safra é vendida a 12$250 o sacco de 75 kilos.

Reflictam, portanto, os nossos fazendeiros, plantadores de algodão, sobre um problema tão interessante ao desenvolvimento de nossa pecuaria.

TERRENO PARA O TRIGO

Na cultura do trigo, são cuidados preliminares importantissimos a escolha do terreno e o seu preparo.

O trigo prefere os solos profundos, frescos, mais arenosos do que barrentos e que não sejam excessivamente humidos nem demasiadamente seccos. Sendo o typo das culturas mechanicas, é sempre preferivel que o terreno seja o mais regular, si possivel plano, para que as machinas agricolas sejam efficientemente applicadas. Todos os terrenos podem ser aproveitados, uma vez que satisfaçam aquellas condições. Não ha, entretanto, um typo fixo de terra para essa cultura; o bom senso e a experiencia do fazendeiro, ao fazer a escolha saberão qual o terreno que, para dar bons resultados, exige mais ou menos preparo. Quando se semear em terrenos novos, de derrubada recente, pode-se proceder da mesma maneira que as culturas de arroz, milho ou feijão, tendo-se, porém, o cuidado de diminuir da metade o numero de sementes em cada cova.

O trigo, si não é exigente quanto ao solo, é muito quanto ao seu preparo. O solo precisa ficar bem revolvido e destorroado, o que se consegue com duas lavras cruzadas. A primeira lavra pode ser feita já e a segunda uns 15 dias depois. Ambas podem ter, conforme a consistencia e natureza do terreno, de 10 a 35 cms., sendo sempre preferiveis as fundas. No caso de serem terras compactas, empregar a grade e o rolo para quebrar bem os torrões.

A semente deve encontrar o terreno bem fôfo e com bôa reserva de humidade. Além disso, as duas lavras feitas á intervallo, teem o fim de expurgar o campo da sementeira das pragas, o que é muito vantajoso. A lavra de semeadura deve ser feita 15 a 20 dias depois daquellas, fazendo-se o plantio logo em seguida. Conforme a espessura da camada de terra com que forem cobertas as sementes, as plantas nascem do 6.º para o 12.º dia.

As terras de fertilidade média podem produzir bem o trigo, independente de adubação; e terras dessa classe são muito abundantes no Estado.

Na escolha como no preparo do solo devem entrar muito em conta a cultura anterior e a adubação por esta recebida. Como culturas anteriores mais convenientes apontam-se as seguintes: arroz, milho, feijão, amendoim e outras leguminosas, batatas em geral, fumo, etc.

O melhor adubo para o trigo é o mixto — adubo chimico — mais esterco do curral — porém applicado indirectamente. Isto se consegue adubando o solo antes da cultura anterior, pois o que sobrar desta é o que convem, em quantidade, para o trigo.

Antes de semear, o agricultor deve observar uns tantos cuidados na escolha das suas sementes, para evitar ou diminuir o apparecimento de pragas.

BEZERROS DE VERÃO

E' máo processo deixar os bezerros nascerem durante a estação das chuvas, pois isso dará em resultado o apparecimento de bicheiras e mais doenças do que no tempo frio.

Deve-se juntar o touro com as vaccas no dia 1º de julho e separal-os no dia 15 de março. Desse modo não ha que temer os inconvenientes apontados.

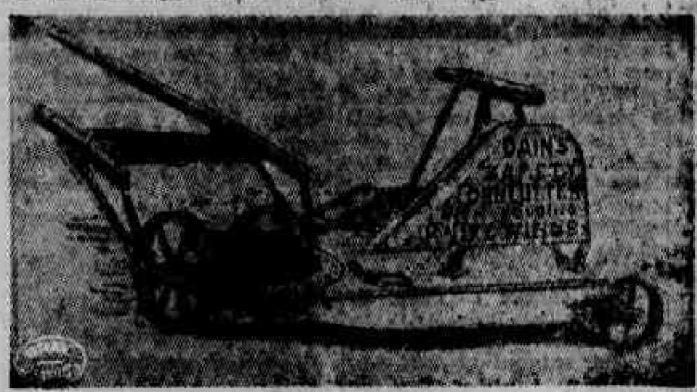
A separação do touro do rebanho ainda não é uma pratica introduzivel nos habitos dos nossos criadores como seria de se desejar. Com o tempo, porem, essa vantagem apparecerá.

FENO DE MILHO

Ha muitos annos que os criadores americanos já utilizam o milho para feno, do mesmo modo como aproveitam o sorgo. O milho tem, além da espiga, a massa verde de folhagem e os colmos, que fornecem alimento substancial ao gado, justamente com bastante volume.

Entra, o milho, no numero das gramineas que se prestam para a fenação e nesse sentido poderiamos alinhar uma porção de capins nossos, já muito conhecidos.

Falando do milho em seu aproveitamento como forragem, diz o dr. Gustavo d'Utra que, cultivado em todo o Brasil pelos seus grãos, que constituem a base da alimentação dos nossos animaes, apenas em mui limitada escala o, é como forragem verde, sendo mui raramente ainda utilizado como feno.



Cortador de milho

Perdendo-se quasi integralmente os colmos e as folhas, minimo como é o seu aproveitamento como adubo, a cultura do milho está longe de produzir os resultados, que della auferem os norte-americanos, fenando-o, com o que aproveitam a planta inteira, sem prejuizo mesmo dos grãos, que são entregues ao mercado nas mesmas condições em que o seriam, si este fosse o fim exclusivo do plantio.

Toda a questão se resume em realizar-se o côrte em momento que permitta o aproveitamento, de facto, da planta inteira. Esse momento já a pratica o indicou: é quando os grãos passaram do estado leitoso ao vitreo, achando-se "formados", antes, porém, que os colmos e as folhas se tornem completamente amarellos.

Um auctor americano diz mesmo: "A maior parte do valor nutritivo do milho destinado á fenação está nas espigas. Não importa que com o amadurecimento os colmos se apresentem duros e pouco digestiveis. Pequena porção delles é relativamente comida. As espigas, as folhas e o terço superior dos colmos são as partes realmente aproveitadas".

Examinando-se a composição da planta inteira do milho em differentes periodos de vegetação, observa-se, effectivamente, que o momento indicado para o côrte é o mais opportuno.

O milho possue um alto teor em agua, o qual augmenta desde o começo da vegetação até que os grãos se apresentem em estado bem leitoso, diminuindo esse teor logo que elles passam ao estado vitreo e caminham para o completo amadurecimento.

O teor em materia secca augmenta sempre moderadamente, desde o começo, accelerando-se esse augmento, de modo notavel, quando os grãos passam de leitosos a vitreos, continuando mais fracamente até á completa maturação.

Realizando-se o côrte antes, não se aproveitariam os grãos; as perdas devidas ás transformações chimicas seriam maiores, a producção total menor, e a fenação mais difficil. Cortando-se depois, conseguir-se-á, é verdade, bôa producção de grãos, mas os colmos e as folhas, já amarellos pelo estado adeantado de maturidade, forneceriam uma forragem pouco nutritiva e digestivel, devido ao sel elevado teor em cellulose, sendo necessariamente grandes as perdas mechanicas.

O côrte póde ser feito á mão, ou, mais rapidamente, por machinas apropriadas a tal fim, das quaes existem hoje varios modelos, limitando-se umas a cortar simplesmente as plantas, emquanto outras, mais complexas, não só realizam o côrte como atam as plantas em feixes, diminuindo assim extraordinariamente o trabalho manual, como mostram os nossos clichés.

As primeiras machinas são leves e simples, assentadas sobre tres rodas, em triangulo, dotadas de boldas, com uma faca de cada lado, que se póde erguer ou abaixar conforme as conveniencias do serviço, as quaes, passando por entre as carreiras do milharal, cortam, ao mesmo tempo, a da direita e a da esquerda.

As segundas são machinas pesadas, é que exigem um conductor habil na sua direcção.

Cortados os pés de milho pelas machinas do primeiro typo, são elles reunidos em feixes, devendo cada feixe conter tanto mais pés, quanto mais maduros estiverem, e mais seguro se mostrar o tempo.

Esses feixes são depois amarrados pela extremidade superior, de modo a formarem médas, que ficam no campo, até terminar o processo da fenação.

Reconhece-se que o milho está perfeitamente fenado, quando, torcendo-se os colmos, nenhum succo sáe, sem que, entretanto, se mostrem quebradiços.

Em geral, o numero de pés de milho que entram em cada feixe não excede de 30, sendo de 20 a 40 o numero de feixes que fórma cada méda.

E' absolutamente indispensavel amarrarem-se os feixes não só para facilitar seu transporte e constituição das médas, como tambem para impedir que os ventos e as chuvas as prejudiquem.

Terminada a fenação quando se não dispõe de depositos para recolher o feno, póde-se deixal-o no campo, em méda permanente, construida geralmente em fórma de palhoça.

A construcção de taes médas é muito simples; faz-se uma parede de varas, cujo comprimento e altura variam com a quantidade de feno a reunir. Esta parede destina-se a constituir o apoio central da méda. De cada lado vão sendo amarrados os feixes, ficando os interiores de pé. Os feixes exteriores devem ser dispostos com o pendão voltado para baixo, afim de facilitar o escoamento das aguas fluviaes. Para se evitar a penetração das aguas de chuva no interior da méda, assim como em torno da base, tomam-se as precauções a que já nos referimos em detalhe, em outra parte.

O milho fenado póde ser aproveitado integralmente na alimentação dos animaes, inclusivé as espigas com os respectivos grãos, ou então sómente os colmos e folhas, sendo as espigas debulhadas para utilização dos grãos separadamente.

Para isso existem machinas aperfeiçoadas, de invenção americana, e que satisfazem a vontade do agricultor, realizando um serviço rapido, e que nada deixa a desejar.

Assim é que o Desintegrador Universal, rasga os colmos, pica as folhas e móe os grãos, reduzindo tudo a uma mistura de alto valor nutritivo; ao passo que o "Rasgador e Debulhador" separa as espigas, debulhando e ventilando os grãos, que pódem ser recolhidos limpos, e ao mesmo tempo rasga e pica os colmos e folhas, tendo assim o criador as duas forragens separadas, de modo a poder utilizar-se de cada uma dellas, conforme as suas conveniencias ou necessidades.

O feno de milho convém especialmente aos cavallos, aos bois de engorda, ás vaccas leiteiras e aos animaes novos.

Quando o feno contém muitas espigas, é conveniente não ser administrado em excesso aos cavallos.

Os bovinos, em geral, e as vaccas leiteiras, especialmente, preferem-no com espigas, sendo os criadores norte-americanos de opinião que nenhuma vantagem economica resulta de serem ellas tiradas para o aproveitamento dos grãos, pois em tal caso o feno perde muito do seu valor nutritivo, sendo imprescindivel ajuntar-se-lhe outro alimento, comprado muitas vezes por importancia maior do que a produzida pela venda dos grãos.

Demais, nenhum inconveniente ha em serem dadas aos bovinos as espigas, mesmo inteiras, porquanto é conhecida a avidez com que elles as devoram, sendo taes espigas, aliás, de fracas dimensões, visto a pequena distancia que, propositadamente separa as plantas.

A necessidade do plantio cerrado justifica-se não só para que as espigas não cresçam muito, de maneira a difficultar a administração do feno aos animaes, como tambem para impedir que a maior parte dos principios nutritivos contidos nos colmos e folhas migre para a formação dos orgãos, o que se dá quando ha uma distancia sufficiente não sómente entre os pés de uma determinada carreira, mas entre as carreiras entre si, caso em que o feno constituirá apenas um sub-producto alimentar do milho, de bem fraco valor.

MORMO E DOENÇAS PARECIDAS

No intuito de mostrar as differenças entre o mormo, doença incuravel e contagiosa e outras molestias como a osteomalacia e o garrotilho, o dr. Joaquim de Mello, do serviço de veterinaria do Estado de São Paulo, faz vêr que o mormo é uma molestia infecciosa cujo diagnostico depende de uma série de observações rigorosas e exames methodicos que só podem ser feitos pelo veterinario. Vulgarmente os leigos applicam esse termo para designar umas tantas molestias, que nada teem que ver com o mormo, como por exemplo, a osteomalacia (cara inchada) e a adenite equina (garrotinho). Principalmente a osteomalacia, é constante e impropriamente designada "Mormo".

Os symptomas mais caracteristicos da osteomalacia (cara inchada) são os seguintes: os ossos da cabeça augmentam de volume, ficando o animal com a "cara inchada"; emmagrecimento; grande abatimento depois de pequeno trabalho; disturbios locomotores.

Os principaes symptomas do garrotilho (adenite equina) são os seguintes: — corrimento muco-purulento pelas ventas; inflammação dos ganglios da região das "guanachas"; o corrimento muco-purulento se dá pelas duas ventas.

Os principaes symptomas do mormo são os seguintes: corrimento muco-purulento com estrias de sangue, pelo nariz; esse corrimento é na maioria das vezes unilateral, isto é, por uma das ventas e sempre sanguinolento ou com estrias de sangue; tumefacções ao longo dos trajectos lymphaticos; nas paredes internas das ventas nota-se uma ferida sangrenta, de bordos irregulares; quando cicatriza, essa ferida tem o aspecto de um vidro que tenha sido furado por uma bala, fica todo cheio de estrias.

Quanto ao tratamento da "cara inchada" aconselha-se o seguinte:

PARA USO VETERINARIO

Uso interno

Licor de Fowler .. .. 10 cc.

Por dia. Administrar durante 12 dias na ração.

Uso interno

Carbonato de ferro .. .. 8 grs.

Genciana .. .. 10 grs.

Para um papel n. 12. Um por dia.

Injecções intramusculares

Glyconato de calcio a 30 °|° — 20 cc.

Para uma injecção por dia. Fazer 12. Fazer esse tratamento durante 12 dias e descansar 15. Administrar pó de ossos na ração de agora em deante.

CONSERVAÇÃO DOS FRUCTOS

Em geral, a composição do fructo, antes de maduro, é caracterizada pela abundancia de acidos: citrico nas laranjas, limões, tangerinas, etc. tartarico nas uvas; malico, nas maçãs; tanino, nas bananas, jaboticabas e tantos outros; therebentina, nas mangas; o amidos nas peras e maçãs.

A maturação caracteriza-se pelo apparecimento do assucar que se forma á custa dos acidos e do amido, e da therebentina nas mangas.

A proporção do assucar augmenta gradualmente, e a dos acidos e amido diminuem.

Um fructo está maduro quando não encerra mais acidos, e não fabrica mais assucar.

O dr. Gerber considera a vida de um fructo carnudo colhido antes de completamente maduro, em tres phases:

1ª — O fructo amadurece. O amido transforma-se em assucar. Os acidos são em parte queimados pela respiração, em parte transformados em assucar, o tanino alimenta a respiração sem formar assucar.

2ª — A respiração acaba a combustão do tanino, combustão que se opéra com qualquer temperatura. Depois a pectina forma uma verdadeira geléa, impermeavel ao ar, em torno de cellulas, que de aerobias que são transformam-se em anaerobias de glucose como o faz a levedura alcoolica.

Ha então um desprendimento abundante de gaz carbonico e formação de alcool. O fructo torna-se amarello, tenro e saboroso, e neste estado é consumido.

3ª — A vida anaerobia prolonga-se por maior ou menor tempo, segundo os fructos.

Ella termina na asphyxia e morte dos tecidos. E' o periodo da sorva dos fructos. A sorva propaga-se do centro para a peripheria. Distingue-se muito bem da podridão, porque, ella marcha da peripheria para o centro.

A sorva é um estado physiologico; a podridão é um estado pathologico, devido a fungos. O fructo apodrecido tem um odor desagradavel. A polpa de um fructo sorvado, é molle e de sabor agradavel; é neste estado que certos fructos são mais saborosos.

O CARVÃO COMO ALIMENTO

Conteem apenas alguns saes mineraes; na alimentação é considerado particularmente como antiseptico e absorvente dos gazes intestinaes. Seu effeito é notavel na criação dos suinos, razão por que é indispensavel offerecer aos suinos nos chiqueiros uma mistura composta do seguinte:

Carvão de lenha	90 lits.
Sal commum	3,5 "
Cal extincta ao ar	3,0 "
Cinzas de lenha	30,0 "
Flor de enxofre	1,0 "
Sulfato de ferro	0 k 500

Dissolver o sulfato de ferro em meio balde de agua e com esta molhar a mistura.

O emprego do carvão de lenha será sempre vantajoso quando os excrementos do porco e dos cavallos são molles. Seus effeitos teem sido observados igualmente na exploração das aves, parecendo que a postura e a qualidade dos ovos estão influenciados favoravelmente. Na engorda dos peru's e dos gansos os resultados teem sido favoraveis.

DESINFECÇÃO OU CAIAÇÃO DOS TRONCOS

Quando os troncos das arvores estiverem infestados por musgos, lichens, algas, etc., procede-se, antes de qualquer tratamento, á limpeza dos mesmos, utilisando-se para tal fim um dos seguintes objectos, á escolha: luva sabuta, escova de aço, ou mesmo de piassaba, ou ainda, raspadeira. Com um desses instrumentos limpam-se as partes atacadas e procede-se, em seguida a caiação dos troncos, usando-se uma das formulas abaixo descriptas:

1ª FORMULA

Cal em pedra de boa qualidade .	4 ks.
Cal em pedra de boa qualidade .	4 ks.
Enxofre em pó (bem fino)	4 ks.

Modo de preparar — Colloca-se a cal em pedra num barril e addiciona-se agua, lentamente. Enquanto a cal se apaga, derrama-se vagarosamente o enxofre em pó, agitado constantemente. Finalmente, addiciona-se a agua necessaria para obter uma pasta fina.

2ª FORMULA

Enxofre em pó	8 ks.
Cal em pedra	3 ks.
Sal grosso	1|2 k.
Agua	30 lts.

Modo de preparar — Colloca-se a cal em pedra numa panella e addiciona-se lentamente agua. Quando a cal estiver apagada, junta-se o sal e aquece-se. Noutra vasilha prepara-se uma pasta de enxofre, addicionando agua lentamente. Despeja-se o enxofre nagua que está ao fogo e mexe-se com uma colher ou sarrafo de madeira, completando a agua. Deixa-se ferver durante uma hora a fogo brando, juntando um pouco dagua, si for necessario.

Applica-se nos troncos com uma brocha, tendo o cuidado de não molhar as mãos na calda, que é caustica.

3ª FORMULA

Sulfato de cobre	5 ks.
Cal	10 ks.
Agua	60 lts.

Modo de preparar —

1º — Numa vasilha de madeira — barril, dissolvem-se 5 kilos de sulfato de cobre em 30 litros dagua.

2º — Numa lata ou qualquer outra vasilha apagam-se os 10 kilos de cal addicionando-se agua até perfazer 30.

3º — Preparadas as duas soluções despejam-se ao mesmo tempo num barril, agitando-se com um sarrafo de madeira.

Preparada a pasta bordoleza, procede-se, com uma broca, ao tratamento dos troncos. Esse tratamento deve ser repetido umas 3 vezes ao anno.

DOENÇAS CRYPTOGAMICAS DA LARANJEIRA

Se bem que não sejam incuraveis as doenças que atacam as plantas citricas, comtudo é sempre util providenciar no sentido de prevenir taes molestias. Para isso o citricultor tem muito recurso, agindo no sentido de applicar ao seu pomar, os cuidados de prevenção conhecidos e onde não ha a menor difficuldade.

Exactamente por ser necessario manter o pomar em rigoroso estado sanitario é que nunca se deverá pretender ter um pomar superior aos recursos de que se póde dispor para mantel-o limpo.

Os agricultores e criadores teem nas repartições technicas estaduaes e federaes, o elemento de que podem precisar para conhecer como agir de modo certo no trato de suas lavouras ou suas criações.

Falando, por exemplo, do tratamento preventivo das fructas citricas, contra as doenças cryptogamicas um dos technicos no assumpto, o sr. A. Bittencourt, aconselha que, terminados os tratamentos de inverno nos pomares, ainda tem os fructicultores muito a fazer para conseguir uma safra abundante de fructas perfeitas, sem manchas e outros defeitos. Os tratamentos de inverno — que consistiram principalmente em podas cuidadosas e destruição consecutiva, pelo fogo, de todos os ramos e galhos seccos, ou atacados de doenças, caiação dos troncos e ramos com pasta de cal ou, melhor ainda, de pasta bordaleza — tiveram o grande interesse de supprimir uma boa parte dos fócos de infecção, de onde saem os esporos ou minusculas sementes dos fungos parasitas, que o vento, os insectos ou a chuva, carregam sobre a ramagem nova, innoculando em diversos pontos os agentes da doença.

Mas, por menor que tenham sido feitos esses tratamentos, sempre existirá o perigo da contaminação, embora diminuido, e o fructicultor deve logo pensar em iniciar os primeiros tratamentos com fungicidas para evitar os estragos da "melannose", da "sarna" ou "verruginose", da "antracnose", da "leprose" e das diversas doenças que causam o deseccamento da extremidade dos galhos.

O primeiro tratamento a ser effectuado nos pomares onde apparece annualmente a "verruginose", será realizado no inicio da brotação nova e para proteger as ramas muito novas e tenras. Este tratamento é feito com calda bordaleza a 1 por cento (1 kilo de sulfato de cobre e 1 kilo de cal virgem para 100 litros de agua).

A calda bordaleza que, assim empregada, no momento opportuno, é efficientissima para combater a "verruginose", tem o inconveniente de destruir, ao mesmo tempo, os numerosos fungos que, no Estado de São Paulo, beneficiam a citricultura, com a destruição dos coccideos que a infestam.

Em seguida aos tratamentos com calda bordaleza, verifica-se, quasi sempre, um desenvolvimento notavel desses insectos, que devem ser logo combatidos. O menor processo consiste em unir a calda bordaleza a emulsão de sabão e oleo mineral (a razão de um e meio por cento da pasta preparada com esses dois ingredientes).

Nos pomares onde não ha "verruginose", este primeiro tratamento pode, muitas vezes, ser omittido. O segundo tratamento, entretanto, tem por fim evitar os damnos causados pela "melanose" e é indispensavel em quasi todos os pomares do Estado. E' elle effectuado com a mesma calda bordaleza addicionada de sabão e oleo mineral, depois da queda da totalidade da florada.

As outras doenças das laranjeiras, são igualmente combatidas pela pulverização feita para controlar a "verruginose" e a "melanose".

Não ha, em geral necessidade, salvo em caso de pomares excessivamente doentes, de um terceiro tratamento, e dahi por diante, o fructicultor só precisa se importunar com os insectos para os quaes são necessarias novas pulverisações.

Na applicação de fungicidas, o agricultor não deve esquecer-se de alguns pontos fundamentaes:

1º — As pulverizações devem ser effectuadas sobre a folhagem secca, convindo esperar de manhã a evaporação do orvalho e nunca realizar a pulverisação em tempo de chuva;

2º — Sobrevindo uma chuva poucas horas depois da pulverisação, esta deve ser considerada completamente perdida e recomeçada;

3º — O pulverizador deve ser ajustado de modo a se conseguir uma pulverização perfeita, isto é, o liquido deve formar uma verdadeira neblina, depositando-se sobre as folhas na forma de um levissimo orvalho. Muitos agricultores, por desconhecerem essa necessidade, "regam" as suas plantas, em vez de pulverizal-as. O defeito da pulverização póde provir de uma embocadura defeituosa ou mal ajustada, ou ainda, da falta de pressão da machina pulverizadora.

4º — E' indispensavel que a pulverização alcance toda a superficie de todas as partes das plantas.

As indicações acima, comquanto destinadas, principalmente, ao tratamento das laranjeiras, tambem podem ser applicadas a outras citrus, levando-se, todavia, em consideração, a importancia economica das doenças e o gráo de sua extensão, e bem assim, as epocas mais apropriadas ás pulverisações.

Nenhuma regra geral póde ser formulada a esse respeito, mas convem lembrar que, a cada surto de vegetação, corresponde, em geral, nas plantas commumente doentes, um surto das doenças habituaes, sendo, portanto, necessario prever um tratamento no inicio de cada um desses surtos.

Por outro lado, de nada serve tratar as doenças das plantas de um pomar, se as condições de cultura foram defeituosas e se o desenvolvimento das arvores não é normal por falta de adubações apropriadas, deficiencia do solo ou do clima da região, qualidade inferior das arvores, etc.

Por conseguinte, a primeira preoccupação do citricultor deverá ser a realização de uma cultura perfeitamente racional. E, para chegar a esse resultado, terá o maximo interesse em entrar em relações com o Serviço de Citricultura do Estado, que tem como um dos seus principaes objectivos, instruir os citricultores na melhor maneira de lidar com as arvores de suas plantações.

Num pomar em optimas condições de cultura, plantado com arvores de qualidade superior, os tratamentos contra as doenças cryptogamicas são de grande efficacia e de resultados economicos vantajosos. O contrario acontecerá, porém, nos pomares mal tratados, e com plantas fracas, onde os tratamentos são de pouco effeito e não dão resultados compensadores.

TYPO E NÃO RAÇA

Sob esse lemma é que se orienta na Republica Argentina a associação de criadores de suinos, para mostrar que no estado actual dos mercados consumidores, os criadores devem prestar muito mais importancia ao typo do animal de açougue exigido pelo consumidor, do que se preoccupar com a "melhor raça".

Eis um assumpto que devia ser bem divulgado em nosso paiz, como se sabe, o que aqui serve de motivo a interminaveis discussões e polemicas azedas é exactamente saber qual a "melhor raça", qualquer que seja a actividade pecuaria a que se dedique.

Até hoje ainda não se sabe qual a melhor raça, em nosso paiz, nem para porcos nem para bois, nem para carneiros. O zebu' é atirado em cima do caracu' e vice-versa, as raças finas são apresentadas como o padrão de civilização economica dos povos da Europa, para mostrar a nossa ignorancia defendendo o zebu' e emquanto isso os argentinos realizam concursos e exposições entre os criadores de suinos, todos os annos, para saber quaes os melhoramentos conseguidos para se aperfeiçoar o typo que os mercados exigem, sem qualquer preoccupação de raça.

O PHOSPHORO E O CALCIO PARA OS ANIMAES

Todos os animaes domesticos precisam de calcio e acido phosphorico, mas são principalmente os animaes novos que reclamam dóses mais elevadas para attender ás necessidades do crescimento do seu organismo; as necessidades nos animaes adultos são menores, e não raro resumem-se no indispensavel para a mantença, como é o caso tambem dos adultos de engorda.

As necessidades dos animaes adultos para o acido phosphorico e o calcio pódem augmentar consideravelmente, como, por exemplo, nas gestantes e especialmente nas lactantes, porque esses dois elementos são então eliminados pelo organismo em grande proporção com o leite.

Para satisfazer as suas necessidades, o organismo tira os saes de calcio e phosphoro de que necessita da agua e dos alimentos que recebe.

Certos alimentos são por natureza pobres em calcio, entre estes mencionaremos: — as palhas, os grãos de cereaes e derivados (farinhas, quirêras, farelos, etc.), vindo, em seguida os tuberculos, as raizes e o melaço, outros são ricos em calcio taes como: — a alfafa e, em geral, as leguminosas, os bons capins verdes, os fenos, as sementes leguminosas, etc.

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, léve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 — End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1936

MUNDO DE LUZ E DE SOM

EDMUND LOWE, O NOVO PHILO VANCE DA TE'LA

Um jovem tranquillo e estudioso que aprecia a bôa musica, monta admiravelmente e joga golf, membro de uma importante universidade com a idade de 29 annos, torna-se um caprichoso e astuto detective em THE GARDEN MURDER CASE.

E' Edmund Lowe, que apparece no papel de Philo Vance.

Não foi um papel difficil para Lowe representar, pois ha muito que segue com interesse as aventuras do famoso detective das novellas de S. S. Van Dine.

A' primeira vista, Lowe no papel de detective parece estranho aos seus amigos de Hollywood, que o conhecem como um dos membros mais reservados da colonia cinematographica.

Lowe nasceu em San José, California. Frequentou a escola publica dessa cidade e mais tarde cursou a Universidade de Santa Clara. Depois fez um curso de pedagogia theorica e tornou-se professor.

Interessa-lhe muito o jogo de "baseball", tendo sido membro do "team" da Universidade, com o qual percorreu o Oriente. Ao voltar tomou parte em algumas obras de Shakespeare. Apesar de muitir attracção pelos filme, começou sua carreira com papeis insignificantes no palco. Eventualmente chegou a interpretar papeis importantes e finalmente acabou sendo idolo de "matinée".

Foi nessa época que foi contractado para apparecr na tela. Seu primeiro papel foi ao lado de Dorothy Dalton em "Vive La France", e depois em "Thehr VIVE LA FRANCE, e depois em THE KISS BARRIER e EYES OF YOUTH com Clara Kimball Young. Mais tarde appareceu como protagonista de THE SILENT COMMAND.

Lowe já appareceu em paeis importantes em cerca de 200 films. Um de seus maiores exitos foi WHAT PRICE GLORY? Outro foi em IN OLD ARIZONA em que estabeleceu sua carreira de actor. THE COCK-EYED WORLD foi outro dos grandes exitos de Lowe

Seu trabalho em Hollywood tem sido interrompido com frequencia devido a ter que tomar parte em varios films na Inglaterra.

Virginia Bruce apparece ao lado de Lowe nessa nova historia de Van Dine, cujo elenco inclue Gene Yockhart, H. B. Warner, Frieda Inescort, Nat Pendleton, Benita Hume, Henry B. Walthall, Grant Mitchell, Jessie Ralph, Charles Trowbridge e varios outros.

Edwin L. Marin teve a seu cargo a direcção de THE GARDEN MURDER CASE e Lucien Hubbard e Ned Marin foram os productores.

NOTICIAS DOS STUDIOS

Os cabelleireiros do studio da Warner e os artistas de maquillage queixaram-se, declarando necessitar mudança de ambiente, para continuarem a ter inspiração; portanto, de agora em diante, uma vez por mez, serão mudados os scenarios e decorações dos salões de belleza do studio. Para começar, a côr alaranjada, que prevalecia, foi substituida pelo azul e ouro. As estrellas, que logo notaram o optimo resultado desse processo, a grande idéa. ... ...

Para pentear uma mulher formosa é preciso que haja arte e belleza nas decorações!

• • •

Frank McGlynn foi accrescentado ao elenco de "Ah Wilderness", adaptação da peça de Eugene O'Neil, actualmente em producção nos studios da Metro Goldwyn Mayer. Wallace Beery, Lionel Barrymore, Cecilia Parker e Eric Linden são os principaes protagonistas.

• • •

Lenore Ulric interpretará o segundo papel importante feminino na nova producção de A DAMA DAS CAMELIAS da Metro, em que a estrella é Greta Garbo.

• • •

Eleanor Powell terá uma minuscula concorrente em BORN TO DANCE.

Juanita Quigley, de quatro annos de idade, que foi appellidada "Baby Eleanor Powell" por causa da habilidade com que sapateia, foi accrescentada ao elenco desse novo film musical.

Ella apparecerá com miss Powell numa dansa.

Juanita interpretará a filha de Una Merkel e Sid Silvers e cantará alguma das canções escriptas para a producção, por Cole Porter.

Esta actrizinha appareceu previamente em oito films. Seu papel em BORN TO DANCE, será o mais importante que recebeu até agora.

• • •

Desde o dia 1 de junho a Universal contractou onze novatos no cinema. Esse grupo compõe-se de: Judith Barrett, Edward Jack Dunn, Walter Coy, Louis Hayward, Mary Alice Rice, Maximo Reiner, Russell Wade, Ella Logan, William Hall, David Oliver e Michael Loring.

• • •

A Universal annuncia outra novidade musical para 1937 intitulada RIVIERA.

• • •

Até o dia 15 de julho a Universal espera ter em producção 14 films entre os quaes "Postal Inspector", estrellando Ricardo Cortez e Bela Lugosi; "Casey of the Coast guard", com John Wayne; "Big" com Victor McLaglen e Binnie Barnes; "Flying Hosters", com Jane Wyatt; "Everybody Sings", com um elenco de astros. "Yellowstone", com Judith Barrett e John King; "Reno in the Fall", com Doris Nolan e Henry Fonda.

• • •

Henry Armetta acaba de assignar novo contracto com a Universal, por um longo prazo.

Virginia Grey, artista da Metro, descansa durante um passeio pela montanha

O EXTRAVAGANTE M. DEEDS

Por Emile VUILLERMOZ

(Trad. de Giselda Nunes de Mello, especial para "Mundo de Luz e de Som")

Esse film erica desde o seu apparecimento um enthusiasmo inédito.

Não contem, entretanto, nenhum dos elementos exteriores de seducção dos grandes FILMS americanos. E' representado simples e sobriamente um movimento relativamente monotono, com uma superabundancia de diálogos e uma lentidão de desenvolvimento que teriam podido logicamente repellir a multidão. Ora, tomaram de assalto o estabelecimento que o apresentava.

Ha uma conclusão a tirar-se dessa experiencia. Esse FILM interessa o publico porque contem um enredo, um bello enredo. Commentando, uma após outra, todas as falhas, nossos productores permittiram, que os americanos se apoderassem do typo do INGENUO, de Voltaire. E é esse eterno thema — que teriamos podido desenvolver entre nós — que faz actualmente a fortuna do FILM de Frank Capra.

Um rico banqueiro morre num accidente de automovel, deixando vinte milhões de "dollars" para um herdeiro desconhecido. Um procurador bastante suspeito põe-se á procura do beneficiario desta fortuna, com a intensão bem meditada, de tirar-lhe o maximo proveito.

Elle descobre uma aldeia distante, o legatario universal do financeiro. E' um certo M. Deeds, joven e bello rapaz, que leva uma vida modesta, mas que está muito satisfeito, com a sua sorte e não conhece prazer mais completo que o de tocar piston na charanga da localidade.

O procurador ficou admirado ao descobrir tanta singeleza e ingenuidade na sua victima eventual. Leva o então, como preza á Nova York, com a esperança de tornar-se seu procurador e encarregado de poderes.

Mas não tarda a perceber que M. Deeds é um ente "extravagante". Essa extravagancia consiste em encarar todas as cousas sobre o prisma, do bom senso, da bôa fé, da logica e da justiça absoluta.

Já se prevê o que uma tal mentalidade pode dar em nossa moderna civilisação. A cada norma do jogo social, M. Deeds oppõe uma ingenua objecção que faz derrubar todo o paciente edificio de improbidade e de hypocrisia lentamente construido por gerações de camistas sem generosidade.

M. Deeds despreza o dinheiro. O luxo não o interessa. Encontra-se perfeitamente satisfeito com o seu destino e pergunta a si mesmo com um pouco de enfado porque este parente distante lhe infligiu o encargo e os cuidados de recolher uma quantia tão avultada. Os homens de negocio mais temiveis atiram-se sobre elle com uma infalivel clarividencia de logico ingenuo e esclarecem suas velhacadas mais astutas. E elle decide repentinamente distribuir seus 20 milhões de "dollars" com trabalhadores honestos que, por falta de uma provisão de fundos não podem triumphar na vida. Elle compra terras e fazendas, elabora um plano completo de grande cultura e começa, em nome da justiça e da honestidade, a abalar a civilização até nos seus fundamentos.

Os defensores do contracto social actual começam a se alarmar com a popularidade desse tumulto. Unem-se todos para derrubal-o. Como M. Deeds é a propria innocencia, realizou, sem perceber, uma quantidade de pequenos gestos que julga sem importancia e que, explorados perfidamente contra elle collocam-no em má situação deante das leis do seu paiz. Arrastado uma tarde a um bar onde bebeu muito "cocktails", entregou-se sem mesmo perceber, a uma serie de excentricidades que serão exploradas contra elle com a mais completa má fé.

O procurador, enganado nos seus calculos, tornou-se o peior inimigo do seu antigo cliente. Elle inventa um outro herdeiro e faz prender o M. Deeds afim de mostrar ao tribunal que este pobre de espirito não está em condições de receber a sua grande herança. Elle reclama pois, o seu internamento numa casa de saude e á entrega dos 20 milhões de "dollars" ao seu novo cliente.

Imagina-se, por certo, que, o nosso Huron vae deixar sem pena essa abominavel maquinação? Ai de mim não M. Deeds até essa data tão energico e tão lutador, não pensa mais em temer uma decisão a golpe de punhal, como elle costumava fazer. Ficou literalmente acabrunhado com a descoberta da felonia do eterno feminino. Uma moça que elle amava trais-o de um modo particularmente vergonhoso e cruel. Com o golpe elle perdeu o gosto pela luta e recusa responder aos juizes que o interroga. Recusa advogado. Deixar-se-á, condemnar sem dizer uma palavra, tão immensuravel é o seu desprezo pela humanidade.

Mas a moça, culpada se arrepende com tanta graça e sinceridade que, no ultimo minuto M. Deeds reanima-se.. Numa defesa magnifica elle confunde seus adversarios, mostra, com brilho o absurdo das leis, colloca os juizes em contradição com elles mesmos, obriga-os a reconhecer que elle é o homem mais sensato que já se viu até agora, levado em triumpho pelas humildes que sumiam de beneficios.

Ha evidentemente nisso um thema, cujo optimismo encanta muitos espectadores. Esta intervenção efficaz da bondade e da razão superior num mundo onde a injustiça, tem tamanho valor, ha uma cousa de agradavel como um conto de fadas moderno.

Agarram-se a este homem que, graças ao poder soberano do ouro pode realizar milagres e que faz desse poder magico, um uso excellente.

Note-se que a personagm é representada por Gary Cooper, cuja phisionomia amavel e circumspecta ao mesmo tempo força a sympathia. Elle tem como comparsa a encantadora Jean Arthur que está tomando na tela logar importante e cujo exito é perfeitamente merecido.

Ainda uma vez não ha ahi nenhuma virtuosidade de modo de apresentação. As personagens falam sem cessar, porem o que dizem é bastante interessante para que o publico siga de um extremo a outro sem impaciencia, este conto philosophico.

Para mim o desenvolvimento está evidentemente um pouco longo e muitas vezes um pouco ingenuo. E' uma razão nova para lamentar que nenhum director tenha pensado em realizar entre nós este thema classico. Tirariamos delle variações mais engenhosas e mais variadas. Mas tal qual elle é, o Extravagante M. Deeds seduziu o nosso publico que, muito menos frivolo que se suppõe, sabe perfeitamente apaixonar-se no momento proprio, por um espectaculo desta natureza.

ROCHELLE HUDSON

OS LUMINARES DE HOLLYWOOD E SUAS FAZENDAS

Por Orita LAGE

Nos desfiladeiros de Santa Monica, na California, Leo Carrillo assobia alegremente emquanto lavra seus campos ferteis com o auxilio de um arado.

Em Encino, Edward Everett Horton gosta de plantar arvores em seu bosque particular. Ann Dvorak e Leslie Fenton passam seu tempo de folga cundando da criação de gado. No valle de San Fernando, Lewis Stone passa na sua chacara de abacates, e Robert Hopkins, escriptor de Hollywood, se diverte ordenhando vaccas, cujos mugidos para elle são um prazer.

As notabilidades da tela se espalham pelos campos privando Hollywood de sua presença.

A mania pela agricultura creou uma grande procura pelas terras ferteis do Valle de San Fernando e pela região meridional da California e, com a proximidade do verão, muitas quintas novas são occupadas diariamente pelos membros da colonia cinematographica.

Já não se fala unicamente de premios e diversões. Os artistas famosos se dedicam á agricultura e muitos delles têm suas fazendas organizadas como um negocio. Outros só as usam como moradas de verão. Mas o prazer de lavrar a terra, semear e ver crescer as plantas, constituem o attractivo principal para todos, especialmente para aquelles que nunca tinham experimentado o prazer desta fascinante occupação.

Lewis Stone foi o iniciador do novo movimento. Ha alguns annos adquiriu umas terras na fresca região que forma o Valle de San Fernando, construiu uma casa, começou a criar cavallos de corrida, interessando-se por ultimo no cultivo do abacate.

Não muito longe se encontra a propriedade de Louis Fazenda, na qual mandou construir uma casa de estylo hespanhol. Leo Carrillo, autoridade na architectura hespanhola adoptada na California, suggere os detalhes architectonicos. A propriedade será rodeada de laranjaes.

A fazenda de Carrillo no desfiladeiro de Santa Monica é um dos logares mais attractivos do sul da California. A casa é uma copia exacta das moradas construidas pelos primeiros residentes hespanhoes da região, de quem Carrillo descende; as terras estão em poder de sua familia por varias gerações. Ali se encontram quasi todas as variedades de arvores existentes.

Florence Reyrson, escriptora da Metro Goldwyn Mayer e seu marido Colin, novellista, compraram ha pouco a quinta mais antiga do valle, no Parque Camoga, com uma casa que tem cerca de um seculo. A casa foi devidamente reformada interiormente, mas seu aspecto exterior antigo foi conservado intacto. Os donos accrescentaram uma casa para hospedes e agora têm varios acres de terras sob cultivo intenso.

Seguindo o exemplo desse casal, Robert Hopkins, o melhor escriptor de comedias da Metro Goldwyn Mayer, se estabeleceu tambem no valle, numa granja recem-comprada, contingua á W. C. Fields. Ali começou sua criação de vaccas leiteiras, com uma vacca comprada de Ann Dvorck.

A estancia de Edward Everett Horton em Encino, está se convertendo numa villota. Sua mãe, seu irmão e outros parentes, estão se estabelecendo na visinhança, e dizem que quando a villota augmentar se chamará "Hortona".

Bert Halmar, compositor e autor, mora agora numa fazenda de nogueiras, no valle de San Fernando, e Paul Muni, na sua fazenda visinha, se dedica ao cultivo de pecegos.

Entre as grandes fazendas figuram Sangua, de Harry Carey, com varias centenas de cabeças de gado. Newhall, de William S. Hart, e Mint Canyon, de Hoot Gibson, são propriedades enormes, com grandes rebanhos de gado.

O director Victor Fleming tem uma quinta de 50 hectares de nogueiras e laranjaes no Rancho Santa Fé, entre Los Angeles e San Diogo, onde Douglas Fairbanks é dono de grandes extensões de terra.

COISAS DE HOLLYWOOD

Rita GALE

Os passatempos chegam a cansar, especialmente quando adoptados por necessidade, para resistir aos effeitos do intenso trabalho mental.

Por essa razão, os luminares da tela sabem mudar seus methodos de distracção, quando o divertimento escolhido deixa de offerecer interesse. E, naturalmente, é o que se deve fazer. Quando um passatempo chega a fastidiar em vez de divertir, perde-se o interesse por elle e, portanto, deve-se abandonal-o.

Robert Montgomery, astro da Metro Goldwyn Mayer, nos offerece um exemplo. Montgomery era um enthusiasta jogador de polo. Depois de algum tempo esse sport deixou de interessal-o e se dedicou ao tiro ao alvo. Actualmente é um dos melhores atiradores de Hollywood.

Os automoveis, especialmente os de desenhos exoticos, eram outrora a mania de Wallace Beery. Nos tempos do cinema silencioso seu cabriolet com assentos lateraes era conhecido em toda Hollywood. Mais tarde se dedicou á aviação e hoje é aviador.

A Reginald Denny aconteceu o contrario. Durante a Guerra Europea foi aviador no exercito inglez. Quando chegou a Hollywood continuava cultivando seu interesse pela aviação, chegando a ter tres aeroplanos. Ha dois annos se cansou de voar pelas nuvens e desde então se dedicou a cultivar maçãs na sua fazenda.

Chester Morris perdeu seu interesse pela prestidigitação. Actualmente passa suas horas de folga fazendo objectos de madeira. Detraz de sua casa construiu uma officina completa e a força de pratica adquiriu a habilidade de um perito.

O director Richard Boleslawsky se dedicava a fazer objectos de metal para divertimento. Depois se interessou na marcenaria. Foi em sua officina que Chester Morris teve a idéa de imital-o.

Herbert Marshall começou a escrever recentemente e agora se occupa em escrever uma historia para a tela.

Montgomery tambem é inclinado a escrever contos, alguns dos quaes foram publicados.

MUTILADO

Todos os grandes clubs nauticos do Rio e de Nictheroy, entre os quaes Botafogo, Gragoatá, Fluminense e Tijuca, tomarão parte hoje no 3º. Concurso da Liga Carioca de Natação

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — TODOS OS SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO III — RECIFE — DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 218

RIO, 12 (A.M.) — Com um programma pleno de attractivos singulares, a Liga Carioca de Natação fará realisar amanhã, na piscina do Tijuca Tennis Club, com inicio marcado para as 9.30 horas, o seu terceiro Concurso de Inverno, destinado aos infantis e juvenis, de ambos os sexos, seleccionados por um processo scientifico adoptado pelo Departamento Medico da victoriosa entidade especializada.

Isso importa em dizer que não mais se disputarão provas onde houver notoria superioridade de um concurrente sobre os demais.

O nadador infantil ou juvenil competirá sempre na classe que lhe permitte o seu desenvolvimento physico, independente da sua edade e das suas condições de preparo tchnico.

Na competição de amanhã todos os clubs concorrerão com grandes possibilidades de exito. **Botafogo, Gragoatá, Fluminense e Tijuca** são concurrentes fortes; entretanto, o distincto gremio da estrella solitaria apparece com credenciaes para vencer com brilhantismo o certamen que vem sendo aguardado pelos adeptos da natação, com justificada ansiedade.

Os pareos estão assim organizados:

50 METROS — Meninas-petizes — Nado de costas — Maria Magalhães Granadeiro.

50 METROS — Meninas-juvenis — Nado de costas — Arthur Magalhães de Andrade.

50 METROS — Meninas-juvenis — Nado livre — Cecilia Hellborn.

50 METROS — Juvenis-seniors — Nado de costas — Pedro Affonso Mibielli de Carvalho.

50 METROS — Meninas-infantis — Nado livre — Blanche Freihofer.

100 METROS — Aspirantes: — Nado de peito — Renato Junqueira Ayres, Alvaro Alves, Abelardo Accetta e Fernando Barroso (R.)

100 METROS — Juvenis-juniors — Nado de peito — Pedro Affonso Mibielli de Carvalho e Carlos Jorge Bailly.

50 METROS — Meninas-juenis — Nado de peito — Maria Helena Falcone.

50 METROS — Meninas-infantis — Nado de peito — Blanche Freihofer e Maria Nathalia C. Oliveira.

200 METROS — Aspirantes — Nado livre — Paulo Mibielli de Carvalho e Arnaldo Lage.

50 METROS — Infantis — Nado livre — Kleber Carneiro Lopes e Danilo Vaiano.

50 METROS — Petizes — Nado de costas — Geraldo Avellar Torres.

50 METROS — Meninas-petizes — Nado livre — Maria Magalhães Granadeiro.

50 METROS — Juvenis-juniors — Nado livre — Hareldo Perlingueiro Gonçalves, Fausto Salles Ferreira, Arthur Magalhães Andrade e Pedro

A EQUIPE DO GRAGOATA'

50 METROS — Infantis — Nado de costas — Helio Geraldo da Silva e George Taylor.

50 METROS — Petizes — Nado livre — Paulo Rodrigues Gesta e Manoel Thimotheo da Costa (R.)

50 METROS — Meninas-petizes — Nado de costas — Neyse da Rocha Lemos.

50 METROS — Juvenis-juniors — Nado de costas — Altamar Sampaio Perera e Ennio Campos.

50 METROS — Meninas-infantis — Nado de costas — Ruy Nunes de Aguiar e Raymundo da Costa Tibau.

50 METROS — Meninas-infantis — Nado livre — Alada Siqueira Pinto e Aida Passos de Oliveira (R.).

100 METROS — Aspirantes — Nado de costas — Ramon Alonso Filho, Salathiel Gondin Barretto e Ruy Silva (R.).

50 METROS — Petizes — Nado de peito — Helio Geraldo da Silva.

50 METROS — Petizes — Nado de peito — Manoel Thimotheo da Costa e Paulo Rodrigues Gesta.

50 METROS — Meninas-juvenis — Nado de peito — Neyse da Rocha Lemos.

100 METROS — Juvenis-juniors — Nado de peito — Hildebrando Thimotheo da Costa e Conrado Beltrão Frederico.

100 METROS — Juvenis-juniors — Nado de peito — Reynaldo de Oliveira — Ruy Nunes de Aguiar e Raymundo da Costa Tibau (R.).

50 METROS — Meninas-juvenis — Nado de peito — Eponina Edwiges T. Costa.

50 METROS — Meninas-infantis — Nado de peito — Aida Passos de Oliveira e Aida Siqueira Pinto (R.).

200 METROS — Aspirantes — Nado livre — Salathiel Gondim Barretto, Ramon Alonso Filho e Benedicto Brotherood.

5 0METROS — Infantis — Nado livre — George Taylor.

50 METROS — Petizes — Nado de costas — Manoel Timotheo da Costa e Paulo Rodrigues Gesta (R.).

50 METROS — Juvenis — Juniors — Nado livre — Altamar Sampaio Pereira e Ennio Campos.

100 metros — Juvenis-seniors — Nado livre — Raymundo da Costa Tibau e Ruy Nunes de Aguiar (R.).

60 METROS — Meninas-juvenis — Nado de costas — Eponina Edwiges T. Costa.

50 METROS — Meninas-infantis — Nado de costas — Aida Siqueira Pinto e Aida Passos de Oliveira.

As rodadas de hoje do campeonato pernambucano de foot-ball

Torre x Tramways, Sport x America são os combatentes da tarde

Bermudes e Furlan, os dois mais autorizados craks do Tramways aconselhan a Danzi do Torre não se surprehender com o resultado do jogo

A Federação Pernambucana dos Desportos, por intermedio do seu departamento technico, marcou para hoje a realização de duas grandes provas officiaes do campeonato do Estado, ora em segundo turno.

Trata-se innegavelmente de dois grandes jogos nos quaes estão empenhados clubs de valor, cheios de bravura, sempre desejosos de se manterem em primeiro plano no conceito das sociedades sportivas da cidade.

Qualquer das duas partidas proporcionaria uma linda tarde de desportos.

Os jogos de hoje deixam o assistente embaraçado na escolha, a não ser os socios e decididos affeiçoados de cada um dos preliantes.

Ao que estamos informados os disputantes prepararam-se com muito interesse, medindo as responsabilidades da peleja.

TORRE x TRAMWAYS

O campo da Jaqueira servirá para o embate que estão empenhados o Torre e o Tramways. A peleja vae ser excellente. Em que pese a affirmativa dos entendidos de que o quadro do Torre pela sua inferioridade technica não poderá resistir aos menores ataques do Tramways, somos de opinião que, comquanto não consideremos o conjuncto rubro em condições technicas de vencer o Tramways, acreditamos, porém, que si os seus jogadores quizerem, muito trabalho darão ao quadro tranviario. Aliás isso não seria surpreza, tendo em vista pelejas anteriores, como por exemplo no campeonato passado o celebre empate dos dois clubs.

O Torre tem bons jogadores; faltalhes porém conjuncto e mais do que isto obediencia a esse commandante habil capaz de, observando os claros do quadro e dos seus jogadores, tomar em jogo as providencias capazes de modificar a producção do conjuncto.

Este anno o Torre tem supportado derrotas inexplicaveis e só pelos motivos que apontamos. Si uma força de vontade superior dominar os valentes camisas-rubras, estamos certos que o bravo ponteiro do campeonato muito terá que lutar.

AMERICA x SPORT

Ainda está na lembrança de todos os sportistas locaes o grande jogo realizado entre o Sport e America, pela sua combatividade, pelo seu enthusiasmo, pela lealdade dos preliantes.

E' para reviver aquelles momentos de impressionavel enthusiasmo que os dois grandes gremios vão medir forças hoje no campo da Avenida Malaquias.

O Sport Club do Recife preparou-se de maneira irreprehensivel para a grande peleja. Vae ser um jogo sensacional. Aos cuidados de um profissional o quadro rubro-negro encontra-se em condições especialissimas de combatividade e de technica.

O America está em ordem e no ponto, como se diz na gyria. Treiricano será, frente ao Sport, o mesmo rival que não cede e não deixa terreno.

Temos a considerar, pelo estado actual dos dois conjunctos que a peleja de hoje marcará uma linda etapa nos sports do Recife.

AS PROVIDENCIAS DOS CLUBS TRAMWAYS

Para o jogo de hoje com o Torre Sport Club, para disputa do campeonato da cidade, o director geral de desportos do Tramways Sport Club pede o comparecimento dos amadores abaixo, na séde, á hora regulamentar:

1.º TEAM

José Miguel — João Domingos — Moacyr Regis — José Fernandes — Antonio Nascimento — José Furlan — Alcides Paixão — José Bermudes — Evandro Carreiro — Pedro Celestino e Olivio.

Reservas: Rubens Passos, Maturano, Lourival e José Pereira da Costa.

3.º TEAM (ás 13 horas)

Silvino — Raul — Jorge I — Humberto — Manta — José de Lima — Jorge II — Gabriel — Anthenor — Virgilio — José Lopes.

Reservas: Herminio — Paulo — Leonel — Ribeiro — Jorge III e Rago.

SPORT

Departamento de desportos terrestres — Para o jogo de campeonato, hoje, entre o Sport Club do Recife e o America F. B. Club, no antigo campo de desportos da avenida Malaquias, haverá cadeiras reservadas, dentro do campo, devidamente designadas, para os srs.: deputado Carlos Rios, presidente da F. P. D.; dr. Renato Silveira, presidente do Conselho de Julgamentos; Waldemar Angelim, director do D. A. da F. P. D.; Gaspar Guimarães, director do D. D. P.; Alberto Gomes Alves, director de foot-ball da F. P. D.; dr. Florencio Cunha, medico do dia; delegado do jogo; chronometrista do jogo; director dos desportos terrestres do America; redactores desportivos do DIARIO DE PERNAMBUCO, "Jornal do Commercio", "Jornal Pequeno", "Cidade", "Diario da Manhã" e "Diario da Tarde".

Haverá tambem cadeiras reservadas para as autoridades estaduaes, federaes e municipaes que compareçam ao jogo.

TORRE SPORT CLUB

Para o jogo de hoje com o Tramways Sport Club, no campo da Jaqueira, estão sendo convidados os amadores do Torre Sport Club, para se encontrar devidamente uniformizados, naquelle local, ás 13 horas:

João Gomes — Bonifacio — Ernesto — Etherio — Nivaldo — Liberato — Didi — Chaguinhas — Durval — Euclides — Hollanda — Jatyr — Generino — Paulo Braga — Arnaldo — Sebastião — Jamenson — Luiz Araujo — Samuel — Junqueira — Leleco — Lamenha — Baptista — Dorico — Quincas — Fernando — Durval — Danzi — Valentim — Barretto — Reynaldo — Joaquim e os demais inscriptos com excepção daquelles que se acham suspensos.

Os socios do Torre terão entrada gratuita mediante a apresentação do cartão n.º 9, correspondente ao mez de setembro.

Geofredo, o commandante da linha rubro negro

Conceito que não falhou

Estavamos no aéroporto da "Panair". Quando o sol ia chegando ao pino do meio dia, no sabbado, 5 do andante, Arthur Carvalheira, o "crack" alvi-rubro, com aquella sua simplicidade, chegou ao balcão do escriptorio da Companhia e regularizou a sua situação de passageiro. Quasi incognito, evitando falar aos seus conhecidos, talvez para não revelar, por modestia, os fins da sua viagem, Arthur transportou-se para o hydro, com um sorriso e um "adeus, até á volta".

Foi essa circumstancia que nos permittiu dar em primeira mão a noticia do seu embarque para o Rio, a convite do "Fluminense", em cujo quadro principal jogaria duas ou três partidas. A revelação teve o fragôr de um disparo de pesado canhão. A cidade alvoroçou-se e, vez por outra, tivemos de attender aos pedidos de informações sobre a actividade de Arthur, no Rio.

Hontem os jornaes publicaram o successo do treino desse "player" considerado de classe elevada pelos criticos cariocas e, bem assim, um telegramma que se annunciava a assignatura do seu contracto como profissional do "Fluminense".

Sorrimos gostosamente, como se estivessemos no Rio apreciando a propagação dos boatos sobre a parmanencia de Arthur no "Fluminense."

E o telegramma que divulgamos traduziu apenas o desejo dos cariocas do "Fluminense" em ter Arthur no seu quadro, visto tratar-se de um jogador de classe.

Não meditamos, porém, na assignatura do contracto, pelo juizo que sempre fizemos desse moço que perence a uma familia tradicional nesta cidade.

Uma familia radicada a certos preconceitos que não aviltam porque elevam. Arthur poderia, si ficasse no Rio, jogar pelo "Fluminense", mas não acreditariamos de modo algum que o fizesse por profissionalismo. Poderiamos estar em erro. Poderemos ainda errar. Mas, emquanto essa desillusão não se evidenciar jamais lhe faremos a injustiça de conceitual-o como um profissional.

Mas, o telegramma contendo a noticia do contracto profissional é a maior demonstração da classe de Arthur e do seu valor pebolistico.

Ficamos contentes. Ninguem no Recife teve o desprendimento de criticar, em certo tempo, o jogo violento de Arthur mais do que nós.

Sempre definimos o seu valor, conceituando a sua classe de jogador e defendendo-o dos que não teem escrupulo em pontilhar de criticas que com dóse de perfidia.

O conceito que fazíamos sobre Arthur não falhou. Confirmou-se material e moralmente.

P.

Arthur Carvalheira não se tornou profissional

Infundado o consta da assignatura de contracto pelo Fluminense

O Fluminense é dentre os clubs cariocas o que occupa no conceito social o primeiro logar.

Club tradicionalmente respeitavel, o seu meio é o melhor do Rio. Preso ao Nautico por uma amisade bem estabelecida, não lhe foi difficil, ao tempo que homenageava o Nautico fazendo ir ao Rio um dos seus melhores jogadores, proporcionou aos cariocas o prazer de assistir o jogo de classe dum player pernambucano. Celebres que são as pelejas do Fla-Flu, o Fluminense obteve de Arthur consentimento para incluil-o no seu quadro como amador, na sua estada no Rio, em goso de ferias.

Arthur, que é o melhor meia pernambucano, treinou e brilhou. Foi isso o bastante para o boato e dahi o telegramma que recebemos hontem de ter assignado contracto para integrar como profissional o quadro do Fluminense.

O telegramma revolucionou os meios sportivos do Recife, mas o facto não é veridico. De Arthur, recebeu o sr. Victorino Maia que pessoalmente veiu á nossa redacção mostrarnos um telegramma via Western nos seguintes termos:

"Autoriso desmentir categoricamente assignatura contracto. Jogarei domingo primeira melhor de três contra Flamengo e como amador. Abraços. — Arthur".

E assim, com esta noticia, fiquem descansados todos os alvi-rubros que Arthur não nos abandonará e em breve estará no nosso meio, para continuar a gozar o mesmo prestigio que destructa a sua honrada familia.

Inicia-se hoje o Campeonato Pernambucano de Tennis

Estamos satisfeitos registrando hoje o inicio do campeonato pernambucano de Tennis pelo qual tanto nos batemos.

Não comprehendendo o abandono que se votava ao apreciado sport, abrimos campanha em seu favor e agora vemos os seus fructos com o campeonato devidamente regulamentado e sob os auspicios da F. P. D. a quem enviamos os nossos cumprimentos pelo trabalho ora realizado.

No primeiro encontro vão prellar os tennistas da Brigada e do Sport Club do Recife, duas organizações de conceito.

Para esse jogo, a Federação nos enviou a seguinte nota:

"CAMPEONATO DE TENNIS — A direcção de tennis da F. P. D., de accordo com a presidencia e com os seis clubs inscriptos, inicia, hoje, o compeonato deste anno, com o encontro entre o Sport Club do Recife e Centro Athletico da Brigada Militar.

E' a seguinte a organização dos jogadores para esse encontro:

Sport: Luiz Dubeux Filho, Armando Lemos, Moacyr Coutinho, Rodrigues Medices, Von Shostein e Audaya.

Brigada: Mamede, Affonso, Rogaciano, Ary, Sergio, Devico.

Todos devem encontrar-se no campo da Brigada Militar no Derby, pela manhã, afim de que possa ser iniciado o jogo á 7 horas, impreterivelmente".

ILEGÍVEL

O movimento tennistico no Rio e em S. Paulo

Os Campeonatos Individuaes da Federação de Tennis — O Paulistano vencedor do Fluminense — Humberto Costa novamente vencido

RIO, 11 (A.M.) — Na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro continuam abertas as inscripções para os seus campeonatos individuaes, os certamens que, como seu caracter mesmo indica, definirá os campeões officiaes da cidade.

Nesses certamens, que deverão ter inicio a 26 do corrente, serão disputadas as cinco modalidades, isto é, simples de cavalheiros, duplas de senhoras, duplas de cavalheiros e duplas mixtas, e o movimento de interesse que se observa em nossos meios tennisticos é um augurio feliz para o exito dos mesmos.

OS VENCEDORES ANTERIORES

A titulo de curiosidade, damos a seguir a relação dos diversos vencedores nestes ultimos quatro annos:

SIMPLES DE SENHORAS

1932—Florence Teixeira.
1933—Florence Teixeira.
1934—Florence Teixeira
1935—Marcelle Hardy.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

1932—Ricardo Pernambuco.
1933—Humberto Costa.
1934—Ricardo Pernambuco.
1935—Hercilio Soares.

DUPLAS DE SENHORAS

1932—Florence Teixeira e Odette Monteiro.
1933—Florence Teixeira e Marcelle Hardy
1934—Florence Teixeira e Marcelle Hardy.
1935—Marcelle Hardy e M. Vanderhost.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

1932—Alberto Lage e R. Rocha Miranda.
1933—Ricardo Pernambuco e Cezarino Rangel.
1934—Ricardo Pernambuco e Humberto Costa.
1935—J. Cabot e H. Hollick.

DUPLAS MIXTAS

1932—Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco.
1933—Florence Teixeira e José de Verda.
1934—Florence Teixeira e Eurico de Freitas.
1935—Marcelle Hardy e José de Verda.

HUMBERTO COSTA VENCIDO NOVAMENTE EM S. PAULO

RIO, 11 (A.M.) — Demos os resultados da competição entre o Fluminense e o Paulistano, vencido pelos locaes por 8x5, mas cuja nota de maior expressão foi dada por Nelson Cruz, com a revanche que obteve de Humberto Costa, vencendo em cinco sets, em uma partida deveras brilhante.

Terminada essa competição, empenhou-se o club carioca em outra com a Sociedade Harmonia, e ainda nessa o nosso apreciado estylista não foi mais feliz. Actuando como o singleman numero 1, viu-se derrotado por Alcides Procopio em tres sets, um dos quaes de maneira bem rude para sua classe.

Aliás, não foi somente nessa partida que os locaes tiveram um feito brilhante.

A derrota infringida por F. Brazilio Machado a Herman von Artens, em quatro sets de scores bem expressivos, é digna de realce pela sua significação.

Tambem o revés soffrido pela sra. Elza Borgeth ante Annita Burmah, surprehendeu-nos, pela impressão que haviamos tido desta jogadora na competição aqui realizada. Uma jogadora de qualidades apreciaveis e bastante enthusiasmo, mas de classe innegavelmente inferior a da jogadora tricolor.

Compensando, porém, esses revezes, os cariocas conquistaram, por intermedio da sra. Yolanda Walter, Ricardo Pernambuco, Herbert Mesquita e Julio Isnard, victorias que lhes trouxeram a vantagem de um ponto, nessa rodada.

Do mesmo modo que a da sra. Annita Burmah, a victoria da sra. Yolanda Walter sobre a sta. Theodora Piza era pouco previsivel.

OS RESULTADOS

São os seguintes os resultados que nos chegaram sobre a competição:

SIMPLES DE SENHORAS

Annita Burmah (Harmonia), venceu Elza Borgeth (Fluminense), por 2x0 (6|3 e 12|10).

Yolanda Walter (Fluminense) venceu Theodora Piza (Harmonia) por 2x1 (6|4, 6|8 e 6|3).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Alcides Procopio (Harmonia) venceu Humberto Costa (Fluminense) por 3x0 (6|0, 7|5 e 7|5).

Ricardo Pernambuco (Fluminense) venceu Arnaldo Serra (Harmonia) por 3x0 (6|4, 6|1 e 6|2).

Brasilio Machado (Harmonia) venceu Harman Artens (Fluminense) por 3x1 (5|7, 6|4, 6|1 e 6|0).

Herbert Mesquita (Fluminense) venceu Alvaro S. Queiroz (Harmonia) por 3x1 8|6, 1|6, 6|3 e 6|3).

Julio Isnard (Fluminense) venceu Waldemar Serro (Harmonia) por 3x0 6|4, 6|4 e 6|1).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Alcides Procopio e Eduardo Garcia (Harmonia) venceram Artens e G. Prechel (Fluminense) por 3x1 — (1|6, 7|5, 6|2 e 7|5).

O III CAMPEONATO DE VETERANOS EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHÃ"

A semi-final de sabbado e o jogo final marcado para domingo

RIO, 11 (A.M.) — O Terceiro Campeonato de Veteranos, instituido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro terá os seus dois ultimos jogos realizados na tarde de sabbado e na manhã de domingo proximo.

A semi-final marcada entre Alfred Olcsen e Arthur Gregory, deverá ser realizada nas quadras do Tijuca Tennis Club, sabbado proximo ás 15.30 horas.

O jogo final terá logar na manhã de domingo 13 do corente, ás 9 horas, no Tijuca Tennis Club. Robetr Dicker enfrentará nesse jogo o vencedor da prova entre Alfred Olcsen e Arthur Gregory.

CAMPEONATOS E TORNEIOS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Em continuação aos torneios interclubs das divisões terceira e quarta serão realizados no proximo domingo os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

Club de Regatas Botafogo x C. S. Germania — Quadras do C. R. Botafogo.

QUARTA DIVISÃO

Sport Club Germania x C. R. Vasco da Gama — Quadras do S. C. Germania.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
A' VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1a ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & CIA—RUA 1º DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

HYBERNON BORBA — 1os. quadros — America 4x2; Tramways 5x1. 2os. quadros — America 2x1; Tramways 3x1.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros — Empate 3x3; Tramways 5x2. 2os. quadros — Sport 4x1; Tramways 6x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros — America 4x2; Tramways 9x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros — America 3x1; Tramways 5x1. 2os. quadros — Sport 4x2; Tramways 4x1.

LUIZ CLERICUZZI — 1os. quadros — Sport 4x2; Tramways 8x1. 2os. quadros — Sport 5x1; Tramways 7x1.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros — Sport 3x2; Tramways 11x1. 1os. quadros — Sport 5x3; Tramways 9x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros — America 3x2; Tramways 4x1. 2os. quadros — Sport 5x3; Tramways 6x2.

CHAVES MARTINS — 1os. quadros — Sport 4x2; Tramways 4x2. 2os. quadros — Sport 4x2; Tramways 5x1.

AMERICO MAGALHÃES — 1os. quadros — America 3x2; Tramways 6x0. 2os. quadros — America 3x1; Tramways 3x0.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros — Empate 1x1; Tramways 4x2. 2os quadros — America 3x1; Tramways 3x0.

ANTONIO AUMEIDA — 1os. quadros — Sport 3x1; Tramways 3x1. 2os. quadros — Sport 4x1; Tramways 4x1.

MANOEL MARKMAN — 1os. quadros — Empate 2x2; Tramways 4x1. 2os. quadros — Sport 4x1; Tramways 5x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros — Sport 2x1; Tramways 5x1. 2os. quadros — Sport 4x6; Tramways 6x0.

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

EURICO VITRUVIO — 1os parêo Cacilda-Bandurra; 2º. parêo Lea La Reine II; 3º. parêo Offegante Gude; 4º. parêo Sonia-Olinda; 5º. parêo Lea-Aceguá; 6º. parêo Polycarp-Itararé.

ROMEU MEDEIROS — 1º. parêo Cacilda-Maestro; 2º. parêo Lea-La Reine II; 3º. parêo Offegante-Gude; 4º. parêo Sonia-Olinda; 5º. parêo Aceguá-Lea; 6º. parêo Polycarp-Itararé.

LUIZ CLERICUZZI — 1º. parêo Cacilda-Maestro; 2º. parêo Lea-La Reine II; 3º. parêo Gude-Offegante; 4º. parêo Sonia-Olinda; 5º. parêo Jacitara-Aceguá; 6º. parêo Polycarp-Itararé.

HYBERNON BORBA — 1º. parêo Maestro-Itaqui; 2º. parêo Cithara-Lea; 3º. parêo Tahiti-Gude; 4º. parêo Ferro-Olinda; 5º. parêo Jacitara-Aceguá; 6º. parêo Buick-Bujarin.

MANOEL MARCKMAN — 1º. parêo Cacilda-Maestro; 2º. parêo Lea-La Reine II; 3º. parêo Offegante-Gude; 4º. parêo Sonia-Olinda; 5º. parêo Aceguá-Lea; 6º. parêo Polycarp-Itararé.

CHAVES MARTINS — 1º. parêo Cacilda-Maestro; 2º. parêo Lea-La Reine II; 3º. parêo Offegante-Gude; 4º. parêo Sonia-Olinda; 5º. parêo Aceguá-Lea; 6º. parêo Polycarp-Itararé.

RENOTO P. MEDEIROS — 1º. parêo Maestro-Cacilda; 2º. parêo Lea Manon; 3º. parêo — Offegante Tahiti; 4º. parêo Ferro-Sonia; 5º. parêo Aceguá-Lea; 6º. parêo Bujarin-Polycarp.

ANTONIO ALMEIDA — 1º. parêo Itaqui-Cacilda; 2º. parêo Manon-Lea; 3º. parêo Bandurra-Gude; 4º. parêo Ferro-Olinda; 5º parêo Jacitara-Lea; 6º. parêo Buick-Itararé.

MARIO LIBANIO — 1º. parêo Bandurra-Cacilda; 2º. parêo Lea-La Reine II; 3º. parêo Offegante-Tahiti; 4º. parêo Sonia-Olinda; 5º parêo Lea-Jacitara; 6º. parêo Polycarp-Bujarin.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º. parêo Itaqui-Maestro; 2º. parêo Manon-Lea; 3º. parêo Gude-Offegante; 4º. parêo Sonia-Olinda; 5º. parêo Jacitara-Lea; 6º. parêo Buick-Polycarp.

AMERICO MAGALHÃES — 1º. parêo Bandurra-Cacilda; 2º. parêo Lea-La Reine II; 3º. parêo Offegante-Bandurra; 4º. parêo Sonia-Olinda; 5º. parêo Jacitara-Aceguá; 6º. parêo Polycarp-Itararé.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º. parêo Itaqui-Maestro; 2º. parêo Manon-Cithara; 3º. parêo Bandurra-Tahiti; 4º. parêo Ferro-Sonia; 5º. parêo Jacitara-Lea; 6º. parêo Buick-Bujarin.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. parêo Cacilda-Maestro; 2º. parêo Cithara-Lea; 3º. parêo Offegante-Gude; 4º. parêo Olinda-Sonia; 5º. parêo Lea-Aceguá; 6º. parêo Bujarin-Itararé.

FRANCIS HOLDER — 1º. parêo Bandurra-Cacilda; 2º. parêo Manon-Lea; 3º. parêo Gude-Tahiti; 4º. parêo Sonia-Olinda; 5º. parêo Aceguá-Jacitara; 6º. parêo Polycarp-Itararé.

CASA ROMA
— DE —
SAVERIO VITA
Artigos religiosos em geral. Imagens de todos os tamanhos
Encarnação e Pintura
Grande Officina para concertos e reformas de qualquer objecto de metal. Nickelagem pelo systema "EXCELSIOR" (não descasca), especialmente para ferramenta cirurgica). Doura-se. Pratea-se. Oxida-se. Minimos preços. Serviço garantido.
RUA DA IMPERATRIZ N. 211.
End. Tel. "Savita" — Telef. 2725
RECIFE

DUILIO E BARRILOTE RESCINDIRAM OS CONTRACTOS QUE OS PRENDIAM AO GALLICIA, NA BAHIA

Quando o reporter entrou no "Bellas Artes", ouviu chamar pelo seu nome. Virou-se e viu sentados a uma das mesas externas do referido estabelecimento da nossa principal arteria, Barriloto, Duilio e Manoel Rabello.

Acceitando o convite que lhe faziam os três conhecidos footballers, tomou assento ao lado delles. Dentro em pouco, estava iniciada animada palestra. A presença de Barrilote e Duilio em nossa cidade passou quasi desapercebida, pois os proprios jornaes da "bôa terra" citavam os nomes delles como integrantes da equipe Gallicia, que, segundo os mesmos jornaes, deveria enfrentar o Corinthians.

SAUDADES DE S. PAULO

A palestra, naturalmente, foi iniciada pela pergunta indiscreta do reporter, indagando dos motivos que os fizeram abandonar a Bahia.

Barrilote foi quem nos respondeu:

— Deixámos o Gallicia bem com a sua directoria, e a prova é que foi fornecido um attestado de conducta. Estavamos com saudades da "terra".

Duilio confirma tambem o que disse seu companheiro, accrescentando:

— Tão cêdo não voltarei á Bahia.

— E por que — perguntamos-lhe.

— Aquillo lá é muito bom, mas para quem nasceu lá. A gente difficilmente se acostuma na "bôa terra".

GRATOS A' TORCIDA E AO CLUB

— Estamos immensamente agradecidos á torcida e ao Gallicia. Sempre fomos bem tratados pelos directores e associados.

Em dado momento, Barrilote exclama:

— Nós esperámos acabar o turno para deixar o club.

O JOGO COM O BAHIA

— O encontro com o Bahia foi um caso serio. Nunca pensei nem nunca vi coisa igual. Um jogo aqui no Rio, lá para as bandas da Favella, não é nada em comparação ao que houve lá. Para acalmar o povo, que não attendia aos sabres dos policiaes, foi preciso ir uma patrulha do exercito com gazes lacrimogenos, e tudo isto porque um dos nossos jogadores foi agarrado pela camisa dentro da area, na hora em que ia marcar o goal do desempate, e o juiz marcou penalty.

O CORINTHIANS EM APUROS

Apesar dos jornaes estarem dizendo que o ultimo jogo do Corinthians será com o Gallicia, posso informar que não o será. A turma do nosso club está aborrecidissima com a rasteira que a Liga Bahiana passou. O Gallicia foi quem iniciou, em primeiro logar, as negociações para levar o club paulista até lá. Chegou mesmo a pedir a licença á entidade local. Depois o Sport Club Bahia fez uma manobra e arranjou o São Christovão, que é um clubzinho de arrabalde para pleitear, com a sua ajuda, a ida do Corinthians.

A Liga se prestou a esse papel, deixando o Gallicia mal. Si este club não participar de nenhum jogo da temporada corinthiana, os promotores da visita do gremio dos calções pretos á Bahia dará prejuizo na certa.

A CARTA DO GALICIA

As cartas que o Galicia forneceu aos dois footballers estão assim redigidas:

"Attestamos que o sr. Antonio Barrilote foi jogador desse club, tendo-se conduzido sempre com a melhor disciplina e desempenhando as funcções de seu cargo ao inteiro contento da directoria. O mesmo, devido a circumstancias de seu particular, retira-se deste club por sua livre e expontanea vontade. — Bahia, 8 de setembro de 1936 (a) — Theophilo Cortizo, secretario".

O EX-TECHNICO DO YPIRANGA

Manoel Rabello, que se encontrava em companhia de Barrilote e Duilio, é o antigo jogador do Palestra de São Paulo, e que actuou com grande destaque no Penarol.

Actualmente, occupava elle as funcções de technico do Ypiranga F. Club, deixando aquelle logar por vir fixar residencia novamente na Paulicéa.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Allemão e Fernando, da velha guarda rubro-negro

Engrezio é a garantia da defesa rubro-negro no quadro secundario, como goleiro habil

CASA FUNERARIA BAPTISTA
Rua da Conceição N. 22 Phone 2463
Casa de primeira ordem
Perfeita organisação em serviços funerarios do que ha de mais moderno MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.
Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao de LUXO, como: Ataudes entalhados envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe: em preto, roxo e branco.
Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE forrados a metal chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.
Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.
Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.
Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.
TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE
PREÇOS SEM COMPETENCIAS

O MADUREIRA DEFRONTARÁ HOJE O ANDARAHY

RIO, 12 (A.M.) — Aproveitando a folga que lhe proporciona a tabella do campeonato da cidade, o Madureira A. C., receberá, amanhã, em seu campo, á rua Domingos Lopes, a visita do Andarahy A. C. para a realização de um encontro amistoso entre as suas equipes profissionaes.

A partida terá, certamente, o condão de attrair áquelle ground uma numerosa assistencia, pois o embate deverá agradar bastante, em vista não só do excellente estado de treino das duas esquadras como tambem pelos valores individuaes que as integram, destacando-se dentre elles Pestado, Cachimbo, Damasco, Gringo, Adilson, Bahia e Dentinho, no conjuncto local, e Joel, Caruara, Faby, Venerotti, Chagas, Romualdo e Popó, na esquadra visitante.

O "Central" de Caruarú jogará no Recife pela primeira vez

A fama do Central, de Caruarú, atravessou as fronteiras do Estado. Até no Rio, o Vasco da Gama poderá dizer do seu "peso". E' um club querido na cidade serrana e alli, no seu campo para vencel-o é o trabalho mais difficil que se descobre em partida de foot-ball.

Vencedor de varias pelejas contra clubs do Recife, o Central firmou um conceito que é justo. Em preparativos para o campeonato intermunicipal, o Central acceitou o convite do Tramways para realizar um match-treino na noite da proxima quarta-feira, 16 do andante.

A noticia é das que alegram. Os sportistas do Recife terão opportunidade de ver o quadro alvi-negro caruaruense.

Não é para se esperar a sua victoria; precisamos, porém, incentivar a esses rapazes que são sem favor os maiores propagadores do foot-ball matuto.

A turma alvi-negra chegará quarta-feira á tardinha atrellado ao trem da serra.

Jogará á noite.

Com o Central virão centenas dos seus torcedores.

O Tramways vae receber de braços abertos os rapazes de Caruarú.

TRADICIONAL CORRIDA DE BALÕES

DISPUTADA NA POLONIA A TAÇA GORDON BENETT

VARSOVIA, 12 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Acaba de se realizar aqui, a já tradicional corrida de balões, em disputa da Taça Gordon Benett.

O balão polonez Lepp, que se encontrava desapparecido, enviou, por fim, u'a mensagem declarando que havia caido no districto de Omega, na Russia.

Em vista disso, pode ser agora publicada a classificação definitiva de concurrentes á prova, a qual ficou assim estabelecida: balões Belgica, da Belgica, fez 1.710 kilometros; Lepp, da Polonia, 1.560 kilometros; Zurich, da Suissa, 1.525 kilometros; Deutschland, da Allemanha, 1.500 kilometros; Warszawa, da Polonia, 1.470 kilometros; Polonia, da Polonia, 1.440 kilometros; Sachsen, da Allemanha, 1.200 kilometros; Maurice Mallet, da França, 1.120 kilometros; Aufsburg, da Allemanha, 950 kilometros; Bruxelles, da Belgica, 800 kilometros.

UMA EXPEDIÇÃO ANGLO-AMERICANA ESCALOU O MONTE MAIS ELEVADO DO IMPERIO BRITANNICO

MUNICH, 12 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Fundação Allemã do Hymalaya acaba de receber a noticia de que o monte mais elevado do imperio britannico e que até agora nenhum homem conseguira escalar, o monte Nandadovi, de 7.280 metros de altura, foi escalado por uma expedição anglo-americana, no fim de julho ultimo, na região mais difficil de attingir do mundo.

Corredores indigenas levaram a noticia ao posto mais proximo do local em que se encontra a expedição, os quaes todavia gastaram dois mezes inteiros para se desincumbir da sua missão.

Guabera e Junqueira, a zaga do Torre que aguentara a offensiva tranviaria

ESPECIALIDADES DE SANDERSON
Bits de Aço Extra-Rápido, já temperado.
Aço ESPECIAL para Mólas de Autos, Brócas e outros fins.
Enxós, Martellos e Marretas.
Mandris, Frezas e Cacinetes.
Serrotes de Mão e Limas amoládas áreia.
TRADOS para furar madeiras duras.
SERRAS: Circulares, Verticaes, Braçaes e de Fita
Navalhas para Serrarias.
Brócas de Aço Carbono.
Arame de Aço para mólas e outros fins.
Folhas de serra para cortar metaes.
Formões, Goivas e Ferros de Plaina etc. etc.
A' venda na Casa
ALBINO SILVA & CIA. LTD.
AVDA. MARQUEZ DE OLINDA, 191

PALUDISMO. FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" - O INFALLIVEL REMEDIO

ILEGÍVEL

Contra Inglezes e Chilenos se exhibirão os maiores conjunctos da Liga Carioca

Resolvida, em principio, a excursão do campeão e do vice-campeão da entidade dissidente

RIO, 12 (A. M.) — O rompimento das entidades peruana e chilena com a F. I. F. A. fez nascer entre os paredros radicalizados com a facção das entidades especializadas o desejo de organizar uma temporada internacional, aproveitando, assim, a porta que lhe abrira um acto precipitado da entidade internacional. Os mais variados rumores nesse sentido faziam-se ouvir nestes ultimos dias, nos corredores do quinto andar do Edificio Guinle, onde estão situadas quasi todas as entidades especializadas.

Em vão procurámos obter informes positivos a respeito, e em todas as portas que batiamos a resposta era sempre a mesma. Não ha nada de novo. Tudo caminha ás mil maravilhas.

E, effectivamente, tudo caminhou dessa fórma, segundo apurámos afinal.

UM PEDIDO QUE CAUSOU SUSPEITAS

A ultima reunião do Conselho Administrativo da Liga Carioca foi demoradissima. Mais de tres horas estiveram reunidos os mais altos paredros da corrente especializada.

Após esta reunião, o proprio presidente Ary Franco deu conhecimento aos jornalistas presentes das resoluções tomadas, entre as quaes uma despertou, desde logo, nossa curiosidade, e serviu de ponto de partida para o sensacional "furo", que damos com o noticiario acima.

Pediu a Federação Brasi

O pedido da entidade maxima, á sua filiada, não deixava de ser extravagante, e as insistentes perguntas que fizemos sobre o fim desse apressamento do certamen official, tivemos como resposta que era para tratar-se do Campeonato Brasileiro de Foot-ball, organizado por ella.

A desculpa que nos apresentaram não satisfez nossa curiosidade, e fomos mais além, e, apezar das difficuldades encontradas, conseguimos, finalmente, desvendar todo o segredo, o qual constitue um "furo verdadeiramente sensacional.

PREMIANDO SEUS CAMPEÕES

A Inglaterra não tem relações com a F. I. F. A., o mesmo succedendo com o Chile e o Perú, que se desfiliaram ha pouco tempo. Ao club que levantar o campeonato da cidade caberá uma incumbencia bastante honrosa: ir a Londres defrontar-se com os gremios daquella capital européa. O vice-campeão irá ao Chile, jogar contra os clubs da lá.

Como se vê, os dois melhores conjuntos da Liga Carioca teem em perspectiva um optimo passeio, dando tambem ensejo á exhibição de seus valores.

Amarino é sem favor um dos bons "players" rubro-negro

Caixa Economica Federal de Pernambuco

Sob a Responsabilidade do Governo Federal
Sita á AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 207
— RECIFE —
— Installada em 1877 —

Recebe em conta de movimento quantias, desde Rs. 1$000 — Juros de 5% ao anno, capitalizados no fim de cada semestre do anno civil.

TALÃO DE CHEQUE E CADERNETA GRATIS

Poupae o que puderdes e amanhã tereis um peculio util ás vossas necessidades

Fazei-o na CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

TODAS AS RETIRADAS DE DINHEIRO SÃO FEITAS NO TEMPO MAXIMO DE 10 MINUTOS

MENOR JUROS NOS EMPRESTIMOS
MAIOR FACILIDADE NAS TRANSAÇÕES

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

GABINETE DA PRESIDENCIA — O presidente em data de hontem despachou o seguinte expediente:

Officios: — Do director de Tennis, n. 333 — Inteirado. Do Scceté Sport Club s|n — Ao director do Departamento de Desportos Terrestres. Do Colombo Sport Club, s|n — Ao encarregado do campeonato intermunicipal. Do Club Sportivo Almirante Barroso s|n — Ao director do Departamento de Desportos Aquaticos para mandar proceder á avaliação dos damnos. Do sr. Amaro Paiva s|n — Inteirado. Do Club Nautico Capibaribe, n. 8126 — Ao director do Departamento de Desportos Terrestres para verificar o campo.

Protestos — Do sr. do Pinto Justo e do America F. Club — Encaminhe-se.

SECRETARIA — Está sendo solicitado mais uma vez aos possuidores dos permanentes abaixo mencionados, o obsequio de recolhel-os a esta secretaria: — 22 — 43 — 57 — 58 — 63 — 81 — 82 — 83 — 94.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — Não podendo delegar o jogo official de hoje entre o **Torre** e o **Tramways**, no campo deste, o representante do **Flamengo** fica designado para substituir o representante do **Iris Sport Club**.

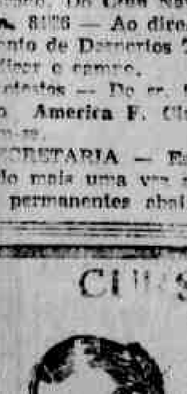
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Escala do pessoal para o serviço de portões na realização dos jogos de hoje:

Campo do **Sport** — 12 e 30 — J. Luna — Soares — Luna — Heitor — Alves — Cardoso — Campello.

Campo do **Tramways** — 13.00 — Edgard — Firmino — Arnaldo — Nepomuceno — Gregorio — Gomes — Mathias.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CURSO JEAN BRANDO



POR CORRESPONDENCIA, E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda-livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor)

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"

Com isto póde dispensar a escola. Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz com esse livro-mestre e as minhas licções, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até aos logares mais affastados do paiz". (Vide *Diario Official*, de 9|12|27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 30$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo deverá sair do prelo "O Commerciante Previdente", de utilidade paar todos.

AMERICA F. CLUB

A direcção technica deste club está convidando os amadores abaixo escalados a comparecer na séde social do mesmo club, hoje, afim de incorporados irem para o campo do **Sport Club**, onde será disputado o match de campeonato.

2º. QUADRO — A's 12 1|2 horas — Djalma; Amaro; Agenor; Betinho; Hermes; Vavá; Girão; Raymundo; Malaquias; Soriano; Guerra; Lucas; Aluizio; Pina; Machado; Virginio; Varzeano; Canado II.

1º. QUADRO — A's 13 1|2 horas — Heitor; Vadinho, Picareta; Aldo; Martorelli; Jayme; Quintas; Leo; Seixas; Marinheiro; Didi;; Guilherme; Luis; Cendim; Abelardo.

O OLYMPICO NA TERRA CAPICHABA

O OLYMPICO EM TERRA CAPICHABA

VICTORIA, 8 (Pelo aéreo) — Attendendo gentil convite do **Rio Branco**, a embaixada sportiva do club dos "millionarios", sabbado, ás 14 horas, deixou a metropole carioca, rumo á linda capital capichaba.

A viagem decorreu sob a maior harmonia possivel, coisa que é peculiar nas excursões do club onde se encontram as figuras de Luiz Vinhaes, Prego, Augusto Gonçalves e muitos outros.

O capitão Carlos Medeiros, presidente de honra do club promotor da temporada interestadual, acompanhado de sua esposa viajou com a comitiva do club da Cinelandia.

PIADAS

Sete horas da noite. Emquanto alguns **players** faziam o **footing** outros entregavam-se ao pate-papo. Armandinho II surge correndo e diz para Vinhares;

— Estou satisfeito. Prenderam o bandido.

— Que bandido, pergunta Vinhaes.

— Ora, o que matou a mocinha, e acto continuo mostra um romance.

Foi um gozo. A turma caiu-lhe na pelle. Fortes estava absorvido num renhido "pooker" quando alguem lhe segreda:

— Fortes o telephone está te chamando. O mano do maior half sul-americano levanta-se, para sentar-se immediatamente sob o riso de seus companheiros.

ENCONTRO SENTIMENTAL

A bordo verificou-se uma scena que trouxe lagrimas a todos aquelles que a assistiram. Foi o encontro do jogador Fernando Carão com o seu progenitor. Não ha palavras que possam expressar essa scena. Ambos, frente á frente, emmudeceram. Quanto sentimentalismo.

O PROFESSOR CHARRÚA

Mysteriosamente surgiu a bordo o professor Charru'a, que segundo se propalava não conhecera familia. O maestro Charru'a era um antigo porta. Charru'a trouxe os passageiros em constante hilaridade, pois contou anecdotas interessantes.

RECORDMAN DE SOMNO

Nosso collega de imprensa Cesar Beira bateu o record de somno. Dormiu em quasi toda a viagem. Basta citar este facto: Todos já se haviam levantado do almoço, excepto Cesar, que cochilava. Os garçons, sempre attenciosos, não perceberam que Cesar estava entregue a Morpheu, e continuaram trazendo pratos de comida. Resultado: quando o distincto collega acordou, não havia mais uma vaga na mesa.

BELLO ESPECTACULO

E' completamente extasiado, que o viajante da amurada do navio, assiste o descortinar da natureza, quando paulatinamente o paquete vae ganhando a capital espiritosantense. A natureza foi prodiga com os capichabas. O convento da Penha, a immensidão da praia, a séde do Saldanha são coisas maravilhosas.

O DESEMBARQUE

A população comprimia-se no cáes afim de saudar a embaixada dos "millionarios". Foguetes ecoavam no ar. As figuras representativas quer social e sportiva ahi estavam para dar os votos de bôas vindas aos guanabarinos. Os jogadores desembarcaram uniformizados mas em virtude do navio ter atracado ás 16.45, o match foi adiado para a noite. Sob os applausos do publico a embaixada dirigiu-se para o Hotel Imperio.

PREGO E SUA POPULARIDADE

O querido footballer Preguinho, pelo seu passado cheio de factos gloriosos é um dos mais populares players. Assim que pisou em terra, a torcida apontava-o, cercando-o de um sem numero de hinchas. O ex-artilheiro do Fluminense dirigiu-se para o Hotel.

O MATCH

A's 20.45, depois de um pequeno footing, a esquadra carioca rumou para o stadium Punaro Bley. E' uma praça de sports que honra a capital capichaba. Tem tudo que ha de moderno. E' superior a innumeras do Rio e de S. Paulo.

O publico recebeu os quadros com applausos.

Antes do encontro, Prégo offereceu ao capitão da esquadra do **Victoria**, uma flammula de séda do **Olympico**.

Debaixo das ordens do juiz, Theobaldo Santos, os litigantes assim se alinharam:

VICTORIA — Vieira, Segovia e Murillo; Celso, Curio e Veril; Alcindor Mindo, Quim, Onin e Omair (depois Jarbas).

OLYMPICO — Fernandinho; Lucio e Fortes; Waldemar, Aloysio e Appolinario (depois Luciano); Salvio (depois Armandinho), Maninho (depois Adahyr) Viveiros, Prégo e Adahyr (depois Salvio).

O periodo inicial pertenceu aos locaes, que com mais assiduidade invadiam a defesa do Olympico, onde Fernandinho, Fortes e Aloysio appareceram em grande fórma. Neste periodo, Vieira teve ensejo em brilhar em forte tiro de Prégo.

Com o **score** de zéro a zéro findou o 1.º half-time.

No periodo final, a turma do Olympico, com as modificações feitas, mostrou-se mais resoluta. E exhibindo-se com fibra, conseguiu aquillo que o America, campeão da Liga Carioca, não fizera, sobrepujar a equipe do Victoria.

Prégo com tiro de meia altura venceu a pericia de Vieira. Era o goal do triumpho. Mais alguns lances e finalizou a primeira apresentação do Olympico com uma victoria magnifica.

As provas hippicas de hoje, no Rio, em S. Paulo e nesta capital

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

MAIMARA', ARLETTE, MISS PRAIA E LITTLE ONE DISPUTARÃO O CLASSICO RAPHAEL DE BARROS — O PROGRAMMA E AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA HOJE

RIO, 12 (A.M.) — Com as cotações estabelecidas hontem pelos **bookmakers**, abaixo inserimos o programma a ser cumprido amanhã no campo de corridas da Gavea, cuja prova de melhor dotação, o classico Raphael de Barros, será disputado pelas eguas Maimará, Little One, Arlette e Miss Praia:

1.º pareo — FIFA — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Malvino — 55 kilos 30; 2 Sobrevivo 55 — 22; 3 Caiguá 55 — 40; 4 Uracó 55 — 30; 5 Filhinho 55 — 60; 6 Seu João 55 — 40; 7 Kong 55 — 60.

2.º pareo — JANDAYA — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Franceza — 57 kilos, 30; 2 Dolorita 56 — 35; 3 Mineral 57 — 50; 4 Oitava 55 — 40; 5 Rugol 58 — 50; 6 Offensiva 56 — 35; 7 Natal 58 — 50.

3.º pareo — THEREZINA — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Brazino — 56 kilos, 30; 2 Colonne 53 — 40; 3 Miss Bá 57 — 50; 4 Enio 49 — 60; 5 Seu Peixoto 54 — 50; 6 Uyrapara 56 — 40; 7 Lutador 57 — 30; 7 Galopador 58 — 30.

4.º pareo — THEBAIDE — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Baltica — 54 kilos, 30; 2 Oyapock 51 — 40; 3 Stayer 58 — 35; 4 Juir 52 — 50; 5 Utu' 50 — 30.

5.º pareo — DARK EYES — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Zoocui — 55 kilos, 35; 2 Lumine, 58 — 40; 3 — Cow Boy 58 — 30; 4 Ojos Lindos 54 — 50; 5 Sonador 52 — 50; 6 Guitarrita 54 — 40; 6 Adarga 51 — 40.

6.º pareo — Classico RAPHAEL DE BARROS — 1.600 metros — 12:000$. — ("Betting").

1 Maimará — 62 kilos, 18; 2 Little One 54 — 40; 3 Arlette 53 — 40; 4 Miss Praia 52 — 50.

7.º pareo — VICHY — 2.000 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Assis Brasil — 56 kilos, 30; 2 Cheerio 54 — 49; 3 Capuã 55 — 35; 4 Soneto 58 — 40; 4 Muricy 55 — 40.

O primeiro pareo será corrido ás 13.40 horas.

NO HIPPODROMO DA MOO'CA

BRIGHT STAR, UBAJARA, CONGELADA, JOCKEY CLUB E MASUICHA SÃO OS CONCORRENTES AO PREMIO (F. V. DE PAULA MACHADO)

RIO 12 (A.M.) — A reunião de amanhã, no Hippodromo da Mooca, em São Paulo, será cumprido o interessante programma que abaixo publicamos:

1.º pareo — ANIMAÇÃO — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

1 Turquoise, 51 kilos; 2 Ibiuna — 54; 3 Osca — 56; 4 Sunsister — 51; 5 Wipe — 54; 6 Erbia — 51.

2.º pareo — F. V. PAULA MACHADO — 1.650 metros — 8:000$000 e 1:600$000.

1 Brigth Star — 55 kilos; 1 Ubajara 55; 1 Congelada — 53; 2 Jockey Club — 55; 3 Maruicha — 53.

3.º pareo — EXCELSIOR — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1 Zab — 57 kilos; 1 Betania, 54; 2 — Odin — 56; 3 Maynas — 56; 4 Tezar — 52; 5 Braz Cubas — 56 6 Japão — 57; 7 Marcilegi — 52; 8 — Extro 53.

4.º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Galles — 57 kilos; 1 Tana — 53; 2 Zermatt — 52; 3 Arauto IV — 55; 4 Grand Marnier — 50.

5.º pareo — HIPPODROMO PAULISTA — 1.500 metros — 3:500$000 e 700$000.

1 Soisson — 56 kilos; 1 Medoc — 56; 2 Legiclave — 50; 2 Lagrange — 52; 3 Onda Curta — 54; 4 Funding — 52; 5 Macuso — 52.

6.º pareo — CRITERIUM — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Sicury — 57 kilos; 1 Suassu' — 53; 2 Esplin — 55; 3 Keny — 51; 4 — Flor de Ouro — 53.

7.º pareo — MIXTO — 1.650 metros — 3:500$ e 700$ ("Betting").

1 Taster, 54 kilos; 2 Ogro — 57; 3 Baguassu' — 57; 4 Delphim — 57; 5 El Hornero — 53.

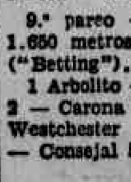
8.º pareo — COMBINAÇÃO — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ ("Betting").

1 Timely, 53 kilos; 1 Pinocha, 54; 2 Noblesse — 57; 3 Zanaga — 57; 4 Ducca — 53.

9.º pareo — INTERNACIONAL — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000 — ("Betting").

1 Arbolito — 57 kilos; 1 Mica — 52; 2 — Carona — 46; 3 Allubia — 50; 4 Westchester — 49; 5 Alegrilla 48; 6 — Consejal 50; 7 Elynor — 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna; objectos de prata moedas brilhantes. cautelas de penhores da Caixa Economica. Machina Singer Photographicas de Escrever. Radios. Armas. Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-9-9-8

Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

O OLYMPICO

Surprehendeu a actuação do gremio da Cinelandia, pois pouco tempo teve para se refazer da viagem de 27 horas. Fernandinho fez optimas defesas. Fortes foi um esteio. Aloysio excellente. Prégo, bom. Os outros jogaram bem. Todos emfim muito fizeram por esse triumpho espectacular.

A VICTORIA

A phalange dos locaes teve em Vieira e Curio seus melhores elementos. O guardião tem um futuro brilhante. E. Curio, é um centro-médio calmo.

NO PRADO DA MAGDALENA

Deve ser das mais interessantes a tarde de hoje no prado da Magdalena, promovida pelo **Jockey Club de Pernambuco**.

O programma dos seis pareos que constituem essa corrida official, é o seguinte:

1.º PAREO — 1.050 metros

	Kilos
1—CACILDA	46
2—BANDURRA	56
3—ITAQUI	49
4—MAESTRO	48

2.º PAREO — 1.300 metros

	Kilos
1—LA REINA	52
2—MANON	48
3—LE'A	52
4—ELECTRICA	53

3.º PAREO — 1.200 metros

	Kilos
1—OFFEGANTE	50
2—GUDE	52
3—TAHITI	52
4—BANDURRA	46

4.º PAREO — 2.100 metros

	Kilos
1—OLINDA	[illegible]
2—FERRO	4[illegible]
3—SONIA	4[illegible]
4—DETONADOR	53

5.º PAREO — 1.250 metros

	Kilos
1—ACEGUA'	57
2—JACITARA	53
3—LE'A	48

6.º PAREO — 1.600 metros

	Kilos
1—POLYCARP	5[illegible]
2—ITARARE'	52
3—BUJARIN	52
4—BUICK	52

CENTRO A. PERNAMBUCANO x SÃO PAULO SPORT CLUB

Defrontam-se hoje, em animada peleja, os quadros do **Centro Athletico Pernambucano** e o **São Paulo Sport Club**.

A equipe do rubro-negro suburbano assignalou o apparecimento de um dos mais fortes e perigosos contendores do suburbio. Integrados de bons elementos, os dois adversarios, por certo, farão segura exhibição, assignalando um dos dias de maior vibração, no gramado do São Paulo, de Agua Fria.

O director do rubro-negro está fazendo sciente a todos os amadores inscriptos pelo club, da necessidade do comparecimento em campo, pelas 13 horas, e são os seguintes:

Juca; Oscar; Similia; França; Edbard; Baptistão; Benedicto; Amaro; Ramalho; Popo; Guerra; Lourenço; Carauna; Waldemar; Milton; Elpidio; Toinho; Zezinho; Lula; Bello; Omaro II; Camillo; Ancol e Toinho.

Bomfim Atletico Club. x Bomfim Sport Club

BOMFIM ATHLEICO CLUB X BOMFIM SPORT CLUB

Conforme estava marcado, seguiu no domingo passado com destino á Usina União e Industria, uma embaixada do **Bomfim Athletico Club**, afim de jogar uma partida amistosa de football.

A's 12 horas foi servido um lauto almoço aos componentes da embaixada, e finalmente ás 15.30 teve inicio o grande prelio entre os quadros do **Bomfim Athletico Club**, desta cidade, e **Bomfim Sport Club**, daquella usina, que depois de uma luta movimentada, terminou com a victoria do club visitante pelo **score** de 2 a 1.

O quadro victorioso entrou em campo com a seguinte organização:

Quido; Bonifacio; Arlindo; Bacalhao; Didi; Antonio; Aquino; Manoel; Alcindo; Baixinha; Synesio.

Serviu de juiz um desportista local, que se conduziu a contento.

O Itanhangá do Rio recebeu hontem a visita do presidente da Republica

RIO, 12 — O Itanhangá Golf Club é effectivamente o club aristocratico que tem sua séde e campo de sports situados num dos mais lindos recantos da nossa cidade.

Foi uma das maiores datas para o luxuoso club da Barra da Tijuca, a de hoje, em que recebeu a visita do presidente da Republica, governador da cidade, chefe de Policia e outras altas autoridades civis e militares, membro sod corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao nosso governo e as figuras mais representativas do nosso "grand mond".

A festa de hoje serviu para o lançamento da pedra fundamental da nova séde do club.

O carro do sr. Getulio Vargas, assim que entrou na Barra da Tijuca, foi escoltado por todos os polistas do club em numero superior a uma centena, os quaes em seus vistosos uniformes, com seus tacos, deram a guarda de honra ao carro presidencial. Tambem as senhoras dos associados do club, que praticam esse elegante sport, sob a direcção de mme Corina Noele, montadas em fogosos corceis qual damas antigas, formaram escoltando tambem o carro do presidente da Republica.

Quincas é o veloz ponta direita do quadro americano. Jogador intelligente e seguro aproveitador das escapadas

HUMAYTA' x CANTO DO RIO

(MATCH-TREINO)

No campo do **C. de O. da Brigada Militar, no Derby**, dar-se-á o encontro acima.

Este jogo é feito por iniciativa do director de sports do **Humaytá**, e os dois teams são compostos de **players** do mesmo gremio, afim de treinar os quadros que no proximo dia 20 do corrente representarão aquelle club em Paulista, onde jogará com o **Odeon** local, procurando rehabilitar-se da ultima derrota infringida pelo combinado **Varzeano-Paulistano**.

Assim os dois esquadrões obedecerão ao apito do sr. Ignacio Pereira, da seguinte maneira organizados:

HUMAYTA' — Silva; Brigue e Garcia; Hans; Vavá 1º. e Marianno; Filó, Nitinho, Joãosinho, Dejah e Luis.

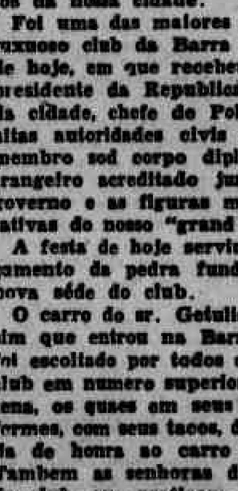
CANTO DO RIO — Lucas; Oliveira e Domingos; Pedite, Rufino e Avany; Rivaldo, Ellud, Manoel, Antonio e Cardoso.

Reservas: Indio, João e Manzi.

JUVENIL

Realiza-se hoje pela manhã, no campo do Derby, um encontro entre as principaes equipes do **Humaytá** e do **Canto do Rio**.

Para esse jogo o director do **Humaytá** pede o comparecimento de todos os jogadores do 1º. e 2º. quadros.



50$ GRATIS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS!!

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

ILEGÍVEL

Para a conquista do titulo de campeão do turno inicial da Federação Metropolitana Carioca

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — TODOS OS SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO 111 — RECIFE — DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 218

O AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

ORGANIZOU PARA O PROXIMO DIA 19 DO CORRENTE UM FIM DE SEMANA INTERESSANTE

RIO, 11 (A.M.) — Os socios do Automovel Club do Brasil terão opportunidade de passar um optimo fim de semana em dois logares maravilhosos. Assim, é que partindo no proximo sabbado, dia 19, ás 8 horas, com destino ás usinas da Light localizadas em Ribeirão das Lages, onde os autoclubistas almoçarão, seguindo os excursionistas para o Club dos Dumontes, onde pernoitarão.

A parte da manhã de domingo será consagrada a passeios pelos arredores da magnifica fazenda de propriedade do A.B.C.

Depois do almoço será dada a ordem de regresso, devendo os associados da aristocratica sociedade chegar a esta capital até as 18 horas.

Para esse week-end reina o maior enthusiasmo, sendo todos os prognosticos os mais favoraveis para a becionado aos automobilistas excursões nemerita instituição que tem proporcios pontos mais pittorescos da nossa linda capital e dos Estados visinhos.

As inscripções serão limitadas e encerradas no proximo dia 15, ás 17 horas.

A PASSAGEM DO CORINTHIANS PELO RIO

SUA PROVAVEL VINDA A PERNAMBUCO

RIO, 11 (A.M.) — Passou, pelo Rio, a bordo do General San Martin, a delegação do Corinthians, que se destina á Bahia, onde realizará uma temporada.

Aproveitando a longa parada do navio no porto carioca, os cracks bandeirantes desembarcaram afim de visitar os pontos pittorescos da cidade.

Uma vez em terra, não se esqueceram de visitar a redacção d'O Jornal, onde permaneceram durante alguns minutos, revelando, através de uma palestra amavel, a grande confiança que depositam em suas possibilidades.

Todos esperam brilhar nessa excursão e contam reproduzir a façanha do Santos, que conquistou na Bahia, recentemente, uma serie de bellos triumphos.

O PROGRAMMA

O Corinthians deverá estrear domingo na Bahia, enfrentando o Ypiranga. Provavelmente, porém, o Botafogo será o primeiro adversario, ficando, nesse caso, o Ypiranga para a segunda exhibição. Posteriormente, jogará o club paulista com o Bahia, ocm o Galicia e, por ultimo, com o seleccionado bahiano.

Seguirá depois para Pernambuco, onde se empenhará em jogos ainda a combinar.

A DELEGAÇÃO

E' a seguinte a constituição da embaixada corinthiana:

Chefe — Saverio Nigro.

Thesoureiro — Luiz Paschoa.

Technicos — Amilcar Barbuy e Angelo Rocco.

Jornalista — Pimenta Netto, dos Diarios Associados.

Massagista — José Cardone.

Jogadores — José I; Jahu'; Carlos; Britto; Brandão; Munhoz; Teixeirinha; Carlito; Teleco; Rato e Wilson.

Reservas — José II; Ovidio; Jango; Elysio e Tedesco.

OS NOVOS RECORDS ATHLETICOS DO MUNDO

APENAS CINCO FORAM BATIDOS EM BERLIM

Comquanto as Olympiadas de Berlim se tenham caracterizado pelas notaveis performances registradas, havendo mesmo quem já as tivesse classificado, aliás, com bastante propriedade, de "o Waterloo dos campeões", não foram muitos os records mundiaes de athletismo superados. Apenas cinco dessas marcas universaes foram substituidas por outras, sendo que tres foram a America, uma para a Nova Zelandia e a outra para o Japão.

A titulo de curiosidade, damos para os nossos leitores a relação desses novos records, bem como de todos os demais homologados pelo Comité de Regulamento e Records da Federação Internacional, reunido por occasião dos Jogos Olympicos de Berlim.

RECORDS BATIDOS NAS OLYMPIADAS

110 metros com barreiras — Forest Tows, americano, com 14"110.

1.500 metros rasos — Jack Lovelock, néo-zelandez, com 3'47"8|10.

Revezamento 4x100 — Turma americana (Owens, Metcalfe, Oreper e Wikoff) com 39"8|10.

Triplice salto — Naoto Tajima, japonez, com 16 metros.

Decathlon — Glen Morris, americano, com 7.900 pontos.

OS RECORDS CONQUISTADOS FORA DAS OLYMPIADAS

100 jardas — Jess Owens, americano, com 9" 4|10; mantido em Chigaco a 20 de junho de 1936.

400 metros rasos — Archie William, americano, com 46"1|10, batido em Chicago a 19 de junho de 1936.

2 milhas — Lash, americano, com 8,58"4|10, batido em 13 de junho de 1936, em Princeton.

110 metros e 120 jardas com barreiras — Towns, americano, com . .. 14"1|10, batido em 10 de junho de 1936 em Chicago.

Salto em altura — Johnson e Albritton, americanos, com 2m07, batido em 12 de junho de 1936, em Nova York.

Salto com vara — Varoff, americano, com 4m42, batido em 4 de julho de 1936, em Princeton.

Vascainos e sanchristovenses vão travar hoje sensacional luta

RIO, 11 (A.M.) — Um dos assumptos mais palpitantes do momento é a decisão do titulo de campeão do turno inicial da Federação Metropolitana. Após uma serie de etapas brilhantes, o Vasco da Gama tombou frente ao S. Christovão que, invicto embora, estava recuado dois pontos. Os alvos disputaram o placard com enthusiasmo e os camisas negras conheceram o amargor da derrota.

Kuko, o perigoso meia da linha de ponteiros do Vasco

A luta de domingo será, como dissemos, sensacional por todos os titulos: O esquadrão do São Christovão anseia pela revanche. Com a conquista do placard pelos vascainos, desapparecerão os invictos no campeonato e os companheiros de Zarzur estarão de posse do primeiro titulo, no soccer metropolitano.

Os sanchristovenses confiam no resultado da batalha decisiva. A uma voz, todos proclamam que o team adversario atravessa uma phase ingrata, e Hugo accentu'a:

— "Ha como que um desentendimento nas diversas linhas. Ademais, o ataque vascaino será commandado por um half-back. Ora, os commandantes não se improvisam. Quanto ao nosso team, occorre o contrario. Todos estão com a moral levantada pelo triumpho anterior, e irão á luta convencidos de que o titulo do primeiro turno está bem proximo de ser conquistado."

No sector vascaino reina igualmente confiança. O presidente Jorge Mattos levou aos profissionaes a comprehensão nitida dos seus deveres para com o club. A indisciplina não será admittida. O team tem um capitão e somente elle tem autoridade para se dirigir ao juiz. Os vascainos, na batalha de domingo, collocarão, em consequencia, o lado sportivo acima do technico.

Dentro da disciplina e do espirito de collaboração, o "onze" crummaltino" se impõe.

Zarzur, o eixo da defesa vascaina, que terá hoje muito trabalho

Zarzur fala, neste sentido ao reporter. Diz que espera reproduzir a brilhante actuação desenvolvida contra o Palestra. Reconhece é certo, a classe dos sanchristovenses, mas — conclue — o conjuncto vascaino é maior adversario num jogo no qual esteja por se decidir um titulo. "De nossa parte — diz não receiamos a derrota."

PINA x TACARUNA

Estarão hoje frente á frente, no campo do Pina, as equipes do Centro Sportive do Pina e do Tacaruna Football Club.

O Pina entrará em campo com o seguinte team:

Annelão; Petu'; Humberto; Moacyr; Rubens; Olavo; Lyra; Dinart; Synesio; Correia; Zé Pequeno; Pinto; Abdon; Regnê; Marinheiro; Ismael; Prado; Brasil; Antonio; Miguel; Nanuca e Doquinha.

Reservas: Vianna e Romeu.

BIANCO ANNIVERSARIA-RA' AMANHA

Festeja amanhã o seu anniversario o sportman Oswaldo Baptista de Oliveira (Bianco) acatado nadador do Sport Club do Recife.

Pelo evento os seus amigos irão cumprimental-o.

O valor do seu annuncio depende de quantos o leem. Annuncie no DIARIO.

O ARTILHEIRO N. 1 DE S. PAULO ESTEVE NO RIO

RAUL, AO QUE CONSTA, NAO VESTIRA' MAIS A CAMISA DO FLUMINENSE

RIO, 12 (A.M.) — A acquisição de Raul Cabral Guedes, o "artilheiro" n. 1 de S. Paulo para o Fluminense, a par do caracter sensacional representado pelo abandono em que deixára o seu club, o Santos F.C., trouxera ás hostes do gremio das tres cores uma sensação de jubilo, pois que, o valor technico do novo profissional era proclamado.

Raul, chegado ao Rio em avião, logo após participou de ligeiro ensaio e sua presença no esquadrão do Fluminense, era esperada no match de domingo ultimo.

O "artilheiro" n. 1 de S. Paulo todavia não participou da disputa contra o America.

Terça-feira ultima, nossa reportagem foi inteirada de que o antigo center do Santos não se ambientára no club carioca e o informante accrescentava que Raul estava disposto a retornar ao primeiro porto do paiz.

Procurámos apurar essa noticia, mas por essa altura já Raul firmára contracto, havendo recebido cinco contos de réis. O assumpto pareceu portanto liquidado.

A ausencia do applaudido foot-baller no treino que os tricolores realizaram hontem e do qual damos noticia detalhada, causou nervosismo nos adeptos do gremio das Laranjeiras.

RAUL CHEGOU A SANTOS

Novamente nos pusemos em campo, para apurar o local onde se encontrava Raul Cabral Guedes.

O representante do campeão paulista em nossa capital ignorava inteiramente a deserção do antigo defensor do seu club.

Gentilmente, porém, telephonou para Santos.

Dali informaram apenas que Raul chegára áquella cidade na manhã de hontem, procedente de nossa capital.

A SITUAÇÃO DELICADA DO FOOT-BALLER SANTISTA

Essa noticia dará aos enthusiastas do Fluminense, em vesperas de uma série de jogos decisivos, uma sensação inversa áquella que lhes proporcionámos á conquista de Raul.

O foot-ball contemporaneo é farto porém, destes casos desagradaveis.

A situação do ex-defensor do Santos, embora ainda não registrado na Censura Theatral, é, todavia, das mais delicadas.

Elle recebeu do gremio tricolor as luvas de 5:000$, passando da mesma um recibo. Afastou-se do Rio sem dar qualquer satisfação ao fidalgo club, que muito difficilmente viria acceitar uma desculpa futura.

De qualquer modo, parece que Raul não vestirá jámais a camisa do Fluminense.

REUNEM-SE OS DIRECTORES DO FLUMINENSE

A' noite, ao que estamos informados, houve uma reunião dos directores do Fluminense, para conhecer do caso.

Nessa occasião o sr. Affonso de Castro, que conferenciara antes com o representante do Santos S. C., em nossa capital, transmittiu a noticia da chegada de Raul Santos.

Sobre as futuras providencias do club foi mantida reserva absoluta.

ECOS DO JOGO HUMAYTA' x VARZEANO

Recebemos com pedido de publicação: "Em terceira excursão, seguiu domingo ultimo (6) para a cidade de Paulista, uma embaixada do Humaytá, que lá deveria jogar o preliminar-revanche com o Quadro Juvenil do Varzeano Sport Club local.

Tendo o Varzeano sido abatido pelo elevado score de 8x1, no primeiro jogo, tendo entrado em campo, com o seu team juvenil, não quiz novamente ver este score, ou mais, contra si, e no momento antes do preliminar, conversou com o director do Paulistano, pedindo emprestado, não o 1º. quadro juvenil, mas sim o 1º. quadro adulto do Paulistano, integrado de varios elementos dos 1os. quadros desta capital, como Moura (center-half do 1º. quadro do Flamengo), e Piaba (meia direita do Great Western), afim de abater o Humaytá; este quadro entrou em campo, e a muito custo, abateu o seu rival por 3x2, pois o Humaytá estava em perfeitissima forma, e qualquer um quadro de sua classe (juvenil) que ali em campo, por elle seria abatido.

Eis acima descripta, a razão pela qual o Humaytá Football Club, club juvenil dos nossos suburbios, foi abatido surprehendentemente pelo Varzeano."

Um capitulo á margem da XI Olympiada

Os athletas argentinos visitaram a Polonia

Eduardo URSINI

(Delegado da Prefeitura de B. Aires, presidente da F. A. A. e enviado especial dos "Diarios Associados")

VARSOVIA, 23 de agosto — Si ha limites estabelecidos entre differentes paizes, que sejam somente obra da concepção dos politicos, ha outros que indiscutivelmente parecem ser a natureza a que estabeleceu as linhas fronteiriças. A Polonia se define como um destes ultimos casos, por suas esplendidas planicies e por sua vegetação, similar aos nossos pampas, até na presença de ranchos de barro e tecto de palha que tanto caracterizam a nossa panicie, contrastando notavelmente esse aspecto com o que offerece a Allemanha, com seu interessante territorio até New Bentschen, estação fronteiriça.

A nossa viagem obedecia, como é sabido, a um fim sportivo. Um gentil convite da Federação Polaca de Athletismo fez com que os nossos athletas se transportassem a Varsovia, para realizar uma interessante competição internacional com a actuação de alguns athletas canadenses e allemães, estes ultimos em sua quasi totalidade pertencentes á equipe athletica feminina do dito paiz.

Varsovia, cidade antiquissima, dá a sensação que por outro lado é, segundo seus habitanes, a de todo o paiz — uma nação em construcção, que ainda não definiu sua personalidade desde a sua libertação pelo Tratado de Versalhes.

Todavia, apesar dos annos transcorridos, não adquiriu physionomia propria, debatendo-se ante problemas logicos de sua intempestiva reconstrucção nacional.

Algumas grandes avenidas permittem um trafego folgado, que por outro lado levam a pequenas ruas cheia de commercios, nos quaes o conforto e a moderna apresentação dos artigos ainda não chegaram, como nos demais paizes europeus e americanos. Pequenas salas de espectaculos, continuamente lotadas de espectadores, constituem o unico detalhe similar ao que se verifica na Allemanha, dia a dia. Dancings, grandes e pequenos, sumamente luxuosos, onde a gente vivia sem descanso?

Bairros excentricos, alguns pouco hygienicos, outros em plena construcção, evidenciam uma verdadeira preoccupação e bom senso edilico, e entre um delles uma construcção, simplesmente formidavel do Instituto Central de Educação Physica, que revela, com sua amplissima construcção, detalhes technicos a excellente concepção do internato e o ensino, uma preoccupação de parte da direcção de Educação Physica, dependente do Ministerio da Guerra, uma á preoccupação pela formação do pessoal technico nesta especialidade.

O stadium official, situado no outro extremo, proximo aos grandes parques centraes da cidade, offerece, com seu velodromo, pista de athletismo, campo de foot-ball, a cujo lado ha uma esplendida piscina de natação, com todo os mais modernos detalhes, apresenta um aspecto ainda mais interessante e revelador da preoccupação official em materia sportiva.

O TORNEIO

Cinco athletas argentinos: Anderson, Lavenar, Hofmeites, Sande e Beswick, formaram a delegação argentina, aos quaes acompanhava o treinador Victor Camano e eu em caracter de delegado devido ao facto de que circumstancias imprevistas impediram o dr. Peggé de acompanhar a delegação.

Nas provas da piscina olympica — Um dos concurrentes da representação da Finlandia

A participação do campeão canadense Ediwadar, das campeãs allemãs e do quadro argentino prestigiado por sua actuação olympica havia despertado verdadeiro interesse que se evidenciou numa concurrencia maior de 5.000 pessoas que fizeram acto de presença ao stadium.

A qualidade dos athletas polacos, sem ser brilhante, evidenciou nelles condições notaveis, mais nas corridas de fundo e meio fundo do que nas de velocidade, Hofmeister, Beswick e Sande, foram os primeiros a competir nos 200 metros, obtendo o primeiro, segundo e quinto logares, respectivamente, marcando o vencedor o tempo de 22' 4|10.

Lavenar disputou immediatamente os 110 metros, barreiras, impondo-se em 15" num final ajustadissimo.

Anderson correu os 800 metros contra Kucharnsky, o phenomeno polaco, e Edwards, um dos maiores meio fundistas existentes de ha 10 annos para cá e que se encontra presentemente em seu melhor estado. Logicamente, apesar dos seus esforços, não obteve mais do que a terceira classificação, batendo a cinco competidores polacos, e ao quarto escassamente por peito.

A corrida de turma 4x100, formada por Lacenas, Sande, Homeister e Beswick, impoz-se á equipe polaca que participou na Olymiada em . . . 42" 8|10.

Estas foram as competições realizadas, sabbado, dia 22, e nas quaes os athletas argentinos se impuzeram em tres das quatro provas disputadas.

Domingo, dia 23, á tarde, com uma assistencia ainda maior, pude presenciar o triumpho argentino nas tres provas que disputaram Hofmeister em 10" 9|10 se impoz nos ultimos arrancos ao campeão polaco, emquanto Beswick e Sande occuparam o 4.º e 5.º logares com pequena differença.

Anderson, em 49" 4|10 e sem maior esforço fez seu o triumpho nos 400 metros.

Como ultimo numero, disputou-se uma corrida de turma de 40, 300, 200 e 10 0metros, na qual correram Anderson, Lacenar, Hofmisters e Beswick, impondo-se sobre o combinado polaco e outro de Varsovia, em . . . 2'0" 6|10, tempo excellente, si se considera que os athletas argentinos já tinham participado em varias provas, sendo esta que tal corrida de turmas é realizada por equipes sul-americanas.

Terminadas as comptições a Federação Polaca fez entrega de medalhas commemorativas da competição, a todos os athletas visitantes, realisando para isso um banquete no Hotel Sejmowy. As delegações sairam de regresso a Berlim, no mesmo domingo, á noite.

CRACK DESCONHECIDO

TREINOU NO VASCO UM PLAYER GAU'CHO, DEIXANDO MAGNIFICA IMPRESSAO

RIO, 11 (Pelo Aereo) — O Vasco da Gama está estudando a possibilidade de entregar o commando da sua equipe profissional a um novo player gaucho, ainda desconhecido nesta capital, mas possuidor de apreciaveis qualidades technicas.

Trata-se de Lauro da Silva, vindo do Rio Grande do Sul, e que, naquelle Estado, defendia as côres de um pequeno club, não filiado á entidade controladora do foot-ball gau'cho.

Vindo para esta capital, como sorteado do Exercito, Lauro procurou o Vasco da Gama para effectuar alguns treinos, tendo agradado plenamente.

Na peleja de domingo ultimo, o technico Welfare collocou Lauro no commando da offensiva do quadro de amadores, tendo feito brilhante figura e vasado quatro vezes, em lindo estylo, a cidadella do Neves, de S. Gonçalo.

A direcção technica do gremio negro esteve attenta á admiravel performance do jogador desconhecido e, segundo apurou nossa reportagem, Welfare está disposto a experimentar o novo "artilheiro" na turma profissional. Approvando, será contractado.

OS DEFENSORES DO S. CLUB JUIZ DE FO'RA GOSTARAM DA ACTUAÇÃO DO MADUREIRA

A PALAVRA DO TRIO QUE JOGOU DE MANEIRA DESTACADA

JUIZ DE FO'RA, 10 (Pelo aereo) — Ainda agora a turma do Sport Club, que regressou satisfeita da acolhida que mereceu no Rio, fala com enthusiasmo da excursão.

E' evidente ter sido das mais apreciaveis a actuação dos elementos juizdeforanos, pois o Sport foi apanhado quasi de surpresa para jogar ahi.

Ainda assim, os defensores dos foros sportivos desta cidade brilharam, pois perder para a Madureira não é deshonra nenhuma, pois, nesta temporada, o proprio São Christovão, que se conservou invicto no campeonato carioca até este momento, e que derrotou o Vasco bem recentemente, não conseguiu levar vantagem sobre o club suburbano. Com elle jogou e dividiu os louros, após um encontro altamente interessante e equilibrado.

Em face desse particular resalta o valor incontesto do esquadrão do Madureira, o qual é posto em relevo pelos jogadores que actuaram no Rio no dia 7 de setembro.

O trio final, que jogou bem e teve em contacto, durante os dois tempos, com os atacantes de Madureira, falou para os "Diarios Associados" fazendo ao club carioca elogiosas referencias.

Vejamos, em primeiro logar, a palavra de Braga: "O Madureira possue um grande team. Contra nós elle jogou de maneira a merecer justos elogios. Ainda assim, tinha vontade de jogar aqui em Juiz de Fóra contra o nosso vencedor. Seria uma opportunidade a mais para o Madureira pôr em foco a sua classe".

Braz, o companheiro de Pirolito, assim se expressou: "Tivemos duro trabalho com os suburbanos. O nosso adversario além de ostentar fórma de primeira ordem, jogou em seu proprio campo. Em nossa cidade o encontro seria mais interessante e equilibrado. Fizemos o que era possivel. Seguimos para o Rio sem o devido preparo, mas não poucas vezes conseguimos equilibrar a contenta. O resultado do jogo parece falar bem do nosso esforço".

Finalmente, Pirolito completou as declarações dos seus dois esforçados companheiros: "Durante algum tempo andámos incertos, mas tambem tivemos nossas bôas occasiões. O Madureira levou a melhor, mas estou certo de que o jogo aqui não attingirá a um score tão grande. Difficilmente o club suburbano é vencido em seu campo. Todos, no Rio, sabem que o Madureira, em seus proprios dominios, redobra de efficiencia em sua acção. A victoria do nosso adversario foi justa, mas creio que uma revanche em Juiz de Fóra poderia apresentar algo de sensacional. Trabalhem para ella, pois publico não faltará."

A turma por aqui está animadissima. Se vier o segundo jogo, bem que ella poderá marcar qualquer rehabilitação.

CLUB PORTUGUEZ

FESTAS SPORTIVAS DE VERÃO

Na proxima terça-feira 15 do andante, serão realisados varios jogos sportivos de verão, constando de cinco interessantes provas, sendo duas para senhoritas tres para rapazes. As inscripções serão encerradas hoje, ás 20 horas, na séde do Club. Foram escolhidos os seguintes patronos:

1ª. PROVA — para rapazes — dedicada á sra. Antonio Lages; 2ª. PROVA — para senhoritas — dedicada ao sr. João de Souza; 3ª. PROVA — para rapazes — dedicada á sra. José Salgueiro; 4ª. PROVA — para senhoritas — dedicada ao sr. Agostinho Gomes; 5ª. PROVA — para rapazes — dedicada á sra. Adriano Ferreira.

Tambem foram escolhidos os seguintes juizes:

A commissão de festas está convidando todos os socios e exmas. familias.

ILEGÍVEL